



**Mensagem  
à  
Assembléia Legislativa do Estado  
2006**

**Roberto Requião de Mello e Silva  
Governador**



**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

**TITULARES DO PODER EXECUTIVO**

**ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA**

Governador do Estado

**ORLANDO PESSUTI**

Vice-Governador do Estado

**NESTOR CELSO IMTHON BUENO**

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

**HERON ARZUA**

Secretário de Estado da Fazenda

**RAFAEL IATAURO**

Chefe da Casa Civil

**ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA**

Chefe da Casa Militar

**SÉRGIO BOTTO DE LACERDA**

Procurador Geral do Estado

**MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON**

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

**NEWTON POHL RIBAS**

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

**LYGIA LUMINA PUPATTO**

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**AIRTON CARLOS PISSETTI**

Secretário de Estado da Comunicação Social

**VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO**

Secretária de Estado da Cultura

**MAURÍCIO REQUIÃO DE MELLO E SILVA**

Secretário de Estado da Educação

**JACIR CORDEIRO BERGMANN II**

Secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do MERCOSUL

**JAIR RAMOS BRAGA**

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

**CLÁUDIO MURILO XAVIER**

Secretário de Estado da Saúde

**LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI**

Secretário de Estado da Segurança Pública

**LUIZ DERNIZO CARON**

Secretário de Estado de Obras Públicas

**LUIZ FORTE NETTO**

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

**LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES**

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

**EMERSON JOSÉ NERONE**

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

**CELSO DE SOUZA CARON**

Secretário de Estado do Turismo

**ROGÉRIO WALLBACH TIZZOT**

Secretário de Estado dos Transportes

**LUIZ CARLOS DELAZARI**

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

**MILTON BUABSSI**

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

**NIVALDO PASSOS KRUGER**

Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

**NIZAN PEREIRA ALMEIDA**

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Por escolha dos paranaenses, assumo pela terceira vez o Governo do Estado. Na verdade, estou pouco interessado em marcas históricas, em recordes. O que importa não é o tempo em que estive e que ainda vou estar no Palácio Iguaçu. O que conta são as realizações, o que fizemos no primeiro e no segundo mandato. As obras, e também as palavras. Já que nunca dissociar a ação do discurso.

De todas as disputas, desde que fui eleito deputado em 1982, esta foi a mais difícil de todas. Não acredito que, ao longo da nossa história republicana, tenha havido no Paraná um pleito renhido quanto este.

Nunca se viu uma união de forças tão poderosa, tão obstinada, tão arrogante e, ao mesmo tempo, tão sem escrúpulos como a que enfrentamos.

Nada os deteve. Passaram como uma horda de bárbaros sobre as mais mezinhas regras da convivência, da urbanidade. Possivelmente nem um outro governante paranaense tenha sido exposto de forma tão desumana, tão desapietada.

Não estou aqui lamentando fatos. São coisas da vida e eu as registro. Certamente, para desgosto de alguns companheiros que chegaram a pedir que fizesse um discurso de conciliação, de conagração, de paz.

É a velha história de sempre. O mito da cordialidade. O oportunismo da “união de todos”. Toda vez que se vêem em perigo ou depois de uma derrota, os interesses dominantes – a direita, sejamos claros – ressurgem com a conversa mole da harmonia, da concórdia, somos todos amigos, somos todos irmãos e patranhas da espécie.

No processo eleitoral, não demonstraram nenhuma cordialidade, fizeram de tudo para que fôssemos esmagados, liquidados. Discursavam com gosto de sangue na boca, com punhal entre dentes. Se vencedores, prometiam terríveis vinganças.

O que muitos companheiros, Secretários de Estado, Diretores de Empresas, gente do primeiro, do segundo escalão, dirigentes do Partido não entendem é que dois lados muito claros e distintos opuseram-se nesta eleição. Provavelmente, nunca em uma eleição paranaense esse antagonismo deu-se tão evidente.

Do lado de lá, reuniram-se todos os interesses contrariados. Vi-os todos no palanque do adversário. Os que quebraram e privatizaram o Banestado.

Os que quebraram e tentaram privatizar a Copel, os que alienaram o controle da Sanepar, não investiram em saneamento e fizeram ressurgir até mesmo a cólera em nosso Estado. Os que privatizaram as estradas e criaram aqui a mais abusiva de todas as tarifas de

pedágio. Os que destruíram a educação pública, acabaram com o ensino profissionalizante e fizeram o Paraná regredir aos piores índices de qualidade de ensino no país.

Estavam todos lá. Os que deram toda sorte de vantagens e privilégios às multinacionais e esmagaram o empresário paranaense. Os que se acumpliciaram com as transnacionais na conspiração para submeter os produtores paranaenses ao domínio de suas sementes patenteadas. Os que transformaram o erário quase que em caixa privado e dilapidaram o Estado.

Estavam todos lá. Os que viveram durante tanto tempo às expensas das verbas públicas e comercializaram suas opiniões. Os que fizeram da liberdade de imprensa um negócio muito próprio e muito próspero.

Estavam todos lá. Os que viviam de fraudar concorrências, de superfaturar e de fazer das concorrências públicas uma ação entre amigos.

Estavam todos lá. Aqueles que em oito anos de governo não produziram mais que 38 mil empregos com carteira assinada. Porque não cortaram impostos, desprezaram os pequenos, quebraram as empresas públicas, não investiram em infra-estrutura, não atraíram negócios que gerassem intensivamente novas vagas para os trabalhadores.

Estavam lá os que não apenas não criaram qualquer programa social para minorar e atender emergencialmente os nossos irmãos mais pobres, como eliminaram os que existiam, aumentando a dor da exclusão, aprofundando a humilhação e a ofensa da miséria.

Estava lá o Banco Itaú, contra quem o Estado do Paraná demanda na Justiça e que ganhou o Banestado de presente, de graça, num dos processos mais absurdos da privatária, do desbaratamento do patrimônio público. Estava lá o Banco Itaú que quer fazer valer contratos absolutamente insustentáveis contra o interesse paranaense. Estava lá o Banco Itaú financiando a candidatura de dois dos meus adversários. E estavam lá os meus adversários aceitando recursos de quem demanda contra o Paraná.

Estavam lá também pessoas de boa índole, sinceras, honestas, corretas, empenhadas na batalha eleitoral, acreditando que aquela fosse a melhor alternativa. Certamente, uma minoria pouco influente porque o que predominava mesmo era a voz do dono.

Este o lado de lá. E qual o nosso lado?

O lado dos mais pobres, dos trabalhadores, dos pequenos, dos agricultores familiares, do fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação e segurança, da recuperação das estradas, da construção de escolas e hospitais, da criação de empregos, da isenção de impostos, do microcrédito, do fundo de aval, do programa do leite, da tarifa social da água, da luz fraterna, da recuperação do Estado, da transparência, da austeridade. O lado do povo.

Há quem se constranja, fique encabulado ou até mesmo sinta urticária quando se fala em povo. Os dominantes, essa gente do mercado, os do lado de lá, os que sempiternamente viveram do sangue, do suor, da miséria, da exploração do povo. Os que excluem, esmagam, discriminam, ofendem e humilham o povo. Os que enganam e manipulam o povo.

Essa gente torce o nariz quando algum governo declara sua opção, seu amor, sua solidariedade para com o povo.

É impressionante como os valores do mercado, sua boca torta de fumar o cachimbo da dominação transmitem-se e são assimilados até mesmo por aqueles que estão entre nós.

E lá vem essa conversa toda de populismo, do horror a um Hugo Chavez, a um Evo Morales, a um Rafael Correa, a qualquer um, enfim, que se oponha ao consenso de Washington, aos ditames do FMI, às receitas do neoliberalismo, à ação sem freio do mercado.

O nosso lado é o lado do povo.

E como então aceitar a conciliação que alguns companheiros urdem? É interessante. Quando chega a vez, quando temos possibilidades concretas, reais, de fazer alguma coisa por aqueles que mais precisam, por aqueles que a vida toda restaram à margem, insistem que sejamos equânimes, que pesemos os dois lados, que olhemos à esquerda e à direita, que não nos afastemos dos grandes, dos poderosos, dos mandachuvas.

Companheiros de Governo, paranaenses.

Nesses quatro anos que passaram acredito que tenha ficado claro a todos para quem governamos. Ou não salta aos olhos a nossa opção? Será que há alguma dúvida?

Pois bem, nos próximos quatro anos vamos radicalizar essa opção. Vamos ainda mais a fundo na tarefa de governar para o povo.

E não é um governo de centro-esquerda, não. Não venham com esses centrismos, com esse equilibrismo. Somos, sim, um governo de esquerda. E que a má interpretação ou a distorção daquilo que disse o Presidente Lula não sirva de pretexto para que alguns neguem o lado em que nos posicionamos.

Somos de esquerda, porque ser de esquerda é ser solidário, fraterno, humano. É ser gente. É ter os olhos, a alma e o coração voltados para as desigualdades e as misérias deste mundo.

O fosso entre os que têm e o que não têm alargou-se de tal forma nos últimos anos, nesses malditos anos de expansão do neoliberalismo, que não seria catastrófico antecipar a possibilidade do colapso da civilização.

Tenhamos olhos para ver. E vejam.

Hoje a metade da população mundial, calculada em 6 bilhões e 800 milhões de almas, tem um patrimônio de tão-somente 4.500 reais.

A tragédia brasileira da desigualdade, da exclusão, da concentração de rendas segue o ritmo mundial.

Por mais escandaloso e surpreendente que pareça, quem ganha mais que 800 reais por mês em nosso país está entre aquela parcela de cinco por cento de brasileiros mais ricos.

Escandalizem-se. Mas reajam, mas façam alguma coisa, mas desendureçam o coração e arejem o cérebro. Alinhem-se à esquerda, formem entre aqueles que ainda não perderam a capacidade de indignar-se e lutar. Perfilhem entre os que não perverteram as características básicas de seres humanos, que não se transformaram em homens lobo dos homens.

Enfim, recuperemos as nossas condições de seres humanos. Segundo Aristóteles, “animais políticos”; isto é, gregários, solidários, civilizados, já que civilização pressupõe solidariedade, irmandade. É isso que nos distingue da barbárie, da irracionalidade.

E o que é a globalização, a sanha do mercado por lucro, a dominação impiedosa dos países e povos periféricos? O que é a transformação do individualismo, da competição, da esperteza, da ascensão a qualquer preço a valores máximos dos nossos tempos? O que é tudo isso que não a volta à selvageria, ao embrutecimento, à incultura, à grosseria, à rudeza, à brutalidade, à desumanidade das hordas pré-civilização?

Já próximo da morte, nas reflexões finais sobre a sua trajetória política, François Mitterrand disse que a direita julga que o poder é dela, por delegação natural, como se fosse a reprodução do direito divino dos reis. Assim, para a direita, a eventual ascensão da esquerda é usurpação, é antinatural.

Isso é de tal forma difundido, está de tal forma entranhado em nossa cultura, que muitos, à esquerda ou ditos de esquerda, ou do centro, parecem constrangidos quando ganham uma eleição. Quase que pedem desculpas à direita por chegar ao governo, por ocupar um espaço naturalmente dela, naturalmente dos senhores, naturalmente dos dominantes.

Talvez seja por isso que, segundo dizem, nada mais parecido com o conservador que a esquerda quando chega ao governo. Ou como se dizia no Império: “Nada mais parecido com um luzia do que um saquarema no Gabinete”.

Não aqui no Paraná.

Palavras e obras. Coerentemente. O que pensamos, o que discursamos, o que declaramos corresponde, sempre, ao que fazemos.

Desmontaram o Estado, diminuíram-no, enfraqueceram-no. Afinal, para os neoliberais, a existência do Estado justifica-se à medida que sirva ao mercado. E todas as políticas públicas são desperdício de recursos. Recursos que eles querem para pagar as dívidas, o serviço da dívida. Superávites para acalmar o mercado e sinalizar as nossas condições de pagamento.



O risco brasileiro é falta de dinheiro para saúde, educação, segurança, infraestrutura, geração de empregos, má distribuição de renda.

Mas o risco, que eles medem como se medissem a febre e o perigo de vida de um paciente, o risco, para eles, é faltar recursos para pagar a dívida, já tantas vezes paga e ainda assim tornada impagável pela prestidigitação contábil dos credores, dos rentistas internos ou externos.

Nós recuperamos o Estado e o Estado passou a ser um elemento essencial para a retomada do desenvolvimento paranaense.

Nesses quatro anos, transformamos a Copel de uma empresa à beira da quebra, deficitária, na terceira melhor empresa de energia do mundo. E na principal empresa de energia das Américas. De longe, a melhor empresa de energia do Brasil.

Para o lucro de quem? Dos paranaenses, que pagam hoje a menor tarifa de energia do país; dos nossos empresários, que têm oferta de energia barata e abundante para o desenvolvimento de seus projetos; de um milhão de paranaenses de famílias mais pobres, que recebem energia de graça em suas casas. Porque energia elétrica é saúde.

A Sanepar voltou ao controle público e hoje desenvolve a mais ousada e abrangente política de saneamento do Brasil, transformando o Paraná em referência nacional em oferta de água e esgoto tratados.

E a tarifa social da água atende mais de um milhão e quatrocentos mil paranaenses de menor renda. Porque saneamento é saúde.

O Porto, livre da sanha dos privatistas, da especulação, recuperado, saneado, eficiente e lucrativo.

Na Educação, uma transformação extraordinária. Não há quem no Brasil deixe de reconhecer os avanços da educação pública paranaense nesses quatro anos.

A qualidade do ensino, o livro didático gratuito, o portal da educação, os 40 mil computadores, toda a rede escolar interligada por rede de fibra ótica, o plano de cargos e salários, a construção de novos colégios e salas de aula, a volta do ensino profissionalizante, os extraordinários índices de aprovação dos nossos alunos na Universidade Federal e nas Universidades Estaduais. Além dos grandes investimentos no ensino universitário público estadual.

Na Saúde, os esforços extremos para recuperar as defasagens acumuladas nos oito anos que nos antecederam. Estão aí os 24 hospitais, em construção, reforma ou ampliação, para dar, enfim, aos paranaenses a base física indispensável a uma política pública de saúde universal e eficiente.

Pela primeira vez, em anos, reduzimos os índices de mortalidade infantil, com a colaboração imprescindível da Pastoral da Criança, e somos hoje um dos dois Estados brasileiros que mais avançou nesta área. Os 126 Centros da Saúde da Criança e da Mulher, que já estamos construindo, vão fazer com que esses índices sejam reduzidos ainda mais.

Na Segurança Pública, a implantação de um novo conceito de segurança: a Polícia Comunitária, próxima das pessoas, integrada com elas e interagindo com elas.

Daí o Projeto Povo, a Patrulha Escolar, os Bombeiros Comunitários, o Geoprocessamento do Crime, os Conselhos de Segurança. Reequipamos as Polícias Civil e Militar, aumentamos o efetivo, reajustamos os vencimentos. Avançamos, mas temos a consciência de que ainda há muito o que fazer.

Para gerar mais empregos, para incentivar investimentos e aumentar a produção aplicamos a mais ousada política fiscal do país, que agora serve de inspiração ao governo federal ao editar a Lei Geral da Microempresa. Hoje, 172 mil micro e pequenas empresas paranaenses são beneficiadas pela isenção de ICMS ou pela redução do imposto.

Os resultados espelham-se no alargamento da longevidade das empresas paranaenses, bem superior à média nacional, e, principalmente, na criação de novos empregos. Do início do nosso mandato até novembro de 2006 foram criados no Paraná 365.623 empregos com carteira assinada, resultado da política do Paraná somada à política do Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

Nos oito anos do governo que nos antecedeu não foram criados mais que 38 mil empregos formais. A diferença é notável.

Pena que a nossa imprensa, tão rápida na crítica, não tenha se debruçado sobre esse espantoso confronto de números e não tenha feito uma das perguntas básicas da boa reportagem: Por quê?

O programa do microcrédito, que tanto sucesso fez neste primeiro governo, alavancando milhares de pequenos negócios, terá dobrado os seus recursos. Vão ser agora 160 milhões de reais para financiar quem queira abrir um negócio ou ampliar o que já tem.

Concluimos nesse dezembro o ingente esforço de recuperação da malha rodoviária estadual. Mais de cinco mil quilômetros devolvidos ao trânsito seguro dos paranaenses. Sem pedágio.

Com isso, temos prontas as condições para a implantação de um novo projeto, Os Caminhos da Liberdade, oferecendo alternativas às estradas pedagiadas.

Não descuramos a batalha contra o abuso do pedágio. As concessionárias fecham o ano com uma arrecadação estimada de 735 milhões de reais e nem 30 por cento disso foi aplicado em benefícios para os usuários.

É por isso que temos mais de 40 ações na Justiça contra o abuso das tarifas e o descumprimento dos contratos.

A luta contra os interesses dominantes do mercado se fez também com a implantação do *software* livre.

Com isso, buscamos não apenas universalizar, democratizar o acesso à informática como também economizamos recursos financeiros para o Estado. Desde que o *software* livre foi implantado, em maio de 2003, até agora já economizamos 147 milhões de reais, dinheiro que desperdiçaríamos com as empresas que monopolizam o setor.

Além dos programas sociais da água, do leite e da luz, dos avanços na educação, da política fiscal, da geração de novos empregos, da construção de estradas e hospitais, uma das ações que mais me empolga, mobiliza e emociona é o programa de construção de Bibliotecas Públicas em todo o Paraná.

Breve, cada município paranaense, por menor e distante que seja, vai ter a sua Biblioteca, bem provida de livros, interligada à Internet.

Vocês não imaginam o efeito transformador que uma Biblioteca tem sobre as nossas comunidades, especialmente nas cidades do interior. Elas são a porta para um mundo maravilhoso, para a criação, para a fantasia, para a formação. Criado em uma biblioteca, sei do que falo.

O Fundo de Aval, para dar suporte aos nossos agricultores familiares, é também um outro programa vitorioso.

Neste novo mandato, iremos além. Vamos investir um bilhão e trezentos milhões de reais para diversificar a agricultura, para industrializar a produção agropecuária, para incentivar a produção agroecológica. Para o programa Panela Cheia, reservamos 100 milhões de reais; para o Fundo de Aval, 200 milhões; para o programa do trator solidário, 40 milhões, para começar a ação. Intensificaremos a irrigação noturna como meio seguro de aumentar a produtividade e minorar os efeitos das estiagens que têm se tornado tão freqüentes.

Para enfim dar às 320 mil pequenas propriedades agrícolas em nosso Estado o apoio necessário, a fim de que se consolidem e se desenvolvam.

Tantos avanços em tão pouco espaço de tempo não seriam possíveis se não recuperássemos a capacidade do Estado de pensar, de planejar, de executar. E se não contássemos com um corpo de funcionários públicos, de profissionais, tão eficiente e capaz como o que temos.

Paranaenses. As bases para um novo salto estão construídas, solidamente construídas. As prioridades definidas. Os rumos claramente delineados. Os objetivos, evidentes.

É a Educação, é a Saúde, é a Segurança, é a geração de empregos, é o incentivo a novos investimentos e ao aumento da produção, é o combate aos desequilíbrios sociais e aos descompassos entre as regiões.

Enfim, acima de tudo, sobretudo, o povo, as pessoas. O progresso das pessoas, sua promoção, seu desenvolvimento, sua inclusão neste admirável mundo novo, neste tão injusto mundo novo.

Nestes próximos quatro anos vamos radicalizar a política de defesa do meio ambiente.

Não é possível mais contemporizar com a destruição.

Vejam, oitenta e dois por cento dos brasileiros moram em nosso litoral. E, segundo especialistas, a prosseguir neste rumo insano o aquecimento global todo o nosso litoral vê-se ameaçado de inundações.

É uma perspectiva apocalíptica.

Ainda assim, a irresponsabilidade de meus adversários transformou em mote de campanha a licença para a devastação ambiental.

Não consideremos, não cederemos a pressões. A vida está acima do lucro imediato.

Por fim, não poderia faltar uma palavra sobre comunicação, imprensa, que vou dizê-la mesmo contra o conselho dos que querem “deixar disso”, e para desassossego dos pregadores da cordialidade.

O debate sobre o papel da imprensa no processo eleitoral ganhou o país. Pela primeira vez, em tantas décadas, a mídia foi colocada sob suspeita. E criticada, coisa que ela detesta mais que o satanás da água benta.

A militância dos jornalões a favor de uma candidatura só não detectou quem não quis. Caso de má-fé cínica ou de ignorância córnea?

Optaram sim por um lado, torceram e distorceram por ele e quando isso foi identificado e denunciado reagiram dizendo que se ameaçava a liberdade de imprensa.

Não tiveram a coragem, o desassombro de assumir em editoriais a opção feita, mesmo que a não disfarçassem, mesmo que isso fosse refletido escandalosamente no tom reservado à cobertura de cada um dos candidatos.

Fizemos um estudo criterioso, científico, estatisticamente responsável sobre o comportamento da mídia paranaense nas eleições estaduais. Os resultados todos conhecem, pois os divulgamos amplamente.

Quando falamos em exclusão social e econômica, quando falamos sobre as desigualdades, os desequilíbrios, os privilégios, nunca, ou quase nunca, fazemos referência ao monopólio da informação.

Nunca mencionamos o domínio da mídia por determinados interesses e, por consequência, o afastamento de suas páginas, de seu vídeo e áudio dos interesses dos dominados, dos apartados, dos segregados, dos discriminados, dos trabalhadores, do povo, enfim.

Que liberdade de imprensa é esta que acolhe sempre a voz dominante, a voz do mercado, dos poderosos? Que liberdade de imprensa é esta que restringe o acesso do povo e de suas manifestações? Que trata e maltrata os trabalhadores, quase sempre com desdém, com o corte da visão de classe senhorial?

Que liberdade de imprensa é essa que, quando critica, quando acusa, mesmo que distorcendo os fatos, concede à parte ofendida, quando muito, uma misericordiosa meia linha, para que “o outro lado” se manifeste? É o acepipe cinicamente ofertado antes da execução.

Não tenhamos ilusões, não sejamos ingênuos, não esperemos muito da grande mídia. Ela tem um lado, nós é que não aprendemos isso ainda e ficamos insistindo em um diálogo de surdos.

Hoje, apenas seis redes privadas controlam 667 veículos – emissoras de TV, de rádio e jornais diários –, atingindo 87 por cento dos domicílios, em 98 por cento dos municípios brasileiros.

Há ainda quem ouse dizer que isso não é o monopólio da informação, que isso não é o controle da opinião pública, que isso não é uma verdadeira ditadura do pensamento dominante?

É salutar que finalmente o poder da grande mídia comece a ser colocado em xeque e a sua credibilidade como agente formador da opinião pública seja questionada.

Mas que comunicação queremos?

Queremos uma comunicação de interesse público. Que estimule o debate. Que tenha compromisso com a formação, a educação e a construção da cidadania. Que democratize e produza instrumentos de socialização da informação. Que crie, utilize e valorize espaços de mídia alternativos, como as rádios comunitárias, a internet, os eventos públicos.

Queremos uma comunicação que resista à hegemonia dos meios de comunicação de massa e crie referências críticas ao que eles veiculam, que não engula tudo que os jornais nacionais, que as novelas buscam empurrar goela abaixo do povo.

Queremos uma comunicação que busque o envolvimento da sociedade e estimule a sua participação. Queremos uma comunicação de mão dupla, que interaja, que comunique a diversidade de opiniões. Queremos uma comunicação que favoreça a inclusão do maior número de cidadãos no debate político.

Nós queremos, enfim, uma comunicação popular, onde mil flores desabrochem e mil correntes de pensamento se rivalizem.

Paranaenses, estes são os meus compromissos. E diante de minha mulher Maristela, dos meus filhos Maurício e Roberta, do Ricardo, renovo-os. Incluam-me em suas orações, peçam a Deus por mim, para que Ele me ilumine e me faça forte, firme e corajoso na defesa dos interesses do nosso povo.

Ao trabalho, que temos mais quatro anos para consolidar as transformações que iniciamos e dizer ao Brasil que o caminho do Paraná é o caminho da libertação, da independência, da altivez, do compromisso com os interesses nacionais e populares.

Afinal temos um lado. O lado da solidariedade, da generosidade. O lado do povo. O lado esquerdo do peito.

Muito obrigado.  
Curitiba, fevereiro de 2007.

Roberto Requião  
Governador do Estado

## SUMÁRIO

<b>Economia Paranaense: resultados em 2006</b> .....	25
<b>Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura</b> .....	31
<b>1 Secretaria de Estado da Educação</b> .....	33
<b>1.1 Destaques na Educação - 2003 a 2006</b> .....	34
1.1.1 Recursos Humanos .....	34
1.1.2 Educação Fundamental .....	34
1.1.3 Educação Especial .....	35
1.1.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA) .....	36
1.1.5 Ensino Médio .....	37
1.1.6 Educação Profissional .....	38
1.1.7 Outros Destaques na Educação .....	39
<b>1.2 Programas da Educação</b> .....	40
1.2.1 Capacitação de Recursos Humanos .....	40
1.2.2 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber .....	41
1.2.3 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo .....	41
1.2.4 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM) .....	43
<b>1.3 Órgãos Vinculados</b> .....	45
1.3.1 Colégio Estadual do Paraná (CEP) .....	45
1.3.2 Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR) .....	46
1.3.3 Paraná Esporte .....	47
<b>1.4 Despesas com a Educação</b> .....	50
1.4.1 Despesas com a Educação Básica 2003-2006 .....	50
<b>2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior</b> .....	53
<b>2.1 Ciência e Tecnologia</b> .....	53
2.1.1 20º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia .....	53
2.1.2 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) .....	53
2.1.3 Fundação Araucária .....	54
2.1.4 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) .....	55
<b>2.2 Ensino Superior</b> .....	58
2.2.1 Ações Centralizadas .....	58

2.2.2	Ações Descentralizadas .....	61
<b>3</b>	<b>Secretaria de Estado da Cultura .....</b>	<b>67</b>
3.1	Administração Direta .....	67
3.2	Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG).....	69
3.3	Biblioteca Pública do Paraná (BPP) .....	71
3.4	Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE).....	73
	<b>Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente .....</b>	<b>75</b>
<b>4</b>	<b>Secretaria de Estado dos Transportes .....</b>	<b>77</b>
<b>4.1</b>	<b>Infra-estrutura de Transportes .....</b>	<b>77</b>
4.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes.....	77
<b>4.2</b>	<b>Programa Bons Caminhos.....</b>	<b>77</b>
4.2.1	Infra-estrutura Rodoviária .....	78
4.2.2	Fomento Rodoviário aos Municípios.....	81
4.2.3	Infra-Estrutura Hidroviária .....	82
4.2.4	Infra-Estrutura Aeroportuária .....	83
4.2.5	Infra-Estrutura Ferroviária .....	83
<b>4.3</b>	<b>Resgate do Porto Público .....</b>	<b>84</b>
4.3.1	Movimentação de Cargas .....	84
4.3.2	Receita Cambial .....	85
4.3.3	Principais Investimentos .....	85
4.3.4	Projetos Estratégicos em Desenvolvimento .....	86
<b>5</b>	<b>Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos .....</b>	<b>87</b>
<b>5.1</b>	<b>Programa de Proteção da Floresta Atlântica .....</b>	<b>87</b>
5.1.1	Unidade de Coordenação Geral .....	87
5.1.2	Mapeamento e Monitoramento .....	89
5.1.3	Fiscalização e Controle .....	90
5.1.4	Unidades de Conservação .....	91
<b>5.2</b>	<b>Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR).....</b>	<b>93</b>
<b>5.3</b>	<b>Conselho Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (COLIT) .....</b>	<b>95</b>
<b>5.4</b>	<b>Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II) .....</b>	<b>96</b>
<b>5.5</b>	<b>Programa Merenda Escolar Orgânica.....</b>	<b>97</b>



<b>5.6</b>	<b>Projeto Paraná Biodiversidade – Educação Ambiental .....</b>	<b>97</b>
<b>5.7</b>	<b>Programa Desperdício Zero .....</b>	<b>97</b>
<b>5.8</b>	<b>Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos</b>	
	<b>e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) .....</b>	<b>98</b>
5.8.1	Pró-Saneamento .....	98
5.8.2	Drenagem e Controle de Erosão .....	98
5.8.3	Recuperação Ambiental de Várzeas .....	98
5.8.4	Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental .....	98
5.8.5	Operação Verão 2006 .....	99
5.8.6	Obras de Execução de Aterros Sanitários com Recursos do Tesouro .....	99
5.8.7	Diretoria Operacional das Águas .....	99
5.8.8	Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos .....	101
5.8.9	Monitoramento das Estações Hidrométricas .....	101
5.8.10	Análise de Projetos .....	102
5.8.11	Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu .....	102
5.8.12	Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos .....	102
5.8.13	Captação Subterrânea .....	102
<b>5.9</b>	<b>Instituto Ambiental do Paraná (IAP) .....</b>	<b>103</b>
5.9.1	Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental .....	103
5.9.2	Matas Ciliares .....	103
5.9.3	Monitoramento Ambiental .....	104
5.9.4	Conservação e Proteção da Biodiversidade no Paraná .....	105
5.9.5	Ouvidoria .....	108
5.9.6	Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI) .....	108
<b>5.10</b>	<b>Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG) .....</b>	<b>109</b>
5.10.1	Departamento de Zoneamento Ecológico-Econômico .....	109
5.10.2	Departamento de Geodésia e Reordenamento Territorial .....	110
5.10.3	Departamento de Cartografia e Geoprocessamento .....	111
5.10.4	Departamento de Regularização Fundiária .....	111
<b>6</b>	<b>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano .....</b>	<b>113</b>
6.1	Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná - PARANÁ URBANO .....	114
6.2	Atividades em Destaque .....	115

6.3	Auxílio aos Municípios .....	116
6.4	Programa de Qualificação de Servidores Municipais .....	116
6.5	Ações da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) .....	117
6.5.1	Estruturação Física da RMC.....	117
6.5.2	Proteção e Recuperação Ambiental .....	118
6.5.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC .....	119
<b>7</b>	<b>Companhia Paranaense de Energia</b> .....	<b>121</b>
<b>7.1</b>	<b>Geração de Energia Elétrica</b> .....	<b>121</b>
7.1.1	Operação e Manutenção de Usinas .....	121
7.1.2	Expansão da Geração de Energia.....	122
<b>7.2</b>	<b>Transmissão de Energia Elétrica</b> .....	<b>122</b>
<b>7.3</b>	<b>Telecomunicações</b> .....	<b>123</b>
<b>7.4</b>	<b>Distribuição de Energia Elétrica</b> .....	<b>124</b>
<b>7.5</b>	<b>Participações</b> .....	<b>125</b>
<b>7.6</b>	<b>Resultados Econômico-Financeiros</b> .....	<b>126</b>
<b>7.7</b>	<b>Programas Socioambientais</b> .....	<b>127</b>
7.7.1	Meio ambiente .....	127
<b>7.8</b>	<b>Responsabilidade Social</b> .....	<b>128</b>
<b>7.9</b>	<b>Programas em andamento</b> .....	<b>129</b>
<b>7.10</b>	<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b> .....	<b>130</b>
<b>7.11</b>	<b>Administração</b> .....	<b>130</b>
7.11.1	Gestão de Pessoas.....	130
7.11.2	Suprimento.....	131
7.11.3	Tecnologia da Informação .....	132
	<b>Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva</b> .....	<b>133</b>
<b>8</b>	<b>Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento</b> .....	<b>135</b>
<b>8.1</b>	<b>Ações Especiais</b> .....	<b>135</b>
8.1.1	Agroindústria Familiar – "Fábrica do Agricultor" .....	135
8.1.2	Sementes.....	136
8.1.3	Programa Leite das Crianças .....	136
8.1.4	Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) .....	137
8.1.5	Biodiesel .....	137
8.1.6	Fundo de Aval.....	137

8.1.7 Programa de Irrigação Noturna (PIN) .....	138
8.1.8 Projeto Paraná 12 Meses .....	138
8.1.9 Cultivos Florestais .....	139
<b>8.2 Administração Direta</b> .....	<b>140</b>
8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário .....	140
8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária .....	142
8.2.3 Economia Rural .....	144
<b>8.3 Administração Indireta</b> .....	<b>145</b>
8.3.1 Abastecimento Alimentar .....	145
8.3.2 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia .....	145
8.3.3 Assistência Técnica e Classificação .....	147
8.3.4 Classificação de Produtos Agropecuários .....	152
8.3.5 Pesquisa Agropecuária.....	152
<b>9 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul</b> .....	<b>155</b>
<b>9.1 Administração Direta</b> .....	<b>155</b>
9.1.1 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial .....	155
9.1.2 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul .....	155
<b>9.2 Administração Indireta</b> .....	<b>156</b>
9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S/A.....	156
9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR) .....	156
9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM) .....	157
9.2.4 Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) .....	157
9.2.5 Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR) .....	157
<b>10 Secretaria de Estado do Turismo</b> .....	<b>159</b>
<b>10.1 PRODETUR - Sul</b> .....	<b>159</b>
<b>10.2 Gestão Pública e Articulação Institucional para o Turismo</b> .....	<b>160</b>
<b>10.3 Paraná Turismo</b> .....	<b>161</b>
10.3.1 Desenvolvimento Sustentável do Turismo .....	161
10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense .....	162
<b>10.4 Ecoparaná</b> .....	<b>163</b>
<b>10.5 Centro de Convenções de Curitiba</b> .....	<b>165</b>
<b>Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade</b> .....	<b>167</b>
<b>11 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social</b> .....	<b>169</b>

11.1	<b>Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE)</b> .....	169
11.2	<b>Núcleo de Coordenação Estadual da Assistência Social (NUCLEAS)</b> .....	171
11.3	<b>Instituto de Ação Social do Paraná (IASP)</b> .....	173
11.4	<b>Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA)</b> .....	176
<b>12</b>	<b>Secretaria de Estado da Saúde</b> .....	177
12.1	<b>Principais Ações Estratégicas</b> .....	177
12.2	<b>Ações para melhoria da estrutura da SESA e do SUS</b> .....	178
12.2.1	Vigilância em Saúde .....	178
12.2.2	Programas Especiais .....	178
12.2.3	Regionalização da Saúde .....	182
12.2.4	Hospitais de Pequeno Porte (HPP).....	182
12.2.5	Política de Recursos Humanos .....	183
12.2.6	Modernização e Revitalização da Saúde .....	183
12.3	<b>Produtos e Serviços Oferecidos à População</b> .....	184
12.3.1	Assistência Farmacêutica .....	184
12.3.2	Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI) .....	184
12.3.3	Apoio Laboratorial .....	184
12.3.4	Hemorrede .....	185
12.3.5	Transplantes .....	185
12.3.6	Auditoria.....	185
12.3.7	Ouvidoria.....	185
12.3.8	Obras .....	186
12.3.9	Assistência.....	186
12.4	<b>Forma de Execução</b> .....	186
12.5	<b>Financiamento da Saúde</b> .....	187
12.5.1	Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS) .....	187
12.5.2	Teto Financeiro da Vigilância Sanitária (MACVISA) .....	188
12.5.3	Orçamento sob gestão da SESA/Fundo Estadual de Saúde .....	188
<b>13</b>	<b>Companhia de Habitação do Paraná</b> .....	189
13.1	<b>Programas Habitacionais</b> .....	189
13.1.1	Casa da Família Urbana .....	189
13.1.2	Casa da Família Rural .....	190
13.1.3	Casa da Família Indígena .....	190

13.1.4	Direito de Morar .....	191
13.1.5	Casa do Zelador .....	192
<b>14</b>	<b>Companhia de Saneamento do Paraná</b> .....	<b>193</b>
<b>14.1</b>	<b>Mercado e Investimentos</b> .....	<b>193</b>
<b>14.2</b>	<b>Concessões</b> .....	<b>194</b>
<b>14.3</b>	<b>Saneamento Rural</b> .....	<b>194</b>
<b>14.4</b>	<b>Fontes de Financiamento</b> .....	<b>195</b>
<b>14.5</b>	<b>Resultados Financeiros</b> .....	<b>195</b>
<b>14.6</b>	<b>Recursos Humanos</b> .....	<b>195</b>
<b>14.7</b>	<b>Meio Ambiente</b> .....	<b>196</b>
14.7.1	Recuperação e Proteção de Mananciais de Abastecimento Público .....	196
14.7.2	Correção de Passivos Ambientais .....	198
14.7.3	Parcerias Institucionais .....	198
<b>14.8</b>	<b>Tarifa Social</b> .....	<b>199</b>
<b>14.9</b>	<b>Apoio à Comunidade</b> .....	<b>200</b>
<b>15</b>	<b>Secretaria de Estado da Segurança Pública</b> .....	<b>201</b>
<b>15.1</b>	<b>Segurança Cidadã</b> .....	<b>201</b>
<b>15.2</b>	<b>Saúde</b> .....	<b>208</b>
<b>16</b>	<b>Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania</b> .....	<b>209</b>
<b>16.1</b>	<b>Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)</b> .....	<b>209</b>
<b>16.2</b>	<b>Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)</b> .....	<b>211</b>
16.2.1	Atendimento ao Consumidor .....	211
16.2.2	Estudos, Pesquisas e Eventos .....	211
<b>16.3</b>	<b>Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)</b> .....	<b>213</b>
<b>16.4</b>	<b>Defensoria Pública do Paraná (DPP)</b> .....	<b>214</b>
<b>16.5</b>	<b>Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)</b> .....	<b>215</b>
16.5.1	Custódia, Segurança e Assistência .....	215
16.5.2	Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN) .....	217
16.5.3	Patronatos Penitenciários do Paraná .....	217
16.5.4	Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN) .....	218
<b>16.6</b>	<b>Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)</b> .....	<b>218</b>
	<b>Linha de Ação 5 - Gestão do Estado</b> .....	<b>221</b>

<b>17</b>	<b>Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral</b> .....	222
17.1	Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP).....	223
17.2	Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN).....	224
17.3	Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP) .....	225
17.4	Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG) .....	227
17.5	Centro de Cooperação Internacional (CCI) .....	231
17.6	Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR).....	232
17.7	Coordenadoria de Integração Regional (CIR) .....	233
17.8	<b>Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)</b> .....	234
17.8.1	Diretoria de Pesquisa.....	234
17.8.2	Diretoria do Centro Estadual de Estatística .....	237
17.8.3	Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD).....	239
<b>18</b>	<b>Secretaria de Estado da Administração e da Previdência</b> .....	241
18.1	Departamento de Recursos Humanos (DRH).....	241
18.2	Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS) .....	242
18.3	Departamento de Transporte Oficial (DETO) .....	243
18.4	Departamento de Administração de Material (DEAM) .....	244
18.5	Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).....	245
18.6	Departamento de Assistência à Saúde (DAS).....	246
18.7	Departamento de Segurança Funcional (DSF) .....	246
<b>19</b>	<b>Secretaria de Estado da Fazenda</b> .....	249
19.1	<b>A Administração Tributária</b> .....	251
19.1.1	Inspetoria Geral de Fiscalização .....	251
19.1.2	Inspetoria Geral de Arrecadação .....	252
19.1.3	Inspetoria Geral de Tributação (IGT) .....	254
19.1.4	Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira.....	255
19.1.5	Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação .....	255
19.1.6	Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH).....	256
19.2	<b>Administração Financeira</b> .....	257
19.2.1	Desempenho da Execução Fiscal Estadual.....	257
19.2.2	Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP).....	259
19.2.3	Divisão de Processamento de Dados (DIPRO) .....	260

<b>20</b>	<b>Secretário Especial para Assuntos Estratégicos</b> .....	261
20.1	Gerenciamento da Estrutura Administrativa.....	261
20.2	Projeto de Inclusão Digital.....	262
20.3	Projeto de Promoção, Coordenação e Manutenção de Ações Estratégicas .....	263
20.4	Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR).....	264
20.4.1	Tecnologia para a Democracia .....	264
<b>21</b>	<b>Secretaria de Estado de Obras Públicas</b> .....	269
21.1	Estudos e Projetos .....	269
21.2	Orçamentos.....	270
21.3	Licitações e Contratos .....	270
21.4	Acompanhamento de Obras.....	270
21.4.1	Principais Obras Concluídas.....	271
21.4.2	Principais Obras em Andamento .....	272
21.5	Outros Projetos Especiais em Andamento .....	274
<b>22</b>	<b>Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral</b> .....	276
22.1	Corregedoria.....	276
22.2	Ouvidoria.....	276
22.3	Políticas Públicas .....	277
22.4	Atividade Especial.....	278
<b>23</b>	<b>Secretário Especial de Relações com a Comunidade</b> .....	279
23.1	Paraná em Ação.....	279
23.2	Portal da Comunidade.....	279
23.3	Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX).....	280
23.4	Ações Diversas.....	280
<b>24</b>	<b>Secretaria de Estado da Comunicação Social</b> .....	283
24.1	Coordenadoria de Marketing.....	283
24.2	Coordenadoria de Mídia.....	283
24.3	Agência Estadual de Notícias.....	284
24.4	Rádiodifusão.....	284
24.5	Televídeo .....	284
24.6	Estúdio de Rádio .....	284
<b>25</b>	<b>Procuradoria Geral do Estado</b> .....	285

<b>26</b>	<b>Casa Civil</b> .....	<b>287</b>
<b>26.1</b>	<b>Gabinete do Chefe da Casa Civil</b> .....	<b>287</b>
<b>26.2</b>	<b>Diretoria Geral</b> .....	<b>287</b>
<b>26.3</b>	<b>Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)</b> .....	<b>288</b>
<b>26.4</b>	<b>Núcleo de Informática e Informações (NII)</b> .....	<b>288</b>
<b>26.5</b>	<b>Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)</b> .....	<b>289</b>
<b>26.6</b>	<b>Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)</b> .....	<b>289</b>
<b>26.7</b>	<b>Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)</b> .....	<b>289</b>
<b>26.8</b>	<b>Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)</b> .....	<b>290</b>
<b>26.9</b>	<b>Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)</b> .....	<b>290</b>
<b>26.10</b>	<b>Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)</b> .....	<b>290</b>
<b>27</b>	<b>Casa Militar</b> .....	<b>293</b>
<b>27.1</b>	<b>Gabinete do Secretário</b> .....	<b>293</b>
<b>27.2</b>	<b>Coordenadoria de Defesa Civil</b> .....	<b>293</b>
<b>27.3</b>	<b>Divisão de Operações e Segurança</b> .....	<b>294</b>
<b>27.4</b>	<b>Divisão de Transporte e Manutenção</b> .....	<b>294</b>
<b>27.5</b>	<b>Divisão Administrativa e Financeira</b> .....	<b>294</b>
<b>28</b>	<b>Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília</b> .....	<b>295</b>



## Economia Paranaense: resultados em 2006

---

A análise da economia paranaense em 2006, apresentada a seguir, tem como referência as estatísticas disponíveis até o final do mês de novembro. Apesar de não cobrirem a integralidade do exercício, os dados coletados permitem chegar a conclusões importantes acerca do desempenho do Paraná, com algumas considerações a respeito da performance da economia nacional.

Em primeiro lugar, estima-se que o Produto Interno Bruto (PIB) estadual crescerá 1,4% em 2006, de acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Essa variação, abaixo da taxa de 3,0% projetada pelo Banco Central para a economia brasileira (expectativas de mercado referentes à primeira semana de novembro), é resultado das expansões de 6,3% da agropecuária e de 2,4% dos serviços, setores cujas projeções de crescimento se contrapõem à estagnação do segmento industrial.

TABELA 1 - PROJEÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - 2006

SETORES	VARIAÇÕES (%)
Agropecuária	6,3
Indústria	0,0
Serviços	2,4
PIB - TOTAL	1,4

FONTE: IPARDES

O relevante incremento do produto agropecuário reflete principalmente a ampliação da safra de grãos e do abate de animais. Segundo o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, os produtores paranaenses colheram 23,9 milhões de toneladas de grãos na temporada 2005/2006, volume que correspondeu a uma elevação de 6,2% em relação à safra 2004/2005, com destaque para o milho (produto com significativo peso no PIB agrícola), o arroz, o feijão e o café, que apresentaram acréscimos produtivos de 28,0%, 28,3%, 39,0% e 49,7%, respectivamente. Ademais, cabe ressaltar o aumento de 24,7% na produção de cana-de-açúcar, com um significativo aumento de 28,0 milhões para 34,9 milhões de toneladas.

TABELA 2 - PRODUÇÃO DE GRÃOS, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ - SAFRAS 2004/2005 E 2005/2006

PRODUTOS	PRODUÇÃO (t)		VAR. (%)
	Safra 2004/2005	Safra 2005/2006	
Algodão	78 748	27 699	-64,8
Arroz	137 050	175 845	28,3
Café	86 417	129 389	49,7
Feijão	554 670	770 922	39,0
Milho	8 545 711	10 941 954	28,0
Soja	9 535 660	9 374 855	-1,7
Trigo	2 800 094	1 755 371	-37,3
Outros produtos	711 235	676 071	-4,9
TOTAL	22 449 585	23 852 106	6,2

FONTE: SEAB/DERAL

NOTA: Elaboração do IPARDES.

Por outro lado, as quantidades colhidas de soja, algodão e trigo declinaram, respectivamente, -1,7%, -64,8% e -37,3%. Neste último caso, pode-se atribuir a expressiva queda da produção (de 2,8 milhões de toneladas em 2004/2005 para 1,8 milhão de toneladas em 2005/2006) à prolongada estiagem e às geadas ocorridas na fase de desenvolvimento das lavouras.

Com relação à pecuária, observa-se aumento na produção das carnes bovina, suína e de aves, indicando continuidade da trajetória de crescimento da atividade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram abatidos 486,3 milhões de frangos pelos frigoríficos paranaenses no primeiro semestre, o que representou variação positiva de 4,6% em comparação a igual período de 2005. Na mesma direção, os abates de bovinos e suínos avançaram 2,0% e 8,4%, respectivamente, não obstante a redução das exportações.

TABELA 3 - ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS - PARANÁ - JANEIRO-JUNHO 2005-2006

SEGMENTOS	ABATES (número de cabeças)		VAR. (%)
	1.º Semestre de 2005	1.º Semestre de 2006	
Aves	464 725 530	486 264 582	4,6
Bovinos	691 581	705 469	2,0
Suínos	1 761 906	1 909 073	8,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

Na avaliação do setor manufatureiro, verifica-se que a produção física da indústria de transformação do Estado recuou -3,6% nos nove primeiros meses de 2006, no confronto com o período janeiro-setembro de 2005, ficando muito abaixo da taxa de 2,7%

anotada em nível nacional. Essa disparidade pode ser imputada à maior vulnerabilidade da base produtiva local aos atuais fatores de restrição do crescimento econômico, como a apreciação cambial, dadas as características da estrutura industrial do Paraná.

Entre os segmentos mais fortemente afetados pela valorização do câmbio sobressai a indústria madeireira, que apresenta elevado coeficiente de exportação e baixa apropriação dos ganhos propiciados pela redução dos preços de importação de insumos, com declínio de -13,1% na produção física no acumulado de janeiro a setembro. Nesse intervalo, as exportações estaduais de madeira compensada registraram variação de -17,9%, caindo de US\$ 368,5 milhões para US\$ 302,5 milhões, em tendência similar à das vendas externas de madeira serrada, que apresentaram queda de -11,3%, passando de US\$ 168,8 milhões, no período de janeiro a setembro de 2005, para US\$ 149,6 milhões em idêntico período de 2006.

TABELA 4 - PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL - PARANÁ - JANEIRO-SETEMBRO 2006

ATIVIDADES ECONÔMICAS	VARIAÇÃO (%) <sup>(1)</sup>
Indústria geral	-3,6
Indústria de transformação	-3,6
Alimentos	4,7
Bebidas	13,6
Madeira	-13,1
Celulose, papel e produtos de papel	3,0
Edição, impressão e reprodução de gravações	-2,1
Refino de petróleo e álcool	1,2
Outros produtos químicos	-6,3
Borracha e plástico	15,0
Minerais não-metálicos	-5,5
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,7
Máquinas e equipamentos	-3,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,3
Veículos automotores	-22,2
Mobiliário	-3,5

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como exemplo da interferência negativa do câmbio, pode-se citar o ramo de veículos automotores, cuja produção exibiu retração de -22,2%, sendo o principal responsável pelo declínio da taxa geral da indústria de transformação. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção paranaense de caminhões totalizou 7.026 unidades (até setembro), o que representou

decréscimo de -13,8% em relação a igual intervalo de 2005, quando foram fabricadas 8.150 unidades.

Assim como no segmento madeireiro, a retração da produção de caminhões está diretamente relacionada à diminuição das vendas destinadas ao mercado internacional. No período em análise, as exportações somaram apenas 1.659 unidades, resultado que correspondeu a uma redução de -47,7% em comparação aos 3.172 veículos comercializados nos três primeiros trimestres do ano passado. Diante disso, não há dúvida quanto às restrições impostas ao crescimento da renda industrial pela taxa de câmbio, que atualmente encontra-se, em termos reais, no mais baixo patamar desde a implementação do regime de livre flutuação, em janeiro de 1999.

Adicionalmente à questão cambial, sabe-se que a fraca performance da indústria de veículos automotores deriva também de estratégias empresariais específicas, que incluíram a transferência de linhas de produção para outros estados. De forma mais detalhada, o deslocamento da linha de montagem do Volkswagen Fox Europa de São José dos Pinhais (PR) para São Bernardo do Campo (SP), em meados de 2005, contribuiu para a queda da produção física setorial em 2006, apesar do movimento ascendente das vendas de automóveis no mercado interno.

Em oposição aos segmentos acima citados, foram registrados significativos resultados pelas indústrias de papel e celulose, alimentos, material elétrico e borracha e plástico, responsáveis por aumentos de, respectivamente, 3,0%, 4,7%, 5,3% e 15,0% na produção no acumulado janeiro-setembro de 2006. Em relação ao ramo alimentício, houve pronunciada participação da produção de açúcar e óleo de soja refinado no crescimento setorial, devido principalmente à crescente demanda externa.

Nessa área, constata-se que as exportações totais do Paraná alcançaram US\$ 8,3 bilhões nos dez primeiros meses deste ano, significando redução de -0,4% em comparação a janeiro-outubro de 2005. A trajetória inversa à das vendas externas nacionais (crescimento de 17,3%) decorre da participação pouco expressiva de alguns produtos dinâmicos na pauta da exportação estadual, mas que são representativos no comércio exterior brasileiro, como os minérios metalúrgicos e o petróleo e seus derivados.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - JANEIRO-OUTUBRO 2005-2006

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VARIÇÃO (%)
	Janeiro-Outubro 2005	Janeiro-Outubro 2006	
Complexo soja	1 939 905 478	1 712 396 096	-11,7
Material de transporte e componentes	2 024 780 399	1 709 999 233	-15,5
Madeiras e manufaturas de madeira	921 337 065	901 511 075	-2,2
Complexo carnes	1 083 002 747	794 118 106	-26,7
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	439 703 407	448 137 264	1,9
Cereais	62 515 646	344 358 689	450,8
Açúcar	185 840 150	293 431 586	57,9
Produtos químicos	208 789 345	245 727 125	17,7
Papel e celulose	208 330 812	242 288 731	16,3
Outros grupos de produtos	1 212 930 408	1 560 332 061	28,6
TOTAL	8 287 135 457	8 252 299 966	-0,4

FONTE: MDIC - SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

Mesmo assim, as exportações de alguns segmentos vêm apresentando notáveis taxas de crescimento, compensando parcialmente os resultados negativos dos setores líderes. Entre os ramos econômicos em expansão destacam-se papel e celulose, produtos químicos, açúcar e cereais, com variações de 16,3%, 17,7%, 57,9% e 450,8%, respectivamente, nas vendas externas. Tais percentuais se contrapõem aos números anotados pelos complexos soja, material de transporte, madeira e carnes, que exibiram quedas de -11,7%, -15,5%, -2,2% e -26,7%.

Pelo lado das importações, foi contabilizado aumento da ordem de 28,6% no acumulado do período janeiro-outubro, sobressaindo os ramos de produtos têxteis (ampliação de 33,7%), produtos metalúrgicos (37,6%), cereais (62,4%) e derivados de petróleo (136,9%). Como se sabe, a evolução das importações paranaenses está ligada à variável cambial, havendo ainda, em alguns casos, forte influência por parte da elevação dos preços internacionais.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - JANEIRO-OUTUBRO 2005-2006

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. IACÇÃO (%)
	Janeiro-Outubro 2005	Janeiro-Outubro 2006	
Derivados de petróleo	455 811 680	1 080 018 194	136,9
Produtos químicos	765 986 704	965 534 068	26,1
Material de transporte e componentes	775 083 347	896 478 868	15,7
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	559 110 737	523 701 697	-6,3
Materiais elétricos e eletrônicos	360 347 342	382 372 086	6,1
Produtos metalúrgicos	128 474 674	176 797 072	37,6
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	121 282 948	113 601 694	-6,3
Papel e celulose	82 124 131	97 722 545	19,0
Cereais	51 385 404	83 438 580	62,4
Produtos têxteis	39 058 627	52 220 576	33,7
Outros grupos de produtos	441 123 036	488 703 649	10,8
TOTAL	3 779 788 630	4 860 589 029	28,6

FONTE: MDIC - SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

No que tange ao desempenho do comércio varejista, nota-se crescimento de 2,4% do volume de vendas até o mês de setembro, de acordo com dados do IBGE. O avanço do *quantum* setorial foi determinado principalmente pelas vendas dos supermercados e hipermercados, segmento que registrou expansão de 4,9% nos nove primeiros meses do ano e que responde por considerável peso relativo na renda do comércio. Além do ramo supermercadista, merecem destaque os estabelecimentos dedicados à comercialização de móveis e eletrodomésticos e de materiais de informática e comunicação, que contabilizaram acréscimos de, respectivamente, 10,3% e 51,4% no volume físico das vendas.

TABELA 7 - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA - PARANÁ - JANEIRO-SETEMBRO 2006

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%) <sup>(1)</sup>
Combustíveis e lubrificantes	-16,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,1
Hipermercados e supermercados	4,9
Tecidos, vestuário e calçados	-1,6
Móveis e eletrodomésticos	10,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	51,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA - TOTAL</b>	<b>2,4</b>

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, no que diz respeito à geração de empregos, comprova-se a manutenção da tendência de crescimento das ocupações formais no Estado. Conforme informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram criados 94.078 empregos com carteira assinada no período janeiro-setembro, o que garantiu ao Paraná a terceira colocação entre as unidades da federação.

Na desagregação por setores de atividade econômica observa-se a liderança do segmento industrial, com a geração de 33.156 postos de trabalho, seguido pelos serviços, o comércio e a agropecuária, que registraram, respectivamente, 31.797, 12.694 e 9.275 novos empregos em nível estadual.

TABELA 8 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ - JANEIRO-SETEMBRO 2006

SETORES	SALDO (número de vagas)
Agropecuária	9 275
Indústria	33 156
Construção Civil	7 156
Comércio	12 694
Serviços	31 797
<b>TOTAL</b>	<b>94 078</b>

FONTE: MTE/CAGED

## **Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura**

---





# 1 Secretaria de Estado da Educação

---

Na leitura crítico-diagnóstica da educação paranaense com princípios apontados publicamente, ao assumir a gestão de 2003/2006, o governo propôs que os projetos oriundos de uma política educacional deveriam ser fruto da interação entre atores, instituições, profissionais da educação, enfim, da sociedade que construiu e traz em seu bojo objetivos e prioridades definidos, e que, por meio dessa integração, estabelece a reflexão das ações necessárias à construção de uma nova realidade.

Acabava-se, assim, com a proposta de um Estado mínimo para a Educação, pondo-se fim à política de terceirização, de repasses das responsabilidades públicas. Passou-se à defesa clara e intransigente da escola pública, gratuita e de qualidade. Foi o retorno do Estado, assumindo de fato seu papel, não só de manutenção da Educação, mas de organizador do processo e implementador de ações, as quais têm como foco proporcionar o apoio, a promoção e o desenvolvimento do sistema estadual de Educação, definindo políticas públicas para a efetivação da educação escolar dos alunos, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação e o necessário planejamento e avaliação institucional em todas as instâncias.

Ficou evidenciado, como desafio de gestão, que a construção histórica da política pública de educação precisava continuar, sem saltos, mas com avanços rápidos, com respeito aos sujeitos envolvidos, num trabalho de resgate e reconstrução das idéias, e de busca, no coletivo, das propostas que deveriam estar presentes na organização da Educação Paranaense.

Tais propostas foram sendo trazidas à luz das teorias e, nesta relação da teoria e da prática, os profissionais das escolas, especialmente os professores, puderam integrar-se às inúmeras atividades, que, em parceria com as Instituições de Ensino Superior e por meio de eventos, cursos, seminários, festivais, feiras, trabalhos de grupos e simpósios, contaram com a presença de teóricos, acadêmicos e educadores convidados a participar desse processo de reflexão sobre as necessárias transformações da educação pública no Paraná.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) desenvolveu, em 2006, as ações a seguir descritas.

## 1.1 Destaques na Educação - 2003 a 2006

### 1.1.1 Recursos Humanos

Os avanços concedidos ao magistério fazem parte de uma política de educação que visa valorizar todos os professores e profissionais e melhorar o ensino público no Paraná.

- Nomeação de 8.711 profissionais para os cargos de Agente de Execução do Quadro Próprio de Pessoal do Poder Executivo, aprovados no concurso público realizado em 2005.
- Concurso Público para o cargo de Agente de Apoio do Quadro Próprio de Pessoal do Poder Executivo – 95.500 vagas.
- Promoção de 4.303 professores do Quadro Próprio do Magistério, com cursos de graduação e pós-graduação.
- Progressão de 19.304 professores do Quadro Próprio do Magistério, com cursos de capacitação.

### 1.1.2 Educação Fundamental

- **Educação Escolar Indígena** - a SEED participa da execução desta política em regime de colaboração com os municípios, propiciando formação continuada aos professores que atuam em escolas indígenas, assegurando o ensino na língua materna dessas comunidades. Atualmente, são atendidos 2.400 alunos indígenas, em 28 escolas indígenas, localizadas em 17 terras indígenas.
- **Construção de Escolas Indígenas** - UNV - EEI Rio das Cobras em Nova Laranjeiras, UNV - EEI NUR Fé (Mococa) e Crispin Guê-Mon em Ortigueira, UNV - EEI Kuaa Mbo'e (Tekoa) em Diamante D'Oeste, com investimentos de R\$ 2,3 milhões, incluindo recursos federais.
- **Escola Itinerante** - atende alunos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, com 11 escolas em 11 acampamentos, atendendo cerca de 2.500 alunos, com repasse de recursos financeiros, por Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, de R\$ 812,1 mil.

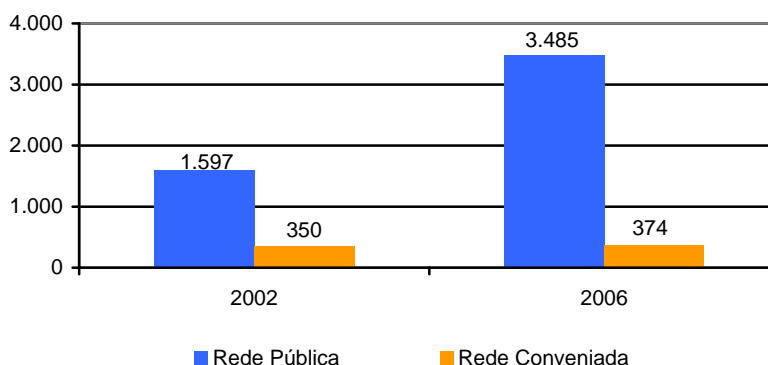
- **Educação do Campo** - seu objetivo é ajudar na construção de uma nova concepção de uma educação voltada aos sujeitos do campo, cujas principais atividades são identificar as escolas que atendem à população do campo no Paraná, discutir e implementar políticas públicas que atendam a esses interesses e ajudar na criação de uma proposta curricular que contemple a especificidade do campo.
- **Histórias e Cultura Afro-brasileira e Africana/Quilombolas** - um dos princípios da atual gestão é o respeito à diversidade. Por isso, a aprovação da Lei nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana foi imediatamente incorporada às discussões das equipes pedagógicas dos Departamentos que compõem a SEED.
- Aquisição da Coleção de História da República Brasileira, para distribuição nas Escolas da Rede Pública Estadual, no total de R\$ 1,3 milhão, bem como aquisição de material didático, no valor de R\$ 380,0 mil.
- Construção, ampliações e melhorias, bem como reparos nos estabelecimentos de ensino, perfazendo um total de R\$ 34,0 milhões.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para laboratórios de informática do Projeto Paraná Digital, para distribuição aos estabelecimentos de ensino, com investimentos de R\$ 3,9 milhões.
- Licitação em andamento para aquisição de aproximadamente 17 mil televisores para todas as salas de aula dos estabelecimentos de ensino que ofertam o ensino fundamental, no valor de R\$ 15,0 milhões.

### 1.1.3 Educação Especial

Atendendo ao compromisso preconizado pelo art. 208, inciso III, da Constituição Federal, de que os alunos com necessidades especiais sejam atendidos, preferencialmente na rede regular de ensino, buscou-se o resgate do trabalho conjunto e articulado entre o Poder Público e a sociedade civil, especialmente com as escolas que historicamente vêm atendendo aos alunos especiais, de forma conveniada com o Estado, além da realização do primeiro concurso público para a educação especial, com a integração de 4.555 professores especializados ao Quadro Próprio do Magistério.

Com um processo de construção, lutou-se pela universalização da educação especial no Estado, tendo um crescimento na oferta de rede de apoio tanto nas escolas conveniadas (6,8%) como nas escolas da rede pública de ensino (118,2%), estendendo-se o atendimento aos 399 municípios.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA OFERTA DA REDE DE APOIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - PARANÁ - 2002 E 2006



FONTE: SEED

Destaca-se ainda, na educação especial, a evolução salarial alcançada pelos professores que atuam nas escolas especiais da rede conveniada, que chegou a um índice de 63%, passando de R\$ 316,47, em 2002, para R\$ 515,00, em 2006, bem como a recuperação de 3.000 m<sup>2</sup> do Educandário Santa Felicidade, com instalações de acordo com as normas técnicas de acessibilidade exigidas para o desenvolvimento da educação especial, incluindo acessórios, equipamentos e adaptações, o qual será transformado em Centro Estadual de Atendimento Integrado de Educação Especial, com atendimento de cerca de 350 alunos com necessidades educacionais especiais. O valor da obra é de R\$ 1,6 milhão, já tendo sido comprometidos R\$ 494,5 mil, representando um percentual de execução de 30,4%, com aditivo de valor previsto em R\$ 580,6 mil.

#### 1.1.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Implementação da nova proposta Pedagógico-Curricular de EJA, alcançando 201 escolas de EJA no Estado.

- Produção do material de apoio didático à alfabetização para educadores e educandos, e a impressão do livro “Um dedo de Prosa”, histórias de vida dos educadores, com investimentos de R\$ 711,0 mil.
- **Programa Paraná Alfabetizado** - em parceria com o Ministério da Educação, objetiva alfabetizar o maior número possível de jovens, adultos e idosos paranaenses que ainda não aprenderam a ler e a escrever. Valor previsto em 2006 de R\$ 7,4 milhões, incluídos recursos de contrapartida do Estado.

TABELA 1 - PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO - 2004-2006

ATIVIDADE	1.ª EDIÇÃO - 2004	2.ª EDIÇÃO - 2005	3.ª EDIÇÃO - 2006	TOTAL
Alfabetizando	24.642	46.966	<sup>(1)</sup> 57.390	128.998
Turmas	1.275	2.577	2.962	6.814
Coordenações Locais	245	387	505	505
Municípios	225	344	351	351
% atendimento de 649 mil pessoas <sup>(2)</sup>	3,8	7,2	8,9	20
Valor (em R\$ 1,00)	3.307.648	4.479.507	7.349.008	15.136.163

FONTE: SEED

(1) Previsão.

(2) Dados do IBGE-2000.

### 1.1.5 Ensino Médio

- **Projeto Folhas** - formação continuada para professores da Rede Pública Estadual de Ensino. Com o objetivo de superar a escassez e limites dos materiais didáticos, este projeto visa à produção de textos pedagógicos que se configuram como material didático/apoio aos alunos e professores. Busca situar a formação continuada do professor no “cotidiano escolar”, valorizá-lo a partir de sua produção intelectual e resgates de experiências significativas, ao mesmo tempo em que oferece condições para que desenvolva uma cultura de pesquisa e investigação.
- **Livro Didático Público** - na esteira do Projeto Folhas, o Livro Didático Público é uma forma de política pública educacional que faz coincidir com o professor a figura do escritor. Material produzido por profissionais da rede pública estadual paranaense, envolvendo as doze disciplinas de tradição curricular no ensino médio. Caracteriza-se como “material de apoio” ao trabalho docente, nas escolas públicas estaduais de todo o Paraná. Foram

distribuídos cerca de 5,5 milhões de livros a toda a rede pública que oferta o ensino médio, com investimentos de R\$ 12,9 milhões, incluídos recursos federais, convênios PRODEB II e PROMED.

- Aquisição de televisores e DVDs com recursos provenientes de convênio firmado com o MEC/FNDE, para distribuição às Escolas da Rede Pública Estadual que ofertam o ensino médio, no valor de R\$ 274,7 mil.
- Licitação em andamento para aquisição de aproximadamente 5 mil televisores para todas as salas de aula dos estabelecimentos de ensino que ofertam o ensino médio, no valor de R\$ 4,1 milhões.

### 1.1.6 Educação Profissional

- **Expansão da Educação Profissional** - em 2003, 412 turmas e 12.913 matrículas, e, em 2006, 1.879 turmas e 62.040 matrículas.
- Convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a implantação de Centros de Educação Profissional localizados nos municípios de Londrina, Cascavel, Irati e Curitiba. Investimentos de R\$ 6,7 milhões.
- Inauguração do Centro de Educação Profissional Brasília Machado, no município de Antonina, que passou por reforma e restauração do prédio em convênio com o Porto Ponta do Félix e APPA e recebeu mobiliários novos e laboratório de Informática. O estabelecimento oferta o curso Técnico Portuário, atendendo à região de Paranaguá, Morretes e Antonina, com 50% das vagas disponíveis para os funcionários do Porto. Estão em fase de implantação os Cursos Técnicos em Turismo e Meio Ambiente.
- Convênio com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a implantação de Laboratório Técnico de Análises de Alimentos no Colégio Agrícola Estadual Assis Brasil, em Clevelândia. Investimentos de R\$ 359,8 mil.
- Convênio com a SANEPAR para instalação de 14 laboratórios dos cursos em Técnica do Meio Ambiente. Investimentos de R\$ 1,1 milhão.
- **Implementação do Ensino Médio Integrado no Paraná** - convênio celebrado com o FNDE. Investimentos de R\$ 644,6 mil.

- Manutenção dos Colégios Agrícolas Estaduais, com repasse de recursos financeiros, via fundo rotativo de R\$ 4,7 milhões.
- Licitação em andamento para aquisição de tratores (R\$ 3,0 milhões) e para aquisição de mobiliários e manequins para Curso Técnico de Enfermagem, (R\$ 390,0 mil) para os Colégios Agrícolas Estaduais.

### 1.1.7 Outros Destaques na Educação

- **Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)** - em parceria com a SETI, integrado às atividades do professor em Formação Continuada, efetiva a promoção do professor para o Nível III da carreira, em conformidade com o Plano de Carreira do Magistério Estadual, com o objetivo de aprimorar a qualidade da Educação Básica no Estado do Paraná. Em 2006 foram selecionados 1.200 professores para o ingresso ao programa, distribuídos em 17 áreas disciplinares.
- **TV Paulo Freire** - inaugurada em 2006, é um canal para a liberdade, cujo instrumento pedagógico está fundamentado nos seguintes objetivos: contribuir com a formação continuada de professores, ampliar o canal de comunicação com as escolas, veicular programas com conteúdos curriculares por meio da linguagem televisiva e propiciar o aprimoramento da prática pedagógica. Foram instaladas 1.932 antenas de recepção da TV Paulo Freire em Escolas Estaduais, num total de R\$ 1,4 milhão.
- **TV Escola/MEC** - distribuição, pelo MEC, de 1.878 DVD-Player e 100 DVD-mídias, com programas da TV Escola para os estabelecimentos estaduais.
- **Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs)** - unidades responsáveis pela pesquisa, disseminação e avaliação do uso pedagógico de tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas da área de abrangência dos 32 Núcleos Regionais de Educação. Ampliação de 12 para 32 CRTEs.
- **Programa de Mobilização para Inclusão Escolar e Valorização da Vida - FICA** - implantação da rede de enfrentamento à evasão escolar em 18 Núcleos Regionais de Ensino (NREs), com a participação dos Grêmios Estudantis e Associações de Pais e Mestres e Funcionários e parceria com os Conselhos Tutelares e o Ministério Público.

- **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)** - em parceria com o Governo Federal e a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, objetiva a redução do trabalho infantil e a inclusão social e escolar das crianças e dos adolescentes com idade inferior a 16 anos. A SEED participa do programa junto à Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Infantil, na elaboração de atividades desenvolvidas nas jornadas ampliadas, e articula com a Secretaria do Trabalho mecanismos que favoreçam o retorno das crianças à escola como direito legítimo no que tange ao trabalho infantil.
- **Programa Patrulha Escolar** - devolve paz e segurança às escolas do Paraná. Seu grande objetivo é o assessoramento por meio da interatividade com a comunidade, visando evitar, preventivamente, problemas com drogas e todo tipo de violência no ambiente escolar.
- Estadualização das Escolas Indígenas.
- Convênio para a manutenção do transporte escolar em parceria com 398 municípios, num total de R\$ 33,0 milhões, incluídos recursos federais.

## **1.2 Programas da Educação**

### **1.2.1 Capacitação de Recursos Humanos**

A capacitação constitui a linha mestra das políticas educacionais do Estado, aliada à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial da transformação da sociedade.

No exercício de 2006 foram realizados 2.225 eventos, com a participação de 54.926 profissionais, atuantes em diferentes níveis de educação básica, com envolvimento dos Departamentos de Ensino Fundamental, Médio, de Jovens e Adultos e Especial e Coordenações, os Núcleos Regionais de Educação, as Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), o CETEPAR, a FUNDEPAR, incluídos professores selecionados do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e dos Grupos Setoriais da SEED. Foram aplicados em capacitação aproximadamente R\$ 15,0 milhões, incluídos recursos federais e de investimentos internacionais.



TABELA 2 - CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA - PARANÁ - 2003-2006

ANO	EVENTOS	VAGAS	INSCRITOS	PARTICIPANTES	VALOR (R\$ 1,00)
2003	318	61.561	87.575	70.970	5.836.812
2004	971	215.918	176.741	144.298	14.386.700
2005	475	180.468	214.033	183.539	13.933.713
2006	461	356.483	312.097	149.119	15.705.325
TOTAL	2.225	814.430	790.446	547.926	49.862.549

FONTE: SEED

## 1.2.2 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber

Tem como missão promover uma reforma muito mais profunda e ampla do que a socialização do saber, implantando um modelo de aprendizagem colaborativa na Internet que disponibiliza conteúdos elaborados pelos próprios educadores que compõem a Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná.

O Portal Dia-a-Dia Educação tornou-se um veículo de informação e de expressão cultural e acadêmica de seus educadores, atendendo a toda a comunidade escolar, num processo aberto, interativo, constante e dinâmico, visando a um salto cultural e social no Paraná.

Seus conteúdos são livres, garantindo o acesso a todo o Portal, sendo uma solução tecnológica baseada no conceito de aprendizagem colaborativa suportada por computador, desenvolvida e implementada em sua maior parte em software livre e tendo como principal característica a democratização do conhecimento, em rede e pela rede, de forma aberta e democrática.

## 1.2.3 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo

### 1.2.3.1 FERA – Festival de Arte da Rede Estudantil

Projeto desenvolvido para a formação de uma rede de cultura e revitalização da escola paranaense, com projetos que estimulem alunos, professores e a comunidade a participarem efetivamente dos processos de pesquisa artístico-cultural, de interação social e formação escolar complementar, por meio de atividades culturais e artísticas que estarão ao alcance de toda a Rede Pública de Ensino.

A riqueza está na diversidade de informações, no acesso às diferentes áreas do conhecimento, na viagem ao universo cultural. O FERA vem para atender a este princípio, o de oferecer aos nossos alunos atividades verdadeiramente enriquecedoras e construtoras de uma escola de qualidade, alegre, de olhos atentos ao mundo, construída por alunos críticos, articulados e conscientes de seu papel transformador.

Tem como público-alvo o conjunto dos alunos da Rede Pública de Ensino, professores do ensino fundamental e médio, estendido aos professores de outras disciplinas, além de educação artística, que tenham condições e interesse em desenvolver essas atividades, e ainda artistas, arte-educadores da sociedade e toda a comunidade escolar. Sua finalidade é a valorização da arte como parte integrante do processo educacional e o estímulo às potencialidades e habilidades artísticas dos alunos, ampliando as possibilidades de formação integral do cidadão, objetivando a formação de uma rede estudantil de cultura para o fomento do conhecimento no processo educacional e a interação da comunidade escolar com a sociedade em geral.

Como projetos integrantes temos o FERA Cidade, desenvolvido em conjunto com as Prefeituras, o Fandango nas Escolas do Litoral e o FERA Verão.

TABELA 3 - PROJETO FERA - PARANÁ - 2004-2006

ANO	N.º DE EVENTOS	PARTICIPANTES (PROF. E ALUNOS)	INVESTIMENTOS (R\$)
2004	8	30.000	4.535.189,80
2005	8	56.000	6.858.824,94
2006	8	70.000	9.096.611,00

FONTE: SEED

### 1.2.3.2 Projeto Educação Com Ciência

Trata-se de uma atividade pedagógica complementar e interativa, em que as escolas – alunos e professores – terão espaço para expor publicamente suas produções planejadas e executadas no cotidiano escolar. Neste espaço as escolas estaduais poderão mostrar sua produção de conhecimento, trocar experiências e abrir uma discussão crítica dos caminhos do saber em nosso tempo.

TABELA 4 - PROJETO EDUCAÇÃO COM CIÊNCIA - PARANÁ - 2005 E 2006

ANO	N.º DE EVENTOS	PARTICIPANTES (PROF. E ALUNOS)	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)
2005	5	1.600 prof. e 6.400 alunos	3.514.182
2006 <sup>(1)</sup>	6	2.100 prof. e 8.400 alunos	4.305.950

FONTES: SEED

(1) Previsão.

### 1.2.3.3 Jogos Colegiais do Paraná

Em parceria com a Paraná Esporte, a edição contou com a participação de aproximadamente 55.359 alunos, sendo 43.259 na Fase Regional e 12.100 na Fase Final, realizada em Curitiba, com um investimento de R\$ 4,2 milhões.

TABELA 5 - JOGOS COLEGIAIS DO PARANÁ - 2003-2006

ANO	PARTICIPANTES	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)
2003	33.870	3.791.043
2004	72.089	3.371.741
2005	67.789	3.710.758
2006	55.359	4.251.799

FONTES: SEED

### 1.2.4 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)

O PROEM é objeto do Contrato de Empréstimo nº 950/OC-BR, entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), assinado em dezembro de 1997 e executado pela SEED.

Para a continuidade da sua implementação, e visando cumprir a execução das ações inicialmente previstas, o prazo para desembolsar e comprovar os gastos do Programa está sendo prorrogado até setembro de 2007.

TABELA 6 - PROEM - RECURSOS INVESTIDOS - 2003-2006

COMPOSIÇÃO DO RECURSO	RECURSOS (US\$ milhões)
BID	39,05
Estado	27,7
TOTAL	74,7

FONTES: SEED

As principais atividades desenvolvidas em 2006 foram:

#### 1.2.4.1 Atividade Adaptação Física e Infra-estrutura

Com o objetivo de melhorar a infra-estrutura física dos estabelecimentos de ensino, assegurando espaços apropriados para a implementação da reformulação do currículo do Ensino Médio, e de atender à demanda da matrícula de Ensino Médio, foram desenvolvidas as ações que se seguem:

- Plano de Obras contemplando a execução em 15 estabelecimentos de ensino, sendo executadas pelo co-executor do Programa - FUNDEPAR, no valor total contratado de R\$ 19,5 milhões, tendo sido executado e desembolsado em 2006 o valor de R\$ 11,9 milhões.
- **Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná** - Projeto Paraná Digital, executado por meio de Cooperação Técnica com o PNUD - aquisição e distribuição de equipamentos de informática para os 2.100 estabelecimentos de ensino da rede, totalizando 2.178 servidores, 44 mil terminais e demais equipamentos periféricos necessários à instalação de 2.100 laboratórios de informática educativa. Total do investimento em equipamentos: US\$ 27 milhões (US\$ 18 milhões do PROEM). Foram pagos até novembro de 2006 US\$ 24,5 milhões (US\$ 15,2 milhões do PROEM).
- **Distribuição dos mobiliários específicos** - 13 mil conjuntos para os laboratórios de informática, em conformidade com o Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná, no valor total de R\$ 8,0 milhões. Mobiliário encaminhado conforme finalização das obras dos laboratórios de informática educativa. Formalizado em setembro, aditivo ao contrato no valor de R\$ 2,1 milhões, somando mais 3.650 conjuntos, entregues até dezembro de 2006.
- Distribuição de estantes para as bibliotecas das escolas de ensino médio, aquisição via concorrência internacional, no valor contratado de R\$ 800,0 mil.
- A ação adequação da infra-estrutura dos laboratórios de informática, do Projeto Paraná Digital, abrange 1.200 escolas de ensino médio da rede. A execução desta ação prevê recursos de repasse via Fundo Rotativo e via Convênio firmado entre a SEED e as Associações de Pais e Mestres e Funcionários (APMFs). O custo total de repasse é de R\$ 19,3 milhões, com a conclusão das obras de adequação, em 2006, de 800 estabelecimentos de ensino médio, e previsão de conclusão das demais escolas para o primeiro semestre de 2007.

#### **1.2.4.2 Atividade Material Bibliográfico de Referência**

- Em complemento ao Projeto Biblioteca do Ensino Médio – “Venha Ler”, realizou-se em 2006 a distribuição, via Núcleos Regionais de Educação e posteriormente as escolas, dos 29 títulos do acervo bibliográfico literário “Projeto Temas Paranaenses”, com investimentos de R\$ 550 mil;
- Distribuição, com processo de mixagem em caixas especiais, dos 182.525 títulos adquiridos para as escolas da rede, como parte do Projeto Biblioteca do Professor, incluindo obras de pesquisa, estudo e aprimoramento da fundamentação teórico-metodológica dos professores da Rede Estadual de Ensino, pela compra direta, no valor total de R\$ 6,7 milhões.

#### **1.2.4.3 Atividade Capacitação dos Profissionais da Educação**

- Eventos que visam oferecer aos professores, administradores e técnicos da educação instrumentos, habilidades e incentivos para a melhoria do desempenho do sistema educacional. Em 2006 as demandas dos departamentos de ensino concentraram-se basicamente em Simpósios de Ensino Fundamental, Profissional e Médio, nas Oficinas do Livro Didático Público e do Acervo Bibliográfico, bem como na capacitação de pessoal de apoio, seminários e encontros, que foram realizados no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu. Foram realizados, até setembro, 39 eventos, com a participação de 13 mil pessoas, com um investimento de R\$ 3,2 milhões.

### **1.3 Órgãos Vinculados**

#### **1.3.1 Colégio Estadual do Paraná (CEP)**

Desenvolve atividades para atender a 4.873 alunos matriculados no ensino médio para curso regular, profissional, modulado de artes e treinamento desportivo. Oferece também curso de Técnico em Secretariado, Administração e Hospitalidade e Turismo.

O Colégio possui 03 estruturas físicas para o desenvolvimento das suas atividades: 1) a sede principal, com 43 salas regulares funcionando em 3 turnos, 06 salas de laboratório para aulas práticas, sala administrativa e de apoio, planetário, escolinha de artes, Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e área esportiva com piscinas, pista de atletismo e campo de futebol; 2) o Observatório Astronômico; e 3) o Canteiro de Obras, onde acontecem as práticas do Curso Técnico em Edificações.

O orçamento para 2006 foi de R\$ 7,1 milhões, para pagamento de pessoal e despesas de manutenção.

### **1.3.2 Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR)**

A FUNDEPAR mantém mecanismos de mobilização e captação de recursos, investe na construção de novas unidades escolares e na reforma de escolas existentes, distribui alimentos, material didático e suprimentos, visando à melhoria da qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional.

#### **1.3.2.1 Programa Estadual de Alimentação Escolar**

O Programa tem como objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas estaduais, melhorando, desta forma, as condições fisiológicas dos alunos e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar, bem como para a redução dos índices de evasão e repetência escolar. O cardápio é elaborado por nutricionistas a partir dos hábitos alimentares dos alunos, obedecendo às preferências de cada região.

Envolve investimentos de R\$ 18,9 milhões, incluídas despesas com armazenagem, controle de qualidade e transporte, beneficiando 775.321 alunos em 1.838 estabelecimentos.

#### **1.3.2.2 Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas**

Visa proporcionar aos estabelecimentos estaduais de ensino infra-estrutura adequada à gestão pedagógica e administrativa de qualidade, mediante aquisição e/ou recuperação de equipamentos e materiais escolares. Para isso, realiza um planejamento

para aquisição de carteiras escolares, equipamentos e material de consumo e distribuição de acordo com a necessidade de cada núcleo de ensino e escola. De 2003 a 2006 foram aplicados aproximadamente R\$ 9,7 milhões, beneficiando 2.064 escolas.

### **1.3.2.3 Fundo Rotativo**

O Fundo Rotativo Pró-Escola, oriundo de programas descentralizados de recursos, desenvolvidos pela FUNDEPAR, foi uma das soluções criativas encontradas, passando a ser um instrumento ágil e viabilizando, com maior rapidez, o repasse de recursos aos estabelecimentos de ensino da rede estadual, para a manutenção, execução de pequenos reparos e aquisição de bens permanentes.

Em 2006 foram repassados cerca de R\$ 26,2 milhões, atendendo a 2.064 escolas e beneficiando cerca de 1,3 milhão de alunos, incluindo escolas do Ensino Fundamental e Médio, CEEBEJAS (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos), o Projeto “Escola Cidadã”, Jogos Colegiais do Paraná, Festival de Artes da Rede Estudantil e outros.

### **1.3.2.4 Programa Estadual de Obras Escolares**

Os recursos aplicados no exercício de 2006 destinaram-se à execução de obras, ampliações, adequações, melhorias e recuperações para os estabelecimentos de ensino da Rede Pública Estadual que ofertam o Ensino Fundamental, Médio e Ensino Profissionalizante, com investimentos de aproximadamente R\$ 87,0 milhões. Nestes recursos estão incluídas as programações voltadas ao desenvolvimento de projetos dos Jogos Escolares, Projeto FERA, Projeto Educação Com Ciência e Paraná Digital.

### **1.3.3 Paraná Esporte**

Autarquia vinculada à SEED, desenvolve ações nas áreas do esporte-rendimento e de lazer.

Seguem-se as principais realizações em 2006.

#### **1.3.3.1 48.º Jogos Abertos do Paraná**

Realizados em 08 Fases Regionais e uma final, em sua 48.<sup>a</sup> edição, visam ao aprimoramento da qualidade técnica dos atletas e à sua projeção no esporte de rendimento do Paraná em nível nacional. O número de atletas participantes foi de 12.791 em 209 municípios. Os Jogos foram realizados em sua Fase Regional nos municípios de Telêmaco Borba, Engenheiro Beltrão, Terra Rica, Uraí, Santa Helena, Guaratuba, Goioerê e Clevelândia, e a Fase Final em Maringá, com um custo de R\$ 785,5 mil.

#### **1.3.3.2 Jogos da Juventude do Paraná**

O objetivo maior destes jogos é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão atleta. Realizada sua 20.<sup>a</sup> edição em 08 Fases Regionais nos municípios de Rio Azul, Nova Esperança, Manoel Ribas, Laranjeiras do Sul, Guaratuba, Cambé, Boa Esperança, Assis Chateaubriand, e a Fase Final em Pato Branco.

Participaram 16.413 atletas de 316 municípios, com custo de R\$ 788,7 mil.

#### **1.3.3.3 Olimpíada Colegial**

Visa oportunizar a participação da delegação de atletas paranaenses com faixa etária entre 11 e 17 anos em competições realizadas em Brasília, no mês de outubro. O Paraná foi classificado em 1º lugar geral, participando com as modalidades de atletismo, handebol, basquetebol, natação, voleibol, xadrez, futsal, tênis de mesa e judô, com a participação de 133 atletas, com um custo de R\$ 144,4 mil.

#### **1.3.3.4 Projeto Caravana do Lazer**

Tem como objetivo conscientizar a prática de atividade física e do lazer, visando à melhoria da qualidade de vida, bem como ao desenvolvimento de uma cultura de esporte e lazer da comunidade paranaense, estimulando de forma integral, por meio de ações socioeducativas.



Foram atendidas 5.123 pessoas, com a participação de 07 municípios e recursos de R\$ 26,5 mil.

#### **1.3.3.5 Projeto Verão no Litoral 2005/2006**

Promovido como meio de descontração, lazer e saúde à beira-mar, o evento foi composto por múltiplas opções esportivas de lazer nos locais onde se instalam as unidades de atendimento durante a temporada de verão.

Foram desenvolvidos os programas de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu aproximadamente 700 mil pessoas, com recursos de R\$ 1,0 milhão.

#### **1.3.3.6 Projeto Segundo Tempo**

Parceria com o Ministério do Esporte/Secretaria de Esporte Educacional e desenvolvido pela Paraná Esporte, visa ao acesso à prática de atividades esportivas e de lazer no contraturno escolar dos alunos matriculados no ensino fundamental e médio dos estabelecimentos da rede pública de ensino, principalmente em áreas de vulnerabilidade social.

Foram atendidos 37.015 crianças e adolescentes, com custo de R\$ 4,9 milhões, incluída a contrapartida do Estado.

#### **1.3.3.7 Jogos Universitários do Paraná**

Em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), realizou os Jogos Universitários Paranaenses, com a participação de 16 Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, envolvendo 1.408 universitários.

A competição visa dar continuidade ao processo iniciado nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo ao encontro dos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado. O custo foi de R\$ 127,1 mil.

#### **1.3.3.8 Jogos Universitários Brasileiros**

Tem a finalidade de oportunizar a participação das Instituições de Ensino Superior do Paraná em torneios esportivos em nível nacional.

O Paraná obteve o 4.º lugar geral, com a participação de 197 atletas, envolvendo recursos de R\$ 45,4 mil.

#### **1.3.3.9 Jogos da Integração do Idoso – Melhoria de qualidade de vida**

O Governo do Paraná, por meio da Paraná Esporte, vem desenvolvendo o programa de atenção à pessoa idosa, em conformidade com a política nacional do direito do idoso, desde 1996.

A partir de 2006 o projeto assume a formação e a capacitação de profissionais, objetivando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de intervenções e estratégias para uma atuação adequada desses profissionais com a população idosa, com custo de R\$ 45,8 mil.

#### **1.3.3.10 Campeonato Paraolímpico Escolar Brasileiro**

Tem como objetivo oportunizar a participação exclusiva de atletas com algum tipo de deficiência físico-mental, promovendo um evento de celebração de força, persistência e garra dos atletas participantes. Muitas medalhas foram conquistadas, sendo oito primeiros lugares, com um custo de R\$ 85,0 mil.

### **1.4 Despesas com a Educação**

#### **1.4.1 Despesas com a Educação Básica 2003-2006**

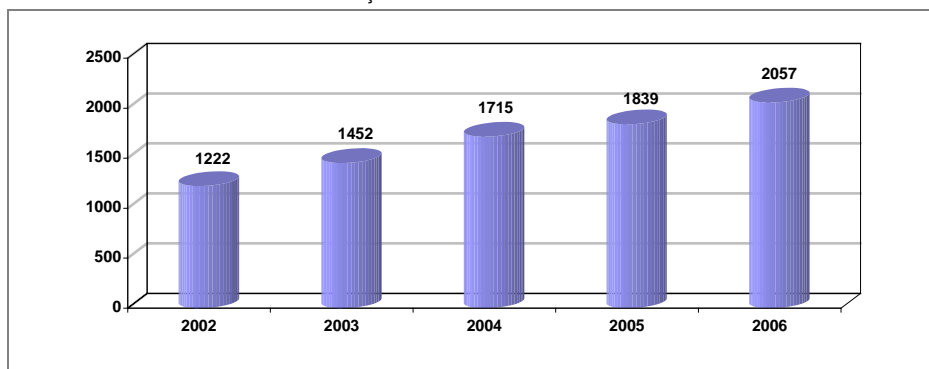
O comprometimento de recursos do Estado do Paraná com a educação pode ser visto na tabela e gráfico a seguir, que mostram as despesas do governo estadual com a educação básica entre 2003 e 2006.

TABELA 7 - DESPESAS COM EDUCAÇÃO BÁSICA - 2003-2006

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS (R\$ 1.000,00)			
	2003	2004	2005	2006
Ensino Fundamental	719.190	863.481	936.949	1.136.600
Ensino Médio	230.696	341.110	388.259	403.507
PROEM/BID	71.383	70.577	25.595	28.637
Ensino Supletivo	26.906	37.533	51.849	58.051
Educação Especial	59.077	90.865	102.946	115.271
Administração	278.920	228.818	253.067	173.438
Total da SEED	1.386.172	1.632.384	1.758.665	1.915.504
CEPR	3.576	5.001	5.903	7.140
FUNDEPAR	58.514	69.685	64.116	112.325
PARANÁ ESPORTE	3.692	8.435	10.415	22.355
<b>TOTAL</b>	<b>1.451.954</b>	<b>1.715.505</b>	<b>1.839.099</b>	<b>2.057.324</b>

FONTE: Balanço Geral do Estado de 2003 e 2005  
Lei Orçamentária Anual n.º 14.977 - 2006

GRÁFICO 2 - INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2002-2006



FONTE: Balanço Geral do Estado de 2003 e 2005  
Lei Orçamentária Anual n.º 14.977 - 2006



## **2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

---

As principais realizações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no decorrer de 2006 estão detalhadas a seguir.

### **2.1 Ciência e Tecnologia**

#### **2.1.1 20º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia**

Prêmio concedido às contribuições mais significativas de pesquisadores para o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, no valor de US\$ 4 mil líquidos para cada categoria. Em 2006, o prêmio foi concedido ao Prof. Dr. Marcello Iacomini, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal do Paraná, pelo Projeto Biologia Molecular, na área de Ciências Biológicas.

#### **2.1.2 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)**

Instituída com o objetivo de realizar a gestão e a operacionalização do Fundo Paraná, cujos recursos são constituídos por repasses do tesouro, correspondentes a 2% da receita tributária (1% ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR e 1% para projetos estratégicos alocados na Unidade Orçamentária Fundo Paraná administrados pela SETI/UGF).

Do montante administrado pela UGF, 30% está destinado à Fundação Araucária para fomento à pesquisa científica e para a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, 20% foi transferido para o TECPAR e 50% foi destinado a projetos estratégicos de desenvolvimento científico e tecnológico.

Em 2006, a execução orçamentária do Fundo Paraná foi de R\$ 72,3 milhões (R\$ 21,0 milhões para a Fundação Araucária, R\$ 14,0 milhões para o TECPAR, R\$ 36,8 milhões para projetos em C&T na área de saúde e R\$ 500,0 mil para manutenção da UGF).

Como ações mais relevantes, destacam-se: Projeto Pró-Caxias - apoio à Cadeia Produtiva da Piscicultura no Reservatório de Salto Caxias, R\$ 996,6 mil; Apoio aos Projetos da PESCA, iniciado em 2003; Implantação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Ensino nas IEES, R\$ 8,7 milhões (UEL, UEM, UNICENTRO e FAP). Pela Fundação Araucária, foram transferidos R\$ 6,3 milhões para as demais Universidades e Faculdades do Sistema Estadual de Ensino Superior; Implementação do Curso Superior de CINETV na FAP; Geração e Difusão de Tecnologias e Melhorias na Qualidade - Setor Leiteiro, na Agricultura Familiar dos municípios do Paraná.

### 2.1.3 Fundação Araucária

Instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural que visem à capacitação e ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e por consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

Foram contratados 1.056 projetos na carteira da Fundação Araucária, nos Programas Regulares e Programas com Parcerias, totalizando R\$ 24,8 milhões.

- Programas Regulares (778 projetos - R\$ 15,8 milhões): Programa de Apoio a Projetos Institucionais para Implementação de Infra-Estrutura de Pesquisa (31 projetos - R\$ 9,9 milhões); Programa de Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais (156 projetos - R\$ 1,5 milhão); Programa de Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais (418 projetos - R\$ 645,4 mil); Programa de Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (68 projetos - R\$ 232,9 mil); Programa de Apoio a Publicações Científicas (74 projetos - R\$ 719,4 mil); Programa de Apoio à Iniciação Científica (18 projetos - R\$ 550,8 mil); Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária (2 projetos e 425 bolsistas - R\$ 1,2 milhão); Programa de Apoio a Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (5 projetos - R\$ 101,4 mil);

Programa de Apoio a Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Interinstitucionais (6 projetos - R\$ 976,6 mil).

- Programas com Parcerias (278 projetos - R\$ 8,9 milhões): Programa Cidadão Profissional - Assistência Técnica e Extensão Rural (MDA) (7 projetos e 77 bolsistas - R\$ 1,0 milhão); Programa de Apoio à Iniciação Científica Júnior (CNPq) (117 bolsistas, R\$ 140,4 mil); Programa de Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CAPES) (89 projetos, R\$ 2,6 milhões); Programa de Pesquisa para o SUS - Gestão Compartilhada em Saúde (DCIT-MS) (32 projetos - R\$ 522,5 mil); Programa de Desenvolvimento Científico Regional (CNPq) (5 projetos, R\$ 696,9 mil); Programa Paraná Inovação (FINEP) (28 projetos, R\$ 3,9 milhões).

#### **2.1.4 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)**

O TECPAR atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Tem elevada capacidade de geração de recursos próprios – com 65 anos de atuação, é o maior produtor nacional de vacina anti-rábica para uso veterinário, com produção de 33 milhões de doses, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde.

Em 2006, o Instituto consolidou mais uma linha de produção, implantando a Proteína Monomérica Tetânica, insumo utilizado na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), que será produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização.

Teve início em 2006 a produção da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso veterinário (BHK), significando um avanço expressivo do processo de modernização tecnológica da área de imunobiológicos. Foi concluída a reforma do laboratório de produção da vacina anti-rábica de uso humano com base em cultivo celular, cuja produção será iniciada em 2007.

Deu-se continuidade à produção de antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, eqüinos e aves, com cerca de 6 milhões de doses que são distribuídas no território nacional pelo Ministério da Agricultura.

De forma inédita em nível nacional, o Laboratório de Química Fina do TECPAR, utilizando modernas técnicas de cromatografia, desenvolveu o padrão fitoterápico de isoflavonas.

Além disso, foi dada continuidade ao curso de mestrado em imunobiológicos, em parceria com a FIOCRUZ, o IBMP e a UFPR, projeto este de capacitação científica e tecnológica visando à formação de técnicos do Estado, o qual prevê o desenvolvimento de tecnologias de produtos e processos para os institutos públicos beneficiários e produtores de imunobiológicos.

Pequenas e micro empresas são beneficiadas com a prestação de assistência tecnológica, por meio da adequação dos produtos às exigências dos mercados de destino das exportações brasileiras, superando barreiras técnicas. Especialistas do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX), em conjunto com os empresários, implementaram modificações e adaptações necessárias em cerca de 90 empresas, que ampliaram seus negócios com outros países. Este Programa teve o seu apoio renovado pela FINEP para os anos de 2007 e 2008.

Em 2006, aproximadamente 1.780 atendimentos foram pelo Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), dos quais 484 diretamente pelo TECPAR. Este sistema foi desenvolvido especialmente para o micro e o pequeno empreendedor resolverem dúvidas relacionadas à fabricação, melhoria de produtos, matéria-prima, entre outros temas. O serviço disponibiliza consultoria especializada gratuita e funciona em rede nacional.

A área de Análises e Ensaio Tecnológicos do TECPAR presta em média 8 mil serviços especializados por ano, sendo outro importante apoio a órgãos estaduais e empresas, atuando no registro de novos produtos, controle da qualidade, inspeção, pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela legislação para importação e exportação de produtos.

O Centro de Referência em Biocombustíveis (CERBIO) e a Divisão de Biocombustíveis do TECPAR executam estudos e testes de combustíveis alternativos e de fontes renováveis. Por meio do Programa, foi implantada a miniusina de óleo vegetal na Cooperativa de Witmarsun, promovendo e incentivando o uso de combustíveis alternativos renováveis e ecológicos, reduzindo a dependência de diesel e outros derivados de petróleo. Encontra-se em desenvolvimento a difusão dessas miniusinas para outras regiões do Estado.



Como organismo de certificação acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade (INMETRO) desde 1977, o TECPAR tem ampliado as áreas de atuação na certificação de produtos. Como resultado o TECPAR estará credenciado a emitir certificados de Créditos de Carbono (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) e do Selo Combustível Social, neste caso em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Foram atendidas 293 empresas: Sistema de Gestão da Qualidade (199), Sistema de Gestão Ambiental (15), Avaliação da Conformidade de Empresas Construtoras - PBQPH (58), Sistema Integrado de Gestão (20) e Manejo Florestal (01).

Os Laboratórios de Inspeção Veicular realizaram 1.800 atendimentos e a unidade do Instituto em Maringá teve suas instalações reformadas, com a ampliação dos serviços prestados.

A área de metrologia, por meio de seus laboratórios de calibração credenciados, atua como pólo de referência em calibrações de instrumentos de medições para todo o Paraná, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e suprimindo a crescente demanda em serviços desta natureza. Em 2006, atendeu cerca de 300 empresas, prestando mais de 1.800 serviços.

O TECPAR, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), deu continuidade às ações do Núcleo de Referência para Avaliação de Conformidades visando assegurar que as obras de construção, recuperação, manutenção e conservação do Sistema Rodoviário Estadual e o controle da operação, atendimento aos usuários e padrões de qualidade das vias concessionadas estejam de acordo com os projetos e normas técnicas, editais e contratos de concessão. Visando ao fortalecimento desse Núcleo, realizou-se concurso público para cerca de 50 vagas.

No exercício de 2006 o TECPAR continuou a ter projetos aprovados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que atualmente apóia cerca de 16 projetos do Instituto.

Foram aplicados recursos de R\$ 7,3 milhões provenientes do Fundo Paraná, designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia em 14 projetos diversos.

## **2.2 Ensino Superior**

### **2.2.1 Ações Centralizadas**

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, no que concerne à categoria estadual, é composto de 13 Instituições – 5 universidades consolidadas, 1 universidade em formação e 7 Faculdades Isoladas –, que ofertam 256 cursos de graduação e 398 de pós-graduação (315 de especialização, 66 de mestrado e 17 de doutorado).

Em 2006, o ensino de graduação ofertou 17.433 vagas e contou com 73.026 alunos matriculados. Nos programas de pós-graduação, os alunos estão distribuídos entre a especialização (9.799), mestrado (1.924) e doutorado (456).

Para manter essas atividades, bem como as de pesquisa e extensão, a força de trabalho nas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) é significativa: 5.199 docentes efetivos e 1.552 temporários; 8.458 técnicos administrativos efetivos e 240 temporários, incluído o pessoal dos Hospitais Universitários.

O alcance regional é de 38 municípios distribuídos por todo o território paranaense.

A manutenção desse sistema, em 2006, no que se refere aos recursos do tesouro do Estado, teve previsão orçamentária de R\$ 794,0 milhões.

#### **2.2.1.1 Regularização do Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná**

Principais atividades:

- Criação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), formada pelas Faculdades: FAFIJA, FAEFIJA, FUNDINOPI, FAFICOP, FFALM (Lei Estadual n.º 15.300/2006).
- Transformação da Faculdade Municipal de União da Vitória em Centro Universitário (Decreto Estadual n.º 7.226/2006).
- Autorização de Funcionamento de Cursos de Graduação: 07 novos cursos de graduação e reoferta de 11 cursos de graduação nas Extensões.
- Reconhecimento de Curso ou Habilitação: 22 cursos de graduação em Universidades e Faculdades Estaduais e 8 em Faculdades Municipais.

- Alteração/Adequação de Grade Curricular: 14 cursos de graduação.
- Nomeação de Dirigentes após consulta eletiva à comunidade acadêmica: Reitores e Vice-reitor das Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa e do Norte do Paraná; Diretor da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana; Vice-diretor da Faculdade de Artes do Paraná.

### **2.2.1.2 Universidade no Litoral**

Realizada em parceria entre o governo estadual – por meio da SETI e da Faculdade de Paranaguá (FAFIPAR) –, o governo federal – por meio da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – e os governos municipais regionais.

Os cursos ofertados em 2006, na sede de Matinhos, foram:

- Nível superior: 05 cursos de graduação - 268 alunos matriculados (Pedagogia, Fisioterapia, Gestão Ambiental, Gestão e Empreendedorismo e Serviço Social).
- Nível Médio/Educação Profissional: 06 cursos - 223 alunos matriculados (Técnico Orientador Comunitário, Agroecologia, Enfermagem, Transações Imobiliárias, Turismo e Hospitalidade).

Desde sua implantação foram investidos R\$ 10,2 milhões, com recursos do tesouro do Estado, sendo R\$ 2,3 milhões em 2006.

### **2.2.1.3 Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ)**

O Curso de Cinema e Vídeo (autorizado pelo Decreto Estadual n.º 4.996/05), no âmbito do projeto técnico de governo CINETV PARANÁ, com sede no Parque Professor Newton Freire Maia, ofertou mais 30 vagas (3.ª turma), num total de 87 alunos matriculados. Neste projeto foi investido R\$ 1,8 milhão no exercício de 2006.

### **2.2.1.4 Programa Nacional de Educação Fiscal**

A SETI, por meio das Universidades Estaduais, realizou cursos de extensão e palestras nas cidades de Maringá, Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu, tendo sido aplicados R\$ 19,5 mil.

#### **2.2.1.5 Comissão Universidade para os Índios (CUIA)**

Foram fornecidas bolsas a 61 estudantes indígenas no valor de R\$ 350,00, com o objetivo de auxiliar a manutenção e permanência destes na educação superior.

#### **2.2.1.6 Implantação do Novo Plano de Cargos e Salários dos Servidores Técnico-Administrativos das IEES - Lei n.º 15.050/2005**

Os investimentos do Governo do Paraná no ensino superior público contemplaram a valorização dos docentes e do pessoal técnico-administrativo. Os salários foram melhorados, as funções regularizadas e as políticas de gestão de pessoas unificadas.

A reestruturação das tabelas dos docentes, realizada em 2005, teve aumentos entre 10% e 33%. Os índices aplicados foram construídos de modo a valorizar a qualificação docente com base na titulação e desempenho acadêmico, permitindo a progressão interclasse e interníveis.

Para os servidores técnico-administrativos, o plano de carreira passou a vigorar a partir de abril de 2006 com aumentos salariais de até 84%. A primeira mudança teve início com a reestruturação de funções e o estabelecimento de um cargo único, composto por três classes.

#### **2.2.1.7 Rede Metropolitana de Curitiba (REDECOMEP)**

Participação no Comitê Gestor responsável pela elaboração do projeto da rede de fibra óptica, com 165 km de extensão, onde participam 12 instituições públicas e privadas. Encontra-se em fase de construção, com valor estimado de R\$ 1,5 milhão (financiado pelo MCT/RNP).

## 2.2.2 Ações Descentralizadas

### 2.2.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- **Pesquisa** - 842 projetos de pesquisa em andamento, sendo 360 com recursos da UEL, 55 do CNPq, 06 da FINEP e 101 de outras fontes, 06 não submetidos a órgãos oficiais, 10 de desenvolvimento tecnológico e 310 com recursos de mestrados e doutorados.
- **Extensão** - 170 projetos de extensão em andamento com 427 docentes, 145 técnicos administrativos e 1.334 discentes envolvidos. Realizados 262 eventos, com 43.146 participantes e 184 cursos, com 6.601 participantes.

### 2.2.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

- **Pesquisa** - 461 projetos em andamento (92 iniciados em 2006), sendo 32 contemplados com recursos externos, no valor de R\$ 5,4 milhões.
- **Extensão** - concebida fundamentalmente como a própria presença da universidade na comunidade. Atendendo a essa premissa, a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais atinge uma população de 134 mil pessoas, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.
- **Prestação de serviços** - realizados atendimentos preventivos e de assistência contínua a aproximadamente 19 mil pessoas, nas áreas odontológica, médica, psicológica, farmacêutica e análises clínicas; foram atendidas na área de assistência social e jurídica, cerca de 10 mil pessoas.

### 2.2.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

- **Pesquisa** - 649 pesquisas em andamento em várias áreas.
- **Extensão** - 259 projetos em andamento, 20 deles de caráter permanente.

#### 2.2.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- **Pesquisa** - 325 projetos de pesquisa em desenvolvimento, abrangendo todas as áreas de conhecimento e 20 bolsas junto a programas que contam com bolsistas e orientadores do CNPq. Destaque para o XVIII Seminário de Pesquisa, a XIII Semana de Iniciação Científica e a I Jornada Paranaense de Grupos PET, que contaram com a participação de 3.400 inscritos e a apresentação de 1.436 trabalhos.
- **Extensão** - 289 programas, sendo: 30 projetos na área de cultura, 108 na área da educação e 151 abrangendo diversas áreas.

#### 2.2.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- **Pesquisa** - 245 projetos concluídos e 842 em andamento.
- **Extensão** - 340 atividades em andamento: 157 projetos, 12 programas, 82 cursos, 54 eventos, 25 prestações de serviços e 10 publicações e outros produtos acadêmicos.
- **Prestação de serviços** - as clínicas odontológicas e de fisioterapia prestaram 2.000 e 5.094 atendimentos mensais, respectivamente; no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que conta com 173 leitos ativos, foram efetuados mensalmente: 1.063 internamentos, 3.323 consultas no pronto-socorro e 1.056 no ambulatório e 16.030 exames laboratoriais; os laboratórios de análises do *campus* de Marechal Cândido Rondon efetuaram 2.859 análises de solos, 398 análises especiais e 46 análises de tecido foliar; realização de avaliação médica e psicológica conforme convênio de prestação de serviços firmado com o DETRAN/PR em todos os *Campi* da UNIOESTE.

#### 2.2.2.6 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (FAFICOP)

- **Extensão** - 56 eventos realizados.

#### **2.2.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)**

- **Extensão** - 19 cursos realizados, com 3.630 alunos atendidos.

#### **2.2.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)**

- **Extensão** - 15 eventos realizados, envolvendo todos os cursos da Instituição, e minicursos em diversas áreas.

#### **2.2.2.9 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)**

- **Pesquisa** - 37 projetos envolvendo professores e acadêmicos, sendo: 07 com o apoio financeiro da Fundação Araucária, 02 com apoio de material e bolsas de pesquisadores de entidades privadas e 28 com recursos financeiros do próprio pesquisador.
- **Extensão** - 28 projetos: Semana da Cultura, Semana de Cursos, continuidade do Espaço da Mamãe Universitária, Faculdade Aberta da Terceira Idade, Cursinho Pré-Vestibular gratuito para a comunidade regional.

#### **2.2.2.10 Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA)**

- **Extensão** - realizados 4.942 atendimentos médico-fisioterápicos em pacientes com problemas traumáticos e 173 atendimentos fisioterápicos a amputados de 22 municípios da região, utilizando as dependências da Clínica de Fisioterapia da Faculdade, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro (CISNORPI).

#### 2.2.2.11 Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho (FUNDINOPI)

- **Pesquisa** - 70 trabalhos concluídos.
- **Extensão** - realizadas palestras com juristas nacionais e de outros países.
- **Prestação de serviços** - Núcleo de Prática Jurídica: no Escritório Modelo são atendidas as causas de pequena monta, sem nenhum custo aos jurisdicionados de menor poder aquisitivo. Foram atendidas milhares de pessoas, tendo ajuizado em torno de 400 demandas nas Varas Cível e Criminal; Programa Pró-Egresso: atendeu em torno de 50 egressos.

#### 2.2.2.12 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- **Extensão** - 12 eventos realizados, abrangendo um total de 2.500 pessoas.

#### 2.2.2.13 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- **Pesquisa** - 21 projetos de iniciação científica e 27 de professores com TIDE.
- **Extensão** - III Semana da Educação, congregando as Licenciaturas de Geografia, Letras, Pedagogia e Matemática (798 participantes); IX Semana do Economista (207 participantes); XII Semana de Administração (310 participantes); XIV Semana de Ciências Contábeis (310 participantes); VI Semana de Engenharia de Produção Agroindustrial (75 participantes).
- **Prestação de serviços** - Núcleo de Psicologia Aplicada: 10.105 exames de sanidade física e mental; Pró-Egresso: 2.300 atendimentos; Universidade Aberta para a 3.<sup>a</sup> Idade: 29 alunos.
- **Ações de destaque** - palestras e cursos para a rede pública nos municípios de Cianorte e Laranjeiras do Sul (Quedas do Iguaçu); Encontro Regional de Educadores em Quinta do Sol, com palestra para Professores da Educação Infantil, e em Mamborê, com palestras para pais com crianças na Educação Infantil. Escola de Pais: em Mamborê, Araruna, Peabiru e Engenheiro Beltrão, e nos bairros periféricos de Campo Mourão, atendendo cerca de 1.200 pessoas.



#### 2.2.2.14 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- **Extensão** - V Encontro de Cantores de Curitiba (Encontro com cantores líricos do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina); Arte Digital (Ciclo de palestras sobre novas tecnologias aplicadas à música e artes plásticas); Programa Furnas Geração Musical (Programa de incentivo a jovens músicos eruditos em 07 Estados e o Distrito Federal); TV Paulo Freire (Consultoria e estagiários de produção); Ciclo de Encontros com Escultores (7.º encontro com renomados escultores do Brasil); Ciclo de palestras "Arte - Ciência - Ensino Superior" (Palestras transdisciplinares com autoridades nas 3 áreas); Programa ArteMovimento - Responsabilidade Sociocultural (Concertos mensais e iniciação musical através do Canto Coral para 14 escolas de rede municipal de Ensino de Campo Largo); Concertos em hospitais de Curitiba (Anima - Grupo amador de estudos e montagens em formas animadas da EMBAP); Curso de Extensão em Teatro de Bonecos; MaturidArte - Arte para a Melhor Idade; Curso de Extensão em pintura para a 3.ª idade); Jornal *O Estado do Paraná* (Coluna "Belas Artes", todo domingo, no caderno Almanaque, com informações e divulgação da EMBAP e da cena artística do Paraná); atividades no Museu Oscar Niemeyer (MON) e na Biblioteca Pública do Paraná (BPP).

#### 2.2.2.15 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- **Pesquisa** - 20 projetos de pesquisa realizados.
- **Extensão** - 50 projetos de extensão realizados.

#### 2.2.2.16 Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA)

- **Pesquisa** - 38 projetos de pesquisa realizados.
- **Extensão** - 50 projetos de extensão e 50 projetos de ensino realizados.

### **2.2.2.17 Estadualização da Faculdade Municipal de Bandeirantes – Faculdades Luiz Meneghel**

- Manutenção de Termo de Convênio entre a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e a Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM), com a interveniência da SETI e do município de Bandeirantes, com o objetivo de disponibilizar recursos humanos e financeiros com vistas a apoiar, em caráter emergencial, a adequação de estrutura e procedimentos visando à melhoria da qualidade de ensino e à manutenção geral dos cursos ministrados pela FFALM. Os recursos financeiros foram da ordem de R\$ 6,0 milhões.

## 3 Secretaria de Estado da Cultura

---

### 3.1 Administração Direta

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC), pela atuação da sua administração direta na atual gestão, vem promovendo a inserção e a participação cultural dos diferentes extratos sociais que formam a população paranaense.

Nesse sentido, foram implementados em 2006 algumas ações e projetos que merecem destaque:

**Biblioteca Cidadã** - projeto que tem grande repercussão, é o único em desenvolvimento no país que prevê a construção de uma Biblioteca Pública totalmente equipada em municípios que não possuem esse importante espaço de disseminação e desenvolvimento cultural. Trata-se de edificações em alvenaria, com 180 m<sup>2</sup> de área interna, que seguem projeto arquitetônico simples, funcional e moderno, realizado de forma modular, o que permitirá futuras ampliações, tendo sido desenvolvido por técnicos da SEEC. Incentivando a convivência comunitária em seus diferentes espaços, as Bibliotecas Cidadãs são dotadas de móveis, equipamentos de informática, áudio, vídeo e acervo básico com 1.500 obras selecionadas entre as diversas áreas de conhecimento. Além disso, por convênio com a Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos, é instalado nas unidades um Telecentro que disponibiliza à população, gratuitamente, 06 computadores ligados à Internet. Em 2006, na segunda fase do projeto, foram concluídas 36 Bibliotecas Cidadãs. O sucesso do projeto entre os municípios paranaenses levou à celebração de convênio entre a SEEC e SEDU/PARANACIDADE, para implantação de uma terceira fase que atende à construção de mais 22 Bibliotecas Cidadãs.

**Paraná da Gente** - realiza o inventário do patrimônio cultural paranaense, na acepção mais ampla do termo, envolvendo aspectos materiais e imateriais da produção humana. Foi encerrada mais uma fase do Inventário Cultural, contando todos os 399 municípios do Estado, cumprindo, assim, a maior parte dos seus objetivos. Foram publicados mais dois números dos Cadernos **Municípios Paranaenses: origem e significado de seus nomes e o Catálogo de Equipamentos Culturais do Paraná**, totalizando seis

cadernos nessa gestão. O primeiro enfocou a história dos municípios e o outro listou todos os espaços destinados à cultura: bibliotecas, auditórios, salas de exposição, centros culturais, cinemas e teatros, além das instituições de ensino superior de todo o Estado. Em novembro, a SEEC publicou na Internet o Portal Paraná da Gente ([www.paranadagente.pr.gov.br](http://www.paranadagente.pr.gov.br)), uma das produções mais importantes desse projeto. Localizado na página da Secretaria da Cultura, dissemina informações culturais relevantes de todos os municípios paranaenses.

Na parte de edificações iniciou-se a construção do **Centro de Eventos de Morretes**, que dotará o litoral de espaço privilegiado e moderno para a realização de encontros, seminários e congressos, movimentando toda a economia regional. O espaço conta com 6.127 m<sup>2</sup> de área contendo salas de reunião, auditórios, espaços para shows, biblioteca, memorial, setor de alimentação, entre outros. A magnitude dessa obra permite vislumbrar a importância que, brevemente, terá para toda aquela região. Outro destaque é a nova sede do **Centro Juvenil de Artes Plásticas** no centro histórico da capital paranaense. Sonho antigo de educadores da área artística, a nova instalação, em atividade desde junho de 2006, tem 800 m<sup>2</sup>, contando com diversos ateliês, área de exposição, teatro-oficina, salas de vídeo e área multiuso. Na Lapa, efetivou-se a restauração do **Cine Teatro Imperial**, com recursos da SEDU/PARANACIDADE, dotado de equipamentos de projeção e de iluminação cênica de última geração. Finalizando o Programa de Revitalização Cultural do Paraná, foram entregues 15 projetores digitais de novíssima geração aos municípios que integravam esse programa.

Em 2006, a SEEC manteve todos os eventos que fazem parte de seu calendário oficial, como, por exemplo, o Salão Nacional de Cerâmica. Vinculado à programação e atuação do museu Alfredo Andersen, tal evento contou com apoio decisivo da FIEP, SESI, SENAI, MINEROPAR e PROVOPAR. Sua abrangência atingiu, inclusive, níveis internacionais, com 342 concorrentes nas suas três categorias, entre os quais foram selecionadas 240 obras para exposição. Em paralelo a esse evento realizou-se o I Congresso Nacional de Cerâmica, com a participação de 450 congressistas de todo o país. Na área literária foram reformulados os tradicionais concursos nacionais de **Poesia "Helena Kolody" e de Contos "Newton Sampaio"**, o que resultou em aumento substancial do número de participantes.

Além disso, a SEEC apoiou eventos de destaque no calendário nacional das artes cênicas e da música, como é o caso do Festival Internacional de Teatro de Londrina

(FILO), o Festival de Música de Londrina, os Festivais de Dança e de Música de Cascavel, o Festival Universitário da Canção de Ponta Grossa (FUC). Cabe destacar que a atual administração estreitou seu relacionamento com as administrações municipais participando ativamente de diversos eventos locais e regionais, que estimularam o desenvolvimento e a promoção da cultura no sentido de agregar novos segmentos, valores e tradições, o que reforçou a atuação do governo no interior paranaense.

Paralelamente, a Secretaria de Cultura manteve intensa programação em seus Museus e Salas de Exposição, abrindo espaço para artistas paranaenses, nacionais e internacionais. Parte das atividades disponibilizou ao público peças e coleções do acervo pertencente ao governo do Estado. Nessa área, foi de grande relevância a exposição **“Fragmentos de uma história: acervo David Carneiro, adquirido pelo Governo do Paraná”**, realizada nas dependências do Museu Oscar Niemeyer entre os meses de junho e outubro, cujo roteiro procurou destacar a ocupação portuguesa do território paranaense, assim como parte do acervo bélico da coleção. Foram selecionadas cerca de 500 peças entre as 5.000 que compõem o acervo, um dos mais representativos do país.

Encerrando as atividades de 2006, a SEEC reuniu, entre os dias 19 e 20 de novembro, em Curitiba, 410 representantes da área cultural de 247 municípios no 5.º Encontro Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura, evento que se insere no programa de capacitação de dirigentes culturais do Paraná.

Em relação às entidades vinculadas da SEEC, destacam-se as atividades a seguir.

### **3.2 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)**

Por meio de seus corpos estáveis, o CCTG desenvolveu as seguintes atividades:

- O Balé Teatro Guaira realizou 19 apresentações, atingindo um público total de 12.400 pessoas.
- A Orquestra Sinfônica do Paraná apresentou 33 concertos, tendo um público de 37.165 pessoas.
- O Guaíra 2 Cia de Dança realizou 06 apresentações da Coreografia “Um Dia Fora Do Tempo”, atingindo um público total de 1.685 pessoas.

- A Escola de Dança Teatro Guaira fez 29 apresentações com público de 23.146 espectadores.
- Produziu, de 10 a 16 de julho, a 15.<sup>a</sup> edição do “Festival Espetacular de Teatro de Bonecos”, com a apresentação de 48 espetáculos por meio de 21 grupos participantes, atingindo um público de 8.244 pessoas.
- Pelo Teatro de Comédia do Paraná, foi produzido o espetáculo “Memória”, realizando 26 apresentações, atingindo um público total de 2.392 pessoas.
- O projeto “Teatro para o Povo” realizou 41 apresentações de diferentes espetáculos nos três auditórios do CCTG e no Teatro José Maria Santos, que foram assistidas por um público total de 13.548 espectadores.
- O Projeto “Novas Leituras – 2.º Ciclo de Dramaturgia” levou à cena, no Teatro José Maria Santos, seis diferentes espetáculos, que atingiram 625 espectadores. A “Mostra em Língua Espanhola” trouxe a Curitiba quatro grupos internacionais oriundos do Canadá, Argentina, Peru e Espanha, que realizaram 8 apresentações de 4 espetáculos distintos, atingindo um público de 514 espectadores.

O **Programa Paranaização**, que busca estimular, apoiar e consolidar uma rede de ação e reflexão cultural em todas as regiões do Estado, respeitando a sua diversidade como fonte de riqueza e propiciando a geração de emprego e renda na área, desenvolveu 530 ações com um público estimado em 115.424 pessoas, entre oficinas, apresentações, realização e apoio a eventos nas áreas de teatro, circo, música, dança, contação de histórias, rádios comunitárias, circuito de espetáculos e visitas. Realizou o Evento “Águas de Março” na região dos municípios limieiros ao lago de Itaipu, com a participação de 16 municípios, envolvendo 108 atividades de dança, teatro, música, conferências, fóruns, palestras e oficinas de apoio em oito dias, com um público estimado em 39.100 pessoas. Realizou o “Iratí Mostra sua Arte”, no município de Iratí, com 23 atividades envolvendo 170 pessoas entre banda de música, teatro, dança folclórica, coral e debates, em três dias, com um público estimado em 820 pessoas. Realizou o “Projeto Teatro”, com oficinas continuadas em 16 municípios no período de cinco meses, culminando na II Mostra do Projeto Teatro em Curitiba, com a participação de 26 municípios, envolvendo 22 atividades e 190 pessoas entre apresentações teatrais e debates, em seis dias, com um público estimado em 8.525 pessoas. Registro em DVD e CD da Festa da Colheita do Arroz e

Cerimônia da Produção do Amargoso, que acontecem na Comunidade Rio Verde, em Guaraqueçaba, envolvendo 150 pessoas. Até o momento estão incluídos 246 municípios, com 120 municípios atendidos em 2006, articulados ao Programa e com participação das prefeituras municipais. Atividades de interfaces com as Secretarias de Estado do Meio Ambiente, Comunicação Social, Educação, Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Trabalho, Emprego e Promoção Social, Turismo e Relações com a Comunidade/Paraná em Ação.

### 3.3 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

A filosofia de trabalho desenvolvida pela Biblioteca Pública do Paraná está fundamentada na democratização e socialização do saber, permitindo aos indivíduos elevar seus conhecimentos e ampliar seus direitos à cidadania. A BPP oferece um acervo de 526.657 volumes de livros, 4.447 títulos de periódicos, multimídias e outros materiais. Possibilitou o empréstimo de 330.012 livros. É uma das bibliotecas públicas mais utilizadas do país, atendendo cerca de um milhão de pessoas no ano.

A Divisão de Difusão Cultural desempenhou papel fundamental na organização de eventos que atraíram para a Biblioteca um público variado, de todas as faixas etárias e formações diversas, promovendo exposições de filmes (47 sessões), cursos, oficinas (11 em 37 sessões), encontros e seminários (16) e palestras (36). Ainda, houve lançamentos de livros (21), exposições (35), apresentações musicais (09), mural livre (197 trabalhos), torneios de xadrez (03), entre outras atividades.

Participaram dos eventos 6.682 pessoas.

#### **Ações em destaque:**

- Evento “Neste Natal, dê um livro de presente”, em que os leitores tiveram oportunidade de participar de tardes de autógrafos com escritores e ilustradores paranaenses. Paralelamente, lançou-se campanha para que usuários inadimplentes saldassem suas dívidas doando um livro à BPP.
- Continuidade das parcerias que contribuem com a difusão do conhecimento: a BPP recebeu da FUNARTE coleções de obras sobre arte – teatro, cinema, artes visuais, dança, circo, fotografia e música – para repassá-las a 70 bibliotecas dos municípios paranaenses; o Consulado Geral dos Estados Unidos

enriqueceu o acervo da BPP com a coleção de estudos americanos “Ambassador Collection – Public Libraries”; e o convênio firmado com a OAB-PR ampliou em cerca de mil novas obras o acervo da área jurídica da BPP.

- O Escritório de Direitos Autorais – Representação Regional PR retomou as atividades com a renovação do convênio entre a Fundação Biblioteca Nacional e BPP, fornecendo 1.470 informações para requerer registro, e encaminhou 162 processos à sede, no Rio de Janeiro.
- A implantação do software especializado em Gestão de Bibliotecas – ARCHESLIB tornou possível a modernização e otimização dos serviços, melhorando o atendimento ao usuário.
- A BPP apoiou o espetáculo “Ilíada na tradução de Odorico Mendes”, produzido pelo diretor da Companhia Ilíadahomero de Teatro, Octávio Camargo. A magnífica produção teve sua primeira apresentação na BPP e, posteriormente, na Biblioteca Mário de Andrade e Biblioteca Nacional. A dramatização do texto homérico mereceu edição extra do Jornal da Biblioteca.
- O Concurso Infante-Juvenil de Redação, lançado em 1995, é uma das promoções relevantes da Seção Infantil. O tema dessa XII edição foi “Recontando Histórias”. Participaram 110 alunos do ensino fundamental, representando 10 escolas da rede particular e pública.
- No período de férias de inverno a BPP promoveu “Férias Animadas na Biblioteca”, apresentando contações de histórias e espetáculos de bonecos.

**Atendimento aos municípios** - o Projeto Biblioteca Cidadã, em parceria com a BPP e as Secretarias de Obras Públicas e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, teve assessoria técnica e treinamentos no campo da biblioteconomia pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). Foram promovidos encontros regionais para atendentes de bibliotecas, cursos e visitas técnicas, beneficiando 284 atendentes de 128 municípios. Ainda pelo SEBP foram repassados 19.760 volumes de livros e 7.025 fascículos de periódicos para reforçar os acervos das bibliotecas públicas municipais do Paraná.

**Inclusão Digital** - 30.433 pessoas adultas utilizaram os serviços do Telecentro ParaNavegar e ocorreram 6.175 atendimentos no Telecentro Infantil (um dos primeiros do Brasil).



### 3.4 Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)

A contratação do satélite brasileiro B1 abriu uma perspectiva de cobertura em todo o Brasil e parte da América Latina, ultrapassando 20 milhões de antenas parabólicas apontadas para este satélite.

A Rede Estadual foi ampliada de 23 para 31 estações retransmissoras, estando em operação Matinhos, Caiobá, Paranaguá, Maringá, Foz do Iguaçu, Castro e Londrina, todas com recursos próprios, além do novo estúdio em Brasília, que serve como nossa sucursal de notícias e entrevistas.

Foi atualizado o parque técnico, com investimentos do governo do Estado de US\$ 2,5 milhões em equipamentos. Com isso, a RTVE passa a operar em sistema digital em novembro, estando na fase final das instalações e treinamentos. O novo sistema Inews de jornalismo, em fase de implantação, dará aos telejornais da emissora excelente ganho em qualidade técnica. Um moderníssimo Up-Link digital para transmissão via satélite a partir de todo o Paraná já está em operação. A contratação de Operadora de Telecomunicação encontra-se em processo licitatório. O sistema via fibra ótica permitirá a interatividade entre a TVE e suas afiliadas.

Com relação à infra-estrutura, foi concluída e está em operação a instalação do grupo gerador no Pilarzinho. Além disso, foram construídos quatro novos estúdios das rádios, totalmente instalados. Os novos estúdios, com novos equipamentos, deram excepcional ganho de qualidade para as Rádios AM e FM. A Rádio AM também ganhou um moderno transmissor de 10.000 watts, pronto para futuras transmissões em digital, a exemplo da TV, que teve seu parque de transmissão renovado com um excelente transmissor de 20.000 Watts.

No que se refere à programação, a RTVE esteve 24 horas no ar. Destas, 14 horas são de produção local, incluindo reprise noturna e 8 horas diárias de Rede Pública de Televisão. Manteve no ar 14 programas diários, 06 interprogramas, 14 programas semanais e produziu 14 documentários, entre eles Brasil x Argentina e 76 reportagens especiais. Ainda, cobriu 28 eventos, como o Projeto Fera e Parceiros da PROVOPAR, e veiculou 05 campanhas, entre elas a da Educação em Pauta e a do Desarmamento, bem como transmitiu 12 eventos ao vivo.

A RTVE firmou 10 acordos entre convênios de cooperação, com entidades como a UFPR, SENAC e TV Cultura de São Paulo, TV Paulo Freire, por meio dos quais são exibidos 08 programas diários e 04 semanais.

A Rádio FM 97,1 - 24 horas no ar, 14 delas ao vivo, de segunda a sábado. Aos domingos a programação é gravada. Transmite 54 programas de música e notícias, sendo 12 diários e 42 semanais. A AM 630 - 24 horas no ar, 15 horas ao vivo, de segunda a sexta e 07 horas aos sábados. Aos domingos, a programação é gravada. Transmite uma programação jornalística/musical em uma proporção de 30% a 70% respectivamente.

## **Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente**

---



## **4 Secretaria de Estado dos Transportes**

---

### **4.1 Infra-estrutura de Transportes**

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) tem como missão a definição e implantação de políticas para o setor de transportes, buscando a integração dos diversos modais e compatibilizando suas ações com os Programas de Desenvolvimento do Estado.

Para garantir aos usuários do sistema de transportes do Estado melhores condições de trafegabilidade e segurança, permitindo o escoamento da produção com custos logísticos reduzidos, a SETR conta com suas Unidades de Administração Direta: a Coordenação de Planos e Programas de Transporte (CPPT), o Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) e o Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF). No âmbito da estrutura descentralizada a SETR atua por meio de suas unidades vinculadas: o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e a Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE).

#### **4.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes**

A SETR atuou na definição dos objetivos do Plano de Trabalho para utilização dos recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), alocados no DER, e na liberação de recursos provenientes da arrecadação da Ponte de Guaíra.

### **4.2 Programa Bons Caminhos**

Tem como objetivo garantir a movimentação adequada de pessoas e bens no sistema viário estadual, a redução de custos logísticos de transportes e a melhoria das condições competitivas para o escoamento da produção paranaense.

#### 4.2.1 Infra-estrutura Rodoviária

O DER, visando atingir o objetivo do Programa Bons Caminhos, atuou na malha rodoviária estadual, que faz parte do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, composto de 122.421,58 km de rodovias, sendo 20.130,06 km de rodovias pavimentadas e 98.414,12 km de rodovias não pavimentadas.

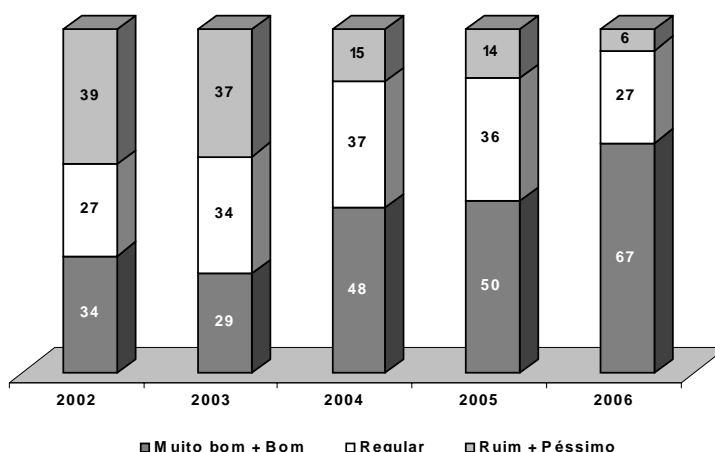
Por meio de diversos programas, foram executados serviços de restauração, adequação, melhoria e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade em todas as regiões do Estado do Paraná, investindo R\$ 494,9 milhões, assim distribuídos:

TABELA 1 - INVESTIMENTOS NA MALHA RODOVIÁRIA DO PARANÁ - 2006

AÇÕES	INVESTIMENTOS	
	R\$ milhões	%
Construção e restauração de rodovias	396,4	80,1
Conservação e recuperação de rodovias	78,6	15,9
Operação de rodovias	12,5	2,5
Investimentos em veículos e equipamentos	7,4	1,5

FONTE: DER/SETR

GRÁFICO 1 - NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA - 2002-2006



FONTE: DER/DOP

#### 4.2.1.1 Construção de Rodovias

No Programa de Construção de Obras Rodoviárias o DER realizou a ampliação do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, executando os serviços de terraplenagem e pavimentação asfáltica, promovendo as integrações regionais e o aumento da capacidade de tráfego com duplicações de rodovias.

**Programa Boa Estrada - Construção de Rodovias** - foram executados 102,8 km de pavimentação asfáltica, permanecendo em andamento 148,8 km de obras de terraplenagem e pavimentação asfáltica.

Principais obras em andamento:

- BR-467 trecho: Cascavel - Toledo (duplicação)
- PR-323 trecho: Maringá - Paiçandu (duplicação)
- PR-151 trecho: São Mateus do Sul - Divisa PR/SC (implantação)
- PR-364 trecho: Inácio Martins - Góes Artigas (implantação)

#### 4.2.1.2 Conservação e Restauração de Rodovias

Desenvolvidas pelo DER, estas ações objetivaram preservar as rodovias, assegurar trafegabilidade, garantir operação rodoviária com economia e segurança no transporte de bens e de pessoas.

**Programa Paraná 12 Meses - BIRD-DER - Reabilitação de Rodovias** - foram concluídos 93,0 km de reabilitação de rodovias, resultando no encerramento do Programa Paraná 12 Meses, com financiamento do Banco Mundial. Desde o início do programa, em 2003, foram recuperados 622,0 km de rodovias pavimentadas.

**Programa Boa Estrada - Restauração de Rodovias** - foram executados 2.000,9 km de recuperação de rodovias pavimentadas, permanecendo em andamento a execução de 321,5 km.

Principais obras em andamento:

- PRT-280 trecho: Palmas - Pato Branco
- PR-092 trecho: Jaguariaíva - Wenceslau Braz
- PR-151 trecho: Ponta Grossa - Palmeira

- PR-092 trecho: Andirá - Porto Leopoldino
- PR-518 trecho: Santa Mariana - Porto Quebra Canoa
- PR-323 trecho: Cruzeiro do Oeste - Umuarama
- PR-558 trecho: Terra Boa - Malu
- PR-180 trecho: Marmeleiro - Campo Erê

**Programa de Conservação e Manutenção** - foram concluídos 206,6 km de recuperação de rodovias pavimentadas, permanecendo em andamento a execução de 157,1 km .

Principais obras em andamento:

- PR-412 trecho: Balneário Marisol - Shangrilá
- PR-340 trecho: Travessia Urbana de Tibagi
- PR-160 trecho: Mairiporã - Paranagi
- PR-471 trecho: BR-277 - Catanduvas
- PR-484 trecho: Boa Vista da Aparecida - Usina Salto Caxias

Neste programa foram concluídos, também, 297,4 km de recuperação de rodovias não pavimentadas.

#### 4.2.1.3 Programa de Concessões

É composto pelos seguintes sistemas: Rodovias Concessionadas, Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- **Rodovias Concessionadas** - implementado em 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,5 km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes. Em 2006 foram restaurados 99,2 km de rodovias, executado o alargamento de uma ponte, readequada uma interseção e executados 500 m de duplicação.
- **Travessia da Baía de Guaratuba** - o transporte coletivo aquaviário de veículos e passageiros na travessia da Baía de Guaratuba foi concedido à iniciativa privada, que vem operando desde 1996, por meio da utilização de



balsas rebocadas e *ferryboat*. Durante o ano de 2006 foram transportados aproximadamente 961.295 veículos, sendo: 755.208 automóveis, 41.306 ônibus, 86.150 caminhões e 78.631 motocicletas.

- **Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros** - os serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros, incluindo o transporte metropolitano do interior, são operados por 51 empresas concessionárias e por 1.336 empresas especiais que executam os serviços de fretamento e turismo. Em 2006 foram percorridos 98.791.374 km, transportando 22.324.627 passageiros, por meio de 521 linhas e serviços, utilizando uma frota registrada de 1.811 veículos. O sistema de linhas de característica metropolitana do interior percorreu 29.602.002 km, transportando 39.767.804 passageiros, executando 157 linhas com frota de 527 veículos. Cabe observar que o serviço de transporte coletivo do sistema metropolitano de Curitiba não é da competência do DER, mas atribuição a cargo da COMEC.

## **4.2.2 Fomento Rodoviário aos Municípios**

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) foram executadas ações em rodovias municipais, visando à melhoria no transporte dos produtos agrícolas com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas para contribuir com a elevação da qualidade viária no meio rural, auxiliando, conseqüentemente, na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios.

### **4.2.2.1 Programa Caminhos da Roça**

Trata-se de um conjunto de ações que visam à recuperação e à manutenção da malha viária municipal. O DFRM atuou em parceria com os municípios, principalmente na execução de pavimentação poliédrica nas estradas rurais. O foco deste programa é melhorar o escoamento da safra e da produção local, transporte de estudantes e principalmente a geração de empregos, com a utilização de mão-de-obra não qualificada.

As fases I, II e III do programa tiveram início em 2003, 2004 e 2005/2006, respectivamente. Em 2006, foram investidos R\$ 2,6 milhões para a recuperação e manutenção da malha viária mediante 44 convênios com municípios. Desde o início do programa foram

investidos R\$ 17,3 milhões, beneficiando 87 municípios e realizando 362 km de pavimentação poliédrica distribuída por todas as regiões do Estado.

TABELA 2 - REPASSES DE RECURSOS PARA PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS MUNICIPAIS - 2003-2006

FASE	VALOR DOS CONVÊNIOS (R\$ milhões)	QUANT. PREVISTA (m <sup>2</sup> )	VALORES INVESTIDOS (R\$ milhões)					QUANT. REALIZADA (m <sup>2</sup> )
			2003	2004	2005	2006	Valor Acumulado	
Fase I	20.112.000,00	2.514.000	1.208.970,57	6.267.788,87	4.121.401,16	1.881.457,68	13.479.618,28	1.684.952
Fase II	9.891.840,00	1.236.480	0,00	611.344,32	2.276.281,76	583.277,52	3.470.903,60	433.863
Fase III	1.270.560,00	158.820	0,00	0,00	281.760,00	112.000,00	393.760,00	49.220
<b>TOTAL</b>	<b>31.274.400,00</b>	<b>3.909.300</b>	<b>1.208.970,57</b>	<b>6.879.133,19</b>	<b>6.679.442,92</b>	<b>2.576.735,20</b>	<b>17.344.281,88</b>	<b>2.168.035</b>

FONTE: GPS/SETR

#### 4.2.2.2 Recuperação e Manutenção da Malha Viária Municipal

Foram liberados recursos orçamentários que totalizam R\$ 1,2 milhão, relativos à execução de diversas ações de recuperação e manutenção da malha viária e de pontes municipais, mediante repasse de recursos ou pela aplicação direta dos investimentos.

Por meio de Termo de Cessão de Uso foram atendidos 19 municípios com empréstimo de equipamentos rodoviários disponibilizados às prefeituras por um período médio de 60 dias.

#### 4.2.2.3 Programa de Construção de Pontes

Foi contratada a execução de vigas, lajotas e guarda-rodas para confecção de pontes em vias municipais. Com esse material foram executadas 77 pontes, totalizando um investimento de R\$ 1,3 milhão.

#### 4.2.3 Infra-Estrutura Hidroviária

O Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF) deu continuidade aos serviços de recadastramento das 67 travessias por balsas, sendo 44 operadas pelas Prefeituras Municipais e 23 por particulares. O recadastramento teve como objetivo atualizar os dados,

bem como verificar suas condições, além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais e auxílio financeiro aos municípios para reformas e aquisições de novas embarcações.

Foi elaborado o Regulamento para o Controle e Fiscalização das Travessias Hidroviárias do Estado.

#### **4.2.4 Infra-Estrutura Aeroportuária**

Foram executadas as obras de rejuvenescimento do pavimento com lama asfáltica nos seguintes aeroportos:

**Francisco Beltrão:** pista de 1.400 m de comprimento por 30 m de largura e valor pago de R\$ 313,0 mil.

**Ponta Grossa:** pista de 1.430 m de comprimento por 30 m de largura e valor pago de R\$ 344,0 mil.

**Guaíra:** pista de 1.300 m de comprimento por 30 m de largura e valor pago de R\$ 211,0 mil.

#### **4.2.5 Infra-Estrutura Ferroviária**

A FERROESTE é detentora de concessão pela União para a construção e exploração de uma ferrovia na região oeste do Paraná, que liga Guarapuava e Cascavel até Guaíra e Foz do Iguaçu e se estende até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, com a finalidade de ofertar transporte eficiente e de baixo custo, adequado ao escoamento da produção agrícola e outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

Concebida principalmente para transporte de grãos agrícolas e insumos para plantio, a FERROESTE teve sua construção iniciada em 15 de março de 1991, com a implantação do trecho: Guarapuava – Cascavel com 248 km, subconcedido em 1997 à empresa Ferrovia Paraná S/A (FERROPAR), que hoje tem a responsabilidade pela exploração do transporte de carga nesse trecho.

Entre as ações desenvolvidas em 2006 destacam-se: o acompanhamento do desenvolvimento de soluções relativas ao gargalo representado pelas condições da linha

da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) entre Guarapuava e Desvio Ribas; gestões para a implantação de novos projetos ferroviários no Corredor de Exportação Cascavel-Paranaguá; participação junto a órgãos federais e estaduais para implantação do Contorno Ferroviário Oeste de Curitiba, e procedimentos para elaboração, em conjunto com a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), de um acordo operacional e ajustes de conduta para escoamento da safra de 2007.

### **4.3 Resgate do Porto Público**

Com o objetivo principal de proporcionar alternativas para movimentação de cargas públicas e privadas, de forma a assegurar iguais condições a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná, o Programa Resgate do Porto Público vem desenvolvendo diversas ações de forma a transformar os Portos de Paranaguá e Antonina numa plataforma multimodal para movimentação de cargas que venha a oferecer, de forma moderna e eficaz, infra-estrutura e segurança às cargas e aos navios, com baixos custos operacionais.

#### **4.3.1 Movimentação de Cargas<sup>1</sup>**

O excelente desempenho dos Portos de Paranaguá e Antonina em 2006 é decorrente principalmente do novo modelo de logística adotado e da qualidade dos serviços prestados, levando-os ao reconhecimento mundial por sua credibilidade e eficiência.

No ano de 2006, o Granel Sólido continua sendo o “carro-chefe” das movimentações pelo Porto, com uma contribuição de 63% na tonelagem geral movimentada, seguido da Carga Geral, com 24%, e do Granel Líquido, com 12%. No total da tonelagem movimentada pelo Porto registrou-se um crescimento do seu volume movimentado em 6,4%, comparado com 2005.

O desempenho positivo no movimento físico foi reflexo do crescimento de 5% nas importações e de 6,5% nas exportações. Em relação a 2005, merecem destaque: no segmento de Carga Geral, os volumes movimentados em contêineres, com um crescimento de 25% nos TEUs movimentados em 2006; no segmento de Granel Sólido, as cargas de

---

<sup>1</sup> Informações obtidas até meados de novembro de 2006.

milho tiveram um aumento de mais de 400%; a importação de fertilizantes, que teve um incremento de 1%; e ainda a importação de cevada, que encontrou sua porta de entrada por Paranaguá com um aumento de volume importado na ordem de 97%. É importante ressaltar também o aumento das importações e exportações de líquidos/inflamáveis, com destaque para a movimentação de etanol, com aumento de mais de 300%.

Durante o ano de 2006 atracaram nos Portos de Paranaguá e Antonina 2.400 navios, crescendo aos números de 2005 mais 45 embarcações.

### **4.3.2 Receita Cambial**

Com respeito à Balança Comercial, até novembro de 2006 os Portos do Paraná participaram com US\$ 8,8 bilhões de receita cambial, mantendo, assim, a mesma média de participação nos anos de 2004 e 2005, mesmo com a situação cambial desfavorável de 2006.

### **4.3.3 Principais Investimentos**

Finalizadas as obras de instalação de infra-estrutura em Retroárea Portuária, na Vila da Madeira, com valor pago de R\$ 1,3 milhão em 2005, deu-se início em 2006 à segunda fase do projeto, com a construção do Terminal de Álcool, no valor de R\$ 9,8 milhões.

Foram executadas obras de construção de fundações, plataformas, rampas e edificações para controle de acesso e saída de duas balanças de plataforma ferroviária e mais duas balanças rodoviárias, no valor total de R\$ 253,0 mil. No Silo Público Vertical e no Armazém 06-C da APPA foram realizados diversos serviços de reforma, proporcionando melhores condições operacionais, no valor de R\$ 1,0 milhão.

Visando proporcionar melhores condições de trabalho para os portuários, com uma visão moderna e inovadora, houve a revitalização do Centro Administrativo da APPA, compreendendo a execução de obras civis e aquisição de equipamentos, no valor total de R\$ 1,6 milhão.

Foi concluída a obra da reforma do Colégio Brasília Machado, localizado em Antonina, onde foi implantado o Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Gestão Portuária, sendo pagos R\$ 400,0 mil para conclusão da obra.

#### **4.3.4 Projetos Estratégicos em Desenvolvimento**

O futuro dos Portos do Paraná no cenário competitivo global está associado à contínua inversão de recursos em projetos de aumento da capacidade logística e operacional da infra-estrutura portuária, especialmente a pública, como fator de manutenção do poder público como indutor desses processos e das diretrizes às políticas portuárias de interesse econômico e social.

Os projetos estratégicos que deverão ser encaminhados a partir de 2007 são: Revitalização do Porto de Antonina; Plataforma Aduaneira; Porto do Mercosul em Pontal do Paraná; Corredor da madeira; Corredor de congelados; Ampliação do píer público de inflamáveis com a Transpetro; Repactuação de acordos com o Paraguai e construção do terminal de grãos líquidos; Terminal público de fertilizantes; Porto Seco – Estação Aduaneira de Interior - EADI Paranaguá; e Criação da Companhia Paranaense de Dragagem.

## 5 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

---

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrária – fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e saneamento ambiental.

No exercício de 2006 executou a coordenação da proposição e elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados à sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e de suas vinculadas, Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG), estão detalhadas a seguir:

### 5.1 Programa de Proteção da Floresta Atlântica

#### 5.1.1 Unidade de Coordenação Geral

O Programa Pró-Atlântica, que tinha seu encerramento previsto para junho, obteve, junto a SEAIM e ao Banco KfW, autorização para prorrogação até o dia 31 de dezembro de 2006.

Para esse novo período (junho a dezembro de 2006) foi consolidado um novo Plano de Trabalho, com a participação dos parceiros e aprovação pelo Banco KfW.

Além do acompanhamento das atividades dos outros componentes – Mapeamento e Monitoramento, Fiscalização e Controle e Unidades de Conservação – a Unidade de Coordenação Geral desenvolveu as seguintes atividades:

- **Visita Técnica KfW** - em março, a equipe do Programa recebeu o Diretor da Agência do KfW no Brasil, em visita de caráter técnico ao Pró-Atlântica, ocasião em que foram apresentadas as atividades relacionadas ao POA 2005/junho 2006 e discutida a situação das obras em Paranaguá, Prainhas e

Guaratuba, bem como a solicitação de uma avaliação final em outubro de 2006, concentrada na aplicação da verba do fundo de disposição e da contrapartida. Foi firmado também compromisso da GFA em apresentar uma proposta para permanência da consultoria de julho a setembro de 2006 e mais um mês (janeiro/fevereiro de 2007) para fechamento do programa e parecer técnico da prestação de contas final.

- **Programas Bilaterais** - o Diretor do KfW no Brasil, o coordenador do Núcleo NAPMA e do PD-MA, assim como todos os consultores dos programas bilaterais, participaram de reunião realizada entre os programas bilaterais e PD-MA, durante a COP 8, na qual foram apresentadas informações sobre o PD-MA, avaliados projetos e discutidas outras questões dos demais programas.
- **Missão KfW (Brasil - Alemanha)** - entre os dias 30 de julho e 02 de agosto, o Banco KfW Entwicklungsbank realizou sua missão anual no Estado do Paraná, com a participação do Diretor do Departamento de Recursos Naturais e Agricultura na América Latina e Caribe - Frankfurt e o Diretor da Agência do KfW no Brasil. Nesse período foram realizadas visitas técnicas, com acompanhamento do Programa Pró-Atlântica, dentro da seguinte programação: a) visitas ao Posto do BPambFV em Guaratuba; ao Caminho do Itupava e à Unidade Administrativa Conjunta entre IAP e BPambFV, no município de Paranaguá; b) reuniões com o Secretário de Estado, Diretor Geral da SEMA e Diretor Presidente do IAP, além de reunião interna com os técnicos do Programa Pró-Atlântica.
- **Atuação do Pró-Atlântica nos eventos COP 8 e MOP 3** - durante a realização da 8ª reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8) e a terceira reunião das partes do protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP 3), em Curitiba, no mês de março, organizou-se um estande dos seis programas bilaterais e do Programa de Projetos Demonstrativos da Mata Atlântica do Ministério do Meio Ambiente. O Pró-Atlântica trabalhou na criação de pôsteres dos programas para distribuição. Os visitantes foram atendidos por funcionários do Pró-Atlântica, PROMATA/MG, PPMA/SP e PPMA/RJ. Também durante o evento, o Coordenador do Programa e a Consultora acompanharam diversas autoridades estrangeiras a uma visita à Floresta Estadual do Palmito e ao projeto SOLO BIOMA, resultado de uma parceria entre o Ministério de Educação e Pesquisa do Governo da Alemanha e o CNPq.



- **Educação ambiental** - foi concluído o trabalho de educação e mobilização social em Tunas do Paraná e Adrianópolis. Em Tunas, foram envolvidos 25 professores com atividades de sensibilização, durante programação no Parque Estadual de Campinhos. Em Adrianópolis, foram realizadas 03 oficinas com os agentes comunitários (aproximadamente 60 pessoas), com foco na mobilização social para a promoção de um debate ambiental.

### 5.1.2 Mapeamento e Monitoramento

Realizado o Desenvolvimento de Metodologia para Análise da Evolução da Cobertura Vegetal da Floresta Atlântica na Área de Abrangência do Programa Pró-Atlântica, cujo trabalho consistiu em:

- **Captura de informações** - adequação da base cartográfica planialtimétrica.
- **Processamento inicial das informações** - georreferenciamento das imagens de satélite; readequação da tipologia vegetal; visitas a campo para conferência dos dados obtidos; desenvolvimento de classes de padrões espectrais.
- **Classificação digital das imagens** (algoritmos - método da máxima verossimilhança), foi assim determinada a chave classificatória: Floresta Ombrófila Densa Montana/Submontana; Vegetação e Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas/Aluvial; Reflorestamento (Pinus e Araucária); Agropecuária; Corpos d'água; Nuvens; Solo exposto; Sombras.
- **Procedimento para detecção de mudanças** - realizado por meio de dois métodos: método das quadrículas (análise pontual); e método da diferença entre bandas.

Os resultados foram: a) composições coloridas mosaicadas e imagens classificadas. A acuracidade média foi de 92%, sendo descartadas as mudanças inferiores a 8% (erro de classificação automática). O trabalho foi realizado considerando como pressupostos básicos a simplicidade e a replicabilidade do método; b) como resultado quantitativo, destaca-se a análise por município (2000 a 2004); c) realizados cruzamentos entre os anos de 1986 e 2004, 2000 e 2004, 1986 e 2000.

Concluiu-se a entrega dos relatórios e apresentações e realizou-se um treinamento para ensino do método desenvolvido para profissionais do IAP, SEMA e BPamb-Fv.

### 5.1.3 Fiscalização e Controle

- **Sede conjunta IAP / BPambFV em Paranaguá** - estão em fase de acabamento as obras da sede da 2.<sup>a</sup> Companhia do BPambFV e o escritório regional do IAP em Paranaguá, faltando apenas o calçamento, instalação de materiais de acabamento (vidro, metais, louças), pintura interna e externa, instalação de iluminação e plantio de grama, com gastos aproximados de R\$ 2,6 milhões. Em julho foi montado e instalado o *smartpier* (atracadouro), faltando apenas a parte de iluminação do mesmo.
- **Sistema de radiocomunicação** - foi restabelecido o sistema de radiocomunicação, que representou um gasto de R\$ 20,0 mil. Os equipamentos foram testados em campo, em diversos locais, buscando avaliar as várias estações. Foram realizados ajustes técnicos e instalado o gerador no morro do Caratua.
- **Sistema de telefonia** - instalados nos postos do BPamb Força Verde em Cacatu (Antonina), Tunas do Paraná e Voçoroca, no valor de R\$ 13,0 mil. O sistema consiste em dois aparelhos com sistema monocal por rádio, para os postos de Voçoroca e Tunas do Paraná, e um telefone de sistema convencional em Cacatu.
- **Barcos** - adquiridos e entregues 15 barcos pelo programa.
- **Atracadouros** - a execução dos atracadouros para os Postos do BPamb/FV em Tijucas do Sul (represa do Voçoroca), em Guaratuba e Guaraqueçaba, está em fase de análise da autorização ambiental pelo IAP/DIRAM. Ato contínuo, os processos serão encaminhados à Capitania dos Portos, com o pedido de autorização para os postos de Guaratuba e Voçoroca. Simultaneamente, está em andamento o processo de aquisição e execução do atracadouro, do tipo *smartpier* para o BPamb FV em Guaraqueçaba.
- **Aquisição de veículos** - adquirido um veículo VW Gol, no valor de R\$ 32,0 mil, o qual será repassado para a Procuradoria Jurídica do IAP, que está auxiliando o Programa Pró-Atlântica no processo de regularização do patrimônio e na transição junto aos parceiros.
- **Placas de Identificação dos Postos do Batalhão da Polícia Ambiental – Força Verde** - adquiridas placas de identificação e painéis internos informativos, no valor total de R\$ 29,0 mil.

- **Fiscalização integrada PR e SP** - mediante cooperação entre o Pró-Atlântica/PR e o PPMA/SP, foram estabelecidas 09 operações de fiscalização, integrando as instituições parceiras dos dois estados. A avaliação da oitava e da nona operações organizadas pelo Pró-Atlântica e PPMA/SP contou com a presença dos integrantes do Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, representantes do PPMA/SP, integrantes do Pró-Atlântica e membros do BPAMB FV. Os avaliadores destacaram como **pontos fortes**: a) conhecimento da legislação por parte dos pescadores (defesa do caranguejo) aliado à conscientização; b) capacitação dos novos funcionários durante as operações; c) fortalecimento da operação devido ao conhecimento da região por parte dos funcionários das Unidades de Conservação (UCs); d) intensidade da fiscalização preventiva e presença constante das equipes da Polícia Ambiental e IEF (SP); e) fortalecimento da parceria entre as instituições por meio do PPMA (SP); f) ingresso da Polícia Federal e envolvimento nas demais operações; g) apoio do IBAMA com relação aos meios (combustível, viaturas e pessoal) – SP. Os mesmos avaliadores destacaram como **pontos fracos**: a) realização da operação nos dias de semana, sendo que o ideal seria no final de semana; b) falta de participação do IBAMA na operação (SP); c) falta de embarcação com dimensões adequadas para fiscalização costeira (BPAMB SP).

#### 5.1.4 Unidades de Conservação

- **Rappam** - após a assinatura do contrato, foram realizadas duas oficinas com os gerentes das unidades de conservação e entregues dois relatórios. A primeira teve como objetivos a apresentação do método aos gerentes das unidades e a discussão para readaptação dos questionários à realidade do IAP. Na segunda, foram então aplicados questionários, ainda não concluídos.
- **APA de Guaratuba** - estão sendo viabilizados projetos arquitetônicos e complementares para construção da Sede da APA e Escritório Local do IAP em Guaratuba. Com relação aos Estudos de Produtos Florestais Não-Madeiráveis na APA Guaratuba, foram apresentados os resultados da pesquisa sobre a contribuição dos Produtos Florestais Não-Madeiráveis (PFNM), que analisou

16 comunidades constituídas por 85 famílias com renda total ou parcial advinda de PFNM. Os resultados mostram que as condições em que as famílias vivem são muito precárias, nenhuma das residências possui rede de esgoto, apenas 50% das comunidades possuem escola e 25% delas possuem posto de saúde. Estas famílias têm sua renda nos PFNM e, ainda, em produtos como mandioca e banana. Raramente existem membros da família com aposentadoria ou bolsa-auxílio. A situação é delicada, pois o extrativismo realizado pelas famílias é ilegal, bem como grande parte da agricultura de subsistência realizada por elas em terrenos de terceiros. Do ponto de vista econômico, nenhuma das atividades de extrativismo é viável, todavia trata-se da principal alternativa de geração de renda para essas famílias. Desta forma, exige-se uma adequação junto ao órgão ambiental. As propostas foram: a) normatizar as atividades extrativistas junto ao órgão ambiental; b) apoiar a organização de cooperativas e associações para exploração racional dos recursos; c) realizar o cadastramento das famílias da região, como forma de garantir a correta funcionalidade das atividades tanto por parte do órgão ambiental como das famílias envolvidas; d) fomentar a pesquisa em conjunto com as instituições de pesquisa sobre a sustentabilidade da extração de PFNM em longo prazo; e) publicar posteriormente cartilhas instrutivas para as atividades; f) pesquisar a potencialidade natural e de mercado de outros PFNM; g) instituir plano de PFNM para a região; h) investir em educação ambiental nas comunidades e em cursos para os extrativistas. A possibilidade de regulamentação da atividade extrativista pelo IAP foi verificada e o processo está em andamento na DIRAM.

- **Parque Estadual das Lauráceas** - elaboradas 3 mil cópias do Plano de Manejo resumido para distribuição ao poder público e a comunidade do entorno da unidade de conservação.
- **Estação Ecológica do Guaraguaçu** - o plano de manejo foi revisado e entregues 05 cópias ao IAP/DIBAP.
- **Caminho do Itupava** - a) restauro do piso, pontes e passarelas - realizadas obras de recuperação de 15 km do Caminho Histórico do Itupava, entre os municípios de Morretes e Quatro Barras (recuperação do calçamento original, instalação de pontes, passarelas e dispositivos de segurança); b) sinalização -

criação, confecção e instalação de um conjunto de 16 placas de sinalização (explicativas, informativas e de segurança, além de totens de concreto); c) curso de capacitação de voluntários - realizado pelo Pró-Atlântica em parceria com o IAP, SEEC e Faculdades Curitiba, com 20 participantes, selecionados em conjunto com as Prefeituras de Morretes, Quatro Barras e IAP (Programa de Voluntariado nas Unidades de Conservação); d) instalação de placas rodoviárias de sinalização - instaladas placas indicativas das unidades de conservação nas rodovias de acesso às mesmas, no valor de R\$ 29,1 mil; e) centros de visitantes - em Prainhas/Morretes, iniciado processo de licitação.

## **5.2 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)**

- Nomeação dos Conselheiros Titulares e Suplentes.
- Realização de 09 Reuniões Ordinárias e 03 Extraordinárias.
- Discussão, junto ao CERH/PR e Comitês de Bacia Hidrográfica, da incorporação pela SUDERHSA das competências inerentes às Agências de Bacia Hidrográfica, previstas no Art. 41 da Lei Estadual n.º 12.726/99, conforme determinação do Decreto n.º 1.651/03, por meio da criação da Diretoria Operacional das Águas e Agências de Bacia Hidrográfica vinculadas a essa Diretoria, e aprovado pelo Decreto n.º 3.619 de 14 de setembro de 2004 (Novo regulamento da SUDERHSA).
- Instituição de Câmara Técnica do CERH/PR para revisão da Lei Estadual de Recursos Hídricos (Lei n.º 12.726/99) e encaminhamento de anteprojeto de lei à Assembléia.
- Coordenação da elaboração do novo Regulamento da SUDERHSA.
- Instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná III.
- Apoio à realização de Curso de Especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos, financiado pelo CNPq e proferido pela UFPR.
- Apresentação da proposta de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente.

- Criação de Câmaras Técnicas do CERH/PR com o objetivo de acompanhar o processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos; e para discussão sobre enquadramento de cursos d'água de domínio do Estado do Paraná.
- Criação de Câmara Técnica Temporária para análise da área de atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Criação de Câmaras Técnicas Permanentes: de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos; de Águas Subterrâneas.
- Instituição das Comissões Executivas Regionais das três Regiões Hidrográficas do Estado do Paraná para elaboração dos Cadernos Regionais que compõem o Plano Nacional de Recursos Hídricos.
- Convênio ANA/SUDERHSA para apoio à implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Alto Ribeira e do Comitê da Bacia do Rio Tibagi, bem como apoio à elaboração dos respectivos Planos de Bacia Hidrográfica.
- Participação de reuniões de Comitês de Bacia Hidrográfica.
- Divulgação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, bem como processo de implementação dos Instrumentos de Gestão instituídos pela referida Política.
- Aprovação, junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, composto por rios exclusivamente de domínio do Estado do Paraná.
- Processo junto à Agência Nacional de Águas que resultou na declaração de dominialidade do Estado do Paraná em relação ao trecho do Rio Iguaçu desde suas cabeceiras até a confluência com o Rio Negro, por força do estabelecimento de novos critérios de dominialidade dos cursos d'água pela Resolução ANA n.º 399/04.
- Organização do Encontro Público Estadual para apresentação do Plano Nacional de Recursos Hídricos pelo Secretário da SRH/MMA.
- Instalação do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, com a participação do Presidente da ANA e Secretário da SRH/MMA.
- Participação na elaboração do Termo de Referência do Plano de Bacia Hidrográfica das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira.

- Apoio ao funcionamento das Agências de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, do Tibagi e do Jordão.
- Coordenação da Câmara Técnica de análise e proposta de delimitação da área de atuação dos Comitês de Bacia, resultando na definição de 12 Regiões hidrográficas, a ser aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- Participação em simpósios.
- Processo de reformulação e atualização do *site* do CERH/PR.
- Processo de padronização de procedimentos para os Comitês de Bacia e para as Agências de Bacia Hidrográfica.

### **5.3 Conselho Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (COLIT)**

- Atividades relativas às responsabilidades de aplicação das normas que dispõem sobre o disciplinamento da ocupação do solo no litoral paranaense – realizadas 23 vistorias e visitas técnicas, 01 notificação e 04 embargos.
- Desenvolvimento de planos diretores municipais - ajustamento dos planos já realizados, em trabalho conjunto com as prefeituras; termos de compromisso e cooperação técnica com os municípios litorâneos em função dos ajustamentos de seus Planos Diretores; participação em reuniões técnicas e audiências públicas do Plano Diretor de Morretes.
- Participação em atividades relativas à definição, pelo IAP, de Medidas Compensatórias e Termos de Ajustamento de Conduta para regularização ambiental de empreendimentos e/ou acidentes ambientais - em implementação o terminal de contêineres de Paranaguá: medidas ambientais compensatórias, contemplando as ações de saneamento Ambiental do “Lixão do Embocoí”; Programas Ambientais da APPA/Parque Aduaneiro; Investimentos no Parque Nacional Saint-Hilaire; Recuperações das Trilhas na Ilha do Mel.
- Participação nas reuniões do Conselho Gestor da Ilha do Mel.
- Participação em Colegiados: Conselho Consultivo da APA de Guaraqueçaba; Conselho Gestor da APA de Guaratuba; Comitê dos Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura e Conselho Parque Municipal Rio Perequê.

- Outros projetos - coordenação do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro; atividades referentes ao licenciamento da APPA e ampliação do Porto e de planejamento e gestão das Bacias dos Rios Nhundiaquara e Rio Sagrado (Morretes), além da proposição do Comitê da Bacia Litorânea.

## 5.4 Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II)

Cooperação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) no âmbito do PNMA II, prevê a liberação de recursos na ordem de R\$ 1,8 milhão para o desenvolvimento de 03 projetos específicos:

- **Licenciamento Ambiental Descentralizado e Interativo da Sub-bacia no Alto Iguaçu** - beneficiou diretamente 23 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e o Batalhão da Polícia Florestal, com liberação de recursos de R\$ 50,0 mil, repassados pelo MMA, aplicados principalmente na aquisição de equipamentos para melhoria das atividades de licenciamento junto aos municípios .
- **Gestão Integrada da Zona Costeira com Ênfase na Área Marinha** - beneficiou os municípios litorâneos pela elaboração de uma proposta de zoneamento e disciplinamento dos usos dos ambientes estuarinos e marinhos. Encontra-se em fase intermediária, tendo sido gastos R\$ 140,0 mil para sua implementação .
- **Monitoramento Quali-Quantitativo dos Recursos Hídricos Superficiais como Subsídio para a sua Gestão na Bacia do Paraná III** - beneficiou os municípios da região oeste do Paraná, área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III (Baixo Rio Paraná).

Além desses, encontra-se em desenvolvimento o Projeto Controle da Contaminação Ambiental Decorrente da Suinocultura no Estado do Paraná, que abrange os municípios das regiões oeste e sudoeste do Paraná, com recursos de R\$ 487,0 mil, cujo projeto é executado pela FUNPAR, tendo o IAP como co-executor e a interveniência da SEMA e do Governo do Estado.



## 5.5 Programa Merenda Escolar Orgânica

- Visitas em 18 municípios que desenvolvem atividades relacionadas com agricultura familiar orgânica.
- Orientação sobre a aplicação dos recursos do Programa Compra Direta na Merenda Escolar em 18 municípios.
- Elaboração do informativo “Merenda Orgânica na Escola”, para ser distribuído em todas as escolas estaduais do Paraná.

## 5.6 Projeto Paraná Biodiversidade – Educação Ambiental

A Assessoria de Educação Ambiental realizou 24 eventos nos municípios inseridos no Projeto Paraná Biodiversidade, nos Corredores Araucária, Iguaçu Paraná e Caiuá - Ilha Grande: Cascavel, Paranavaí, Curitiba, Loanda, Nova Londrina, Marilena, Santa Cruz do Monte Castelo, Guarapuava, Bituruna, Palmas, Santa Tereza do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa, Querência do Norte, São Pedro do Paraná, Porto Rico, Diamante do Norte, Pinhão e Palmas. Os eventos consistiram em seminários, participação na COP 8, oficinas em unidades de conservação e escolas municipais, com a realização, também, da I Feira da Biodiversidade, em que os professores e alunos apresentaram suas práticas ambientais.

Foram produzidos materiais didáticos como o Glossário sobre a Biodiversidade, Livro Infantil: Corredor da Biodiversidade, Caderno da Biodiversidade, Biodiversidade: Desenhos e Poesias, Disco da Fauna e Flora do Corredor Caiuá – Ilha Grande, Jogo da Memória do Corredor Araucária e outros materiais de apoio.

Foram capacitados 463 professores, 2.058 alunos e 1.010 produtores rurais, lideranças comunitárias e técnicos envolvidos no Projeto.

## 5.7 Programa Desperdício Zero

Tem como meta a redução de 30% dos resíduos gerados, mediante a convocação de toda a sociedade, objetivando a mudança de atitude, hábitos de consumo, combate ao desperdício, incentivo à reutilização, reaproveitamento dos materiais potencialmente recicláveis por meio da reciclagem e eliminação dos lixões no Estado.

## **5.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)**

### **5.8.1 Pró-Saneamento**

Projeto que atende às obras de drenagem, aterro sanitário e poços artesianos.

Para a execução de obras de aterros sanitários, foi iniciado procedimento licitatório para o município de Medianeira, no valor de R\$ 382,8 mil (R\$ 287,1 de convênio com a CEF e R\$ 95,7 mil de contrapartida dos municípios).

Executada obra de poço artesiano no município de Bandeirantes.

### **5.8.2 Drenagem e Controle de Erosão**

Pelo projeto, foram concluídas obras de drenagem e controle de erosão em 07 municípios (05 com 100% de recursos do Tesouro e 02 com contrapartida de 25% dos municípios), envolvendo obras de combate à erosão, tubulação de concreto, limpeza e desassoreamento de rios e canais de drenagem.

Encontram-se em execução obras em mais 03 municípios.

### **5.8.3 Recuperação Ambiental de Várzeas**

Projeto destinado a recuperar a área impactada de várzeas da Bacia do Rio Iguazu, à margem do afluente do Rio Barigüi, na Região Metropolitana de Curitiba.

As ações, projetos e obras serão desenvolvidos no sistema Barigüi, com recursos para desapropriação da área no valor de 2,2 milhões (R\$ 1,1 milhão do tesouro e R\$ 1,1 milhão da PETROBRÁS).

### **5.8.4 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental**

O projeto atende às obras de drenagem, aterro sanitário e poços artesianos.

- **Fabricação de tubos de concreto pelas unidades industriais** - os tubos de concreto para obras de drenagem e controle de erosão fabricados pelas Unidades Industriais de Arapongas, Cruzeiro do Oeste e Paranavaí destinam-se ao atendimento do Estado, no saneamento ambiental, como parte de doação, junto aos municípios, para que estes executem suas obras. Em 2006, foram contemplados 48 municípios com 22.692 metros de tubos, no valor de R\$ 947,5 mil.
- **Fornecimento de tubos de concreto em parceria** com 20 municípios no fornecimento de matéria-prima para a fabricação de 22.502 metros de tubos, nas mesmas Unidades Industriais da SUDERHSA.

### **5.8.5 Operação Verão 2006**

Realizada na temporada de verão nos municípios de Antonina, Morretes, Paranaguá e Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, com a coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, a limpeza de praias e varrição de vias públicas e a operação de aterros sanitários.

Recursos estimados de R\$ 4,2 milhões.

### **5.8.6 Obras de Execução de Aterros Sanitários com Recursos do Tesouro**

Executadas obras de aterros sanitários em 15 municípios, com recursos de R\$ 1,6 milhão, sendo 75% com recursos do Estado e 25% dos municípios, incluindo obras de ligação de fibra ótica.

Encontra-se com ordem de serviço a implantação do aterro sanitário de Paranaguá, para o qual foram iniciados os procedimentos do EIA/RIMA, no valor de R\$ 148,0 mil.

### **5.8.7 Diretoria Operacional das Águas**

Atividades desenvolvidas no exercício de 2006:

- Contratação de empresa e elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
- Instalação do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e elaboração dos Regimentos Internos.

- Elaboração dos Termos de Referência para elaboração do Plano de Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e do Plano de Bacia do Rio Tibagi; e para Elaboração do Projeto de Melhoria de Qualidade da Água Costeira e Controle de Cheias e Drenagem para os Municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba.
- Realização de serviços de Secretaria Executiva para os Comitês das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, do Rio Tibagi e do Rio Jordão.
- Capacitação dos membros do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e do Comitê da Bacia do Rio Tibagi, com a participação de 87 pessoas, além da capacitação, em gestão de Recursos Hídricos, para 46 técnicos da SUDERHSA.
- Elaboração de proposta para os editais 38 - Capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos e 44 - Áreas Úmidas do CT-Hidro/CNPQ.
- Elaboração de proposta para credenciamento junto ao programa Pró Água Nacional/ANA.
- Realização de palestras em eventos de divulgação do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
- Realização de estudos para identificação de áreas potenciais para implantação de *wetlands* na bacia do Alto Iguaçu, considerando os usos múltiplos: reserva de água, contenção de cheias, melhoria da qualidade da água e conservação do meio ambiente.
- Elaboração de proposta de regionalização do Estado do Paraná considerando a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão, bem como de projeto para instalação de lagoa restauradora com uso de plantas para melhoria de qualidade da água.
- Participação no projeto para enquadramento dos recursos hídricos. Bacias críticas: bases técnicas para a definição de metas progressivas para seu enquadramento e a integração com os demais instrumentos de gestão em parceria com a UFPR/USP.
- Acompanhamento do convênio ANA no valor de R\$ 1,6 milhão (R\$ 1,0 milhão da ANA e R\$ 577,9 mil do Estado) para apoio à implantação da gestão de recursos hídricos das bacias hidrográficas do Alto Iguaçu/Afluentes do Alto Ribeira e do Rio Tibagi, visando à elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica.
- Acompanhamento do convênio FNMA no valor de R\$ 1,2 milhão (R\$ 1,0 milhão do FNMA e R\$ 259,7 do Estado) para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

### **5.8.8 Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos**

O projeto tem como objetivo o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Seguem-se as ações desenvolvidas:

- Permanecem certificados 75 pontos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Estado.
- Continuidade da adaptação do Programa à legislação federal de embalagens, que estabelece total responsabilidade do recebimento das embalagens vazias a todos os revendedores de agrotóxicos, sendo que o transporte e o destino final são de responsabilidade das indústrias fabricantes de agrotóxicos, representadas pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV).
- Atendimento às 17 associações de revendedores de agrotóxicos, onde estão reunidos praticamente todos os revendedores, em cada região do Estado. Foram treinadas mais 150 pessoas, em três treinamentos.
- Renovação do Convênio com INPEV/UFPR, responsável pelo acompanhamento e melhorias no programa de recebimento de novas diretrizes para todas as embalagens.
- Efetuadas orientações e o recebimento do cadastro dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento, para inseri-lo no banco de dados do Programa Terra Limpa.
- Realizada a quarta pesquisa de campo, pela UFPR, para verificar se o agricultor está recebendo todas as informações adequadas e praticando o que é de sua responsabilidade perante as leis vigentes.
- Encaminhados todos os cadastros com observações de erros praticados pelo usuário às regionais do IAP, para as devidas fiscalizações.

### **5.8.9 Monitoramento das Estações Hidrométricas**

Trata-se de estações monitoradas pela SUDERHSA, para quantificação e qualificação dos recursos hídricos do Estado do Paraná.

Foram monitoradas 630 estações, sendo realizadas 1.048 medições de vazão, 380 coletas para análise de sedimento e 596 para análise de qualidade de água.

Pelo Sistema de Informações Hidrológicas, que tem como meta atualizar banco de dados com informações sobre os recursos hídricos e fornecer informações aos usuários, foram gerados 7.500 boletins mensais.

Dentre as atividades executadas cabe citar o recebimento, controle e atualização no SIH: de 4.680 boletins pluviométricos e registros pluviográficos; consistência de 2.169 boletins fluviométricos e registros fluviográficos; bem como atendimento a 310 solicitações de dados hidrológicos.

#### **5.8.10 Análise de Projetos**

Procedida a análise, vistoria e emissão de parecer técnico de 49 projetos e EIA/RIMA de utilização de recursos hídricos.

#### **5.8.11 Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu**

Realizada coleta diária, via telemetria, de dados de nível de água e precipitação pluviométrica nas 31 estações de monitoramento hidrológico.

Sendo reativada a estação de Araucária – qualidade de água, e desativada a estação de Barragem Iraí.

#### **5.8.12 Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos**

Emitidas 1.514 outorgas para uso da água para extração, captações, lançamento de efluentes e intervenções em recursos hídricos.

#### **5.8.13 Captação Subterrânea**

- Perfuração de Poço Tubular (com equipamento da SUDERHSA) - realizadas 90 perfurações (66 concluídas e produtivas e 24 concluídas e improdutivas) no valor de R\$ 918,6 mil, com 59 municípios atendidos.

## 5.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Em 2006, o IAP obteve os seguintes resultados:

### 5.9.1 Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental

- **Licenciamento Ambiental** - analisados 12.368 processos e 95 cadastros de auditores ambientais; realizadas 5.676 vistorias; emitidos 723 pareceres técnicos e 11.320 licenciamentos ambientais; recebidos 09 EIA / RIMAs.
- **Fiscalização Ambiental** - emitidos 4.732 autos de infração ambiental ; R\$ 46,9 milhões em multas aplicadas; treinados 180 Agentes de Fiscalização Ambiental no Programa Força Verde; ministrados 30 cursos sobre elaboração de laudos para servidores do IAP e BPAMB.
- **Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais** - vistoriados 121 aterros sanitários; licenciados 18 aterros sanitários; liberadas 73 autorizações ambientais de resíduos e 01 indeferida; realizados cursos, eventos e seminários para capacitação de pessoal.
- **Cadastramento Ambiental de Produtos Agrotóxicos** - recebidas 71 solicitações de cadastro ambiental de novos produtos agrotóxicos; concedidos 66 deferimentos ambientais; arquivamento de 05 solicitações de cadastro ambiental; protocoladas 46 solicitações de cadastro ambiental para Produtos Agrotóxicos Novos; atualizações/adequações de 25 cadastros ambientais; emitidas 70 notificações de exigências e 66 deferimentos ambientais.
- **Atendimento a Acidentes Ambientais** - ministrados 03 cursos, treinados 85 técnicos; participação de 06 técnicos em 02 cursos externos; 163 acionamentos para atendimento a acidentes ambientais; realizadas 09 *blitzen* em veículos transportadores de produtos perigosos; vistoriados 538 veículos, bem como levantamentos de pontos de risco ambiental nas rodovias BR 277, 376, 116 e 476 e nas PR 151, 323 e 445.

### 5.9.2 Matas Ciliares

- 21 viveiros regionais do IAP reestruturados para uma produção potencial anual de até 12,5 milhões de mudas ao ano.

- Instalação de 10.000 m<sup>2</sup> de estufas para proteção térmica e de 1.500 m<sup>2</sup> de barracões para trabalho e depósito.
- Coleta, beneficiamento, análise e semeadura de 18 toneladas de sementes florestais de espécies nativas.
- 360 convênios realizados.
- 50,8 milhões de mudas de espécies nativas produzidas entre 2003 e 2006 (14,6 milhões somente em 2006).
- 45,9 mil propriedades rurais atendidas de 2003 a 2006 (14,5 mil somente em 2006).
- 68 diferentes espécies florestais nativas produzidas.
- 8.482 km de cercas de isolamento instaladas de 2003 a 2006 (5.308 km somente em 2006).
- 1.694 hectares semeados com espécies nativas.
- 1.096 hectares de áreas abandonadas para regeneração florestal natural.
- 450 técnicos capacitados em 12 treinamentos nas áreas de produção de mudas e restauração de áreas degradadas.
- R\$ 6,5 milhões aplicados pelo Programa Mata Ciliar, em 2006, com recursos do FEMA e do Tesouro do Estado.
- **Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória (SEFLOR)** - 7.348 Informações de Corte de Essências Florestais Plantadas; 405 Planos de Corte de Reflorestamentos; 169 Informações de Desbaste em Reflorestamentos; 130 Vinculações de Reflorestamentos; 237 Informações de Corte para Manejo de Bracatingais; 810 novos cadastros junto ao SERFLOR; 72 projetos de substituição em área de preservação permanente.
- **Monitoramento de Incêndios Florestais** - 201.203 km<sup>2</sup> monitorados por satélites NOAA no Sistema de Monitoramento de Incêndios e do Estado da Vegetação por Satélite (SAMFIS) com imagens processadas pelo SIMEPAR.

### 5.9.3 Monitoramento Ambiental

- **Monitoramento da Qualidade das Águas** - 260 estações monitoradas; 126 campanhas realizadas; 2.775 amostras coletadas; 05 relatórios elaborados e 84 boletins emitidos.



- **Monitoramento da Qualidade do Ar** - 08 estações monitoradas e implantada uma nova estação de monitoramento.
- **Realização de Análises Ambientais** - 44.236 ensaios realizados; 02 relatórios elaborados; 123 boletins emitidos e 03 Unidades laboratoriais com certificação ISO 9001/2000 mantidas.
- **Elaboração de pareceres e informações técnicas** - 321 emitidos.

## 5.9.4 Conservação e Proteção da Biodiversidade no Paraná

### 5.9.4.1 Paraná Biodiversidade

- **Componente Educação e Capacitação da Sociedade para a Conservação da Biodiversidade** - envolvidos 2 mil técnicos em cursos; realizadas publicações: 75 mil pôsteres do SISLEG, 10 mil dos Corredores da Biodiversidade e 2 mil do SISFAUNA, 2 mil livros “Unidades de Conservação – Ações para a Valorização da Biodiversidade”, 450 unidades do Guia de Apoio à Identificação da Fauna Paranaense, 5.000 Cartazes dos Corredores da Biodiversidade, 2.000 Cadernos da Biodiversidade, 5 mil Revistas da Unidades de Conservação.
- **Componente Incentivos à Conservação e Manejo da Biodiversidade** - elaboração de 04 Planos de Manejo, aquisição de 10 equipamentos de telemetria para monitoramento de mamíferos, aquisição de armadilhas fotográficas para monitoramento de fauna, confecção de coletes para voluntários, aquisição de 07 barcos e motores, aquisição de 06 *notebooks* e outros equipamentos, obras de infra-estrutura do PE Rio Guarani, aquisição de placas indicativas para UC, lixamento de piso na EE Caiuá, reforma em casa de guarda-parque da FE Pinhão, construção de cercas em UCs, reforma de ponte na EE Caiuá e de passarela na RB São Camilo.
- **Subcomponente Ações para Conexões de Fragmentos** - realização de Avaliação Ecológica Rápida (AER) nos três corredores, mapeamento do entorno da EE Caiuá e digitalização de mapas para o SISLEG.

- **Subcomponente Fiscalização, Monitoramento e Licenciamento Ambiental Integrados** - 15 municípios com sistemas de fiscalização descentralizado; redução percentual de 40% de áreas queimadas nos municípios prioritários com fiscalização descentralizada no ano 2 e 90% no ano 4, e de 10% e 25% nos municípios sem fiscalização descentralizada nos anos 2 e 4, respectivamente; manutenção da abundância relativa das espécies de interesse nas UCs das áreas prioritárias do PRBIO; 09 escritórios regionais do IAP interligados ao Nível Central de Monitoramento Ambiental pela rede para integração de informações relativas ao Licenciamento Ambiental, Monitoramento e Fiscalização; 80 Promotores do Ministério Público do Meio Ambiente envolvidos.
- **Subcomponente Proteção de Espécies de Interesse** - projeto arquitetônico do centro de manejo da fauna (Palotina) e projetos complementares elaborados; assinado convênio de cessão de área da UFPR para o IAP efetuar a construção do centro de manejo em Palotina.

#### 5.9.4.2 Sistema Estadual de Proteção à Fauna Silvestre (SISFAUNA)

- Realização de 08 cursos de capacitação técnica dos agentes fiscais e parceiros, com a finalidade de atualizar conhecimentos sobre fauna apreendida e orientar sobre o uso de projetor de dardos em ocasiões excepcionais, para 06 municípios.
- Realizadas 05 reuniões do Conselho Estadual de Proteção à Fauna (CONFAUNA).
- Realizado o I Encontro Estadual do SISFAUNA, com o apoio do Projeto Paraná Biodiversidade (Banco Mundial) e a participação de cerca de 80 técnicos entre profissionais e estudantes; envolvimento e participação de várias Instituições de Ensino Superior, organizações governamentais, ONGs, entidades do governo federal, entre outras.
- Ministradas 15 palestras em universidades, secretarias de Estado, congressos e cursos organizados pelo IAP, além de participações em programas de televisão; realizadas 08 vistorias para atendimento a problemas relacionados a pombos domésticos e processos de criadouros, além de ataques de onça-parda a propriedades rurais.

### 5.9.4.3 Unidades de Conservação

A fitogeografia do Estado do Paraná contempla 03 biomas e seus ecossistemas associados. Na Floresta Ombrófila Densa temos 16 unidades de conservação, na Floresta Ombrófila Mista 31 unidades de conservação, e na Floresta Estacional Semidecidual temos 16 unidades de conservação.

- **Regularização Fundiária, Criação e Ampliação de Unidades de Conservação** - as 63 unidades estaduais de conservação (parques, reservas florestais), existentes no Paraná, administradas e gerenciadas pelo IAP, foram objeto de ações específicas, ressaltando-se a criação do Monumento Natural Gruta da Lancinha, em Rio Branco do Sul, com 164,95 ha, e a criação do Parque Estadual de Santa Clara, localizado nos municípios de Candói, Foz do Jordão e Pinhão, com área de 631,58 ha, representando um incremento de 796,53 ha de Unidades de Conservação de Proteção Integral. Foram realizadas 03 consultas públicas com o objetivo de ampliar e criar novas unidades de conservação, sendo: ampliação dos Parques Estaduais Pico do Marumbi em mais 6.125,00 ha nos municípios de Morretes, Piraquara e Quatro Barras, e do Cerrado em mais 1.521,00 ha nos municípios de Jaguariaíva e Sengés, além da criação do Parque Estadual Vale do Codó, com aproximados 1.000 ha em Jaguariaíva.
- **Planejamento de Unidades de Conservação** - estão sendo revisados mais 4 planos de manejo e elaborados mais 03 planos, chegando a 36 unidades de conservação com planos de manejo.
- **Recuperação de Áreas Degradadas nas Unidades de Conservação** - realizado trabalho de erradicação e controle de espécies exóticas invasoras em 04 unidades de conservação, e o planejamento em mais 11 UCs.
- **Implementação e Manutenção de Unidades de Conservação** - realizadas as construções, reforma e estruturação das seguintes estruturas nas unidades de conservação: 16 centros de visitantes; 12 alojamentos; 35 casas de guarda-parque existentes; sinalização (implantados 07, estando 18 em implantação); 01 trilha implantada e 15 recuperadas; equipamentos diversos entregues para as unidades de conservação (mobiliário, veículos, barcos, audiovisuais, computadores, fotográficos, GPS, tratores e implementos, roçadeiras, cortadores

de grama e motosserras e outros), perto de 1.000 equipamentos, beneficiando diretamente 41 áreas; 33 unidades de conservação dotadas com Sistema de Radiocomunicação e 19 dotadas com telefone; construção de cerca de 40 km de cercas; elaboração de material educativo; contratados via teste seletivo 38 funcionários para o PE Vila Velha; e abertas à visitação 25 Unidades de Conservação.

- **Programa do Voluntariado nas Unidades de Conservação** - cadastradas cerca de 519 pessoas, atendidas 10 UCs, com 430 voluntários, somando 9.113 horas de trabalho, nas mais diversas atividades.
- **Programa Estadual de Apoio e Consolidação das RPPN** - o IAP estimulou a criação e consolidação de mais 03 novas áreas, somando 814,25 hectares de Reservas Particulares do Patrimônio Natural.
- **ICMS Ecológico por Biodiversidade** - apoio e realização de 20 parcerias com municípios paranaenses nas ações de aplicação do ICMS Ecológico por Biodiversidade.
- **Compensação Ambiental** - instituição e implementação da Câmara Técnica de Compensação Ambiental; viabilização e destinação de cerca de R\$ 7,0 milhões para as Unidades de Conservação.

### 5.9.5 Ouvidoria

- 572 registros efetuados diretamente pela Ouvidoria, com 171 resolvidos.
- 531 registros efetuados junto ao Escritório Regional de Curitiba, com 139 resolvidos.
- 76 registros efetuados por meio da Ouvidoria Geral do Estado.
- 103 registros efetuados por meio da Força Verde.

### 5.9.6 Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI)

Realizadas licitações em 08 Escritórios Regionais, com investimento total de R\$ 170,9 mil, com previsão de serem licitados mais R\$ 49,8 mil em mobiliários.

Adquiridos 68 veículos por pregão eletrônico (R\$ 2,3 milhões); também foram adquiridos 09 veículos "TROLLER" (R\$ 881,0 mil) para atividades de fiscalização, licenciamento e

monitoramento ambiental em ação conjunta entre fiscais do IAP e policiais do Batalhão da Polícia Florestal (BPFLO).

Construção das sedes de 04 Escritórios Regionais (Ivaiporã, Campo Mourão, Cornélio Procópio e Jacarezinho).

## **5.10 Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)**

### **5.10.1 Departamento de Zoneamento Ecológico-Econômico**

Gerencia o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Paraná (ZEE) e desenvolve atividades relacionadas com comunidades tradicionais do Estado, tendo como principais ações desenvolvidas em 2006:

- Elaboração dos documentos "Zoneamento Ecológico-Econômico do Paraná – Relatório sobre os fins, os meios e as próximas etapas" e "Reavaliação Metodológica para discussão no ambiente do ITCG", que servem de base teórica para o fomento das discussões da reestruturação do ZEE.
- Representação do ITCG em seminários promovidos pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente.
- Exposição sobre o ZEE na Reunião Conjunta do Conselho Setorial da Indústria de Base Florestal e do Conselho Temático de Meio Ambiente e Recursos Naturais da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.
- Elaboração do Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Instituto de Terras, Cartografia e Geociências e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, visando ao desenvolvimento do ZEE e ao mapeamento temático das comunidades Quilombolas e Terras de Faxinais do Estado do Paraná.
- Condução de pauta na Oficina sobre Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais.
- Realização de reuniões entre órgãos estaduais, que englobam em seus objetivos a ocupação de uma parte considerável do território paranaense, denominadas Diálogos do Zoneamento Ecológico-Econômico do Paraná,

para discussão dos trabalhos já realizados no Estado e que possam contribuir para a execução do ZEE.

- Localização em campo das Comunidades Remanescentes de Quilombos e Comunidades Tradicionais Negras do Paraná, por indicação do Grupo Clóvis Moura.
- Exposição sobre o ZEE no Segundo Encontro de Povos de Faxinais, realizado em Irati.
- Elaboração de minuta de Decreto que objetiva a criação da Comissão Coordenadora do Consórcio ZEE-Paraná, composta por representantes de diversas secretarias de Estado e que visa à estruturação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Paraná.
- Elaboração e propostas para a reestruturação do espaço físico do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências.
- Acompanhamento e execução de levantamento em campo para a localização das Terras de Faxinais.

#### **5.10.2 Departamento de Geodésia e Reordenamento Territorial**

- Implantação de 08 pontos geodésicos para adensamento da rede GPS do Estado.
- Elaboração de 260 peças técnicas (planta e memorial descritivo) em Autocad.
- Levantamentos topográficos de 285 ocupações e croquiamento georreferenciado em Pinhão, assim como de 500 ocupações para fins de Regularização Fundiária em Itaperuçu, mediante convênio SEMA/MDA.
- Cadastramento e croquiamento, pelas equipes de topografia, de 1.054 ocupações em Quitandinha, pelo convênio SEMA/INCRA.
- Reunião técnica com Departamento de Geodésia da Diretoria de Geociências do IBGE para tratar do termo de cooperação para Adensamento da Rede Geodésica de Alta Precisão. Análise e encaminhamento do termo de cooperação.
- Realização de 07 viagens a diversos municípios, principalmente para dirimir dúvidas entre divisas.
- Atendimento a prefeituras e público quanto às divisas municipais.
- Avaliação e seleção de documentos e mapas de 52 diferentes municípios do Estado para digitalização.

- Digitalização dos documentos municipais selecionados (brasões, divisas municipais, informações históricas, legislação, memoriais específicos e mapas etc.) de 35 municípios.
- Revisão de divisas municipais em função da nova base cartográfica.
- Construção da base de dados municipais, com mapas dos municípios com divisas corrigidas e verificadas; de diferenciação de divisas; e tabelas com dados referentes às divisas.

### **5.10.3 Departamento de Cartografia e Geoprocessamento**

- 300 atendimentos ao público externo (mapoteca).
- 145 análises de cartas de uso e ocupação do solo, em cooperação com a SEDU/Paranacidade.
- 50 atendimentos a público interno, para elaboração de mapas temáticos - SEAB, SEMA, SEEC, Polícia Civil, ZEE, entre outros.
- Reuniões de trabalho da Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento - discussões sobre Cadastro de Imóveis, Padronização Cartográfica e Inventário Cartográfico.
- Coordenação do grupo de trabalho Cadastro de Imóveis e elaboração do documento técnico do grupo.
- Atualização do Inventário de Produtos Cartográficos - 1.000 registros e inventário mapoteca.
- Revisão de dados para reedição do Atlas Histórico.
- Higienização de mapas político-administrativos antigos.
- Impressão de 35 mil cartas geológicas 1:250.000 - 16 cartas.
- Participação em 06 encontros regionais do Sistema SEMA, visando à integração no gerenciamento de ações por bacias hidrográficas.

### **5.10.4 Departamento de Regularização Fundiária**

- Expedidos 944 títulos de terras nos municípios de Cerro Azul, Pitanga, Boa Aventura de São Roque, São Pedro do Paraná e Tijucas do Sul, distribuídos em diversos imóveis para os seus respectivos ocupantes; com área total regularizada de 14.200 hectares.

- Vistoriados e cadastrados 1.200 lotes em diversos municípios, com área total aproximada de 2.500 hectares.
- Expedidos 2.476 boletos bancários para cobrança de taxa de transferência referente a imóveis.
- Levantados 25 perímetros para ações discriminatórias numa área aproximada de 15.000 hectares.
- Informados e encaminhados à PGE 930 processos protocolados de Ação de Usucapião e outros 520 processos e requerimentos diversos devidamente informados.
- Feitos 85 averbações de títulos e termos de juntada.
- Requeridas e expedidas 35 certidões diversas.



## 6 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

---

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como meta principal definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, incluindo as aglomerações urbanas do meio rural, além de integrar os municípios, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE é órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio à captação e aplicação de recursos financeiros e prestação de assistência técnica aos municípios.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) passou a ser vinculada à SEDU, conforme o Decreto n.º 6.384, de 04 de abril de 2006. Tem por atribuições a formulação de diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba, a coordenação das funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de Governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná, pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano em 2006 visaram especificamente à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, adequação da infra-estrutura e dos serviços urbanos e adequação de equipamentos e serviços sociais.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional, realizadas pela SEDU, ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias Estaduais. Assim, além da integração das ações do Governo do Estado, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

Outros órgãos, o SEBRAE, Universidades, Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional.

Outra iniciativa a ser destacada foi a continuação ao incentivo dado aos municípios para promover a erradicação do analfabetismo adulto. Ao firmar o compromisso com a administração estadual na consecução deste objetivo, os municípios podem diminuir o aporte de recursos próprios no financiamento dos seus projetos no âmbito dos programas de desenvolvimento urbano.

## **6.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO**

Tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade de vida da população do Paraná, por intermédio de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos.

O Sistema conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A., além do retorno de empréstimos aos municípios e dos resultados de aplicações financeiras auferidos com esses recursos. Adicionalmente, conta também com recursos provenientes do Contrato de Empréstimo n.º 1405/OC-BR, firmado pelo Estado do Paraná junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 100 milhões, com programação prevista de desembolso no período 2002-2006.

No decorrer de 2006 foram desenvolvidas ações de infra-estrutura, aquisições de equipamentos, projetos do Subprograma de Modernização da Gestão e Financiamento de Setores de Bens Públicos Culturais, Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional, relativas ao Programa de Sistema de Transporte Urbano Sustentável, bem como ações voltadas à área de Educação. O valor total das ações (R\$ 139,0 milhões) corresponde a projetos concluídos e em execução, empenhados no período de janeiro a novembro de 2006.

## 6.2 Atividades em Destaque

- **Plano Regional de Desenvolvimento Estratégico (PRDE)**

Desenvolvido durante o ano de 2006, numa parceria entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDU/PARANACIDADE, a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - IPARDES e a Universidade Federal do Paraná.

O PRDE constrói a visão de um Paraná inovador, no qual não haverá lugar para ações intempestivas, pois o planejamento é o único meio possível de construir uma sociedade em que todos os paranaenses sejam incluídos social, econômica e culturalmente. O princípio fundamental que rege esse plano é o desenvolvimento regional assentado nas vocações e potencialidades de cada região, porém multiplicadas pela incorporação de tecnologias com o conseqüente avanço da base tecnológica do Estado.

O PRDE está sendo implantado numa ação integrada entre secretarias de Estado, órgãos públicos, municípios e sociedade civil através de projetos estratégicos, abrangendo as diferentes regiões do Estado e seguindo as diretrizes gerais para o desenvolvimento auto-sustentado, visando à articulação de propostas nas áreas de infra-estrutura econômica, social e institucional. Assim, o PRDE reúne propostas e ações para o desenvolvimento de todas as regiões paranaenses agrupadas em quatro macrorregiões: Norte, Leste, Oeste-Sudeste e Centro Expandido. A macrorregião do Centro Expandido situa-se entre os três grandes pólos paranaenses: Ponta Grossa-Grande Curitiba-Litoral, Londrina-Apucarana-Maringá e Toledo-Cascavel-Foz do Iguaçu, recebendo a maior parte dos investimentos destinados a reduzir as desigualdades socioeconômicas do Estado.

- **Outras atividades**

Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação dos Solos Municipais; Cartografia – Elaboração de Orto-Cartas Imagem para o Estado do Paraná; Capacitação Técnica; Indicadores de Desempenho; Participação da Sociedade Civil; Fortalecimento das Associações de Municípios; Projetos de Melhoria de Bairros Subnormais; Projeto de Transporte Escolar; Programa de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná; Agenda 21; Programa Estadual de Quadras Desportivas Cobertas.

### 6.3 Auxílio aos Municípios

Em 2006, foram disponibilizados recursos financeiros para auxílio aos municípios paranaenses, com recursos orçamentários não reembolsáveis, originários do tesouro do Estado e que estão sendo gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e acompanhamento das obras.

O total repassado aos municípios foi de R\$ 4,3 milhões, conforme segue:

TABELA 1 - REPASSE AOS MUNICÍPIOS - 2006

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$ 1,00)
Cambira	Construção de 3 salas de aula na Escola Monteiro Lobato	86.344
Conselheiro Mairinck	Execução do Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo	30.000
Cruzeiro do Oeste	Construção de Central de Partos	400.000
Cruzeiro do Oeste	Pavimentação Asfáltica	746.406
Figueira	Infra-Estrutura Urbana	13.953
Japira	Plano de Uso e Ocupação do Solo	30.000
Mauá da Serra	Conclusão do Terminal do Trabalhador Volante	40.000
União da Vitória	Infra-Estrutura Urbana	2.929.489
<b>TOTAL repassado aos municípios – recursos do tesouro</b>		<b>4.276.192</b>

FONTE: SEDU/PARANACIDADE

### 6.4 Programa de Qualificação de Servidores Municipais

Instituído por meio do Decreto n.º 6.822, de 22 de junho de 2006, numa parceria entre a SEDU, SETI e SEAD, o Programa de Qualificação de Servidores Municipais (PQSM) tem como objetivo geral a “promoção de qualificação dos agentes públicos municipais por meio de cursos de capacitação e formação, buscando o aperfeiçoamento, a melhoria e a eficiência do serviço público municipal”, e, como objetivos específicos a serem alcançados na próxima gestão:

- Capacitar o agente público municipal de forma descentralizada, para a utilização dos mecanismos adequados, propiciando o aperfeiçoamento de suas competências e habilidades.
- Oportunizar a capacitação dos agentes públicos municipais, garantindo a possibilidade de titulação em nível *lato sensu* aos que cumpram com os requisitos para tanto, conforme determina o Sistema Formal de Ensino.
- Integrar a rede de Escolas de Governo.
- Implementar um Centro de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos Municipais da SEDU.

Como primeira ação, foi implementado o Curso Técnico em Gestão Pública, com ênfase na administração municipal, cuja meta de mobilizar 2.000 servidores junto às esferas de governos municipais e estadual foi superada, perfazendo 1.500 inscritos em torno de 60 municípios e cerca de 600 servidores da esfera estadual em todo o Estado.

## **6.5 Ações da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC)**

No exercício de 2006, as ações desenvolvidas pela COMEC foram agrupadas em três grandes blocos, conforme segue:

### **6.5.1 Estruturação Física da RMC**

Estão agrupadas as ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e as intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

#### **Coordenação do Transporte Coletivo na RMC**

A integração do transporte coletivo na Região Metropolitana de Curitiba beneficia cerca de 190 mil passageiros metropolitanos/dia. É resultado de um convênio firmado entre o Governo do Estado, por meio da COMEC, e o município de Curitiba, pela Companhia de Urbanização de Curitiba S.A. (URBS). Entre as vantagens da integração está a tarifa única para qualquer deslocamento dentro da rede, que conta atualmente com 11 terminais metropolitanos e 129 linhas integradas à RIT em funcionamento na Região Metropolitana, incluindo todos os municípios do primeiro e segundo anéis (integração física e tarifária), percorrendo 142 km/dia.

Cabe destacar a elaboração de Termo de Referência, pelo Governo do Estado, visando ao convênio para aquisição de combustível (óleo diesel).

#### **Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)**

Tem por objetivo melhor atender às demandas de deslocamentos de passageiros do sistema metropolitano de transporte coletivo, com investimentos na ordem de R\$ 124,5 milhões via financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A ligação intermunicipal constitui um novo eixo de transporte que promoverá a integração entre os municípios da RMC, desafogando o atual sistema radial. Outro objetivo do programa é a melhoria do transporte coletivo, por meio da implantação e melhoramentos em aproximadamente 70 km de vias, em conjunto com a implantação, reforma e ampliação de 14 terminais e investimentos na frota de ônibus.

Até novembro foram executados os Projetos Finais de Engenharia das vias que compõem os novos corredores de ônibus a serem implantados e os projetos de arquitetura e de engenharia dos terminais urbanos.

Foram licitados e estão com obras em andamento no município de Colombo o Terminal Maracanã, Terminal Guaraituba, Terminal Roça Grande e Terminal Angélica.

Foram licitados e estão com obras em andamento os Trechos Viários: Anita Garibaldi, lotes 01 e 02, no município de Almirante Tamandaré; Estrada da Ribeira, lote 01, Penha ao Terminal do Maracanã, e lote 02, Terminal do Maracanã ao Terminal de Guaraituba (Colombo); e Trincheira Jardim Paulista (Quatro Barras e Campina Grande do Sul). Também foram licitadas as seguintes obras: Intersecção na Rodovia da Uva, Ligação de Colombo com a Rodovia da Uva (Colombo), Avenida das Américas (São José dos Pinhais), Sistema Viário de Itaperuçu, Ligação Almirante Tamandaré com Colombo lotes 01 e 02 (Almirante Tamandaré, Avenida das Araucárias e Avenida Brasil (Fazenda Rio Grande).

Foram executados os Projetos Finais de Engenharia para a intersecção da Avenida das Torres com a Avenida Rui Barbosa (São José dos Pinhais). Também foram executados os projetos de Arquitetura e complementares para Terminal de Fazenda Rio Grande, Terminal Cachoeira (Almirante Tamandaré), Ponto de Ônibus de Contenda, Terminal Urbano de Tunas do Paraná, Miniterminal Angelina Caron (Campina Grande do Sul), Terminal Urbano de Campo Largo, Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais, Reforma e revitalização do Terminal Urbano de Rio Branco do Sul.

### **6.5.2 Proteção e Recuperação Ambiental**

Ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional:

- Resíduos Sólidos Urbanos.
- Plano de Desenvolvimento Social Urbano e Ambiental - Guaraituba.
- Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC.
- Membro da Câmara de Apoio Técnico (CAT) - Passaúna.

- Membro da Câmara de Apoio Técnico (CAT) - Iraí.
- Parques: implantação do Parque Municipal de Guarituba e do Parque Municipal de Piraquara. Foram elaborados estudos preliminares para a proposta da Área de Interesse Especial do Iguaçu.

### **6.5.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC**

Ações agrupadas com interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional:

- Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI/RMC).
- Uso e Ocupação do Solo.
- Assessoria Técnica aos Municípios da RMC.
- Mutirão Metropolitano.





## 7 Companhia Paranaense de Energia

---

Em 2006 a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) intensificou suas ações de governança, em busca da consolidação da gestão com foco na sustentabilidade, no respeito a todas as partes interessadas e na atuação ética e responsável quanto à condução de seus negócios.

Os esforços visando à melhoria de seus processos e à excelência de sua gestão resultaram no recebimento, pela Companhia, do Prêmio IASC Brasil - Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor como a melhor empresa com mais de um milhão de consumidores, e, pela segunda vez, apontada como a vencedora do Prêmio CIER (Comisión de Integración Energética Regional) de Qualidade e de Satisfação do Cliente - categoria prata, o que equivale a ser reconhecida como a segunda melhor empresa prestadora de serviços de energia elétrica na América do Sul, na opinião dos consumidores.

A Companhia está cumprindo sua missão de gerar, transmitir, distribuir e comercializar energia, bem como prestar serviços correlatos, promovendo desenvolvimento sustentável com retorno para a sociedade paranaense.

### 7.1 Geração de Energia Elétrica

#### 7.1.1 Operação e Manutenção de Usinas

- Encerrou-se, em 2006, o processo de modernização, automação e teleoperação da Usina Chaminé (inaugurada em 1931), que demandou investimentos de R\$ 12,0 milhões e propiciou aumento da vida útil da usina e melhoria do suprimento de energia elétrica para o litoral e a região em que ela se localiza, com implantação, também, de nova subestação.
- A Usina Termelétrica de Araucária entrou em operação para atender ao sistema elétrico interligado brasileiro, dada a severa estiagem ocorrida no início do segundo semestre, disponibilizando 480 MW ao sistema, o que corresponde ao abastecimento de uma cidade de 1,5 milhão de pessoas.

### 7.1.2 Expansão da Geração de Energia

- Obtida a outorga de concessão da Usina Hidrelétrica Mauá (rio Tibagi) em leilão de concessão realizado sob o novo modelo do setor elétrico brasileiro. Com isso, garantiu-se a incorporação, em conjunto com a Eletrosul, de mais 361 MW de potência instalada ao parque gerador da COPEL, em empreendimento que representa investimento, no Paraná, de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, gerando riqueza e desenvolvimento ao Brasil e, em particular, à sociedade paranaense.
- Estão em andamento estudos para a participação da COPEL (em conjunto com a Eletrosul) nos futuros leilões de concessões das usinas hidrelétricas de Salto Grande (rio Chopim) e Baixo Iguaçu (rio Iguaçu).
- Na área de energia alternativa, estão sendo realizados estudos sobre a disponibilidade de biomassa no Estado, sobre o processo de gaseificação e de obtenção de biocombustível ou de metanol a partir de resíduos vegetais, e análise técnica e econômica, em conjunto com a COMEC, de opções para a destinação final dos resíduos sólidos (lixo urbano).

## 7.2 Transmissão de Energia Elétrica

A COPEL investiu em obras de transmissão de energia elétrica, de modo a elevar a qualidade de atendimento, melhorando o controle dos níveis de tensão, reduzindo as perdas de energia e aumentando a confiabilidade e a segurança operativa do sistema.

Dentre as obras implantadas em 2006, as mais significativas foram:

- Construção da linha de transmissão Cascavel – Toledo (138 kV), com 50 km, e Loanda - Nova Londrina (138 kV), com 25 km.
- Instalação de transformador de 41,67 MVA na subestação Ubiratã (69 kV).
- Instalação de novo transformador de 41,67 MVA na subestação Assis Chateaubriand (138 kV), e de segundo transformador de 41,67 MVA na subestação Francisco Beltrão (138 kV).
- Construção da subestação Tomaz Coelho (69 kV), com dois transformadores de 41,67 MVA, e da subestação Sarandi (230 kV), com transformador de 150 MVA, e Quedas do Iguaçu (138 kV).

- Ampliação do setor de 69 kV na subestação Colombo (69 kV).
- Ampliação da capacidade da linha de transmissão Ponta Grossa Norte - Sabará (138 kV), com 9 km, e da linha de transmissão Guarapuava - Irati (138 kV), com 85 km.
- Substituição do transformador de 41,67 MVA da subestação Guarapuava (138 kV).
- Energização do novo transformador de 41,67 MVA na subestação Quatro Barras (69 kV).
- Ampliação da capacidade da linha de transmissão Areia - União da Vitória (138 kV), com 73 km.
- Conclusão dos serviços de reautomação da subestação Sabará (138 kV).
- Construção das linhas de transmissão em 138 kV: Guarapuava - Santa Clara, com 69 km, e Vila Carli - Santa Clara, com 65 km.
- Ampliação da subestação Cascavel Oeste (525 kV), com novo banco de transformadores de 600 MVA.
- Energização definitiva da linha de transmissão Foz do Chopim - Quedas do Iguaçu (138 kV), com 24 km, concluindo-se a implantação de novo sistema em 138 kV na região do Médio Iguaçu.

Além dessas obras, foram realizadas dezenas de outras de menor porte, que resultam igualmente na melhoria de atendimento aos usuários do sistema de transmissão de energia e na operação mais eficiente do sistema elétrico.

### **7.3 Telecomunicações**

Foram acrescentados 902 km de cabos ópticos de acesso urbano, aumentando significativamente a capilaridade da rede óptica da COPEL. Esse investimento visa atender ao programa Paraná Digital, que tem como objetivo levar os benefícios da informatização e da Internet às escolas da rede pública estadual. Em 2006, 1.450 escolas foram interligadas, das quais 900 em fibra óptica e 550 via satélite.

## 7.4 Distribuição de Energia Elétrica

- **Novas ligações** - o incremento de ligações está estimado em 92.256 consumidores (77.760 residenciais, 6.372 comerciais, 2.938 rurais, 3.943 industriais e 1.243 de outras classes), sendo faturados cerca de 3.348.820 consumidores (2,8% superior ao de 2005).
- **Mercado de energia elétrica** - na tabela a seguir estão apresentados os dados realizados em 2005 e os estimados até o final de 2006.

TABELA 1 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE E NÚMERO DE CONSUMIDORES – 2005/2006

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE (GWh)			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2006 <sup>(1)</sup>	2005	Var. (%)	2006 <sup>(1)</sup>	2005	Var. (%)
Residencial	4.781	4.653	2,8	2.638.826	2.561.066	3,0
Industrial	7.244	7.639	-5,2	57.199	53.276	7,4
Comercial	3.402	3.231	5,3	279.496	273.124	2,3
Rural	1.433	1.389	3,2	330.301	327.363	0,9
Outros	1.836	1.785	2,9	42.998	41.755	3,0
<b>TOTAL</b>	<b>18.696</b>	<b>18.696</b>	<b>0,0</b>	<b>3.348.820</b>	<b>3.256.584</b>	<b>2,8</b>

FONTE: COPEL

(1) Estimado.

Visando à melhoria contínua dos padrões de atendimento e produtividade, a COPEL implementou diversas ações e projetos focando maior aproximação da empresa com os clientes, além de estruturação dos canais de atendimento e melhoria da performance do sistema de distribuição de energia, entre os quais se destacam:

- **Atualização tecnológica das centrais de atendimento telefônico** - visando à melhoria da performance do atendimento aos clientes, bem como ao cumprimento às determinações da Resolução ANEEL 057/2004, a COPEL investiu em substituição de software e hardware de telecomunicações utilizados pelas centrais de atendimento telefônico.
- **Reabertura de agências e postos de atendimento personalizado** - reabertos 65 agências e 36 postos de atendimento em todas as regiões do Paraná, buscando a melhoria da satisfação dos clientes (até outubro).
- **Ampliação da automação de subestações e redes** - com investimento de R\$ 1,2 milhão, foram automatizadas 08 subestações, englobando 66 novos alimentadores. A COPEL detém 81% de suas SEs e 93,8% de seus alimentadores (34,5 e 13,8 kV) automatizados. Foi concluído o desenvolvimento da automação via celular, em fase de testes em campo.

- **Obras de ampliação de subestações** - foram realizadas 39 obras de ampliação de subestações de 34,5/13,8 kV, totalizando investimentos de R\$ 2,8 milhões.
- **Rede subterrânea** - em Foz do Iguaçu foi concluída a implantação da rede subterrânea da Av. Brasil, iniciada em 2004, com investimentos de R\$ 7,5 milhões, composta de câmaras subterrâneas, com utilização do primeiro transformador subterrâneo isolado com óleo vegetal, mais seguro e biodegradável. Em Curitiba, com investimentos de R\$ 1,4 milhão, houve substituição dos cabos e conexões de alimentadores no centro da cidade.
- **Base cartográfica** - concluída a contratação de todas as bases cartográficas urbanas de sua área de concessão (393 municípios).
- **Postos de atendimento móvel** - ampliado para 15 o número de unidades volantes para percorrer pequenas localidades e bairros dos grandes centros que não contam com unidades de atendimento personalizado. São 03 unidades para cada Superintendência Regional, as quais prestam atendimento personalizado aos clientes, além de orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia, direitos, deveres e programas sociais.
- **Programa “COPEL de Portas Abertas para Você”** - evento concebido com a finalidade de promover o diálogo com os clientes, identificando fatores de insatisfação e prestando esclarecimentos sobre os serviços da empresa, além de subsidiar correções nos processos internos de atendimento. Até outubro, foram realizados 85 eventos em grandes, médias e pequenas cidades em todo o Estado.

## 7.5 Participações

A COPEL adquiriu, em maio, a totalidade das cotas pertencentes à El Paso (60% do capital social) e assumiu oficialmente a titularidade da Usina Termelétrica a Gás de Araucária, encerrando-se assim as discussões judiciais e arbitrais entre a Companhia e a El Paso, travadas por quase três anos e meio no Brasil e na França, com relação aos contratos de comercialização da energia. A Petrobrás mantém os 20% de participação que já detinha.

Em agosto entrou em operação comercial o complexo gerador da UHE Fundão, representando total de 245 MW de potência instalada, com investimentos da ordem de R\$ 480,0 milhões. Esse complexo é capaz de fornecer energia para cerca de 600 mil habitantes.

## **7.6 Resultados Econômico-Financeiros**

A receita operacional bruta da COPEL, de janeiro a setembro, foi de R\$ 5,5 bilhões, o que representa crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita foi de R\$ 1,1 milhão, o que corresponde a um aumento de quase R\$ 60,0 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A COPEL registrou, até setembro, lucro líquido de R\$ 932,5 milhões. Nesse montante estão considerados os efeitos líquidos do acordo firmado entre a COPEL, a COMPAGÁS e a PETROBRÁS referente à compra de gás para a termelétrica de Araucária, e consequente reversão da diferença dos valores provisionados entre 2003 e 2006, no montante de R\$ 423,8 milhões.

Esse resultado também reflete a aquisição da totalidade das cotas pertencentes à El Paso, quando a Companhia assumiu oficialmente a titularidade da Usina Elétrica a Gás de Araucária, por US\$ 190 milhões, pagos no início de junho de 2006.

O programa de investimentos realizado pela COPEL nos primeiros nove meses de 2006 foi de R\$ 777,7 milhões (R\$ 4,4 milhões em projetos de geração de energia; R\$ 105,3 milhões em projetos de transmissão; R\$ 214,8 milhões em obras de distribuição; R\$ 19,6 milhões em telecomunicações; e R\$ 433,6 milhões na aquisição da usina termelétrica de Araucária). A ELEJOR e a COMPAGÁS, cujos balanços estão consolidados no da COPEL, investiram, nesse período, R\$ 58,6 milhões em geração de energia e R\$ 8,5 milhões em canalização de gás, respectivamente.

Merece destaque a conclusão, em outubro, da 4.<sup>a</sup> emissão de debêntures, no valor de R\$ 600,0 milhões, recursos destinados ao pagamento de 1/3 das debêntures emitidas em 2005 e também à quitação do saldo das debêntures emitidas em 2002.

De janeiro a setembro, as ações ordinárias nominativas (ON) e as preferenciais nominativas classe "B" (PNB) da Companhia estiveram presentes em 99% e 100%, respectivamente, dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). Nesse mesmo período, as ações ON valorizaram-se 40% e as PNB 36%, enquanto o Ibovespa valorizou 9%.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, em forma de ADS, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões e se valorizaram 50% (de janeiro a setembro), enquanto o índice Dow Jones teve valorização de 9%. A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros - Latibex, vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as quais estiveram presentes em 99% dos pregões daquele mercado, com valorização de 38%, enquanto o índice Latibex valorizou 7%.

## 7.7 Programas Socioambientais

### 7.7.1 Meio ambiente

- **Acordo com a Comunidade Indígena do Apucarantina** - a Companhia comprometeu-se a repassar R\$ 14,0 milhões em projetos sociais e de meio ambiente para a comunidade, durante cinco anos. O acordo, monitorado pela Procuradoria da República, teve por objetivo ressarcir a comunidade por problemas ambientais causados na época da construção de usina no local, resolvendo a demanda de quase 60 anos.
- **Programa Florestas Ciliares** - iniciado, na Usina Governador Ney Braga (Segredo), o Programa Florestas Ciliares, cuja meta é realizar o plantio de 500 mil mudas até 2007. O objetivo é a recuperação ambiental do entorno dos reservatórios das usinas. Além do plantio, o programa prevê a manutenção e o combate de pragas, objetivando o efetivo desenvolvimento das plantas.
- **Conscientização ambiental** - vinculadas a obras de geração e transmissão, foram desenvolvidas atividades de conscientização ambiental com os empregados da COPEL e de empreiteiras envolvidas. Foram mais de 40 horas de atividades em cinco empreendimentos, envolvendo aproximadamente 350 trabalhadores. Os temas abordados foram gestão de resíduos e preservação da biodiversidade local.
- **Reforma do Museu Regional do Iguaçu** - O museu passou por reestruturação e reabriu com uma série de melhorias em sua estrutura física, com adequações para melhor receber estudantes e pesquisadores.
- **Construção do escritório do Horto Faxinal do Céu** - inaugurado mais um espaço destinado à educação ambiental. A harmoniosa construção dispõe de

miniauditório e de espaços para realização de exposições, focando principalmente a flora nativa da região do Médio Iguaçu.

- **Área de lazer Rio D'Areia** - inaugurada, em junho, mais uma área de 13 hectares, em convênio com o município de União da Vitória, para atender reivindicações da comunidade Rio D'Areia.
- **Proteção do Bioma Mata Atlântica** - a COPEL é detentora de 9.600 hectares na Serra do Mar, onde são preservadas a fauna e a flora características da região. Esta ação rendeu à Companhia o prêmio nacional da Revista Expressão na categoria Conservação de Recursos Naturais/Setor Público.
- **Controle de vazamentos de óleo mineral isolante em solo** - desenvolvimento de metodologia para descontaminação de solo impregnado com óleo mineral, em parceria com o LACTEC, a partir de tratamento microbiológico com agentes autóctones (isolados do próprio solo local) e remediação *ex situ*, por retirada e subsequente lavagem do solo (método *soil washing*).

## 7.8 Responsabilidade Social

A COPEL, como empresa socialmente responsável, publicou, em 2006, seu primeiro relatório no modelo *Global Reporting Initiative* (GRI), que é um padrão internacional de relato anual de gestão e desempenho econômico, ambiental e social, composto por cerca de 100 indicadores de sustentabilidade empresarial. O relatório da COPEL foi considerado "de acordo" pela *Global Reporting Initiative* (entidade responsável pelo relatório). A COPEL é a sexta empresa brasileira a receber o "de acordo".

No âmbito internacional, a COPEL foi escolhida pela GRI para representar a América Latina em grupo de trabalho responsável por formular diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade para empresas do setor de energia elétrica. O grupo de trabalho é "multi-stakeholder", composto por líderes de diferentes origens e regiões geográficas do mundo.

Outro ponto de destaque foi a inclusão, na publicação do relatório, do Pacto Global de 2006, feito pela ONU, da criação e implantação do "Conselho de Orientação Ética" da COPEL como sendo uma das melhores práticas anticorrupção, que atende ao 10º Princípio do Pacto Global: combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Em 2006 a COPEL recebeu o prêmio de Melhor Empresa em Responsabilidade Social, promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).



## 7.9 Programas em andamento

- **Programa Luz Fraterna** - aproximadamente 254 mil famílias carentes que consomem até 100 kWh/mês foram beneficiadas mensalmente em todo o Estado com pagamento das contas realizado pelo Governo, envolvendo recursos da ordem de R\$ 32,0 milhões.
- **Programa Luz Legal** - proporciona a legalização do fornecimento de energia elétrica à população carente, com instalação de entrada de serviço e medição de energia individual a preço acessível e com pagamento facilitado. Até outubro foram atendidas 3.142 famílias, com investimentos de R\$ 1,4 milhão em redes e R\$ 660,0 mil na construção de entradas de serviço.
- **Plano de Universalização** - mais de 15 mil novos consumidores foram beneficiados pelo programa, que tem a finalidade de atender, até o fim de 2006, todos os domicílios que ainda não contam com acesso a energia elétrica na área rural (**Programa Luz para Todos**). Têm prioridade os municípios com menor IDH, assentamentos, quilombolas, populações indígenas e municípios banhados por reservatórios de usinas hidrelétricas.
- **Programa Irrigação Noturna** - realizado em conjunto com a SEAB, EMATER-PR, SEMA, entre outros órgãos, visa incentivar o uso da irrigação para aumento da produtividade agrícola mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite para acionamento de sistemas de irrigação, o que resulta em aumento da renda e melhoria de qualidade de vida do produtor rural aos pequenos agricultores familiares, enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os descontos variam de 60 a 70% da tarifa de energia elétrica quando utilizada das 21h30 às 6 horas.
- **Palestras nas Escolas** - por meio de empregados voluntários, a COPEL desenvolve anualmente programa de palestras de segurança e uso seguro da energia nas escolas do Paraná. Em 2006, foram atendidas 1.270 escolas de 290 municípios, atingindo um total de 112 mil alunos. Além de participarem da palestra, os alunos receberam material informativo para fixação dos conhecimentos adquiridos.

## 7.10 Pesquisa e Desenvolvimento

- **Programa P&D** - foram aplicados recursos em projetos de P&D em geração e transmissão, conforme regulamentação específica da Aneel (cumprimento à Lei n.º 9.991/2000). O ciclo recém-aprovado totaliza R\$ 6,8 milhões e é composto por 24 projetos. Na distribuição o ciclo recém-aprovado totaliza R\$ 8,1 milhões e é composto por 29 projetos.
- **Programa de Geração Distribuída com Saneamento Ambiental** - participação em parceria com diversas entidades com o objetivo de aproveitar a energia disponível em efluentes orgânicos (esgoto) industriais, domiciliares e agropecuários no Paraná, pela produção de biogás para a geração de energia.
- **Programa de Eficiência Energética** - a COPEL aplicou cerca de R\$ 11,0 milhões (cumprimento à Lei n.º 9.991/2000) para melhoria das instalações de hospitais públicos/santas casas, universidades públicas, escolas públicas estaduais e efficientização de pontos de iluminação pública em municípios de pequeno porte, além de instituir projetos educativos em escolas e empresas.

## 7.11 Administração

### 7.11.1 Gestão de Pessoas

- **Recomposição do quadro de empregados** - na busca da melhoria do atendimento aos seus clientes, a COPEL vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido mediante concurso público 809 novos empregados, principalmente nas atividades técnico-operacionais.
- **Estagiários e menores aprendizes** - a COPEL desenvolve programas específicos para 861 estagiários e 83 adolescentes aprendizes, visando a sua qualificação e inclusão no mercado de trabalho.
- **Segurança do Trabalho** - está em desenvolvimento um plano integrado para eliminar os acidentes de trabalho, fortalecendo o valor “segurança” entre os empregados, suas famílias e a comunidade. O plano contempla uma série de ações preventivas, dentre as quais destacam-se, em 2006, a continuidade da campanha “Dê Preferência à Vida” (foco principal na

eliminação dos acidentes de maior incidência com os empregados e contratados) e o “Kit Escola”, que dissemina, entre as crianças, os riscos da eletricidade e o uso eficiente da energia.

- **Treinamento e Desenvolvimento** - está em fase de implantação amplo programa de capacitação da força de trabalho, alinhado à estratégia empresarial e focado na atividade-fim da Companhia. Em 2006, cabe destaque para o treinamento de 950 novos eletricitistas, técnicos e engenheiros em temas técnicos e de segurança.
- **Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho** - criado programa de padronização da execução das atividades de campo, que visa eliminar os riscos de acidentes com o executor e com terceiros. Estão em processo de implantação 104 atividades já padronizadas, que são realizadas diariamente pelos mais de 2 mil eletricitistas da Companhia. O processo de padronização vem ao encontro das exigências da nova NR10 - Norma Regulamentadora n.º 10 do Ministério do Trabalho, em fase de implantação, a qual regulamenta os serviços em sistemas elétricos de potência. As tarefas padronizadas acabam por proporcionar aos executores a redução de riscos de acidentes, tanto próprios quanto com terceiros.

### 7.11.2 Suprimento

Merece destaque a adoção do Pregão Eletrônico como modalidade principal nas licitações da Companhia para aquisição e contratação de bens e serviços comuns, contribuindo para maior transparência e democratização do procedimento licitatório, com celeridade do processo, podendo propiciar maior economia.

Outro ponto diz respeito à implantação do Sistema de Registro de Preços para aquisição de alguns tipos de materiais, o que contribui para a diminuição da quantidade de licitações ao longo do ano e aumenta a produtividade.

A COPEL tem buscado soluções corporativas para atendimento às necessidades de materiais e serviços, visando sempre maior produtividade e economicidade. Exemplo disso foram as licitações de serviços de telefonia fixa e móvel.

### 7.11.3 Tecnologia da Informação

- **Conversão do Sistema de Automação de Subestações para uso de Software Livre** - para continuidade da operação automática do sistema elétrico e sem necessidade imediata de grandes investimentos, foi substituído, em 2006, sistema operacional proprietário de automação de subestações pelo sistema operacional "Linux".
- **Adequação dos processos de tecnologia da informação e de processos de negócio à Lei Sarbanes-Oxley** - destacam-se as ações de garantia da segurança da informação, gerenciamento de mudanças de infra-estrutura e continuidade dos processos de distribuição, geração, transmissão e telecomunicações, que são automatizados.

## **Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva**

---



## **8 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento**

---

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), no decorrer de 2006, pela sua administração direta e suas vinculadas – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) –, desenvolveu as atividades a seguir descritas.

### **8.1 Ações Especiais**

#### **8.1.1 Agroindústria Familiar – "Fábrica do Agricultor"**

Os principais resultados no ano são refletidos no atendimento direto a 1.250 agroindústrias familiares e a mais de 300 famílias envolvidas com o artesanato rural, cujos agricultores participaram, em diferentes intensidades, de 26 Feiras Regionais e 02 Feiras Estaduais "Sabores do Paraná" - Curitiba e Maringá, de eventos especiais como MERCOSUPER, em Cascavel, da III Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Brasília, do Salão de Turismo em São Paulo, do III Congresso Latino-americano de Suinocultura, em Foz do Iguaçu, e do XX Congresso Nacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos, em Pinhais.

Viabilizou a instalação de 23 gôndolas em redes de supermercado de um total de 51 existentes, e capacitou 1.503 agricultores familiares em seminários, encontros, reuniões, dias de campo etc.

Destaque para a comercialização com a Nota de Produtor Rural para 36 agroindústrias familiares com tratamento diferenciado de ICMS.

A Agroindústria Familiar constitui hoje a base principal dos negócios de alguns grupos de agricultores, conquistando espaços como atividade econômica, lucrativa, envolvendo-se cada vez mais com outros setores, como o artesanato rural, turismo rural e demais atividades não-agrícolas.

### **8.1.2 Sementes**

O programa priorizou as famílias de agricultores familiares que foram prejudicadas pela longa estiagem na safra 2005/2006 para plantio na safrinha de 2006.

Foram distribuídas 140 toneladas de sementes de milho variedade e 175 toneladas de sementes de feijão, totalizando R\$ 821,3 mil para mais de 8 mil famílias de agricultores familiares do Paraná.

Estiveram envolvidos nesta ação SEAB/EMATER/IAPAR e CODAPAR.

### **8.1.3 Programa Leite das Crianças**

Presente nos 399 municípios do Estado, desde julho de 2004, o programa tem 2.780 pontos de recebimento e distribuição e redistribuição de leite para atender às famílias em todo o Estado. Até outubro, foram adquiridos e distribuídos 135 milhões de litros de leite pasteurizado e enriquecido com vitaminas "A", "D" e Ferro, atendendo a uma média diária de 173.108 crianças. Ao todo, já foram atendidas, ou estão em atendimento, mais de 443 mil crianças com idade entre 06 e 42 meses, pertencentes a famílias com renda per capita inferior a meio salário mínimo regional mensal, com cadastros efetuados pelos 412 Comitês Gestores Municipais existentes.

Participam do programa 13.500 produtores, que fornecem leite *in natura* aos 69 laticínios fornecedores do leite pasteurizado. A EMATER orientou mais de 20.700 produtores e apoiou a organização de mais de 900 grupos de produtores para o financiamento e uso de resfriadores comunitários, permitindo a inclusão no processo de comercialização de pequenos produtores de baixo volume diário de leite.

Para o armazenamento e conservação do produto foram entregues 1.920 refrigeradores e 2.666 caixas térmicas para redistribuição de leite no interior dos municípios.

Para apoiar o ganho de qualidade foram realizadas 1.320.500 análises de leite dos produtores, mediante convênio SEAB/CEASA/APCBRH-UFPR, e 18.870 análises de leite pasteurizado pela Vigilância Sanitária da SESA e o LACEN, coletado nas escolas que distribuem o leite das crianças.

O dispêndio total do programa, no exercício, com compra de leite enriquecido e análises do leite no ano, atinge R\$ 54,0 milhões.



As ações do programa foram desenvolvidas pela SEAB, SEPL, SESA, SETP e suas vinculadas: CEASA, EMATER, FUNDEPAR, IPARDES, CELEPAR e LACEN, além do apoio irrestrito de outras secretarias e órgãos estaduais.

#### **8.1.4 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)**

Instituído oficialmente como autarquia vinculada à SEAB em fevereiro de 2006, no CPRA foram capacitadas 467 pessoas (agricultores, técnicos e estudantes) ao participarem de Dias de Campo em Práticas Agroecológicas, oficinas de Agricultura Biodinâmica, visitas técnicas de 1.078 agricultores, técnicos e estudantes na Unidade de Plantas Medicinais.

Além dos trabalhos rotineiros que envolvem o plantio de essências nativas; resgate de sementes crioulas; hortiterapia com pacientes na Mandala implantada no Hospital Psiquiátrico Aduino Botelho; práticas envolvendo capacitação dos detentos da Colônia Penal Agrícola; secagem e extração de óleo de plantas medicinais; estágios de 15 dias para 26 alunos de Colégios Agrícolas, recebimento de delegações compostas por 30 pessoas do exterior, como China e Chile, o CPRA está preparando o II Paraná Orgânico, evento que deverá contar com mais de 5 mil visitantes.

#### **8.1.5 Biodiesel**

A SEAB, como coordenadora do programa, integrou importantes entidades de pesquisa com o objetivo de acelerar os estudos e pesquisas na área de produção de biocombustíveis, especialmente do biodiesel.

As ações foram desenvolvidas no sentido de orientar e incentivar pesquisas que permitam assegurar a produtores rurais e empresários tecnologia viável, técnica e economicamente, para a implantação de empreendimentos sustentáveis na cadeia do biodiesel no Estado do Paraná.

#### **8.1.6 Fundo de Aval**

Pioneiro no país, até 10/10/2006 foram realizados com aval do Tesouro do Estado 5.880 contratos no valor de R\$ 33,7 milhões, envolvendo 214 agências do Banco do Brasil no interior do Estado.

A partir da safra 2005/2006 o fundo evoluiu. Além dos agricultores familiares proprietários, deu-se ênfase ao crédito rural daqueles que, embora proprietários, não possuem o título definitivo da terra, assim como arrendatários, colonos, posseiros e agricultores e egressos da reforma agrária.

A consolidação como programa de ponta, no atual governo, fundamental para permitir a participação de milhares de agricultores excluídos do crédito rural, deverá confirmar-se, haja vista a disponibilidade de R\$ 200,0 milhões para operações de crédito rural para agricultura familiar, em que o fundo poderá ser utilizado como alavancador dessas operações a partir de 2007 com interveniência do Banco do Brasil. Mudanças operacionais demonstram confiança no êxito do programa.

Além da EMATER-PR, que fornece assistência técnica gratuita, cabe destaque ao papel dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, que identificam e credenciam diretamente os beneficiários do fundo, junto ao Governo do Estado e Banco do Brasil.

#### **8.1.7 Programa de Irrigação Noturna (PIN)**

Sob o gerenciamento da SEAB, o PIN apresentou baixo desempenho, tendo em vista o processo de adaptação à legislação ambiental (vinculação do benefício a uma série de exigências). Há necessidade de adequação ambiental da propriedade.

Foram atendidos produtores de olerícolas e fruticultura das principais regiões metropolitanas do Estado.

#### **8.1.8 Projeto Paraná 12 Meses**

No ano de 2006 o contrato de empréstimo 4060-BR Projeto Paraná 12 Meses chegou ao seu final, com aplicação de 99,9% do seu montante do contrato de empréstimo de US\$ 165,0 milhões.

Na Linha de Apoio Financeiro de Alívio à Pobreza no Meio Rural foram atendidos 13.902 beneficiários pelo FUNPARANÁ, envolvendo um montante de R\$ 20,1 milhões, equivalentes a US\$ 10,9 milhões, sendo US\$ 5,2 milhões do Banco Mundial e US\$ 4,1 milhões de contrapartida local, com recursos financeiros do Estado, e US\$ 1,5 milhão de contrapartida dos beneficiários do projeto.

No manejo e conservação dos recursos naturais foram aplicados R\$ 11,8 milhões, com atendimento a 7.350 beneficiários em ações de controle da poluição ambiental, redução da erosão e recuperação da fertilidade do solo agrícola.

Na melhoria e verticalização da produção houve aplicação de R\$ 8,2 milhões, sendo apoiados financeiramente 6.648 agricultores familiares em práticas de adequação de sistemas produtivos, beneficiamento e transformação da produção. Cabe destaque à realização de treinamentos para beneficiários e técnicos executores, com um montante aplicado de R\$ 600,0 mil. Os processos de capacitação e aperfeiçoamento profissional têm, como finalidade, estimular e promover o aprimoramento das atividades agrícolas e não-agrícolas desenvolvidas pelos agricultores de economia familiar.

As ações foram desenvolvidas pela SEAB, CODAPAR, EMATER-PR, IAPAR e DER.

### **8.1.9 Cultivos Florestais**

Com o objetivo de garantir a ampliação da base florestal produtiva madeireira do Estado do Paraná, sob a égide da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, com foco em pequenas e médias indústrias e propriedades rurais, priorizando a forma de mosaico florestal produtivo, foram realizadas em 2006:

- Criação da Divisão de Cultivos Florestais na SEAB/DEAGRO.
- Elaboração do Programa Florestal Madeireiro do Estado do Paraná (PFM100), em parceria com entidades representativas de cada setor.
- Elaboração conjunta SEAB/SEMA/SEIM/SEPL de projeto de lei que autoriza a transferência de atribuições em cultivos florestais da SEMA para a SEAB.
- Constituição da proposta da política pública para o setor florestal produtivo no Estado.
- Capacitação da estrutura técnica do serviço público e cooperativo para a execução do Programa Florestal Madeireiro para 100 Anos (PFM100) e visando proporcionar suporte para a implantação desta nova política pública, por meio da realização de 19 cursos de capacitação tecnológica, para 320 técnicos; criação de modelos de projetos de introdução dos cultivos florestais em pequenas propriedades rurais, com ajustes junto ao Banco do Brasil, para utilização do crédito rural (PRONAF Florestal e PROFLORA).

- Palestras sobre o tema "florestas plantadas" em 31 eventos, com o objetivo de difusão da nova proposta (participação de 6 mil produtores rurais), dentre outras ações estruturantes à cadeia produtiva.

## 8.2 Administração Direta

### 8.2.1 Desenvolvimento Agropecuário

Coordenando e executando programas e projetos de desenvolvimento agropecuário, com ênfase àqueles voltados para a agricultura familiar, o DEAGRO atuou em:

**Avicultura Familiar** - com o objetivo de proporcionar o melhoramento genético do rebanho de galinhas na agricultura familiar do Paraná, foram alocados R\$ 134,0 mil repassados para 10 Colégios Agrícolas, para a manutenção das aves recriadas pelos colégios. Foram aplicados R\$ 43,0 mil na aquisição das aves da EMBRAPA de Concórdia, que detém o material genético das aves caipiras. Repassadas 14.600 aves para 565 agricultores familiares, proporcionando em média 25 aves para cada família. Parcerias envolvidas no projeto: SEAB/DEAGRO, EMATER, EMBRAPA, Colégios Agrícolas/CCA.

**Ovinocultura e Caprinocultura** - principais resultados obtidos pelo Programa de Apoio à Estruturação das Cadeias Produtivas de Ovinos e Caprinos: a) criação do Centro de Multiplicação Genética Caprina - adequação da unidade do IAPAR de Pato Branco e colocação de 300 animais para multiplicação genética; b) realização de cursos de capacitação para 1.200 produtores rurais; c) cursos para 40 técnicos profissionais capacitados em ovinocultura e 16 técnicos em inseminação artificial de caprinos; d) realização de seminários, palestras técnicas e dias de campo para 600 participantes; e) capacitação de chefes de cozinha, em Cursos Gourmet, com 220 pessoas treinadas. Foram desenvolvidas ações com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL) na divulgação das carnes caprina e ovina e realizados eventos promocionais. Foram realizados 05 eventos promocionais das carnes nobres produzidas no Paraná em 05 regiões do Estado, dirigidos aos proprietários de restaurantes, churrascarias, hotéis e

bares, com o objetivo da aproximação comercial com degustação das carnes de cordeiro e cabrito, envolvendo um público de 1.100 pessoas. Foram adquiridas 300 doses de sêmen de caprinos, material para inseminação artificial, um conjunto de fenação e 18 matrizes caprinas PO e 10 machos PO da raça Bôer para a continuidade do projeto de melhoramento genético. Foram criadas unidades de produção e recursos didáticos nos Colégios Agrícolas para posterior repasse a agricultores familiares. Assinatura do Termo de Cooperação Técnica SEAB/SEED e atendimento a 07 Colégios Agrícolas. Foram prestados orientação técnica e auxílio na legalização de 04 unidades de frigoríficos e/ou abatedouros, bem como apoio técnico para a organização de 04 Cooperativas de Criadores, com foco voltado para a assistência técnica à produção e comercialização das carnes nas regiões de Ponta Grossa, Londrina, Francisco Beltrão e Toledo, além da assistência técnica para a organização de três Associações de Criadores, com foco na estruturação das Cadeias Produtivas nas regiões de Cascavel, Maringá e Pato Branco.

**Programa Nacional de Crédito Fundiário** - é um programa do governo federal, operacionalizado pelo DEAGRO em parceria com a organização dos agricultores familiares (FETAEP, FETRAF, ARCAFAR e CRESOL). Foram contratadas 657 propostas, beneficiando 683 famílias com o acesso a terra, envolvendo recursos de aproximadamente R\$ 27,0 milhões, permitindo a aquisição de 3.717 hectares.

**Sericicultura** - coordenação do projeto de reestruturação da cultura do Estado, com o ingresso de 800 novos produtores em parceria com a SEAB, EMATER, MDA, ABRASEDA; e participação na organização do Encontro Estadual de Sericultores, com 3.500 participantes.

**Bovinocultura Leiteira** - acompanhamento e monitoramento das 10 mil análises de amostras de leite provenientes dos produtores e indústrias de laticínios, realizadas mensalmente, e cadastramento de todos os produtores de leite que participam do Programa Leite das Crianças.

**Infra-estrutura e Desenvolvimento Territorial** - por meio de projetos articulados com os Conselhos Municipais, Fóruns Regionais e CEDRAF, foram assinados convênios com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA/SAF), destacando-se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF),

tanto para custeio como para investimento das operações de crédito rural e com o MDA/SDT, que alocou, no Paraná, R\$ 6,0 milhões em infra-estrutura para aplicação em 05 territórios, 03 pré-territórios e em projetos intermunicipais, beneficiando em torno de 150 municípios.

### **8.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária**

Com o objetivo de promover, manter e recuperar a saúde animal e vegetal, de modo a garantir a segurança alimentar e a conformidade dos produtos, insumos e serviços, o DEFIS teve a seguinte atuação:

- Promoveu a vacinação em 212.005 propriedades com bovídeos, totalizando 9.890.225 animais vacinados. Foram fiscalizados 49.742 estabelecimentos de animais suscetíveis à febre aftosa e 1.789 estabelecimentos de abate. Visando à recuperação da condição de área livre de febre aftosa com vacinação, foram realizados os trabalhos de saneamento nas propriedades notificadas com focos de febre aftosa, seguidos de inquéritos sorológicos envolvendo 1.539 propriedades e 20.778 amostras de soros bovinos para análise laboratorial.
- Nas 57 Granjas de Reprodutores de Suídeos Certificadas (GRSC) existentes no Estado do Paraná foram realizadas 101 certificações, considerando as monitorias/sorologias semestrais.
- O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose promoveu a vacinação de 461 mil bezerras em aproximadamente 50 mil propriedades rurais. Na área da tuberculose animal iniciou-se o primeiro inquérito da enfermidade no rebanho bovino do Estado, em que serão amostrados mais de 24 mil animais para conhecimento da prevalência da doença.
- No âmbito estadual foram licenciados 1.892 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, com 21.147 fiscalizações.
- Na área de prevenção da raiva bovina foram visitadas mais de 21 mil propriedades e realizado o controle de 649 abrigos do morcego hematófago *Desmodus rotundus*, com 1.003 revisões, e vacinados mais de 435 mil animais herbívoros domésticos.

- O controle do trânsito de animais no Estado foi realizado por meio da emissão de mais de 276 mil Guias de Trânsito Animal (GTAs). Em relação à fiscalização do trânsito interestadual, realizado pelos postos fixos ou barreiras interestaduais, foram fiscalizadas 15.400 cargas com animais em trabalho conjunto com a CLASPAR.
- Com tecnologia desenvolvida pelo SIP/POA, foram viabilizados e estão em operação sob Inspeção Sanitária Estadual os dois primeiros Abatedouros de Avestruz do Estado, e, em colaboração com a UNESP-Botucatu do Estado de São Paulo e a World Society of Protection for the Animal (WSPA), foi iniciado o Programa de Treinamento em Abate Humanitário nos Matadouros registrados no SIP/POA.
- A inspeção de produtos de origem animal analisou 370 projetos de construção, reforma ou adequação de estabelecimentos de produtos de origem animal. Além disso, realizou 1.962 operações de fiscalização, 15 interdições para assegurar a qualidade e coletou para análise laboratorial 618 amostras de produtos de origem animal.
- Analisados 849 processos de cadastro e atualização para Registro de Comerciantes de Insumos Agrícolas, 1.988 para Registro de Comerciantes de Insumos Pecuários e 181 para registro de Marca de Gado.
- Foram realizadas 1.705 análises de amostras fiscais, entre agrotóxicos, sementes, resíduos de agrotóxicos e fertilizantes.
- O CDME atua no apoio diagnóstico laboratorial, atendendo às áreas de Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- Foram realizados 67.857 exames, sendo 20.153 exames na área vegetal, 47.404 na área animal e de alimentos de origem animal, visando atender às defesas vegetal, animal, agroindústrias do Estado e ao Programa Leite das Crianças.
- O CDME passou por auditorias para credenciamento, sendo credenciado para realizar o diagnóstico de Mormo. Além de manter o credenciamento para certificação de batata-semente, diagnóstico de Peste Suína Clássica, Micoplasmose, Doença de Aujeszky e Anemia Infecciosa Equina. O CDME recebeu, também autorização para realizar diagnósticos de Salmonelose

Aviária, Doença de New Castle e Influenza Aviária, sendo que, para esta última, é o único laboratório autorizado no país.

- As fiscalizações a estabelecimentos comerciais e propriedades rurais, atingiram 10.150.
- Controle do comércio de sementes visando também a detecção de contaminação de transgênicos (OGM).
- Coleta de 4.666 amostras de insumos de sementes, mudas, agrotóxicos e fertilizantes e coleta de 150 amostras de alimentos para análise de resíduos de agrotóxicos.
- Objetivando a adoção das práticas conservacionistas no solo agrícola foram fiscalizadas 662 propriedades rurais e 63 estradas rurais.
- Para as atividades ligadas à Sanidade Vegetal, foram realizadas 8.540 fiscalizações, sendo 453 nos Postos Fixos e 8.089 em Postos Volantes.
- Para prevenir, combater, controlar e erradicar pragas e doenças vegetais no Programa Estadual de Controle à Vespa da Madeira foram cadastradas 08 áreas, inspecionados 32 grupamentos de árvores-armadilha e distribuídas 418 doses de nematóide solicitadas; na citricultura foram fiscalizadas 136 propriedades numa área de 2.670 hectares.

### **8.2.3 Economia Rural**

O Departamento de Economia Rural (DERAL) desenvolveu pesquisas de muitos indicadores da agropecuária paranaense, dentre os quais destacam-se:

- Acompanhamento da produção agrícola municipal de 508 produtos da agropecuária e silvicultura.
- Levantamento e elaboração do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), que subsidia a composição dos índices do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).
- Previsão de safras.
- Pesquisa de Preços agropecuários nos níveis do mercado do produtor, atacado e varejo e levantamento de custos de produção.
- Sistema de Informação do Mercado Agrícola.



Suas atividades de análises conjunturais e planejamento agrícola foram intensificadas nos programas e políticas públicas, como: Programa Nacional de Crédito Fundiário - auxiliando as Unidades Regionais e na avaliação de imóveis rurais; Previsão da Safra Cafeeira - CONAB; Projeto Geosafra; Fundo de Aval; Parcerias com a Venezuela e Credencial do Produtor.

## **8.3 Administração Indireta**

### **8.3.1 Abastecimento Alimentar**

Na promoção da política de abastecimento alimentar, as cinco CEASAS do Estado, movimentaram 1,1 bilhão de quilos de hortigranjeiro, com valor estimado de R\$ 990,0 milhões, envolvendo cerca de 5 mil produtores e 700 comerciantes.

Em obras relacionadas com construções, ampliações, recuperações e adequações nas unidades atacadistas foram investidos cerca de R\$ 524,0 mil.

Por meio do Banco de Hortifrutis – CEASA AMIGA foram realizadas doações num montante de 2,8 milhões de quilos de hortaliças e frutas, com valor estimado de R\$ 2,4 milhões, beneficiando 125.961 pessoas carentes, por meio de 456 entidades assistenciais do Estado.

No atendimento às famílias de baixa renda (compras comunitárias, mercadões populares, armazéns da família e cesta do trabalhador), foram movimentados 2,2 milhões de quilos de gêneros de primeira necessidade, com valor estimado de R\$ 2,8 milhões, beneficiando 8.200 famílias carentes.

### **8.3.2 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia**

#### **8.3.2.1 Projeto Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia**

A CODAPAR, atuando na armazenagem de produtos diversos recebeu, processou e armazenou mais de 300 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados.

A carência de infra-estrutura para armazenagem ainda é muito grande, não sendo suficiente para atender adequadamente a produção do Estado. Assim, a CODAPAR, por meio de suas 14 unidades armazenadoras localizadas em diversos pontos do Estado e de seus armazéns frigoríficos em Palmas e em Guarapuava, tem dado a sua contribuição ao setor, especialmente aos pequenos produtores e à agricultura familiar.

A Estação Aduaneira de Interior (Porto Seco) tem sido um importante instrumento para o desembaraço de cargas para exportação, especialmente as agroindústrias da região oeste, oferecendo tarifas competitivas e principalmente agilidade no desembaraço.

Na área da Engenharia Rural foram realizadas uma série de obras, beneficiando centenas de pequenos agricultores e assentados, com 250 km de readequação de estradas rurais, atendendo diversas comunidades em 25 municípios, beneficiando mais de 8.500 produtores.

No apoio a implantação do Jardim Botânico de Londrina executou serviços de limpeza e desassoreamento de lago, terraplanagem para estacionamentos, ciclovias e trilhas para caminhadas.

Outros empreendimentos foram apoiados em Iporã (frigorífico) e obras em Ivaiporã (mercado do produtor e recuperação de fundo de vale), além da execução de serviços em apoio à diversificação na pequena propriedade por meio da abertura de tanques para piscicultura, serviços de destocas, conservação de solos, entre outras.

Todas estas ações envolveram recursos para a sua operacionalização, num volume superior à R\$ 18,6 milhões.

### **8.3.2.2 Projeto PARANÁ BIODIVERSIDADE**

Tem por objetivo a reorientação da política ambiental voltada a conservação da biodiversidade nativa dos ecossistemas representativos do Estado do Paraná.

A CODAPAR tem como função, a administração dos recursos financeiros, bem como a fiscalização e acompanhamento físico e financeiro das atividades de implantação dos módulos agroecológicos. Neste sentido, realizou a aquisição de 06 módulos, envolvendo recursos na ordem de R\$ 1,3 milhão.

### 8.3.3 Assistência Técnica e Classificação

A Extensão Rural Oficial tem sua missão voltada para a busca do fortalecimento da agricultura familiar, inclusão social e melhoria da qualidade de vida do produtor e sua família. Para isso investiu prioritariamente na estruturação de planos de desenvolvimento rural; viabilização da agricultura familiar; agroindustrialização; melhoria da competitividade da agropecuária e preservação dos recursos ambientais do Estado.

No serviço de assistência técnica e extensão rural, o Instituto EMATER prestou assistência a 167.531 pessoas do meio rural paranaense, das quais 140.073 são agricultores familiares, 5.383 trabalhadores rurais, 2.236 pescadores artesanais, 3.480 jovens rurais, 7.804 mulheres rurais, 3.200 empresários rurais e 5.355 outras pessoas que se relacionam ao meio, com prioridade para o agricultor familiar (83,6% dos atendimentos).

Com relação aos Planos de Desenvolvimento Rural, que tem por objetivo apoiar as ações que promovam o desenvolvimento local e territorial, visando a melhoria da qualidade de vida do cidadão paranaense, mais de 6.680 pessoas foram envolvidas nas ações para o desenvolvimento rural sustentável. No Paraná, atualmente são assessoradas 15 iniciativas territoriais, envolvendo 221 municípios e uma população estimada de 3 milhões de pessoas. A prioridade das ações, se concentraram na formação de agentes de desenvolvimento local e territorial. Com este objetivo foram criados 121 Conselhos Municipais, assessorados e acompanhados outros 196, além da realização de 100 eventos de formação. Foram realizadas, ainda, 195 reuniões para elaboração de planos de desenvolvimento, com a participação de 2.818 pessoas.

Quanto à organização rural que objetiva estruturar e desenvolver o associativismo, o cooperativismo e outras formas de organização rural, tais como condomínios, empresas de participação e consórcios, foram envolvidas 1.200 entidades associativas de agricultores, trabalhadores, pescadores artesanais e quilombolas, com mais de 16 mil clientes orientados. Foram elaborados 03 planos de recuperação de cooperativas, assessorada a formação e constituição de 08 novas cooperativas e atendidas mais de 40 associações de produtores e prestada consultoria a mais de 450 clientes e realizados 100 cursos para entidades e grupos de agricultores.

A EMATER tem contribuído significativamente para na execução das ações espaciais da SEAB, entre as quais o Programa Paraná 12 meses, o Fundo de Aval, o Programa de Irrigação Noturna (PIN), Programa Paraná Biodiversidade, o Programa da Agroindústria Familiar (Fábrica do Agricultor) e o Programa Leite das Crianças.

No âmbito de Programas de Apoio à Melhoria da Sustentabilidade, Diversificação e Reconversão da Agricultura Familiar, a seguir.

- **Programa de Crédito Rural – PRONAF no Paraná** - a EMATER atuou com o objetivo de cadastrar, financiar e acompanhar a atividade produtiva da agricultura familiar, por meio de crédito para custeio e investimento. Na safra 2005-2006 foi aplicado, nas diferentes linhas do crédito de PRONAF, o montante de R\$ 717,0 milhões, beneficiando 135.749 contratos. Para a safra 2006-2007, que teve início em julho, já foram aplicados, nas mesmas modalidades, R\$ 340,1 milhões, beneficiando 75.549 contratos. Das famílias beneficiadas, 86% enquadraram-se nas linhas C e D do PRONAF.
- **Processos de Reorganização Fundiária** - as ações estão vinculadas às diretrizes do Programa Nacional de Reforma Agrária objetivam a viabilização econômica, social e ambiental das unidades produtivas dos assentados, inserido-as nas cadeias produtivas regionais. Em 2006, nos 80 assentamentos conveniados com o INCRA, foram orientadas 3.248 famílias, realizando 50 cursos, 17 dias de campo, 65 encontros técnicos e 102 excursões, além de implantar 50 unidades demonstrativas para geração de referências técnicas.

Com relação aos Projetos e as Ações para a Diversificação e a Reconversão da Agricultura, vale ressaltar:

- **Agricultura Orgânica** - o projeto objetiva buscar a melhoria da qualidade de vida, pela oferta de alimentos biologicamente saudáveis, isentos de agentes prejudiciais ao organismo humano, da conservação do ambiente e uso sustentável dos recursos naturais. Os 103 técnicos envolvidos no projeto em 92 municípios, atenderam 2.380 agricultores familiares, numa área de 5.995 hectares com produção orgânica de 40.544 toneladas, representando cerca de 52% do total produzido no Estado. O valor bruto desta produção soma cerca de R\$ 40,0 milhões, gerando 10 mil empregos diretos e 20 mil indiretos. Representa a economia de R\$ 5,3 milhões no uso de agrotóxicos e adubos químicos; agrega 50% de valor a maior em relação à produção convencional e reduz em 10% o custo de produção nesta mesma relação. A área média por família assistida é de 3,0 hectares.
- **Fruticultura** - projeto importante dentro da mudança do perfil da economia agrícola do Paraná, foram orientadas 5.950 pessoas em fruticultura. Destaca-

se o acordo com a EMBRAPA para implantação de um projeto de uva rústica, visando ações de formação de competência local, infraestrutura e consolidação da imagem do produto, envolvendo 1.000 viticultores familiares, permitindo-lhes reduzir riscos e ampliar a renda, em média R\$ 4.000,00/ano. Foram acrescidos mais 700 hectares de novos pomares, predominando a área de cultivo de uva rústica e morango.

- **Olericultura** - objetiva gerar renda e emprego, diminuir riscos ao agricultor familiar via diversificação, gerar conhecimento e difundir tecnologias de baixo impacto ambiental e na saúde do consumidor e do trabalhador. Foram orientados 6.807 produtores.
- **Piscicultura e a Pesca** - objetiva o aumento da produtividade, redução dos custos de produção e a organização dos produtores e da produção. Foram orientadas 2.149 pessoas. Por meio do Projeto de Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca do Litoral, implantou-se uma depuradora em Paranaguá, em operação, e construídas as bases físicas para as depuradoras a serem instaladas em Guaratuba e nas comunidades de Costão e Almeida, em Guaraqueçaba. Cada depuradora terá a capacidade de beneficiar 500 dúzias de ostras por ciclo de 24 horas, o que permitirá a comercialização de ostras para o consumo "in natura", sem riscos para o consumidor. Foram elaborados 17 projetos de cultivo para ostras, mexilhões e camarão rosa, contemplando 143 pescadores, e encaminhados para análise da Secretaria de Aquicultura e Pesca, entre outros.
- **Produção de Café com Qualidade** - as ações objetivam proporcionar sustentabilidade de renda nas pequenas propriedades cafeeiras, pela difusão de tecnologia, melhoria na qualidade do produto, organização para a comercialização conjunta e redução nos custos de produção. Os 72 técnicos, que atuam em 90 municípios, assistiram 4.600 produtores e realizaram 163 eventos de capacitação para 1.220 cafeicultores.
- **Cultivo Florestal** - o Projeto Madeira Paraná objetiva a produção de madeira de alta qualidade e valor social agregado, para atender aos mercados atual e futuro, aumentar a renda das propriedades rurais, sem prejuízo das atividades já existentes, melhorar as condições ambientais e suprir o déficit florestal do Estado. Atuam no projeto 63 técnicos, que assessoraram no

plantio e condução de 33.200 hectares de florestas, beneficiando 19.500 produtores. Foram capacitados 2.900 produtores em agrossilvicultura, e elaborados 12 projetos de fomento de indústrias do setor.

- **Esforço para Melhorar a Sustentabilidade da Produção de Grãos** - no Projeto Grãos, foram orientados 36.190 agricultores. Na região do basalto, busca-se gerar um novo modelo de sistema de produção de soja, milho e trigo para as pequenas e médias propriedades. Na região do arenito o Projeto Grãos Arenito objetiva incentivar um sistema de produção, integrando a produção de grãos e a pecuária de carne ou leite. Na região Centro-Sul, o projeto grãos enfatiza melhorar a rentabilidade da agricultura familiar com base no sistema feijão/milho, pelo aumento da produtividade, diminuição de perdas e melhoria da eficiência do sistema. Atuam no projeto 40 técnicos em 36 municípios da região Centro-Sul, que atenderam diretamente 2.461 agricultores organizados em 92 grupos, os quais participaram de 118 reuniões técnicas, 27 dias de campo, 42 excursões técnicas e 01 semana de campo. Foram implantadas 61 unidades demonstrativas de feijão e 51 unidades demonstrativas de milho. Participaram de cursos de profissionalização em feijão 1.220 agricultores, e em milho 1.000 produtores.
- **Desenvolvimento de um novo Modelo de Pecuária** - tem como foco a modernização do sistema de produção, obtendo carne com qualidade, a organização para a comercialização diferenciada de carne de boi e a produção e comercialização escalonada com preço justo. O projeto é trabalhado em 57 municípios, com 29 técnicos que orientaram 885 produtores. Foram envolvidas no trabalho 382 propriedades e 427.840 cabeças e assistidas 06 alianças mercadológicas e 02 cooperativas de carne, com 114 produtores, abatendo 72.600 cabeças de novilhos precoces, ou seja, 17.787 toneladas de carne, no valor de R\$ 26,7 milhões.
- **Cuidado com a Sanidade Agropecuária** - somando-se aos esforços da SEAB e de outras entidades do Estado, foram desenvolvidas ações de prevenção de doenças, controle de zoonoses e apoio às ações de educação sanitária. Participação no CONESA, bem como nos conselhos de sanidade agropecuária dos municípios, transformando as deliberações em orientações aos produtores. Capacitados médicos veterinários no "Plano de Contingência para o enfrentamento de uma pandemia de Influenza", coordenado pela SESA.

- **O Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares** - visa atender à crescente demanda da população por produtos naturais, bem como suprir a procura por parte das indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, propiciando alternativa de renda ao agricultor familiar. Foram orientados 870 dos 1.100 produtores no Estado, que cultivam 2.700 hectares de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, suprimindo 90% da demanda nacional.
- **O Cultivo de Palmáceas** - objetiva a pesquisa e divulgação dos resultados das culturas de pupunha, palmeira real, juçara e do coco, como alternativas na composição da renda familiar. Os 16 técnicos que atuam no projeto orientaram 817 produtores, com uma área de plantio de 2.362 hectares no Estado, sendo 995 hectares de Pupunha e 1.367 hectares de Palmeira Real, representando 28.824.500 plantas.
- **Ações junto as Comunidades de Quilombolas** - em parceria com Secretarias de Estado envolvidas e com o Grupo de Trabalho Clóvis Moura, foram realizadas mais de 500 cadastros de famílias de Comunidades Remanescentes de Quilombos, Comunidades Tradicionais Negras e ou Terras de Preto, visando, também, o acesso ao Programa Luz Para Todos junto à COPEL. Foi realizado trabalho de organização destas famílias para facilitar o acesso ao Crédito de PRONAF, Fundo de Aval, Leite das Crianças, Compra Direta Local, transformação de produtos, artesanato, turismo rural, representação junto ao CEDRAF e visando regularizar sua situação frente à Fundação Cultural Palmares, do Ministério da Cultura, buscando garantir-lhes o direito de serem assistidos pela União, Estado e municípios.

Outro projeto de destaque é a **Construção de Redes de Referência**, cujo foco é estudar e desenvolver diferentes sistemas produtivos da agricultura familiar e propor alternativas técnicas e econômicas que contribuam para a inclusão social e redução do passivo ambiental das unidades produtivas. A atuação se dá de forma organizada e articulada entre a pesquisa (IAPAR e Universidades) e os organismos de Extensão Rural. Foram acompanhadas 178 propriedades em 90 municípios do Estado, em atuação integrada com a pesquisa, o agricultor e sua família, gerando tecnologias adaptadas à sua realidade e auxiliando-o na tomada de decisão. Objetivando testar tecnologias a serem recomendadas, foram implantadas 19 unidades de teste e validação. Outras 65 unidades

de referências tecnológicas foram acompanhadas, visando geração de tecnologias para a reabilitação ecológica de áreas de preservação permanente, de reserva legal e rotinas de sistemas silvipastoris. Foram publicados 19 sistemas referenciais, em que é estudada a propriedade como um todo, 09 referências modulares, onde o produto ou atividade é estudado em detalhes, e 04 estudos de caso.

#### **8.3.4 Classificação de Produtos Agropecuários**

Por meio da CLASPAR foram classificadas 2,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas em todo o Estado do Paraná, certificando produtos destinados diretamente à alimentação humana, compras e vendas do poder público e produtos importados.

Em atendimento ao agronegócio, realizou o acompanhamento de embarque, atestando a qualidade de aproximadamente 4,3 milhões de toneladas de produtos agrícolas.

Com destino à formação do "pool" de exportação, foram classificadas, em Paranaguá, 10,7 milhões de toneladas de produtos, dos quais, 4,0 milhões de soja, com o controle de transgênico.

Na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, realizada a fiscalização documental do trânsito de aproximadamente 819 mil veículos, em todas as fronteiras do Estado e cerca de 1.563 análises laboratoriais para a fiscalização do comércio de sementes Estadual e Interestadual, 2.349 análises de supervisão de laboratórios particulares, controle interlaboratorial e para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento na fiscalização do Comércio Internacional de semente e 10.876 análises laboratoriais para produtores de sementes.

#### **8.3.5 Pesquisa Agropecuária**

Tendo como finalidades básicas a pesquisa científica e tecnológica, a formação e o treinamento de pessoal especializado, o IAPAR realizou atividades de pesquisa consubstanciadas na condução de 15 Programas de Pesquisa (Agroecologia, Manejo de Solo e Água, Sistemas de Produção, Recursos Florestais, Produção Animal, Forrageiras, Arroz, Cereais de Inverno, Feijão, Milho, Algodão, Café, Fruticultura, Culturas Diversas e Propagação Vegetal), com uma programação que conta atualmente com 225 Projetos de Pesquisa e 565 Experimentos: ações desenvolvidas em recursos naturais; produção vegetal; produção animal; sistemas de produção e agroecologia.



Além desses, cabe destacar:

- Disponibilização do Serviço Alerta Geada - avisos diários sobre as previsões de temperatura e do risco de ocorrência de geadas com potencial de danos à cafeicultura.
- Manutenção de um dos melhores sistemas de produção de sementes de alta qualidade para comercialização aos agricultores paranaenses, produzindo, em 2006, 359.548 kg de sementes: algodão (3.225 kg); arroz (9.760 kg); aveia branca (4.280 kg); aveia preta (164.000 kg); café (1.483 kg); feijão (61.800); milho (10.800 kg); trigo (66.050 kg); triticale (38.150 kg).
- Desenvolvimento do software "Prevsafra" - capaz de fazer a previsão antecipada das safras de diferentes culturas produzidas no Estado, com base em dados fornecidos pelo DERAL/SEAB e SIMEPAR.

A atuação do Instituto tem sido estratégica desde sua criação, ao promover avanços e buscar alternativas para a produção agropecuária paranaense, assim como garantir à administração estadual suporte técnico e metodológico para programas governamentais voltados à população rural e ao desenvolvimento social, econômica e ambientalmente sustentado.

Assim, no ano de 2006, o IAPAR consolidou contribuições para o setor, com o lançamento de novas variedades de plantas, garantia de sementes básicas e genéticas de qualidade, desenvolvimento de novos métodos e processos para melhor manejo de culturas e dos recursos produtivos, aprimoramento de equipamentos de uso agrícola e oferta de outras inovações tecnológicas, como softwares especialistas para tomada de decisão, manutenção de sistemas de monitoramento e alerta de eventos climáticos, entre outras atividades de grande importância para o Estado do Paraná.

Nas atividades de pesquisa, o IAPAR realizou o lançamento de 04 novas variedades: 1) IPR 103 – variedade de café tolerante à ferrugem e indicada especialmente para a região do Arenito Caiuá; 2) IPR Cristina – variedade de batata desenvolvida para plantio no sistema orgânico, com resistência à requeima, produtividade média de 16 toneladas por hectare, tubérculos com polpa amarela, forma ovalada e película também amarelada; 3) IPR 128 - variedade de trigo pão, indicada para uso em produtos integrais; 4) IPR 129 - variedade de trigo desenvolvida para o mercado de panificação, com ciclo precoce e estatura baixa, com ampla adaptação, indicada para cultivo no Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O IAPAR teve participação em diversos produtos editoriais, dos quais destacamos 6 publicações, quais sejam: livros "Seqüestro de Carbono: quantificação em seringais de cultivo e na vegetação natural"; "Ciência, Tecnologia e Gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento"; "Plantio Direto com Qualidade"; Informe da Pesquisa "A broca-do-abacate – aspectos biológicos, comportamento, danos e manejo"; artigo científico "Produção de laranja com plantas de cobertura permanente na entrelinha"; "Identificação dos Gargalos Tecnológicos da Agricultura Familiar: subsídios e demandas para uma política pública".

Mais de 40 eventos foram promovidos pelo IAPAR ou realizados em parceria com outras instituições, entre Dias de Campo, Seminários, reuniões técnicas e outros, para demonstração de pesquisas e orientações técnicas.

Cabe destacar o recebimento de inúmeros prêmios e homenagens: Destaque Tecnológico 2006-Prêmio Banco do Brasil ao pesquisador da Área de Ecofisiologia do IAPAR, Dr. Paulo Henrique Caramori, concedido pela ADETEC/Londrina, pelos relevantes trabalhos de pesquisa e Melhor Trabalho Oral ao artigo "Estimativa da safra de soja no Paraná usando o sistema PrevSafras" de autoria do pesquisador Rogério Teixeira de Faria, em conjunto com outros pesquisadores, recebida da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola durante o XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, ocorrido em João Pessoa.

Foram recebidas inúmeras visitas, entre estudantes, autoridades, comitivas e outros e realizados 05 cursos.

## **9 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul**

---

A Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM), conforme sua regulamentação, possui as seguintes unidades: Ambiental Paraná Florestas S/A; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR); Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM); Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) e Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR).

Os programas e/ou ações desenvolvidos em 2006 estão detalhados a seguir.

### **9.1 Administração Direta**

#### **9.1.1 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial**

- Programa Bom Emprego.
- Novas Empresas.
- Barracões Industriais.
- Atendimento empresarial – reuniões.
- Visitas técnicas.
- Participação em eventos, feiras e convenções.
- Identificar e desenvolver segmentos da economia paranaense com potencialidade de crescimento e desenvolvimento sustentável.
- Seminários de mobilização dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).
- Rodada de negócios dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

#### **9.1.2 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul**

- Missões empresariais recebidas de vários países, principalmente dos EUA e Mercosul.
- Rodada de negócios com empresários nacionais e internacionais.

- Reuniões organizadas com entidades governamentais e não-governamentais (nacional e internacionais).
- Atendimentos aos empresários.
- Inteligência Comercial.
- Participação em eventos nacionais e no exterior.

## 9.2 Administração Indireta

### 9.2.1 Ambiental Paraná Florestas S/A

- Controle e fiscalização de áreas próprias e de terceiros.
- Reposição florestal das áreas em exploração, plantio e condução.
- Condução e Intervenções Florestais – Novo Ciclo.
- Controle e fiscalização da retirada de madeira das áreas em exploração.
- Conservação e manutenção da infra-estrutura viária e de comunicação.
- Controle e exploração de atividade diversificada.

### 9.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR)

TABELA 1 - BRDE-PR - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SETOR - JAN-OUT 2006

SETOR	VALOR ACUMULADO		N.º OPERAÇÕES
	R\$ mil	%	
Agropecuária	81.864	33,3	2.148
Indústria	59.543	24,2	73
Comércio e Serviços	104.076	42,4	75
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>245.483</b>	<b>100,0</b>	<b>2.296</b>

FONTE: BRDE-PR

**Ações de Planejamento** - divulgação institucional; participação em feiras, eventos, oficinas, *workshop*, palestras, encontros e reuniões; atendimento mensal a empresários participantes do Seminário, EMPRETEC – SEBRAE.

**Inserção das Políticas Públicas** - Rede de Agentes dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e abertura de novos espaços de divulgação.

**Espaço Cultural** - exposições, eventos e lançamentos.

### **9.2.3 Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM)**

- Verificação metrológica.
- Inspeção e medição em mercadorias pré-medidas para avaliação da conformidade.
- Fiscalização de produtos têxteis e produtos regulamentados.
- Fiscalização de produtos com certificação compulsória.
- Calibração de instrumentos de medição e medidas materializadas.
- Construção da Agência Regional de Londrina.
- Mudança de enfoque na fiscalização.
- Educação para metrologia e qualidade.

### **9.2.4 Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR)**

- Reestruturação das áreas de atendimento ao público.
- Certidão Instantânea.
- Prêmio Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil.
- Serviços de Ouvidoria e Corregedoria.
- Investimentos em informática para o acesso *on line*.

### **9.2.5 Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR)**

- Participação em eventos nacionais.
- Projeto de Serviços Geológicos e Riquezas Minerais.
- Cadastramento da Indústria Mineral do Estado do Paraná.
- Apoio ao Arranjo Produtivo Local (APL) do Cal e Calcário do Estado do Paraná.
- Programa de Mapeamento Geológico Básico do Estado do Paraná.
- Projeto de Sítios Geológicos e Paleontológicos do Estado do Paraná.
- Projeto de Geologia na Escola.
- Projeto de Mapeamento Morfoestrutural e Morfoescultural do Estado do Paraná.

- Projeto de Integração da Geologia do Estado do Paraná.
- Projeto Aerogeofísica do Escudo Paranaense.
- Programa de Desenvolvimento da Indústria de Cerâmica Vermelha no Estado do Paraná – Procerâmica.
- Criado o Centro de Informações Minerais (CIM).
- Parceria de Prestação de Serviços com o IAP.
- Programa de Economia Mineral, em parceria com o IPARDES.
- Projeto de Formalização da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná.
- Prestação de Serviços de Laboratório (SELAB).

## 10 Secretaria de Estado do Turismo

---

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como Programa de Governo o Desenvolvimento do Turismo no Estado do Paraná, por meio de ações de fomento e divulgação.

As ações realizadas em 2006 visando à evolução da atividade turística no Paraná foram desenvolvidas por meio da administração direta e suas vinculadas – Paraná Turismo, Ecoparaná e Centro de Convenções de Curitiba, e são detalhadas a seguir.

### 10.1 PRODETUR - Sul

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (PRODETUR-Sul) tem por objetivo a melhoria da infra-estrutura turística, utilizando recursos de transferências voluntárias não-reembolsáveis da União e aportes do Estado e dos municípios e financiamento.

As ações em 2006 podem ser agrupadas da seguinte forma:

Financiamento - montagem, em conjunto com a SEFA, SEPL e PGE, do processo para a análise da capacidade de endividamento do Estado.

Contrapartida Federal - orientação e análise preliminar de 11 Termos de Referência e Planos de Trabalho com vistas à captação de recursos da contrapartida federal, sendo:

- 06 para elaboração de Planos de Fortalecimento da Gestão do Turismo Municipal, dos municípios de Entre Rios do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, Pato Bragado, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena e Marechal Cândido Rondon.
- 02 para execução de saneamento nos balneários públicos de São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu.
- 02 para elaboração de projetos de sistemas de esgoto em Guaíra e Foz do Iguaçu.
- 01 para execução de obras para a recuperação de passivo ambiental em Foz do Iguaçu.
- 07 modelos de editais para elaboração e análise de processos licitatórios de Planos Diretores, sendo obtidas cinco aprovações.

## 10.2 Gestão Pública e Articulação Institucional para o Turismo

Criação e implementação de uma Política Estadual de Turismo, possibilitando uma atuação mais planejada do Estado em prol do turismo; fortalecimento de instrumentos organizacionais que reúnam os segmentos que atuam no turismo, buscando a articulação institucional – tanto no âmbito estadual como municipal; minimização de esforços e otimização dos recursos, por meio de estudos da cadeia produtiva do turismo, dos fluxos turísticos, das fontes de recursos, do incentivo às parcerias e ao associativismo que garantam uma gestão compartilhada e sistêmica.

Buscando esses resultados, foram realizadas as seguintes ações:

- **Financiamento e Investimentos** - gestão junto às instituições financeiras; levantamento e acompanhamento das emendas parlamentares e dos recursos federais; confecção de planilha de solicitações regionais e discussão com o MTur.
- **Demanda Turística Internacional** - operacionalização em parceria com a EMBRATUR em Foz do Iguaçu e em Curitiba.
- **Demanda Turística Interna** - planejamento, operacionalização e execução no Litoral, Costa Oeste, Rota dos Tropeiros, Londrina, Maringá e Cascavel.
- **Indicadores de Turismo** - confecção e divulgação do documento "Indicadores de Turismo/2005" e levantamento de dados para compor a edição 2006.
- **Cadeia Produtiva do Turismo** - pesquisas de campo nas nove regiões turísticas do Estado, em conjunto com o IPARDES.
- **Política Estadual de Turismo 2003/2007** - monitoramento, avaliação e estudos para estruturação da Política 2008-2011.
- **Conselho Consultivo de Turismo do Paraná** - coordenação, organização e monitoramento do Conselho e respectivas Câmaras Temáticas, com a realização de 16 reuniões. Participação no Programa de Gestão Compartilhada do MTur.
- **Projetos Regionais** - participação no Acordo de Resultados com o desenvolvimento de ações de assessoramento técnico, capacitação, conscientização e promoção dos Projetos Rota dos Tropeiros, Litoral do Paraná, Caminhos Integrados ao Lago de Itaipu e Vale do Ribeira, dentro do SIGEOR do SEBRAE.



- **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil** - participação em reuniões de planejamento do MTur; apoio à estruturação das governanças regionais; participação na capacitação do Projeto Rede de Cooperação para Roteirização na Região Sul – Roteiro Foz – Missões. Realizadas reuniões com vistas à formatação de roteiros turísticos regionais junto às operadoras de turismo, bem como ações de qualificação dentro do Programa Brasil Brasil: Jornada de Segmentação em Curitiba, Encontros de Qualificação e Negócios Turísticos nas regiões Oeste, Campos Gerais, Litoral e RMC; seminários empresariais; organização e coordenação estadual e macrorregional da II edição do Salão do Turismo – Roteiros do Brasil; apoio e acompanhamento da implementação dos Projetos Brasil: Meu Negócio é Turismo em Morretes, Tibagi e Lapa; Caminhos do Futuro em Foz do Iguaçu e Inventariação da Oferta Turística: repasse metodológico para IES e projeto-piloto em Guaratuba, como também treinamento em Paranavaí e Céu Azul.
- **Palestras** - realização de 26 palestras sobre temas diversos da Política Estadual de Turismo, em instituições de ensino e eventos em diferentes municípios do Paraná.

## 10.3 Paraná Turismo

### 10.3.1 Desenvolvimento Sustentável do Turismo

No desenvolvimento de projetos e ações que promovam e estimulem o turismo estadual, buscando a utilização racional do espaço turístico paranaense, a qualidade dos serviços e empreendimentos turísticos, a capacitação de recursos humanos, a gestão compartilhada das áreas naturais, a conscientização da comunidade, o conhecimento e a valorização da oferta turística, a formatação de novos produtos nos diferentes tipos de turismo e a otimização da informação e recepção turística, foram realizadas as seguintes ações:

- **Qualificação profissional** - realização, em 06 municípios, de Cursos de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, em parceria com o MTur e ANVISA, e, em outros 06 municípios, cursos em diferentes áreas; apoio na

realização do Curso de Condutores de Visitantes Ecoturísticos na Ilha do Mel; desenvolvimento do Projeto Conhecendo o Paraná para alunos do curso de Guia de Turismo do CEEP em Cascavel. Participação em reuniões do Programa de Certificação em Turismo Sustentável.

- **Turismo Rural** - participação em reuniões e projetos do Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF); assessoramento técnico aos municípios das regiões Oeste, Centro e Sudoeste; assessoramento a diversos projetos de turismo rural.
- **Sinalização Turística** - apoio na confecção de projetos para 12 municípios.
- Assessoramento técnico - análise de potencialidades e produtos turísticos de 24 municípios.
- **Combate da Exploração Sexual Infantil** - apoio técnico na realização de 03 Oficinas de Sensibilização e capacitação para o trade turístico de Curitiba em parceria com o MTur;
- **Viva o Verão 2005/2006** - operacionalização das atividades de turismo: 16 postos de informações turísticas, estudos de demanda, entre outros.
- Elaboração de material técnico - estudos para confecção de cartilhas sobre lixo; infra-estrutura; portais e sinalização turística.
- **Cadastro e fiscalização de empreendimentos turísticos** - por meio de convênio com o MTur, foram realizados 367 cadastros e 801 renovações de cadastro de empreendimentos turísticos, 1.394 fiscalizações nos empreendimentos e 1.443 informações.
- Participação em Grupos de Estudos, Câmaras Técnicas e Conselhos.

### 10.3.2 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Na criação e desenvolvimento de mecanismos de promoção e divulgação do produto turístico Paraná, nos mercados internacional, nacional, regional e estadual, foram realizadas as seguintes ações:

- **Plano de Marketing** para o Turismo no Paraná - confecção e operacionalização.
- **Informações Turísticas** - disponibilização de informações turísticas com 615 atendimentos na Sala Paraná; 2.985 no Museu Oscar Niemeyer; 2.515

em Antonina; 3.429 em Paranaguá; 773 atendimentos via e-mail; 1.232 atendimentos pelo Disque Turismo. Atualização do Portal Paranaense de Turismo e participação no Projeto do Portal Turístico Destino Sul.

- **Apoio a Eventos** - confecção de arte-final e/ou impressão de material promocional para 26 eventos em todo o Estado.
- **Banco de Imagens** - organização, seleção e tratamento.
- **Indução à Comercialização do Produto Paraná** - apoio técnico na tropeada do Programa Globo Rural; estudos técnicos para a recepção de transatlânticos em Paranaguá; apresentação do Projeto Portal de Hospedagem e do Vai Brasil do MTur; visita da Revista Nossa História ao trecho ferroviário Paranaguá-Curitiba para compor a seção Viagens à Memória Brasileira; acompanhamento de consultoria em roteiros visando ao Plano de Marketing Nacional.
- **Assessoria de Imprensa** - elaboração e distribuição de *releases* e matérias de divulgação do turismo paranaense à imprensa especializada.
- **Material Promocional** - pesquisa e confecção do mapa turístico do Paraná; atualização de textos; pesquisa e elaboração do Calendário de Eventos Turísticos com 990 eventos distribuídos em 236 municípios do Estado; pesquisa e elaboração do Guia Receptivo do Litoral e da Revista dos Roteiros Turísticos; confecção de mapa e Revista de Londrina; *folder* do Centro de Convenções de Curitiba, da Trilhas (Empresa Júnior de Turismo da UFPR) e do Santuário de Nossa Senhora das Brotas em Piraí do Sul; mapa temático de Irati; pôlderes e cartazes de Porecatu e do Projeto Divulgando Cascavel.
- **Participação em Eventos** - planejamento, organização e operacionalização de eventos, coordenando a participação do Paraná, com estande de divulgação em 14 eventos internacionais, 11 nacionais e 07 estaduais.

## 10.4 Ecoparaná

Tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Paraná por meio da expansão do turismo, estimulando o crescimento dos investimentos e postos de trabalho, possibilitando a valorização dos resultados e a inclusão social, dentro de uma

ação estatal bem planejada e baseada na descentralização, na regionalização e na otimização dos custos.

Em 2006 foram desenvolvidos vários projetos turísticos, dentre os quais se destacam:

- **Parque Ambiental Anibal Khury** - localizado em Almirante Tamandaré, foram desenvolvidos os projetos para o setor de equoterapia; de obstáculos para pista *cross*; de locação de sinalização turística; de paisagismo e de arquitetura.
- **Trilha da Vida** - elaboração dos projetos de educação ambiental, de arte gráfica para exposição de painéis e realização de atividades em 05 eventos.
- **Programa de Desenvolvimento Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguazu** - elaboração dos projetos de sinalização turística rural e do Roteiro de Turismo Rural Doce Iguassu em Capanema; elaboração de estudos de viabilidade para utilização turística da Estrada Velha de Guarapuava; apoio na organização das propriedades rurais em Serranópolis do Iguazu; organização do Curso do SENAR, do I Seminário do Turismo Sustentável do Entorno do PNI, entre outros.
- **Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF)** - elaboração do projeto gráfico; organização de curso para Agentes de Desenvolvimento TRAF com a participação de 231 técnicos de 93 municípios; diagnóstico dos municípios do Vale do Ribeira e curso para agricultores em Cerro Azul e Adrianópolis; desenvolvimento de material didático para capacitação dos agricultores e realização dos cursos envolvendo 43 municípios; palestra em Pontal do Paraná; planejamento e realização de Encontros Estadual e Regional do Traf; organização das visitas técnicas em municípios do Rio Grande do Sul e São Paulo.
- **Caminhos do Mar** - estudos para regulamentação do transporte náutico; manutenção na Estação Náutica de Paranaguá; visita técnica ao Canal do Guaraguaçu em Pontal do Paraná; participação em reuniões do Projeto Lagamar e do Grupo Gestor do Projeto Litoral do Paraná: Emoções o Ano Inteiro; acompanhamento das obras dos mercados de Antonina e Guaraqueçaba; estudos para instalação da Estação Náutica de Guaratuba e reforma da de Pontal do Paraná e dos Centros Receptivos de Brasília e de Encantadas na Ilha do Mel.

- **Viva o Iguaçu** - retomada do projeto de desenvolvimento turístico no Médio Iguaçu em parceria com a COPEL; visita técnica nas Usinas de Segredo e Faxinal do Céu; elaboração da proposta junto com o SESC para visita experimental nas usinas de Foz do Areia e Segredo.
- **Central de Informações Turísticas** - acompanhamento da elaboração dos projetos complementares junto à SEOP e da implantação da central de Telêmaco Borba.
- **Outras ações** - organização das oficinas de sinalização e marcos turísticos nos Campos Gerais e no Oeste e municípios limieiros; desenvolvimento de projetos arquitetônicos: Gruta Nossa Senhora de Lourdes em Bom Sucesso do Sul; Mercado Municipal de Guaraqueçaba e de Capanema; projeto padrão para centro de visitantes, alojamento, quiosques, banheiros e centro administrativo para serem utilizados nas 19 unidades de conservação do Paraná, em convênio com o IAP; elaboração de estudo preliminar do Parque da Nascente do rio da Prata em Nova Prata do Iguaçu; elaboração de projeto e acompanhamento da reforma de praça em Antonina; realização de visitas técnicas.
- **Participação em grupos de trabalho** - Grupo Gestor da Microbacia do Uvaranal (Telêmaco Borba); Caminho do Itupava; Grupo Gestor da Rota dos Tropeiros; e do Projeto Litoral do Paraná: Emoções o Ano Inteiro.

## 10.5 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação enfatizada no turismo de eventos e de negócios. Por suas características próprias, tem condições para a realização de diferentes tipos de eventos, com capacidade total para 3.291 pessoas em seus 04 auditórios e 04 áreas para exposição, num espaço de 1.000 m<sup>2</sup>.

Em 2006 foram captados 94 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários e palestras, além de outros de caráter culturais e religiosos, totalizando 137.824 pessoas.

Realizados contatos sistemáticos com órgãos públicos, instituições de ensino, hotéis, associações, empresas, promotores de eventos etc., visando aumentar o número de eventos sediados, num total de 553.



## **Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade**





## **11 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social**

---

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), por meio do Núcleo da Coordenação do Sistema Público de Emprego, suas Coordenadorias da autarquia vinculada, o Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), basearam suas ações nas diretrizes governamentais do Sistema Público de Trabalho e Renda, buscando assegurar que a missão de inclusão social pelo trabalho atendessem conjuntamente aos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A política pública do Estado do Paraná – na complexa área de Geração de Trabalho, Emprego e Renda – é referência nacional. O desafio é superar entraves, especialmente no permanente esforço de aprimoramento e de integração dos programas já implementados; na universalização como meta a tornar acessível esta política pública a todos os cidadãos; no combate incessante à cultura da discriminação que tantos percalços causam aos trabalhadores; no fortalecimento de políticas públicas locais que privilegiem o cidadão; na difusão de culturas associativas e cooperativas frente ao individualismo exacerbado.

Nesse caminho, a construção de parcerias institucionais exige, cada vez mais, percepção do papel do Estado para tornar contundente, pelos agentes públicos do Estado do Paraná, a defesa dos interesses da massa trabalhadora que demanda políticas públicas de inclusão social pelo trabalho, em face da avassaladora onda comandada pelo mercado, tendente a banalizar a geração e a distribuição de riqueza a partir da força produtiva do trabalho.

### **11.1 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE)**

No decorrer do ano de 2006, visando à implementação do Sistema Público de Emprego e Renda no Paraná, iniciou-se o processo de estruturação dos Centros Integrados de Trabalho, Emprego e Renda (CIETs), a partir das Agências e Postos do Trabalhador instalados. Os CIETs estão voltados às ações de orientação e intermediação de mão-de-obra, inscrição para habilitação ao Seguro-Desemprego e Qualificação Social e Profissional e, complementarmente, fomento à geração de trabalho, emprego e renda e crédito orientado e assistido.

Esse é um esforço do Estado, compartilhado com todos os municípios, na busca de integrar políticas capazes de induzir o desenvolvimento a partir de ações estratégicas articuladas com metodologias de trabalho, difusão de novas culturas e debates amplos sobre abordagens, todas marcadas pelo estímulo ao cumprimento de metas.

Os resultados apresentados são os seguintes:

- **Política de Intermediação de mão-de-obra** - por meio da rede pública, constituída por 237 unidades, foram colocados no mercado de trabalho 144.018 trabalhadores, dos quais 2.018 são pessoas com deficiência e 11.000 referem-se à intermediação de serviços profissionais autônomos. É relevante o trabalho de sensibilização para a colocação de grupos vulneráveis, com a qualificação de 1.194 agentes, responsáveis pela captação de vagas e encaminhamento de trabalhadores.
- **Política de Seguro Desemprego** - foram habilitadas no Paraná 69 novas unidades de atendimento e realizados 10 cursos para agentes de seguro desemprego, perfazendo um total de 223 agentes credenciados e qualificados. Ao longo do ano, 295.686 pessoas requereram o seguro desemprego, dos quais 252.571 trabalhadores obtiveram o benefício. Foram realizados 7.906 atendimentos pelo programa de teleconsulta trabalhista e 158.272 atendimentos pelo teleatendimento que visam sanar, respectivamente, dúvidas trabalhistas e referentes ao seguro desemprego. Foram confeccionadas 500 cartilhas destinadas a trabalhadoras e empregadores(as) domésticos, visando difundir direitos e facilitar o processo de formalização desta relação de emprego.
- **Qualificação de Gestores de Políticas Públicas de Qualificação Profissional e Social** - foram qualificados 920 técnicos e gestores regionais e municipais.
- **Plano Territorial de Qualificação Profissional – 2006 (PlanTeQ)** - por meio das Políticas de Qualificação Profissional foram qualificados 9.202 trabalhadores, com a aplicação de R\$ 3,3 milhões (R\$ 2,7 milhões do FAT e R\$ 546,9 mil de contrapartida estadual). No desenvolvimento do PlanTeQ foram qualificados: 4.716 trabalhadores inscritos nas Unidades do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda; 1.790 trabalhadores ocupados por meio do auto-emprego; 400 trabalhadores rurais; 200 pescadores e piscicul-

tores; 300 trabalhadores domésticos; 550 cidadãos beneficiários das políticas de inclusão social; 300 trabalhadores em situação especial; 300 apenados ou egressos do sistema penal; e 1.346 gestores.

- **Estudos, pesquisas e relações de trabalho** - foram realizados diversos eventos, estudos e pesquisas, com destaque para: a) seminário sobre a modernização das relações de trabalho, com a participação de 76 lideranças do mundo do trabalho; b) seminário sobre as perspectivas do emprego no Paraná e no Brasil; c) implantação do Observatório do Trabalho que visa analisar a dinâmica do mercado de trabalho no Paraná; d) seminário de divulgação do programa de alimentação do trabalhador.

## 11.2 Núcleo de Coordenação Estadual da Assistência Social (NUCLEAS)

As principais ações programáticas da política de assistência social, sob a gestão da SETP, são desenvolvidas pelo NUCLEAS, que abrange: Coordenadoria de Apoio à Gestão Municipal, Coordenadoria de Desenvolvimento Integrado e Coordenadoria de Projetos Especiais.

Em 2006, suas ações estiveram centradas no processo de participação e capacitação de diferentes sujeitos na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Paraná, contribuindo para a sua normatização pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social e Conselho Nacional de Assistência Social.

Cabe destacar o co-financiamento e a implantação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) nos municípios com indicadores sociais mais baixos. O CRAS constitui um equipamento social público responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de assistência social às famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

No que tange ao eixo de Proteção Social (PSE), ressalte-se o co-financiamento do Serviço Regional de Atendimento ao Migrante na região de Maringá, cujo atendimento oportuniza segurança da acolhida e do atendimento social às pessoas itinerantes na região que estejam em situação de rua e sem abrigo, contribuindo na reconstrução de projetos de

vida e de vínculos de pertencimento, na perspectiva da redução da exclusão, da exposição à violência e do abandono.

As principais ações executadas foram:

- Realização de 01 Encontro Estadual e 10 Encontros Regionais de Capacitação para a implantação e funcionamento dos CRAS.
- Realização de 05 Encontros Macrorregionais para a implantação de redes de proteção e enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.
- Realização de 01 Seminário Estadual e 05 Encontros macrorregionais sobre a gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e qualificação dos Conselhos.
- Implantação do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação, com desenvolvimento de novos subsistemas: Cadastro Geral de Entidades e Monitoramento da Habilitação dos Municípios.
- Realização de pesquisas sobre: abrigos para crianças e adolescentes e abrigos para idosos com diagnóstico e critérios de qualidade para reordenamentos; situação do trabalho infantil por região e tipo de atividade; e indicadores de violência.
- Orientação aos municípios para implantação do CRAS e encaminhamento dos processos.
- Apoio técnico para o funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e comissões estaduais interinstitucionais (educação infantil; combate à violência; erradicação do trabalho infantil; adolescente em conflito com a lei; atenção integral ao idoso).
- Orientação e encaminhamento do processo de habilitação dos municípios para a Gestão Básica ou Plena do SUAS.
- Monitoramento e avaliação dos programas federais de Assistência Social e de transferência de renda com apoio técnico aos municípios por meio dos escritórios regionais.
- Encontros para a qualificação e contribuição no processo de elaboração da Norma Operacional de Assistência Social (NOB/SUAS).
- Reunião ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social.
- Capacitação regionalizada sobre o Estatuto do Idoso.
- Realização da V Mobilização Paranaense sobre Envelhecimento (MOVE-PR).

- Monitoramento da organização e co-financiamento da proteção básica: implantação de CRAS nos 22 municípios com elevados índices de pobreza e exclusão social.
- Apoio e orientação aos municípios na execução dos programas Leite das Crianças e Luz Fraterna.
- Participação na elaboração do Plano Interinstitucional de Erradicação do Trabalho Infantil e de Combate à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- Apoio a grupos de produção na área da alimentação (Economia Solidária), implementação do Programa de Cozinhas e Hortas Comunitárias e execução do Programa Compra Direta de Alimentos.
- Capacitações Regionais acerca do Programa Bolsa-Família e Cadastro Único.
- Encontros Regionais para discussão e contribuições da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH).
- Realização de 18 Conferências Regionais e 01 Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e dos Direitos do Idoso.

### 11.3 Instituto de Ação Social do Paraná (IASP)

Objetivando a estruturação e qualificação de sua rede de atendimento, o IASP, em processo de implementação da política de atenção ao adolescente em conflito com a lei, adotou as seguintes estratégias para estruturação do sistema: composição e qualificação do quadro de recursos humanos; construção e adequação das instalações físicas das unidades de atendimento; e sistematização da ação educativa fundamentada por uma proposta pedagógica.

Seguindo essas estratégias, foram realizados, durante o ano de 2006:

- **Reordenamento do Sistema Socioeducativo** - instalado em 11 municípios o Programa de Internação Provisória, com 276 vagas e atendimento anual de 2.772 adolescentes; o Programa de Internação conta com 06 unidades em 05 municípios, sendo 258 vagas masculinas e 30 vagas femininas, com atendimento anual de 765 adolescentes; o Programa de Semiliberdade conta com 05 unidades em 03 municípios, com 49 vagas masculinas e 08 femininas e atendimento anual de 137 adolescentes; reestruturação do

Educandário São Francisco; em processo de finalização as obras dos Centros de Socioeducação de Cascavel e de Laranjeiras do Sul, resultando na oferta de mais 140 vagas nos programas de internação provisória e internação. Prevista a abertura da segunda casa de semiliberdade no município de Londrina, que ofertará mais 12 vagas.

- **Alinhamento Programático** - continuidade de execução do plano de ampliação da rede de atendimento, como parte integrante da Política de Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei, que propôs a estruturação do sistema socioeducativo estadual, com a implantação de unidades sócio-educativas de internação provisória e internação nos municípios de Ponta Grossa, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Maringá, Curitiba e Região Metropolitana e de unidades de semiliberdade em Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Londrina.
- **Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas (PROEDUSE)** - em parceria com a SEED, foi ampliado e aperfeiçoado.
- **Programa de Saúde para Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas** - em parceria com a SESA deu-se continuidade ao programa, com ênfase na saúde mental e no tratamento de drogadição.
- **Programa de Qualificação Profissional e Práticas Culturais** - desenvolvido para adolescentes das unidades de internação, com a realização de cursos profissionalizantes, atividades artísticas, esportivas, de expressão corporal e culturais. Foram realizados 32 cursos em 05 unidades de internação (Educandário São Francisco, Unidade Joana Richa, Unidade Fênix, Unidade de Foz do Iguaçu e Unidade de Londrina), que beneficiaram 333 adolescentes.
- **Programa de Aprendizagem para Adolescentes em Conflito com a Lei** - foi ampliado, visando à formação técnico-profissional para adolescentes de 14 a 21 anos submetidos a medidas socioeducativas ou remidos, por meio da colocação em órgãos da administração pública e cursos de qualificação profissional realizados pelo SENAC, CEFET e pela SEED. Foram criadas 700 vagas em todo o Estado.
- **Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos** - realizado concurso público para preenchimento de 1.090 vagas em todas as unidades, com a nomeação de 583 funcionários em 2006.

- Realizadas 160 horas de capacitação dos novos funcionários concursados com recursos do FIA.
- **Programa de Capacitação Permanente** - realizadas 938 horas de cursos sobre o adolescente em conflito com a lei e executadas medidas socioeducativas, beneficiando 351 funcionários das unidades socioeducativas.
- **Sistemas de Informação para a Infância e Adolescência I e II (SIPIA)** - tratam do registro de informações sobre a violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes e sobre os adolescentes em conflito com a lei. Foram capacitados 450 conselheiros tutelares e 35 funcionários de programas de execução das medidas socioeducativas. O SIPIA I está instalado e em funcionamento em 389 municípios do Estado, e o SIPIA II está sendo utilizado pelas Unidades de Ponta Grossa e Foz do Iguaçu e pelos 8 pólos do programa de Liberdade Assistida de Curitiba e pelo mesmo programa em São José dos Pinhais.
- **Atendimentos de Proteção Social Especial** - manutenção da Unidade Guarda Mirim - Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes, atendendo 1.016 adolescentes procedentes de famílias em situação de risco; manutenção de contratos e convênios com organizações não-governamentais, que atendem crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, decorrente de abandono, maus-tratos, deficiências e dependência de substâncias psicoativas, com a disponibilização de 252 vagas/mês para deficientes e/ou portadores de distúrbios psiquiátricos, 46 vagas para dependentes de substâncias psicoativas e 57 vagas para casos que requerem apenas apoio e proteção. Os valores destinados à área de Proteção Social Especial atingiram R\$ 5,5 milhões.
- **Obras e Equipamentos** - foram investidos R\$ 33,6 milhões na construção dos Centros Regionalizados de Socioeducação em Laranjeiras do Sul, Cascavel, Ponta Grossa, Piraquara e Maringá, e da Casa de Semiliberdade em Londrina. Quanto aos equipamentos para as novas unidades, foi aprovado o repasse de R\$ 4,0 milhões, provenientes do FIA.

#### **11.4 Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA)**

Atendendo aos dispositivos da Lei Federal n.º 8.059/90 e Lei Estadual n.º 10.014/92, foram atendidos 502 projetos sociais de entidades e municípios.

Foram empenhados R\$ 15,2 milhões, dos quais R\$ 2,8 milhões destinados a programas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços Comunitários em 56 municípios.



## 12 Secretaria de Estado da Saúde

---

As diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e de sua entidade vinculada, o Instituto de Saúde do Paraná (ISEP), estão contempladas no objetivo estratégico de promover a prevenção, a proteção e a atenção à saúde, de forma integrada, descentralizada e regionalizada e em seus eixos de atuação.

Prevenção à saúde, proteção à saúde e atenção à saúde são os três eixos/ programas prioritários de atuação da SESA, sustentados por um quarto eixo administrativo no qual se insere a qualificação de recursos humanos em saúde.

As ações em 2006 referem-se aos procedimentos realizados, buscando a melhoria da qualidade de atendimento à população SUS.

### 12.1 Principais Ações Estratégicas

- Incentivo Estadual aos municípios com menos de 100 mil habitantes, com estratégia de Saúde da Família e/ou Saúde Bucal, em 343 municípios, com repasse mensal do tesouro do Estado em torno de R\$ 1,2 milhão. Desde a sua implantação, foram aplicados R\$ 22,3 milhões.
- Parceria da SESA com a FUNPAR na Operação Verão 2005/2006, propiciando a realização de plantões médicos e aquisição de material de consumo. Foi investido R\$ 1,0 milhão, reforçando o atendimento em diversas áreas dos municípios de Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. Essas ações resultaram na ampliação da cobertura assistencial do SIATE em Paranaguá, Matinhos e Guaratuba durante toda a operação.
- Construção do Centro de Reabilitação do Paraná, em Curitiba, parceria entre a SESA, Associação Paranaense de Reabilitação (APR) e SEOP, com 8.989 m<sup>2</sup>, sendo referência para atendimento a pacientes especiais de todo o Paraná, na área de reabilitação, totalizando R\$ 15,3 milhões.
- Participação no Programa Leite das Crianças, com a realização de 15 parâmetros analíticos por amostra coletada pela Vigilância Sanitária e analisados pelo LACEN, totalizando 4.474 análises, garantindo a qualidade físico-

química, microbiológica e de resíduos de medicamentos veterinários no leite pasteurizado, distribuído aos beneficiários.

- Convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para atender usuários do SUS, com a aquisição de medicamentos com recurso federal (R\$ 10,6 milhões), estadual (R\$ 7,5 milhões) e para o Programa Hipertensão e Diabetes (R\$ 13,5 milhões).

## **12.2 Ações para melhoria da estrutura da SESA e do SUS**

### **12.2.1 Vigilância em Saúde**

- Continuidade do Termo de Cooperação Técnico-Financeira com as Universidades Estaduais (UNIOESTE, UEPG, UNICENTRO, UEM e UEL), com previsão de transferência às respectivas universidades, para compras de equipamentos e material permanente e de consumo, visando atender à demanda do SUS/PR na execução de análises de água para consumo humano para os parâmetros bacteriológicos e físico-químico (cloro, flúor e turbidez). No 1.º semestre foram repassados R\$ 197,3 mil, sendo R\$ 60,3 mil para equipamentos e material permanente e R\$ 137,0 mil para material de consumo e realização de 3.387 análises. No 2.º semestre, foram repassados R\$ 189,6 mil.

### **12.2.2 Programas Especiais**

- Implementação do Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero com campanha de intensificação de coleta de exames preventivos nos 399 municípios e aquisição e distribuição de 156.080 *kits* para coleta, num total de 340.868 exames (agosto/2006), conforme convênio com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), no valor de R\$ 1,4 milhão/ano.
- Aquisição de 326 equipamentos (*kit* eclampsia) para os hospitais com o Programa de Gestação de Alto Risco, no valor de R\$ 127,8 mil, dando maior

suporte aos hospitais de referência em gestação de alto risco, promovendo a melhoria no atendimento das gestantes desde o pré-natal, parto e puerpério.

- Assessoria aos processos para a implantação de mais 35 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e implantação de mais 14 leitos em hospitais gerais e hospitais-dia.
- No Programa de Aleitamento Materno foram realizadas 12 reavaliações em hospitais Amigos da Criança e atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, junto às Regionais de Saúde. A SESA firmou parceria com a UNICEF para confecção do álbum seriado "Promovendo o Aleitamento Materno", a ser distribuído a todos os municípios com equipes de Saúde da Família, tendo em vista que o aleitamento materno é uma das estratégias para a diminuição da morbimortalidade infantil.
- Continuidade dos projetos de Atenção Integral do Adolescente, inserindo no Plano de Ações e Metas (AIDS) o planejamento e seminários para abordagem de ações preventivas para DST/AIDS e gravidez para esta população, bem como a continuidade do Plano Operativo Estadual do adolescente infrator, melhorando, assim, serviços de saúde e em cumprimento de medidas socioeducativas.
- Elaboração do Pré-Projeto Envelhecer com Qualidade e encaminhamento ao Ministério da Saúde para o financiamento das atividades dentro do Programa Estadual de Saúde do Idoso no Paraná.
- Parcerias com Organizações da Sociedade Civil para o desenvolvimento de 11 projetos de Promoção e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis - HIV/Aids (convênios), no valor total de R\$ 564,0 mil, com recursos da Política de Incentivos ao Programa Nacional de DST/AIDS/Ministério da Saúde.
- Assinatura de contratos para manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS) nos Consórcios Intermunicipais de Laranjeiras do Sul, Paranavaí, Apucarana, Francisco Beltrão, Irati, Ivaiporã, Pato Branco, Guarapuava, Maringá, Toledo, Umuarama e Jacarezinho, e com as Universidades de Curitiba (UFPR) e Cascavel (UNIOESTE), no valor total/ano de R\$ 369,6 mil.
- Manutenção do Programa Bochecho com Flúor, com redução de cárie dentária em crianças de 06 a 14 anos, em que 35% destas apresentaram

zero cárie e índice de CPOD (índice para medir dentes lesionados) igual a 2,63, bem abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 3,00.

- Vigilância epidemiológica dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil e crianças menores de um ano.
- O Coeficiente de Mortalidade Infantil vem se reduzindo no Estado do Paraná, pois em 2002 era de 16,72/1.000 NV e em 2005 ficou em 14,40/1.000 NV, apontando uma redução de 16% neste período. A principal redução ocorreu devido às atuações do Programa Saúde da Família, ao incentivo ao aleitamento materno, ao melhor acesso às unidades básicas de saúde, à melhoria do saneamento básico e à redução da natalidade, principalmente no que se refere ao coeficiente tardio (de 28 dias até 01 ano de idade).
- Relacionado à razão da mortalidade materna do Estado, a redução se deu em 6%, de 69,69/100.000 NV, em 2004, para 65,68/100.000 NV, em 2005. O Estado tem conseguido investigar 100% dos óbitos maternos e 98% dos óbitos de mulheres em idade fértil. Em relação às investigações dos óbitos infantis, até 2002 eram investigados 57% deles e de 2003 a 2005 foram investigados 67%, ficando acima da meta estabelecida de se investigar 60% dos óbitos infantis ocorridos no Estado.
- **Campanhas de Vacinação** - a) contra poliomielite - 1.<sup>a</sup> etapa: 92,8% de cobertura (845.963 crianças) e na 2.<sup>a</sup> etapa: 91,9% de cobertura (838.071 crianças); b) contra a influenza: (população acima dos 60 anos) meta alcançada de 89,3% de cobertura, em relação ao total da população-alvo (770.980).

### **Pacto Estadual pela Vida**

Entre as ações prioritárias definidas para o SUS está a redução da mortalidade materna e infantil. O Pacto Pela Vida, assinado pelos gestores federal, estadual e municipais do SUS, estabeleceu como metas para 2006: reduzir em 5% a mortalidade infantil e a mortalidade materna, além da redução em 50% dos óbitos por doenças diarréicas e em 20% por pneumonias em crianças. Para uma efetiva intervenção nos indicadores propostos, foi adotada como estratégia operacional o incremento de diversas ações, entre as quais:

- Construção de Unidades de Saúde para a Atenção Integral à Mulher e à Criança - das 65 previstas, 64 estão em execução (56 em construção e 08 em licitação). O custo total das obras, de R\$ 13,0 milhões, foi repassado por convênio para a SEDU/PARANACIDADE.
- Centros de Referência à Saúde Integral da Mulher "Ser Mulher"- promove assistência qualificada com atendimento integral à saúde da mulher, com ações de planejamento familiar e contracepção, patologias do trato genital inferior, saúde da adolescente e da jovem, sexualidade humana, climatério/ menopausa, violência contra a mulher, criança e adolescente, dor pélvica crônica/endometriose e ambulatórios de gestação de alto risco. Estão em funcionamento 08 centros, com previsão de expansão para as 22 Regionais de Saúde, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde ou com os Hospitais de Referência para Gestação de alto Risco.
- Rede de Atenção à Gestação de Alto Risco - serviços de qualidade e de rápido acesso a todas as gestantes e mães paranaenses, para a identificação precoce do risco gestacional, por meio de captação e monitoramento das gestantes às consultas pré-natais; intervenção sobre a toxoplasmose congênita, com medidas profiláticas, diagnóstico e tratamento, por meio de exames laboratoriais e disponibilização de medicamentos para tratamento específico; ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR), implantado em 08 consórcios intermunicipais (Iratí, Guarapuava, União da Vitória, Pato Branco, Francisco Beltrão, Paranaíba, Apucarana e Jacarezinho), que receberam equipamentos para o atendimento de gestantes referenciadas pelas equipes de PSF/UBS; hospitais de referência para Gestação de Alto Risco, ampliando a Rede de 03 para 45 hospitais, que receberam equipamentos de alta e média complexidade; Casa de Apoio à Gestante, para mulheres grávidas de risco, e estímulo ao aleitamento materno, por meio da mobilização de profissionais, mediante a implantação das dez estratégias preconizadas mundialmente para o sucesso da amamentação, contando com o apoio técnico e operacional da Pastoral da Criança, UNICEF, OMS/OPAS e Ministério da Saúde.

### 12.2.3 Regionalização da Saúde

- **Ampliação das Estratégias de Atenção Básica** - conta com 1.824 Equipes de Saúde da Família; 1.239 de Saúde Bucal e 12.984 Agentes Comunitários de Saúde (todas as equipes qualificadas e credenciadas junto ao Ministério da Saúde).
- Repasse ao Projeto de Incentivo aos 19 Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando ao aumento da cobertura de consultas e exames especializados pelo SUS no Estado, com valores mensais de R\$ 574,0 mil e R\$ 6,6 milhões anuais; e a 31 Hospitais Estratégicos de Referência Regional, com repasse mensal de R\$ 2,3 milhões, perfazendo R\$ 28,1 milhões anuais para a reorganização de serviços, estabelecendo uma política para os consórcios, hospitais regionais e para as universidades de Londrina (UEL), Maringá (UEM) e Cascavel (UNIOESTE).
- Credenciamento junto ao Ministério da Saúde de 43 leitos de UTI, sendo: 31 adultos, 05 pediátricos e 07 neonatais, como reforço à reorganização dos serviços no Estado; e 143 leitos de UTI contratados pelo Estado e não credenciados pelo SUS, recebendo em média R\$ 250,0 mil/mês.
- **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)** - a contrapartida do Estado corresponde a 25% do total dos recursos necessários para o custeio das equipes. Repassado aos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Apucarana, Arapongas, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu e Guarapuava o valor de R\$ 3,3 milhões.

### 12.2.4 Hospitais de Pequeno Porte (HPP)

Tem por objetivo a readequação dos pequenos hospitais para que possam oferecer uma atenção hospitalar acessível, humanizada e com qualidade aos usuários do SUS, inserindo-os na Rede de Assistência à Saúde e articulando-os com as unidades básicas de saúde e equipes de Saúde da Família no nível local, e com os serviços de maior complexidade no nível regional.

Foram habilitados 63 hospitais, com repasse de R\$ 4,6 milhões, mediante Termo de Compromisso entre Entes Públicos, com recursos financeiros do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 2,3 milhões ao ano e contrapartida do Estado de R\$ 2,3 milhões ao ano.

### **12.2.5 Política de Recursos Humanos**

- Formação pedagógica para 758 instrutores do curso para Agentes Comunitários de Saúde no Estado.
- Parcerias, por meio dos Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde, com instituições representativas da sociedade, tais como Instituições de Ensino, Gestores Municipais, Controle Social, entre outras.
- Processo seletivo e início dos Cursos de Especialização em: Auditoria, Gestão e Vigilância.
- Capacitação de 17.452 participantes em 210 eventos (cursos, oficinas, treinamentos, seminários).
- Nomeação de 61 servidores (12 agentes profissionais, 42 agentes de execução e 07 agentes de apoio) remanescentes do concurso público de 2004. Contratações emergenciais de 152 servidores, sendo 95 de nível superior, 49 de nível médio e 08 de nível fundamental.

### **12.2.6 Modernização e Revitalização da Saúde**

- Entrega de 20 ambulâncias de Urgência e Emergência para os SIATES de: Cambé, Campo Largo, Castro, Sarandi, Cascavel, Cianorte, Araucária, Fazenda Rio Grande, Francisco Beltrão, Guarapuava, Pato Branco, Toledo, Apucarana, Arapongas, Campo Mourão, Umuarama, Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba e Iratí, além de 150 ambulâncias de simples remoção para 138 municípios e 06 UTIs Móveis, totalizando 176 ambulâncias entregues a 158 municípios, no valor total de R\$ 11,4 milhões.
- Aquisição e distribuição de 484 equipamentos ambulatoriais, 279 para escritório, 228 de informática, 1.317 hospitalares, 710 equipamentos para cozinha, 580 laboratoriais e 1.275 para ambulâncias, totalizando R\$ 4,2 milhões, priorizando as Regionais de Saúde, Unidades de Saúde e hospitais.

## **12.3 Produtos e Serviços Oferecidos à População**

### **12.3.1 Assistência Farmacêutica**

- Distribuição, pelo Consórcio Intergestores Paraná Saúde, de 444.458.633 unidades de medicamentos para atender a 378 municípios, no valor de R\$ 15,4 milhões.
- Distribuição, pelo CEMEPAR, de 144.948.563 unidades de medicamentos básicos, de controle estratégico, com demandas judiciais e não padronizados, excepcionais, de programas especiais (AIDS/Antiretrovirais, Tuberculose, Hanseníase, Endemias, Imonobiológicos, Saúde da Mulher, Paraná Sem Dor, Saúde Mental e Diabetes) e para atender aos 16 municípios não consorciados, com custo total de R\$ 149,5 milhões.

### **12.3.2 Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI)**

A produção foi de 18.531 frascos de antígenos e anti-soros e 13.056 insumos de laboratório.

### **12.3.3 Apoio Laboratorial**

Produção do Laboratório Central (LACEN):

- Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano: 1.989 amostras e 7.604 análises.
- Controle de Qualidade de Alimentos e de Medicamentos: 1.710 amostras e 29.544 análises.
- Área de Biologia Médica: 107.753 exames.



### **12.3.4 Hemorrede**

Atividades desenvolvidas pela Rede HEMEPAR:

- 97.880 bolsas coletadas, 121.873 transfusões realizadas e 221.232 hemocomponentes produzidos (até o 3.º trimestre).
- Aquisição de 92 equipamentos de informática e de escritório para a HEMORREDE, no valor de R\$ 83,7 mil.
- Construção do Ambulatório de Hematologia, do Almoarifado, da Divisão de Produção e do Abrigo de Resíduo do HEMEPAR (R\$ 1,5 milhão).
- Reforma e/ou ampliação das unidades hemoterápicas de Ponta Grossa (R\$ 11,6 mil); Cornélio Procópio (R\$ 170,0 mil), Paranaguá (R\$ 48,2 mil), Umuarama (R\$ 882,1 mil) e União da Vitória (R\$ 35,6 mil), com recursos do tesouro do Estado.
- Implantação de 11 Comitês Transfusionais nos serviços de hemoterapia da rede HEMEPAR.

### **12.3.5 Transplantes**

Os transplantes realizados no Paraná, conforme dados da Central Estadual de Transplantes do Paraná até setembro, totalizaram 1.389, principalmente de tecidos (603), córnea (420), rim (163), válvulas (78), medula (72), fígado (33) e coração (15).

### **12.3.6 Auditoria**

Realizadas 31 auditorias especiais, além da análise e emissão de pareceres em processos de denúncia contra prestadores e gestores, credenciamentos, alterações de teto físico-financeiro em serviços de alta complexidade.

### **12.3.7 Ouvidoria**

Como canal entre a Instituição e o cidadão, a Ouvidoria atende a demandas diversificadas quanto a denúncias, reclamações, solicitações e informações gerais da área

de saúde, oriundas de usuários do SUS, de funcionários da SESA, do "Fale com o Secretário", do Gabinete do Governador, da Ouvidoria Geral do Estado, e gerencia as demandas oriundas do MS, por meio do sistema informatizado Ouvidor SUS.

Foram atendidas 9.108 solicitações relativas a: informações e orientações; solicitações de cirurgias/consultas/exames; reclamações, denúncias e cobranças indevidas.

### 12.3.8 Obras

Os investimentos nas obras dos hospitais, nas unidades de saúde dos municípios e nas unidades próprias da SESA (construção, reforma e ampliação) foram de R\$ 62,6 milhões, do total previsto de R\$ 235,9 milhões.

### 12.3.9 Assistência

- **Ambulatorial** - foram realizados 90.703.022 procedimentos ambulatoriais. O aumento no quantitativo ocorreu em relação aos procedimentos de maior complexidade, portanto mais caros, especificamente nas áreas de oncologia, terapia renal substitutiva e de alta complexidade.
- **Hospitalar** - foram internados 418.908 pacientes, com gasto total de R\$ 276,8 milhões (Autorização de Internação Hospitalar - AIHs pagas até agosto).

## 12.4 Forma de Execução

Para a execução das ações da SESA, foram realizados:

- **Convênios Federais** - foram habilitados pelo Ministério da Saúde 14 Pré-Projetos para as unidades da SESA, no valor de R\$ 4,5 milhões (ainda não transformados em convênio). Continuidade dos 24 convênios federais vigentes, firmados com recursos do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 20,2 milhões; além dos 17 convênios no valor de R\$ 369,6 mil para a implantação e manutenção de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS) dentro do Programa Saúde Bucal, e do convênio com os Hospitais de Pequeno Porte, no valor de R\$ 2,3 milhões.

- **Convênios Estaduais** - firmados 57 convênios, sendo 28 com valores (R\$ 1,5 milhão) e 29 sem valores financeiros, além da continuidade de incentivo à Regionalização da Saúde, para manutenção dos consórcios (R\$ 6,6 milhões/ano); hospitais regionais (R\$ 28,1 milhões/ano) e a implantação e manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas para os consórcios habilitados pelo Ministério da Saúde (contrapartida do Estado de R\$ 184,8 mil/ano) e Hospitais de Pequeno Porte (participação estadual de R\$ 2,3 milhões/ano).
- **Movimentação de Crédito Orçamentário (MCO)** - foram repassados R\$ 197,3 mil às 05 Universidades Estaduais para equipamentos, material permanente, material de consumo e realização de análises de água para consumo humano para os parâmetros bacteriológicos e físico-químico (cloro, flúor e turbidez) e previsão de repasse de mais R\$ 189,5 mil até dezembro. Repasse ao Hospital Universitário de Londrina, para aquisição de 08 leitos de UTI neonatal (R\$ 552,0 mil), 10 leitos UCI neonatal (R\$ 419,9 mil) e 10 leitos de UTI adulto (R\$ 800,7 mil), totalizando R\$ 1,8 milhão.
- **Unidades Próprias** - investimentos de R\$ 3,2 milhões (FUNPAR) para manutenção do Hospital do Trabalhador (HT), R\$ 2,1 milhões (CISMEPAR) para o Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina, e R\$ 1,8 milhão (T.A) para o Hospital Víctor do Amaral (Instituto da Mulher), em Curitiba.

## 12.5 Financiamento da Saúde

### 12.5.1 Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS)

Dos recursos do teto, parte é destinada aos municípios e parte à rede da SESA. Foram repassados R\$ 14,0 milhões para 399 municípios. Dos recursos da SESA, R\$ 3,9 milhões foram destinados às 22 Regionais de Saúde, ao Centro de Saúde Ambiental e ao Centro de Informações de Diagnóstico em Saúde, no nível central.

### **12.5.2 Teto Financeiro da Vigilância Sanitária (MACVISA)**

Os recursos gastos para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária do Estado foram de R\$ 1,5 milhão. Foi repassado pela ANVISA R\$ 1,4 milhão aos 46 municípios pactuados.

### **12.5.3 Orçamento sob gestão da SESA/Fundo Estadual de Saúde**

O orçamento inicial da SESA para 2006 foi estimado em R\$ 1,3 bilhão, sendo: R\$ 581,1 milhões do tesouro e R\$ 682,8 milhões de outras fontes. Destes valores, foram destinados: R\$ 269,5 milhões para despesas de pessoal, R\$ 890,2 milhões para despesas de custeio e R\$ 104,2 milhões para despesas de capital. Até setembro havia sido liberado R\$ 1,1 bilhão, que corresponde a 89,5% dos recursos.

## **13 Companhia de Habitação do Paraná**

---

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) trabalha há 41 anos na produção de moradias destinadas à população de baixa renda do Paraná, tendo atendido 175 mil famílias, beneficiando cerca de 700 mil paranaenses.

Em 2006 foram atendidas 47.974 famílias, com 15.675 moradias ou regularizações concluídas e 32.299 em fase de obras ou lotes em processo de regularização, beneficiando aproximadamente 167 mil paranaenses, com investimento estimado em R\$ 362,0 milhões.

### **13.1 Programas Habitacionais**

#### **13.1.1 Casa da Família Urbana**

Realizado em parceria com o Governo Federal, as Prefeituras e a comunidade local, com recursos do tesouro estadual, por meio da COHAPAR, do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) do Governo Federal ou do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) da Caixa Econômica Federal.

O programa beneficia, preferencialmente, famílias com renda bruta mensal de até um salário mínimo, que não possuem imóvel, nas modalidades PSH e Imóvel da Planta – Caução. Na modalidade Imóvel na Planta – Hipoteca/Alienação Fiduciária, são atendidas as famílias com renda de até cinco salários mínimos.

As casas possuem projetos diversificados, com áreas de 32, 40, 44, 52 ou 63 metros quadrados, dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com prestações de cerca de 20% da renda familiar.

Para viabilizar o atendimento das famílias mais carentes e reduzir o valor dos financiamentos e prestações, o município participa com a doação da área e executa os serviços de infra-estrutura básica. A COHAPAR elabora os projetos e presta toda a assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras, no caso de produção de moradias.

Os futuros moradores participam, por meio de sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Em 2006 foram atendidas 24.333 famílias, sendo 13.241 moradias construídas e/ou comercializadas<sup>2</sup> e 11.092 em fase de obras, beneficiando cerca de 84 mil paranaenses.

### **13.1.2 Casa da Família Rural**

Trata-se da construção de moradias no meio rural do Paraná para agricultores proprietários de terras que obtenham mais de 80% da renda bruta anual da exploração agropecuária na propriedade e cuja renda familiar líquida não exceda o equivalente a um salário mínimo mensal.

Executado em parceria com municípios, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), com recursos do tesouro estadual e/ou do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH).

A SEAB tem papel fundamental no acompanhamento técnico e na definição das áreas prioritárias para implantação do programa.

Em 2006 foram atendidas 1.744 famílias, com 1.637 moradias entregues e 107 em fase de obras, beneficiando cerca de 6 mil paranaenses, sendo que 867 unidades foram viabilizadas mediante parceria com a Cooperativa Central de Crédito Rural (CRESOL) e a Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares (COOPERHAF).

### **13.1.3 Casa da Família Indígena**

A falta de moradia digna é um dos maiores problemas das comunidades indígenas do Paraná. Muitas aldeias tornaram-se "favelas" rurais.

A necessidade habitacional estimada das comunidades indígenas é de aproximadamente 1.300 moradias.

Em conjunto com lideranças indígenas, foram definidos projetos específicos de acordo com os costumes, cultura e interesses das diferentes etnias.

---

<sup>2</sup> Unidades comercializadas pela modalidade aquisição de imóveis do Programa Imóvel na Planta - Resolução 460 do CCFGTS e do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH).

Em 2006, foram entregues as últimas 411 unidades das 605 previstas na primeira fase e iniciadas mais 350 unidades para a segunda fase do programa. O investimento total é de R\$ 13,7 milhões.

#### **13.1.4 Direito de Morar**

As estatísticas revelam a existência de cerca de 136 mil famílias morando em favelas e ocupações irregulares somente na Região Metropolitana de Curitiba, representando mais de 500 mil pessoas vivendo em precárias condições sociais e ambientais.

O Programa Direito de Morar foi criado para atuar nessas áreas, no sentido de recuperá-las, social e ambientalmente, por meio da urbanização, regularização e ações complementares.

No exercício de 2006, merece destaque a continuidade e o grande avanço das obras de urbanização da Vila Zumbi dos Palmares, em Colombo, com previsão de conclusão em 2007, beneficiando diretamente 1.797 famílias.

Coordenado pela COHAPAR, vem sendo executado em parceria com a Prefeitura de Colombo, a SEDU/PARANACIDADE/FDU, SANEPAR, COPEL, SUDERHSA e COMEC.

Para atender famílias que vivem em situação de risco social e ambiental às margens do Rio Palmital e da BR 476, antiga BR 116, foram construídos sobrados, com 188 já ocupados por seus moradores – destes, 28 estão na fase final de pintura externa. Encontram-se em construção mais 80 sobrados na segunda fase de obras.

As galerias de águas pluviais e o dique de contenção do Rio Palmital estão em fase final de obras. Além disso, foram instaladas bombas d'água que impedem que a lagoa formada pelo dique transborde. Essas obras deverão acabar com um dos grandes problemas da região, as enchentes.

Os próximos passos da intervenção são as obras de pavimentação das ruas da ocupação, no total de 11,4 quilômetros. As ruas principais irão receber quase 29 mil m<sup>2</sup> de asfalto e as demais serão pavimentadas com 66 mil m<sup>2</sup> de lajotas. A Vila Zumbi também receberá 22,7 km de meio-fio e sarjetas. Todas as ruas terão rede de galerias pluviais e de esgoto, ambas em fase de execução.

Também em 2006 ocorreu o início do processo de regularização e urbanização da Vila Guarituba, em Piraquara, beneficiando diretamente cerca de 12 mil famílias.

O Projeto Novo Guarituba envolve investimentos da ordem de R\$ 52,0 milhões e conta com a participação da SEDU, SEPL, SEMA, PARANACIDADE, COMEC, SANEPAR, COPEL, MINEROPAR, SUDERHSA e IAP.

Outra modalidade, a da parceria com a iniciativa privada, municípios e população, está atuando em 19 ocupações irregulares consolidadas, abrangendo 7.308 famílias, na Região Metropolitana de Curitiba e Litoral do Paraná, por negociação direta entre ocupantes e proprietários, via "Regularizador Social".

### **13.1.5 Casa do Zelador**

Com o objetivo de melhorar a segurança e manutenção das escolas da rede pública estadual, a SEED, em parceria com a COHAPAR, concluiu a entrega das últimas 31 casas para zeladores das 380 inicialmente previstas, em escolas estaduais de ensino fundamental e médio, em todo o Estado.



## 14 Companhia de Saneamento do Paraná

---

A Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), em 2006, manteve sua atuação com o firme propósito na direção da manutenção do crescimento sustentado, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

Até o mês de setembro, obteve uma receita operacional de R\$ 927,0 milhões e um lucro líquido de R\$ 131,9 milhões.

Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo praticamente toda a população atendida com água tratada, vêm cumprindo da mesma forma as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da Companhia está presente de forma incisiva na sua gestão, contribuindo com os objetivos de governo.

A responsabilidade social é também visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente. A Companhia mantém uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas sociais justas e ambientalmente adequadas.

A empresa, neste ano, não praticou reajuste nos valores das suas tarifas.

### 14.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 353,0 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada para a universalização dos serviços de saneamento básico. São investimentos decisivos para permitir que continue cumprindo uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado do Paraná.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende 99% da população urbana nos municípios em que atua, ou seja, em torno de 8,3 milhões de pessoas.

Para manter esse índice com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos até setembro chegaram a R\$ 160,2 milhões nos sistemas de abastecimento. Os recursos foram aplicados na implantação de 656 km de rede de distribuição, completando

um total de 38.038 km de rede. Houve o incremento de 52.682 novas ligações e o volume de água faturado cresceu 2,2% nesse período.

Em relação ao esgotamento sanitário, a prestação desse serviço vem apresentando uma evolução constante, considerada prioridade pela Companhia. Ao todo, 4 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 48% da população urbana paranaense.

A Companhia trata 94% do esgoto coletado, um dos melhores índices nacionais.

Foram investidos R\$ 174,4 milhões (até setembro) nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto. A rede coletora foi ampliada em 654 km, totalizando 18.638 km, o que representa um aumento de 3,6% no período, sendo realizadas 56.475 novas ligações à rede coletora.

## **14.2 Concessões**

A SANEPAR presta serviços de tratamento e distribuição de água tratada em 345 sedes municipais e em 269 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, atende a 143 sedes municipais e 03 distritos.

As concessões para a prestação dos serviços são renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios.

Foram assinados contratos para a prestação de serviços de saneamento básico com 22 municípios que renovaram as concessões de água e esgoto para as próximas décadas. São eles: Almirante Tamandaré, Campo Magro, Califórnia, Faxinal, Florestópolis, Formosa do Oeste, Goioxim, Grandes Rios, Guaratuba, Lupionópolis, Manfrinópolis, Paraíso do Norte, Ponta Grossa, Prudentópolis, Quinta do Sol, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Mariana, Santo Antonio do Caiuá, Terra Boa, Terra Roxa e Xambrê.

## **14.3 Saneamento Rural**

O Programa Estadual de Saneamento Rural da SANEPAR tem levado água tratada a 25 mil famílias de 500 localidades rurais do Estado.

O investimento total realizado de janeiro a outubro foi de R\$ 3,1 milhões em 37 obras concluídas, proporcionando 1.909 novas ligações e beneficiando 9.545 habitantes.

## 14.4 Fontes de Financiamento

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento, além dos recursos próprios. Foram assinados 29 contratos com a Caixa Econômica Federal (CEF) no valor total de R\$ 65,3 milhões (R\$ 58,2 milhões da CEF e R\$ 7,1 milhões de contrapartida da SANEPAR). No final de 2005, os recursos a desembolsar referentes à participação da CEF nos contratos de financiamentos já firmados eram de R\$ 370,1 milhões. Também foi firmado contrato de financiamento com o Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU), para repasse de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de R\$ 2,5 milhões. No final de 2005, os recursos a desembolsar pelo FDU/BID nos contratos de financiamentos já firmados eram de R\$ 39,2 milhões.

A Companhia possui ainda recursos no montante de R\$ 39,0 milhões referentes à 4.<sup>a</sup> Série da 1.<sup>a</sup> Emissão Pública de Debêntures ocorrida em 15/12/2002.

## 14.5 Resultados Financeiros

A Receita Líquida da SANEPAR, de janeiro a setembro de 2006, aumentou 3,1% comparativamente ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 833 milhões para R\$ 859 milhões. Por sua vez, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 614,9 milhões, indicando um aumento de 8,4%. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 370,5 milhões.

Os ativos totais da Companhia somam R\$ 4,2 bilhões, enquanto as dívidas somam R\$ 1,9 bilhão (52,3% em financiamentos), o que representa um endividamento de 45% sobre os ativos. No final de setembro, o patrimônio líquido da SANEPAR, incluindo adiantamentos para futuro aumento de capital, era de R\$ 2,3 bilhões.

## 14.6 Recursos Humanos

Em dezembro de 2005 a SANEPAR aprovou o plano de gestão por competência, que teve sua implantação a partir de janeiro de 2006. O sistema determina, com critérios claros e transparentes, o crescimento profissional dos seus empregados contratados, no

qual estão regulamentadas as normas de ingresso, avaliação, remuneração e movimentação salarial. Na primeira fase, o sistema teve a participação de mais de 4 mil empregados.

## 14.7 Meio Ambiente

Na SANEPAR todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental, ou seja, do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, a Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

A atuação da Diretoria para Meio Ambiente e Ação Social evidencia o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a saúde pública, reforçando ainda a visão administrativa que busca a integração com os demais órgãos do Governo para o desenvolvimento de uma política ambiental completa.

As principais ações ambientais estão inseridas nos grandes programas implantados pela SANEPAR, conforme segue.

### 14.7.1 Recuperação e Proteção de Mananciais de Abastecimento Público

Para dar solidez ao compromisso de proteção e conservação dos recursos hídricos, a SANEPAR desenvolve vários programas e ações relacionadas à proteção dos mananciais, dentre os quais se destacam:

- **Grupos Gestores de Mananciais** - a partir de 2006, a SANEPAR tem fomentado a criação desses grupos buscando o envolvimento de instituições públicas e da sociedade civil organizada para a reversão dos processos de degradação ambiental nas bacias de mananciais mais representativas e afetadas por problemas ambientais, direcionadas ao progressivo comprometimento, mudança de atitudes e monitoramento participativo da comunidade local, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da água de abastecimento público.

- **Fundo Azul** - visando contribuir para a viabilização dos projetos e ações para recuperação e proteção em bacias de mananciais, a SANEPAR disponibiliza recursos pelo fundo de fomento denominado FUNDO AZUL, os quais são utilizados por meio de parcerias com Prefeituras Municipais, EMATER, Ministério Público, proprietários rurais, entre outros, na recuperação de mananciais.
- **Matas Ciliares (viveiros)** - a SANEPAR, em parceria com o IAP, tem participado do Programa Estadual de Mata Ciliar, no sentido de desenvolver ações preventivas e corretivas para a recuperação e preservação da mata ciliar em áreas de mananciais de abastecimento público.
- **Gestão Integrada das APAs do rio Iraí, do rio Passaúna e da Bacia do Alagados** - continuidade das ações corretivas e preventivas em toda a Bacia Hidrográfica do rio Iraí e rio Passaúna, de forma a contribuir para a redução dos impactos ambientais gerados pela população do entorno das represas, de forma a minimizar o processo de eutrofização, e, conseqüentemente, a ocorrência de florações de algas potencialmente tóxicas nesses mananciais. Na Bacia do Alagados a SANEPAR participa do Comitê Gestor da Bacia, cuja função é envolver vários segmentos da sociedade local a fim de promover o desenvolvimento de ações em prol da melhoria da qualidade da água da represa. Diversas ações têm sido desenvolvidas, com destaque para a regularização de boa parte das atividades de suinocultura na bacia, programas de recuperação de áreas de mineração abandonadas, recuperação da mata ciliar nos pontos de maior impacto junto ao lago, entre outras.
- **Controle de Contaminação Ambiental Decorrente da Suinocultura** - projeto coordenado pelo Ministério de Meio Ambiente (MMA), inicialmente implantado na região da Bacia do Rio Toledo, manancial que abastece o município de Toledo, devido à incidência de culturas altamente comprometedoras à qualidade da água de abastecimento público. É um projeto inédito, pois é o primeiro caso em que se utilizam, na área de saneamento, recursos do Programa de Seqüestro de Carbono do Banco Mundial.
- **Programa "Viva Natureza – Se Ligue Na Rede"** - implantado em 2004, tem como objetivo principal reunir todos os esforços necessários para a intervenção socioambiental de forma participativa na implantação de obras de saneamento, a fim de obter uma adesão efetiva para a interligação do ramal predial domiciliar à rede pública de esgoto disponibilizada pela SANEPAR.

### 14.7.2 Correção de Passivos Ambientais

- **Implantação de Cortinas Verdes e Reserva Legal** - realizados vários projetos em estações de tratamento e estações elevatórias de esgoto da SANEPAR para a implantação de cortinas-verdes (quebra-ventos). Estas barreiras vegetais têm objetivos diversos, como promover maior segurança, dificultando o acesso de animais e pessoas alheias ao trabalho (espécies com espinhos), e função paisagística (embelezamento). Entretanto, a principal função, especialmente em razão dos tratamentos e processos anaeróbios envolvendo esses empreendimentos, é promover a verticalização parcial e/ou total dos ventos incidentes, diminuindo a emissão dos odores exalados por ocasião da situação de anaerobiose.
- **Licenciamentos de Operações** - por meio de um controle corporativo da gestão do passivo ambiental, em novembro de 2006, 92% das Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 97% das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da SANEPAR tiveram suas licenças de operação regularizadas junto ao órgão ambiental do Estado.

### 14.7.3 Parcerias Institucionais

- **Construção da Agenda 21 Escolar** - projeto desenvolvido pela SEED em parceria com a SANEPAR, resultante dos estudos das Agendas 21 Global, Brasileira, Estadual e Local e dos diagnósticos realizados pela Secretaria, de forma a contribuir para a formação de profissionais da educação em Agentes Socioambientais, com vistas ao envolvimento da comunidade escolar e de seu entorno na "Construção da Agenda 21 Escolar" em estabelecimentos da rede pública de ensino que desenvolvem trabalhos ambientais.
- **Curso Técnico Profissionalizante em Meio Ambiente** - projeto realizado em parceria com a SEED, tem por objetivo contribuir, por meio da formação de Técnicos em Meio Ambiente, para a consolidação da cultura de preservação ambiental e de proteção dos mananciais no Estado do Paraná.
- **Programa Saúde Bucal** - em conjunto com a SEED e o PROVOPAR estão engajados no Projeto "Bocão", de responsabilidade da SESA, com o

objetivo de contribuir para o aumento da saúde e qualidade de vida da população e, com isso, reduzir a prevalência e a incidência da cárie dentária na população escolar, principalmente em localidades nas quais ainda não existe a fluoretação de águas de consumo público, vindo a beneficiar cerca de 26 mil crianças/ano. Em 2006, a SANEPAR disponibilizou recursos na ordem de R\$ 95,2 mil na aquisição e distribuição dos *kits* bucais, contendo informações e o material necessário para a completa higienização bucal das crianças.

- **Programa Direito de Morar – Regularização Fundiária** - a COHAPAR desenvolve o Programa Direito de Morar junto às comunidades da Vila Zumbi dos Palmares, no município de Colombo e Jardim Guarituba, em Piraquara, com a finalidade de promover a melhoria de qualidade de vida dessa população.
- **Agenda Unificada** - contempla ações integradas envolvendo a SANEPAR e outros órgãos ambientais em nível estadual e municipal para o desenvolvimento simultâneo de ações socioambientais conjuntas e regionalizadas em todo o Estado nas datas comemorativas alusivas ao Dia Internacional da Água, Dia Internacional do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio.

## 14.8 Tarifa Social

Um dos principais compromissos sociais dessa administração, seguindo as diretrizes de governo, é a Tarifa Social, lançada em 2004, destinada a famílias de baixa renda.

O número de economias residenciais beneficiadas, em outubro, chegou a 362.518, o que representa 14,6% do total das economias de água, beneficiando aproximadamente 1,4 milhão de pessoas.

A tarifa diferenciada para as microempresas e pequenos comércios, lançada em 2005, permite que os comerciantes tenham melhores condições de investimento em seus pequenos negócios sem abrir mão dos serviços essenciais da SANEPAR. Até outubro, foram cadastradas 3.697 empresas comerciais.

## **14.9 Apoio à Comunidade**

Como Companhia socialmente responsável, a SANEPAR apóia projetos culturais, beneficiando-se dos incentivos fiscais do Governo Federal.

A companhia investiu R\$ 459,0 mil (até setembro) em vários projetos culturais e artísticos, com incentivo fiscal pela Lei Rouanet.



## 15 Secretaria de Estado da Segurança Pública

---

### 15.1 Segurança Cidadã

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) consolidou, em 2006, algumas ações importantes, entre as quais a construção, ampliação, reforma e equipamento de unidades, a capacitação de profissionais, a inclusão de novos policiais e bombeiros militares, a contratação de pessoal para outras atividades operacionais, além de novas estratégias adotadas no combate ao crime, por meio de operações conjuntas.

Foram concluídas as obras da 2.<sup>a</sup> Companhia da Polícia Militar, em Umuarama, da Casa de Custódia Hildebrando de Souza, em Ponta Grossa, das novas salas de aula na Academia Policial Militar do Guatupê, em São José dos Pinhais, e do Colégio da Polícia Militar, onde funcionava o antigo Educandário Caetano Munhoz da Rocha, na Vila Isabel, em Curitiba. Foi iniciada a licitação da obra de construção da Delegacia de Andirá.

Os recursos aplicados na formação e especialização de recursos humanos para as polícias foram da ordem de R\$ 2,5 milhões, pela Escola Superior de Polícia Civil e Academia Policial Militar do Guatupê.

Foram capacitados também 350 policiais militares, durante a Operação Verão 2005/2006, para o preenchimento do Boletim de Ocorrência Único, e mais 100 policiais militares da capital e interior, para serem multiplicadores, em suas regiões de atuação, além da capacitação de 07 técnicos da Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico (CAPE) quanto ao uso do software de geoprocessamento "Arc View", pela UFPR.

Para o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP) foram contratados 130 agentes de apoio para Curitiba e 75 para Londrina, para atendimento às ligações do 190 – Polícia Militar, 193 – Corpo de Bombeiros e 197 – Polícia Civil, reduzindo o tempo de espera em ligações para os números de emergência 190 e 193 para menos de 30 segundos. A média registrada anteriormente era de 10 minutos para atendimento.

No 197 – Denúncia da Polícia Civil, foram registradas 3.800 denúncias, encaminhadas às delegacias competentes, permitindo diversas prisões, flagrantes e trabalho conjunto com conselhos tutelares locais para coibir abusos sexuais a crianças. Outras

denúncias recebidas envolvem o tráfico de drogas e o uso de máquinas caça-níquel. Em 2005 foram registradas apenas 147 denúncias.

A pesquisa de vitimização, em Curitiba e Foz do Iguaçu, com a realização de sinopses estatísticas, foi finalizada, e contratada consultoria que resultou na realização de uma pesquisa sobre segurança pública.

A iniciativa da SESP em realizar operações policiais constituiu-se em fator de tranqüilidade pública e de inibição da criminalidade. A força das Polícias Militar e Civil, atuando em conjunto com a Polícia Científica, promoveu, junto à população, um sentimento de segurança, consciência e vivência do estado da ordem e da legalidade. A "Operação Verão" tem se destacado nessa linha de atuação ao contribuir, de forma gradativa, para a consolidação do turismo no Paraná, com repercussões no aspecto econômico.

A SESP intensificou o trabalho integrado entre as polícias civil e militar, realizando operações conjuntas na Capital, Região Metropolitana e interior do Estado. Em Curitiba, destacam-se as operações "Fênix", no Cajuru, "Operação Papa Tango", nas praças e terminais do Centro, "Operação Fox-Charlie", compreendendo bloqueios em todas as rodovias de acesso à capital, "Operação Cruzeiro do Sul", no Sítio Cercado, "Operação Parolin-Prado Velho", "Operação Face Oeste I", na Cidade Industrial, e "Operação no Largo da Ordem e Anel Central". Ao todo foram abordadas 7.286 pessoas.

Na Região Metropolitana, igual modelo foi adotado, iniciando com a "Operação Quatro Rodas", em Colombo, e outras operações em Mandiituba, Fazenda Rio Grande, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Araucária, Campina Grande do Sul e Quatro Barras, com abordagem de 1.978 pessoas.

No âmbito de atuação das unidades do interior do Estado realizaram-se 16 operações, sendo que, no litoral, além da "Operação Verão", foram realizadas as operações "Brisa" e "Litoral", nos feriados de junho e setembro. Destacam-se, ainda, a Operação "Maringá mais Feliz", na região de Maringá, "Paralelo 26", nas Áreas Integradas de Segurança (AISPs), de São Mateus do Sul, União da Vitória, Francisco Beltrão e Pato Branco, "Foz Segura I, II e III" e "Barranca II", nas AISPs de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Umuarama, "Londrina, Londrina II e Igapó Londrina Segura", em Londrina e municípios vizinhos, "Lobo Guará", em Ponta Grossa, Guarapuava e Telêmaco Borba, "Norte Velho", em Jacarezinho e Cornélio Procópio, e "Meridiano 51 e 52", em Maringá, Paranavaí, Apucarana e Campo Mourão.

O resultado dessas operações pode ser avaliado pela prisão de 445 pessoas, apreensão de 99 adolescentes, cumprimento de 495 mandados de busca e apreensão e abordagem de 58,8 mil pessoas. Foram vistoriados 17,2 mil veículos, apreendidos 548 e recuperados 86, lavrados 1,1 mil autos de infração de trânsito, apreendidas 144 armas de fogo, 3.263 projéteis, 924 kg de maconha e 1,3 mil pedras de crack, lavrados 220 autos de prisão em flagrante, expedidos 118 termos circunstanciados e lavrados 96 e executados 35 mandados de prisão.

Os investimentos em infra-estrutura na **Polícia Civil** chegaram ao montante de R\$ 7,0 milhões, sendo R\$ 1,2 milhão para aquisição de 37 veículos, 10 coletes e 1.250 pistolas e R\$ 5,8 milhões em reformas nas unidades policiais da capital e interior do Estado.

Com vistas à liberação de policiais civis para o serviço de investigação e prisão de criminosos foram contratados 200 auxiliares de carceragem, para 42 delegacias em todo o Estado.

Independentemente das atividades rotineiras desenvolvidas pelas unidades da Polícia Civil, atuações de vulto merecem destaque, tendo em vista a repercussão na mídia, que de forma intensa têm refletido na queda da criminalidade, principalmente quanto à ação de quadrilhas do crime organizado, que encontram na Polícia Civil um obstáculo às suas pretensões.

No âmbito de ação da Divisão de Crimes contra o Patrimônio foram desenvolvidas operações de combate ao crime organizado por meio de suas delegacias especializadas.

A Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas desenvolveu a "Operação Terceiro Setor", expedindo ordens judiciais de buscas e prisões no Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de mais três operações, cujo alvo foram quadrilhas que atuam em crime de estelionato e desvio de cargas.

Na Delegacia de Furtos e Roubos destacam-se diversas prisões de ladrões de cargas, de assaltantes de hotéis no centro da cidade, de quadrilha que roubava caixas eletrônicos e estabelecimentos comerciais, bem como de *hackers* que praticavam desvios de dinheiro das contas de pessoas físicas. Na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos as ações mais relevantes foram a prisão de envolvidos em desmanches de veículos, destacando-se a região do Guaraituba, Quatro Barras, Bairro Caiuá e Vila Hauer, bem como prisões de caminhoneiros que levavam caminhões roubados para a Bahia. Em 2006, entre furtos e roubos de veículos, houve um total de 5.843, dos quais foram recuperados

2.988, correspondendo a 51% de êxito. A frota de veículos em Curitiba é de aproximadamente 941.576.

No Centro de Operações Especiais (COPE) destaca-se a prisão de quadrilhas que atuavam praticando roubos nas chácaras localizadas na RMC, em carros-fortes, na clonagem de cartões, além de pessoas envolvidas no tráfico de drogas, integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e receptadores de fios de cobre.

O Grupo Tático Integrado de Repressão Especial (TIGRE) solucionou 04 casos de extorsão mediante seqüestro, sendo todos resolvidos sem pagamento de resgate e sem ferimento nas vítimas.

O Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (NURCE) executou diversas ações, das quais merece citação a "Operação Comboio", que desarticulou uma quadrilha especializada em seqüestro, roubo de cargas e de caminhões.

O **Instituto de Identificação do Paraná** (IIPR), além da realização dos serviços habituais na área da identificação civil e criminal, iniciou o desenvolvimento do projeto "Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e Implantação da Carteira de Identidade Digitalizada", com investimento da ordem de R\$ 9,3 milhões, em fase final de licitação.

O projeto compreende a aquisição de solução de software para captura, armazenamento de imagens e confronto AFIS, a contratação de empresa especializada para o fornecimento de solução de armazenamento de dados multiplataforma composta por hardware, software, serviços de instalação, configuração, ativação, treinamento, manutenção e suporte técnico e a aquisição de equipamentos *switches ethernet* para ambiente central, sistema de cabeamento estruturado, infra-estrutura elétrica para informática, equipamentos ativos de rede e ambiente central e infra-estrutura de comunicação de dados para ambiente central.

O IIPR já recebeu grande parte dos equipamentos e efetuou a distribuição para as unidades da capital e do interior, os quais serão acrescentados aos já existentes nos Postos de Identificação.

Atualmente, 386 Postos de Atendimento em todo o Estado estão integrados no sistema informatizado, sendo que apenas 17 municípios ainda não o utilizam.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Instituto durante o ano de 2006 destacaram-se a participação em ações de cidadania desenvolvidas na Capital e interior do Estado, os convênios celebrados com entes da Administração Pública Estadual, beneficiando

crianças, adolescentes e enfermos em situação de risco pessoal e social, e a participação no evento "Justiça nos Bairros".

Foram expedidos 400 mil carteiras de identidade, 82,5 mil atestados de antecedentes criminais, 61,7 mil relatórios de anotações criminais e 4,2 mil perícias papiloscópicas.

Na **Polícia Militar**, além da inclusão de 400 novos policiais, houve investimento de R\$ 22,6 milhões para aquisição de 272 veículos e 364 motocicletas, para equipar os Programas Patrulha Escolar, Projeto POVO, Força Verde, Policiamento Ambiental, Policiamento de Trânsito, Rádio Patrulha e Polícia Montada. Além dos veículos, foram adquiridos 1.945 coletes e 3.879 pistolas para a atividade operacional.

As operações de combate ao crime tiveram continuidade, tanto no interior do Estado como na Capital e Região Metropolitana. No âmbito do Comando do Policiamento da Capital (CPC) 22 operações mobilizaram o efetivo da Polícia Militar, com destaque para a "Operação Eleições - 1º e 2º Turnos", pelo número de policiais/dia, que chegou a 4.300 homens, além da "Operação de Proteção ao Trabalhador". Destacam-se, ainda, operações de reintegração de posse, carnaval, feriados, jogos de futebol, incluindo policiamento em comemoração aos resultados da Copa do Mundo 2006, festas religiosas, concursos vestibular, escoltas de presos, shows musicais, entre outras, totalizando um efetivo de aproximadamente 2.400 policiais/dia.

No interior do Estado, pelo Comando do Policiamento do Interior (CPI), além das operações conjuntas a Polícia Montada reforçou o policiamento em Rolândia, na 19ª Oktoberfest, em outubro, e em Pato Branco, na Festa Agropecuária, em novembro. Merece destaque também a "Operação Saturação e Combate à Criminalidade", em Maringá, Londrina, Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Cascavel e Foz do Iguaçu, mobilizando 63 policiais. No final do ano foram realizadas as operações "Finados" e "Papai Noel" e iniciada a "Operação Verão 2006/2007".

No **Corpo de Bombeiros** os investimentos possibilitaram grande melhoria nas condições em que são desenvolvidas as atividades de prevenção no Estado do Paraná, levando em conta, principalmente, o potencial de risco a que estão expostas as atividades do contribuinte, visando à manutenção da tranqüilidade e salubridade pública.

A contratação de 40 bombeiros militares, a modernização e renovação da frota de viaturas administrativas e operacionais, a compra de equipamentos de proteção individual, de embarcações, de materiais de combate a incêndio e salvamento foram investimentos

indispensáveis à manutenção do bom desenvolvimento das atividades operacionais, elementos fundamentais na defesa do cidadão paranaense.

No ano de 2006 destaca-se um investimento de R\$ 4,3 milhões em equipamentos para a atividade-fim, com a aquisição de 09 chassis para montagem de viaturas de combate a incêndio e resgate, 03 microônibus para transporte de pessoal, 18 viaturas tipo Gol para atividades de vistoria em edificações, 12 viaturas tipo caminhonete para atividades de busca e salvamento, montagem de 03 viaturas tipo autobomba e resgate, 26 barcos infláveis e 04 de duralumínio para atividades aquáticas, 10 aparelhos desencarceradores para retirada de vítimas presas em ferragens, 20 geradores de energia, 20 exaustores e 04 compressores de alta pressão para abastecimento de cilindros de ar comprimido.

A construção do novo Quartel do Corpo de Bombeiros, em Guaratuba, e o reforço estrutural para a nova ala do Quartel de Pontal do Paraná proporcionarão melhores condições de trabalho aos guarda-vidas durante a Operação Verão. Na Capital, foi reformado o Quartel do Corpo de Bombeiros do Bacacheri.

No âmbito da Operação Verão, o Governo do Estado vem intensificando os investimentos na área de proteção aos banhistas, com aquisições de equipamentos tais como motos aquáticas, quadriciclos e diversos equipamentos de proteção individual ao guarda-vidas, sendo referência pela qualidade do serviço. Tal afirmação se confirma quando verificamos que na Operação Verão, desencadeada na temporada 2005/2006, apontada como a "melhor Operação Verão" já realizada, os guarda-vidas do Corpo de Bombeiros realizaram 1.634 salvamentos aquáticos.

Na área da **Polícia Científica**, os investimentos com melhora da infra-estrutura totalizaram R\$ 255,8 mil, compreendendo a realização de reformas diversas no **Instituto Médico Legal (IML)**, na Capital, incluindo a construção de uma câmara frigorífica mortuária exclusiva para cadáveres putrefeitos, reforma das demais câmaras mortuárias, aquisição de balanças para pesar cadáveres, sala de coleta de sangue e dormitórios para plantonistas. Nas sub-sedes do interior, foram feitas reformas estruturais emergenciais em Jacarezinho, Londrina, Foz do Iguaçu, Paranaguá, Maringá, Toledo e Francisco Beltrão.

Foram incorporados ao patrimônio 10 computadores, 10 impressoras a laser e 04 câmeras digitais, por cessão do Núcleo de Informática e Informações da SESP, além de uma estação de radiotransmissão, para comunicação com as polícias e o Corpo de Bombeiros.

O IML da Capital elaborou 37,8 mil laudos e as sub-sedes do interior mais 32,2 mil, totalizando 70,0 mil durante o ano. Além disso, participou efetivamente apresentando

trabalhos científicos e fazendo parte de eventos nacionais sobre o tema "Violência contra a Mulher, a Criança e o Adolescente", e seu Museu recebeu mais de 1.920 pessoas para visitação.

O **Instituto de Criminalística** (IC) participou da Operação Verão realizando 397 exames e laudos em locais de morte, acidentes de trânsito, crimes contra a pessoa, identificação pericial e judiciária, engenharia legal, crimes contra o patrimônio, balística e informática forense e grafotécnicos. Na Costa Leste foram realizados 138 exames, na Costa Oeste 231 e, no Lago Norte, 28.

Em relação à capacitação e formação de pessoal, peritos do IC participaram de congressos, simpósios, cursos de atualização e eventos patrocinados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, em diversas áreas de atuação.

O **Departamento de Trânsito do Paraná** (DETRAN/PR) apresentou superávit financeiro nos anos de 2003 a 2005, que possibilitou o repasse de recursos ao DER para a recuperação das estradas paranaenses, em péssimas condições de tráfego. Ao todo foram investidos R\$ 395,0 milhões nessas obras, com o objetivo de eliminar pontos negros nas rodovias e reduzir os registros de acidentes. Em 2006, foram investidos R\$ 225,0 mil na construção de uma passarela sobre a Avenida Colombo (BR 376), em Maringá, campeã de acidentes da cidade.

O Programa "Mutirão pela Vida", lançado para reduzir o número de vítimas nos acidentes de trânsito em todo o Paraná, realiza *blitzen* educativas em parceria com a Polícia Militar e convênio com o DER. Nas ruas e escolas, as *blitzen* envolveram cerca de 2,5 milhões de pessoas, com investimentos da ordem de R\$ 20,0 milhões.

Foram emitidos 850 mil documentos referentes à Carteira Nacional de Habilitação (CNH), e, em novembro, o DETRAN passou a emitir a Permissão Internacional Para Dirigir (PID).

O DETRAN investiu R\$ 11,7 milhões na sinalização de 179 municípios, R\$ 3,8 milhões na reforma de 26 Ciretrans e R\$ 2,8 milhões na ampliação de 12 Ciretrans. Destaca-se, também, o lançamento de pedras fundamentais para as futuras instalações das Ciretrans de Campina da Lagoa, Catanduvas, Jandaia do Sul, Nova Aurora, Palmeira e Curitiba.

Foram entregues as obras de reforma do Posto de Atendimento da Vila Hauer/ Curitiba e Ciretrans de Jacarezinho, Castro, Astorga e Foz do Iguaçu. Londrina beneficiou-se com um Posto de Atendimento na área central da cidade.

O DETRAN/PR arrecadou R\$ 2,1 milhões com leilões de 3.528 veículos.

Por meio de contrato firmado com a CELEPAR, no valor de R\$ 50,9 milhões, estão previstos os processamentos dos sistemas de controle de veículos, licenciamento anual de veículos, habilitação, emissão de provas de legislação, informações para fiscalização, conveniado de multas, controle de receita, controle de processos administrativos, consultas a informações do DETRAN, Detran DataWareHouse de veículos - 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> fases e dívida ativa - 2.<sup>a</sup> fase. Parte deste investimento também se destinou à utilização de recursos computacionais, hospedagem de servidores, desenvolvimento e manutenção de sistemas.

Foram investidos, ainda, R\$ 3,8 milhões para completar a atualização tecnológica, com o fornecimento, instalação, ativação e manutenção de equipamentos de informática, e R\$ 2,6 milhões na infra-estrutura lógica, elétrica e telefônica de informática das 99 Ciretrans e 05 postos avançados.

## **15.2 Saúde**

O Hospital da Polícia Militar (HPM) presta atendimento a 40 mil policiais militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, tendo passado por uma mudança estrutural em seus oito pavimentos, com investimento de cerca de R\$ 6,5 milhões, recebendo uma estrutura para realizar diagnósticos por imagem, como ressonância magnética e tomografia computadorizada.

O hospital atende, além de emergências, a procedimentos médicos hospitalares.

A reforma encontra-se na fase final de execução, compreendendo, também, novas contratações e aquisição de equipamentos, com repercussão no atendimento ao usuário. Os esforços iniciais foram canalizados para a área de internamento e aliados ao trabalho de todos os envolvidos na área de saúde da Polícia Militar, atingiram os demais setores do HPM.

A estruturação efetiva do FASPM possibilitou a aquisição dos equipamentos e contratação dos serviços indispensáveis ao bom atendimento.

Na área do SIATE foram atendidas em torno de 76.300 ocorrências pré-hospitalares. Além disso, o Governo do Estado repassou ao Corpo de Bombeiros 20 novas ambulâncias, melhorando a qualidade dos serviços prestados e levando o SIATE a mais 19 municípios. Agora, o serviço de excelência chega a mais da metade da população paranaense.



## 16 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

---

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, tendo por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

No seu campo de atuação, a SEJU desenvolve as suas ações compreendendo, primordialmente, as atividades relacionadas com a definição de diretrizes para a política governamental, bem como com a coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência, e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento da sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR); Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC); Defensoria Pública do Paraná (DPP); Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN) e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

### 16.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2006, no cumprimento da sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas** - foram desenvolvidas ações devidamente planejadas e articuladas, propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais e encaminhando documentação aos 399 municípios paranaenses. Como resultado, ocorreu a criação ou reativação de 65 Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs), assim como de processos de implantação de mais 11 Conselhos, totalizando 76.
- **XI Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas** - envolvendo a comunidade paranaense com divulgação de material alusivo nas ruas, em parceria com as demais Secretarias envolvidas e grupos de

mútuo-ajuda (AA, NA, Amor Exigente), PROERD, Instituições Religiosas e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

- **Cursos de Sensibilização e Mobilização** - iniciados em agosto de 2005, tiveram continuidade, ao longo de 2006, cursos destinados aos multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas.
- **Presença da CEAD nos Municípios** - o Programa de Interiorização das Políticas Públicas de Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas (PROINTER), iniciado em março de 2006, em parceria com as Associações Microrregionais de Municípios do Estado do Paraná, com a realização de encontros nas cidades-pólo das associações. O PROINTER tem levado as ações de prevenção do Governo do Estado pelo interior, mobilizando as lideranças comunitárias dos municípios e induzindo-as a desenvolverem ações estratégicas de melhoria de qualidade de vida da população.
- **Observatório Estadual Antidrogas** - a CEAD atualizou e inseriu no *site* ([www.antidrogas.pr.gov.br](http://www.antidrogas.pr.gov.br)) o Observatório Estadual Antidrogas, contendo a listagem de Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútuo-Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção, Ambulatórios Especializados e atendimento ao usuário.
- **Projeto 181 – NARCODENÚNCIA** - implantado em 2003, vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita, pela primeira vez, condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná.
- **Realização de Estudos e Pesquisas** - pesquisa no ensino médio, em parceria com a UFPR e a SEED, por meio de estágio supervisionado pela CEAD, com o objetivo de explorar a linguagem do jovem nessa faixa etária, subsidiando a elaboração de estratégias de prevenção.
- **Outras Atividades** - levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias federal, militar e civil; prestação de informações, emitindo pareceres e orientações a comunidades quanto a tratamento e internamento; reportagens em rádio e televisão com o objetivo de difundir a cultura da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; palestras nas escolas de ensino público e na Escola Penitenciária; realização do I Seminário de Enfrentamento à Drogadição, programações com a comunidade, entre outras.

## **16.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)**

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, por meio da articulação de suas ações com entidades e órgãos públicos estaduais e municipais e entidades civis que desempenham atividades relacionadas à defesa do consumidor, foram desenvolvidas as ações a seguir:

### **16.2.1 Atendimento ao Consumidor**

Foram realizados 108.405 atendimentos, sendo 90.376 registrados e 18.029 e-mails recebidos, que resultaram em 99.397 pessoas orientadas e informadas e 9.008 aberturas de processos administrativos de reclamação que demandam ações internas. Foram arquivados 10.198 processos de reclamação, realizadas 12.620 audiências, emitidos e encaminhados a empresas 1.402 boletos de multas, totalizando R\$ 6,8 milhões. Foram arrecadados R\$ 312,8 mil, referentes a 212 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado teve inclusão de R\$ 2,4 milhões relativos a 480 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo legal.

Por meio de sua Divisão Jurídica, vem acompanhando 23 ações civis públicas, propostas contra empresas de consórcios, operadoras de telefonia, instituições financeiras e empresas de transporte rodoferroviário, processos por ato de autoridade e investigações preliminares.

Realizadas também 13 investigações preliminares instauradas contra empresas; respondidos 15 mandados de segurança; instaurados 46 processos por ato de ofícios contra empresas e respondidas 04 ações diversas contra o PROCON. Foram acordados termos de ajustamento de conduta com empresas, clubes de futebol e o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas.

### **16.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos**

- **Projeto Comparação de Preços de Produtos e Serviços de Consumo Básico** - realizadas 48 coletas, envolvendo 139 estabelecimentos, com 332 itens pesquisados.

- **Projeto ABC do Consumidor** - compreende ações educativas para as relações de consumo do cidadão, com vistas a educar e conscientizar o consumidor acerca dos seus direitos. Foi produzido o "Manual do Jovem Consumidor" e preparado o *layout* do "Manual do Consumidor", além de materiais informativos e educativos distribuídos aos PROCONS municipais, escolas estaduais, associações e consumidores.
- **Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor** - com 41 PROCONS municipais em funcionamento, objetiva descentralizar e municipalizar o sistema no Estado, desenvolvendo programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades em funcionamento, assim como de técnicos de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, e prestando assessoramento técnico permanente aos municípios.
- **Convênio ANVISA – Medicamentos Genéricos** - com recursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem como objetivo a pesquisa no desenvolvimento de atividades de monitoramento da política de comercialização de medicamentos e produtos afins, e a divulgação e esclarecimento à sociedade sobre preços e direitos na aquisição de medicamentos. Foram contratados e treinados estagiários; confeccionados coletes, bolsas e crachás de identificação da equipe e material educativo sobre medicamento genérico, como cartazes, fôlderes, *banners*, ímãs e canetas; realizadas 02 pesquisas de campo, em 135 farmácias.
- **Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON)** - aprovada em 2005 e em regulamentação a lei que dotará o PROCON/PR de compartimento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor, financiando projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor.
- **Sistema Estadual de Defesa do Consumidor** - a Rede Estadual Informalizada de Defesa do Consumidor, que realizou a integração do PROCON/PR com os municípios de Londrina e Maringá, concluiu a integração, em 2006, em mais oito municípios. Os demais municípios com PROCONS municipais serão integrados gradativamente.

### 16.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

No desenvolvimento de ações para a divulgação do conteúdo e do significado dos direitos do cidadão, promovendo cursos, conferências, debates e programações diversas, foram realizados:

- Participação em diversos congressos, conferências, encontros, reuniões, além da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Ação Integrada nas Comunidades Negras Tradicionais; em 11 reuniões da Agenda 21; na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente; na Audiência Pública para discutir a denúncia de tortura, morte e expulsão de moradores de rua de Paranaguá.
- Participação, como conselheiro ou não, nas reuniões do Conselho Deliberativo do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA/PR); e dos Conselhos Estaduais: dos Direitos da Criança e do Adolescente; dos Direitos do Idoso; Mulher do Paraná; de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA); de Assistência Social (CEAS); dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE) e do Conselho Permanente dos Direitos Humanos (COPED).
- Apoio às políticas para mulheres, por meio do atendimento e orientação às mulheres no Centro de Referência e Atendimento à Mulher; participação na apresentação de novo Projeto de continuidade à implementação do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência; encaminhamento de questionário à Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República sobre os problemas enfrentados na implantação do Centro de Referência e Atendimento à Mulher.
- Organização da delegação do Paraná e atendimento aos delegados que participaram da I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência.
- Participação na elaboração de projetos, planos e minuta de decretos dispendo sobre a Política Nacional de Instituições de Longa Permanência, para pessoas idosas; pré-projeto visando levar conhecimentos sobre cidadania aos alunos das escolas estaduais da Região Metropolitana de Curitiba; reunião para elaboração de um Plano de Enfrentamento à Violência a Crianças e Adolescentes.

## 16.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

No cumprimento da sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunais, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, a Defensoria Pública realizou, em 2006, as seguintes ações:

- **Atendimento e Ajuizamento de Ações** - atuando em todas as áreas do direito, com o objetivo de garantir a assistência jurídica gratuita ao cidadão hipossuficiente, a Defensoria prestou atendimento a 36.747 pessoas, envolvendo orientações jurídicas e ajuizamento de processos, resultando em 3.062 petições ajuizadas.
- **Atendimento Psicológico e de Serviço Social** - com atendimento permanente ao público e com uma média de 200 a 230 pessoas ao dia, são realizados trabalhos no âmbito da promoção, da divulgação e da defesa dos direitos da cidadania, além da realização de visitas *in loco*, empreendidas por assistentes sociais, em caso de urgência, a fim de se anexar aos processos relatórios com parecer social sobre condições de moradia, entre outras. Ainda sobre a contribuição para a tramitação de processos, existe o apoio oferecido pelos psicólogos do órgão, que prestam atendimento a alguns dos assistidos e os acompanham até a finalização do processo ou enquanto se fizer necessário, com média diária de 15 atendimentos por profissional.
- **Projeto Justiça nos Bairros** - atua nos finais de semana, com um total aproximado de 3.880 atendimentos, resultando em 490 ações ajuizadas. Em 2006 o projeto atuou em 11 municípios, incluindo 4 bairros em Curitiba.
- **Solicitação de Documentos** - atendidas 2.441 solicitações, incluindo documentos de Antecedentes Criminais, 2.<sup>a</sup> Via de Certidão de Casamento, 2.<sup>a</sup> Via de Certidão de Nascimento, 2.<sup>a</sup> Via de Certidão de Óbito, Certidão de Imóvel, Procuração por Instrumento Público e Solicitação de Extrato Bancário.

## **16.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)**

### **16.5.1 Custódia, Segurança e Assistência**

Na coordenação dos estabelecimentos penais e demais órgãos do sistema penitenciário, o DEPEN deu cumprimento às disposições da Lei de Execução Penal, referente à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e submetidos à medida de segurança, bem como aos apenados e egressos das unidades penais.

O Sistema Penitenciário do Paraná conta atualmente com 20 unidades penais, sendo 15 de regime fechado, 03 de regime semi-aberto e 02 de regime aberto, e com uma população de 9.367 presos, nos regimes fechado e semi-aberto, composta por 8.926 homens e 441 mulheres, mantendo também atividades de assistência a apenados, egressos e com penas alternativas para cerca de 8.380 pessoas.

Como proposta para ampliar o número de vagas do sistema, destaca-se a conclusão do prédio que abriga o Patronato Penitenciário de Londrina e do Centro de Detenção e Ressocialização (CDR), em Piraquara, com capacidade para 960 presos, com início de operação em junho de 2006. Além disso, encontram-se em andamento as construções dos CDRs, nos municípios de Cascavel, Londrina, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão, bem como do Centro de Detenção Provisória (CDP), em Maringá, sendo todas as unidades de regime fechado, com capacidade para 960 presos cada. Também encontra-se em construção o Centro de Regime Semi-Aberto de Guarapuava, com capacidade para 324 presos.

Ressalta-se, ainda, a adaptação do local onde será instalada a Penitenciária Feminina de Regime Semi-aberto, com capacidade para 80 presas, em Curitiba, e a ampliação do Complexo Médico Penal, que resultará num acréscimo de 192 vagas.

Outras obras em andamento: construção de muro e guarita na Casa de Custódia de Curitiba, reforma do ambulatório da Penitenciária Estadual de Londrina e de Maringá, construção de cisterna e reforma do ambulatório da Penitenciária Central do Estado em Piraquara e reforma de sanitários e do parlatório na Penitenciária Feminina de Piraquara.

Foram rescindidos os contratos com empresas privadas que operacionalizavam seis das unidades penais: Penitenciária Industrial de Guarapuava (PIG), Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC), Penitenciária Estadual de Piraquara (PEP), Penitenciária

Estadual de Foz do Iguaçu (PEF), Casa de Custódia de Londrina (CCL) e Casa de Custódia de Curitiba (CCC), passando o Estado a assumir, além da sua administração, todas as atividades das referidas unidades. Para tanto, foram contratados os agentes penitenciários mediante concurso público e os agentes técnicos, de execução e de apoio, por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Foram mantidas a padronização e o fornecimento contínuo dos *kits* de higiene, atendendo a todos os presos dos regimes fechado e semi-aberto, assim como foram mantidos e implementados os contratos com empresas especializadas para o fornecimento de refeições transportadas a todas as unidades penais, atendendo presos e funcionários.

Intensificados estudos para implementar as ações de saúde no Sistema Penitenciário que devem garantir a contratação de profissionais de saúde, equipamentos para o hospital e ambulatórios, e parceria, por meio de convênio com a SESA, para aquisição de medicamentos e implantação de políticas públicas de saúde para presos e funcionários.

O DEPEN manteve todas as suas atividades com um bom nível de atendimento aos presos sob sua responsabilidade, atendendo mensalmente em média:

- 4.196 consultas clínicas, 1.212 psiquiátricas, 23 oftalmológicas; 271 encaminhamentos hospitalares, 2.730 atendimentos odontológicos diversos, 13.979 da assistência social, 4.146 da assistência psicológica, 6.362 assistências pedagógicas, 9.401 atendimentos assistenciais na área jurídica e 2.321 matrículas de alunos-presos, da 1.<sup>a</sup> série do 1.<sup>o</sup> grau até a 3.<sup>a</sup> série do 2.<sup>o</sup> grau.
- 81 cursos profissionalizantes realizados, em continuidade ao projeto de ressocialização por meio da profissionalização dos presos, mediante termos de cooperação com a UFPR, SENAC, SESC, SENAR e SENAI, atendendo a 1.049 presos, que concluíram os cursos.
- 44 leitos/dia utilizados no Hospital Penitenciário do Complexo Médico-Penal, realizando 922 exames laboratoriais.
- 2.126 presos/mês ocupados em canteiros de produção instalados no interior das Unidades Penais ou em canteiros externos (para presos em regime semi-aberto). Ainda no âmbito do processo de ocupação da mão-de-obra dos presos do sistema penitenciário foram gerenciados 86 Termos de Cooperação e/ou Ordens de Serviços com Empresas Privadas e Públicas. Houve o acompanhamento de trabalhos em 26 canteiros produtivos nas áreas da indústria (como fabricação de materiais de limpeza, vassouras,



fraldas e absorvente higiênico, confecção de uniformes para presos, entre outros, oferecendo trabalho a 248 presos); 111 canteiros de manutenção, limpeza, conservação e serviços gerais, com a ocupação de 1.079 presos; 10 canteiros de artesanatos, com 211 presos exercendo suas atividades.

- Ocupação média de 3.664 presos em atividades produtivas e de laborterapia, com a taxa de ocupação de mão-de-obra de 39% do total de presos do sistema penitenciário.

### **16.5.2 Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN)**

A ESPEN manteve suas atividades de formação, capacitação, reciclagem e treinamento em serviço para os funcionários do sistema penitenciário em todos os níveis, destacando-se a conclusão de 34 cursos, totalizando 1.213 participantes, dentre os quais 03 Grupos de Apoio às Ações Penitenciárias (GAAP), para 103 agentes penitenciários, 02 cursos para formação de 205 novos agentes penitenciários aprovados em concurso público e o início do treinamento em psicologia jurídica, específico para psicólogos do Departamento. Foram realizados ainda reuniões e grupos de estudos, totalizando 15 eventos.

O 2.º curso de especialização, denominado "Gestão Penitenciária: Problemas e Desafios", oferecido pela UFPR, em convênio com o Ministério da Justiça/DEPEN, prossegue capacitando 32 servidores do Sistema Penitenciário.

### **16.5.3 Patronatos Penitenciários do Paraná**

Como órgãos de execução penal de regime aberto, os Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina deram continuidade aos Programas Estaduais de Assistência a Apenados e Egressos, e de Apenados em Cadeias Públicas, mediante a efetivação de 18 convênios com entidades públicas e privadas, prefeituras e faculdades do interior, atendendo a uma média mensal aproximada de 8.380 egressos de unidades penais, egressos de cadeias públicas, pessoas em cumprimento de pena em regime aberto, e de pessoas que cumprem penas alternativas.

As ações dos programas executados e coordenados pelos Patronatos Penitenciários do Paraná são norteadas por três diretrizes básicas: o não encarceramento, a profissionalização dos beneficiários e a participação da comunidade no Programa.

#### **16.5.4 Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN)**

No exercício de 2006, mediante administração de seus recursos financeiros, o FUPEN investiu nas unidades penais procurando melhorar as condições de vida dos presos, principalmente com o aperfeiçoamento das instalações físicas dos canteiros de trabalho e da aquisição de bens.

### **16.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)**

O CONPEN/PR tem o seu elenco de funções compreendendo: emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; apresentação, no primeiro trimestre de cada ano, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de relatório dos trabalhos efetuados no exercício anterior; assessoramento ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, nos temas relacionados com a execução penal e com a política penitenciária do Estado do Paraná; presidência e organização da cerimônia de livramento condicional; representação à autoridade competente sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas; proposição, desde que provocado pelos interessados, do indulto individual e do livramento condicional de sentenciados que preencham as condições legais; requerimento à autoridade jurídica competente da extinção privativa de liberdade e cumprimento das atribuições definidas na Lei de Execuções Penais.

No cumprimento das suas funções institucionais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Sessões ordinárias** - 169 sessões realizadas; 4.240 processos relatados (3.365 pareceres de mérito e 875 pela conversão em diligência); 390 recebimentos de ofícios; 1.472 expedições de ofícios; 2.024 recebimentos de cartas-guia; 103 sessões de livramento presididas pelos conselheiros,

apontando 404 sentenciados liberados; 2.434 comunicações de ciência, diligência e encaminhamento ao DEPEN; 1.257 processos de comutação de pena (935 deferimentos, 92 indeferimentos, 215 diligências, 13 conversões para indulto, 01 sem objeto e 01 encaminhamento à VEP); 406 processos de indulto (240 deferidos, 32 indeferidos, 96 diligências, 24 conversões para comutação de pena, 08 extinções da punibilidade, 01 perda do objeto, 01 encaminhamento à VEP, 01 arquivamento, 01 sem efeito, 01 liquidação do indulto e 01 encaminhamento ao sistema); 141 processos de pedido de providências (77 diligências, 10 arquivamentos, 26 indeferimentos, 04 encaminhamentos à origem, 04 cientes, 05 encaminhamentos ao DEPEN, 01 encaminhamento à PPC, 03 encaminhamentos à VEP, 02 encaminhamentos à PCE, 02 perdas de objeto, 04 encaminhamentos a Brasília, 01 encaminhamento ao requerente e 01 convertido para comutação de pena; 04 processos de livramento condicional, compreendendo 01 diligências e 03 deferimentos).

- **Visitas a estabelecimentos prisionais** - realizadas diversas inspeções em penitenciárias, entre elas: Casa de Custódia de Curitiba, Penitenciária Estadual e Cadeia Pública de Foz do Iguaçu, Centro de Observação Criminológica e Triagem, Prisão Provisória de Curitiba, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, Colônia Penal Agrícola, Centro de Triagem II da Polícia Civil, 3.º Distrito Policial de Curitiba, Cadeia Pública de Campina Grande do Sul, 8.º Distrito Policial de Curitiba, Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos e Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara.
- **Outras atividades** - realizadas reuniões com juízes das varas de execuções penais e com o Corregedor da Justiça do Paraná a fim de se estudar modos de melhor processar pedidos de indulto e comutação de pena; e elaborada pesquisa acerca da situação da prestação de assistência jurídica nos estabelecimentos penais por meio de questionário respondido pelos advogados do sistema.



## **Linha de Ação 5 - Gestão do Estado**

---

## 17 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

---

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu suas ações com o objetivo de prestar assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das ações governamentais.

Dentre as ações realizadas em 2006, merece destaque a participação do Estado, por meio das Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e da Administração e da Previdência, no Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE), que tem o propósito de modernizar a gestão pública estadual a partir de uma visão transversal na estrutura organizacional estadual, de incentivo ao compartilhamento de soluções entre os entes da federação e integrada ao ciclo de gestão (planejamento, orçamento, gestão e controle).

O programa, autorizado pela COFLEX nos termos da Recomendação nº 775, de 22 de fevereiro de 2005, aprovado pela Lei Orçamentária Anual da União (Lei Federal nº 11.306, de 16/05/2006) e da Resolução do Senado nº 17/2006, será dividido em duas fases de cinco anos cada uma, tendo como agente financeiro o BID. O valor total do programa é da ordem de US\$ 310,0 milhões (dividido em duas fases de US\$ 155,0 milhões).

Na primeira fase a União será a tomadora do empréstimo no valor de US\$ 93,0 milhões, e transferirá estes recursos, não-reembolsáveis, aos estados, por meio da celebração de Contrato de Repasse. Os estados aportarão a contrapartida de 32% e a União aportará 2%. Na segunda fase a Caixa será a mutuária da operação de crédito, e os estados, na condição de co-executores, poderão receber recursos por meio da assinatura de acordos de subempréstimos.

Ao Estado do Paraná, para a primeira fase (2006 a 2011), serão transferidos pela União recursos na ordem de R\$ 14,6 milhões (equivalentes a US\$ 5,0 milhões) mediante repasses anuais, via Contrato de Repasse com a Caixa. Nesta fase o Estado deverá aportar R\$ 8,6 milhões (US\$ 3,0 milhões) a título de contrapartida, que correspondem a 32% do valor total (câmbio de US\$ 1.00=R\$ 2,90 em 08/09/2004).

Em 31 de maio de 2006 a União firmou com o BID o Contrato de Empréstimo, e em 29 de setembro de 2006 o Estado do Paraná firmou o Contrato de Repasse com a Caixa, visando à transferência de recursos da União.

Atendendo aos procedimentos operacionais do programa foi constituída junto à SEPL a Unidade de Coordenação Estadual do PNAGE, através do Decreto nº 6.714, de 06 de junho de 2006, e regulamentada pela Resolução nº 23 de junho de 2006.

Por meio de suas unidades e de sua autarquia vinculada, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), foram realizadas as atividades elencadas a seguir.

## 17.1 Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP)

A CEP desenvolveu, em 2006, diversos programas, atividades e projetos, a seguir detalhados:

- **Programa Leite das Crianças** - atuação na Unidade Gestora do Programa (UGP), coordenação do processo de informatização; suporte operacional e técnico aos Comitês Gestores Municipais; participação no processo de desenvolvimento dos controles gerenciais e na elaboração das normas do programa. Representante na Comissão Estadual do Cadastro Único; apresentação para as 32 unidades regionais de auditorias realizadas; participação em reuniões com a CEASA/PR, o Tribunal de Contas do Estado, a Ouvidoria Geral do Estado e a SESA para definição de critérios para acompanhamento nutricional, entre outros. Participação nas atividades referentes à capacitação de assessores técnicos e articuladores regionais. Elaboração de apresentação do programa para outros estados; elaboração e atualização de gráficos e mapas temáticos sobre o programa.
- **Arranjos Produtivos Locais** - programa desenvolvido em conjunto entre SEPL, IPARDES, SEIM, MINEROPAR, SETI, TECPAR, Universidades, AFPR, BRDE, FIEP e SEBRAE. Em 2006 ingressaram na Rede o Banco do Brasil, o Bradesco, Curitiba S.A. e Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP). Realizados um mapeamento estatístico e visitas prévias aos 22 APLs. Além dessas iniciativas, destacam-se: apoio na formação da governança local; realização de palestras de divulgação, participação em reuniões e visitas em empresas para sensibilização, elaboração de relatórios de pesquisa ou de plano de desenvolvimento dos APLs; auxílio na elaboração do Projeto APL junto ao BID; promoção do 1.º

Encontro Estadual dos APLs; divulgação do Edital FINEP/SEBRAE nos APLs.

- **Programa Luz Fraterna** - coordenação em conjunto com a SETP e a COPEL, tendo realizado a integração das bases de dados dos Programas Sociais do Governo Estadual (Luz Fraterna, Tarifa Social e Leite) com o Cadastro Único do Governo Federal; finalizada a pesquisa sobre perfil dos beneficiários e avaliação do programa.
- **Conselho de Cartografia do Estado do Paraná** - representante da SEPL na Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento.
- **Boletim de Conjuntura Econômica Paranaense - Paraná em Vista** - acompanhamento da conjuntura da economia paranaense (nível de atividade, inflação, emprego, agronegócio, comércio exterior, arrecadação e orçamento), com a elaboração mensal de um boletim informativo.
- **Programa Biodiesel** - atua na coordenação da UGP, envolvendo a SEAB e o TECPAR.
- **Orçamento da União 2007** - análise do orçamento e consolidação dos pleitos das Secretarias ao Orçamento 2007 do Governo Federal.
- **Planos Diretores dos Municípios do Litoral** - avaliação dos relatórios dos Planos Diretores de Antonina, Matinhos e Guaraqueçaba, bem como sugestões sobre o seu desenvolvimento econômico.
- **Outras atividades** - participação em 05 cursos, bem como emissão de pareceres em projetos de lei, propostas de políticas setoriais e assessoria em projetos setoriais.

## 17.2 Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN)

Responsável pela análise das iniciativas de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu, no decorrer de 2006:

- Estudos de natureza organizacional, que resultaram na elaboração de anteprojetos de leis e minutas de decretos que aprovaram diversos estatutos e regulamentos de 06 órgãos estaduais.
- Elaboração e exame de decretos de natureza organizacional.



- Análise/elaboração de anteprojetos de leis dispendo sobre alteração na composição de conselhos, criação de cargos de provimento em comissão, de núcleos, de conselho, de autarquia e fundo e transferência de atribuições entre secretarias.
- Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional, bem como orientação técnica para elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Poder Executivo do Estado.
- Participação em Grupos de Trabalho e reuniões para redefinição da personalidade jurídica do Instituto Tecnológico do Paraná (SIMEPAR), proposição de um novo modelo de gestão para o Centro de Convenções de Foz do Iguaçu e elaboração de estudos para o Centro Judiciário do Ahú e realização de 08 reuniões técnicas com os Grupos de Planejamento Setoriais (GPSs) e demais unidades técnicas de planejamento.
- Manutenção do Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE) contendo informações dos órgãos e entidades que compõem a estrutura organizacional dos órgãos do Poder Executivo Estadual.

### **17.3 Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP)**

Durante o exercício de 2006, desenvolveu as seguintes atividades:

- Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual n.º 14.977/2005) às alterações decorrentes das emendas à despesa, ao conteúdo programático, ao texto de lei e de cancelamentos de despesas, aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado.
- Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDD) de todos os órgãos e unidades da Administração Pública Estadual e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDR) das unidades da Administração Indireta, após a introdução das alterações decorrentes das emendas, dando início à execução orçamentária do exercício de 2006.
- Elaboração das programações orçamentário-financeiras para o exercício.

- Elaboração do anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2007.
- Participação na elaboração e apresentação dos Relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional.
- Elaboração do Relatório de Execução Física do Orçamento de 2005 para encaminhamento ao Poder Legislativo.
- Desenvolvimento de nova metodologia para elaboração da Proposta Orçamentária do exercício de 2007, bem como a elaboração do Manual Técnico do Orçamento de 2007.
- Atualização e manutenção do módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, com o objetivo de conferir agilidade à geração de informações necessárias à tomada de decisão.
- Elaboração de novas rotinas para relatórios gerenciais, visando à melhoria e agilização nos processos de análise e acompanhamento da execução orçamentária.
- Desenvolvimento do processo de elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2007, envolvendo coleta de informações, elaboração do cenário de receita e despesa, estabelecimento e distribuição dos tetos orçamentários, introdução dos dados das propostas orçamentárias no sistema de elaboração, análise e conferência das informações introduzidas no sistema, fechamento da proposta orçamentária e montagem do documento para encaminhamento à Assembléia Legislativa.
- Elaboração de controles sobre os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei Orçamentária Anual de 2006.
- Elaboração de controles sobre as despesas mensais de pessoal, custeadas com recursos do tesouro.
- Elaboração de controles mensais sobre a Receita Corrente Líquida (RCL), Receitas Vinculadas para os Outros Poderes, para Ações e Serviços Públicos de Saúde, para Ensino Público e para Ciência e Tecnologia.
- Assistência técnica a todos os órgãos da Administração Pública Estadual referentes à execução, acompanhamento e controle orçamentário.
- Participação na Câmara Técnica da Escola de Governo.

- Participação técnica no grupo de reestruturação e adaptação do Sistema META 4 – Sistema para Gestão de Recursos Humanos da SEAP.
- Elaboração, até novembro, de 483 decretos, 1.531 portarias, 256 informações, 466 ofícios, 11 memorandos e 13 mensagens.

## 17.4 Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG)

O CCPG tem como atribuições o desenvolvimento, assessoria e acompanhamento de programas e projetos especiais apoiados por organismos de crédito, tendo empreendido, em 2006, trabalhos técnicos, articulações intersetoriais e gestões, promovendo intervenções de apoio institucional a variados setores de especial interesse da Administração.

Diante de um cenário adverso para a concretização de novos financiamentos, o CCPG concentrou esforços junto à Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), da União, objetivando a prorrogação dos prazos de implementação de projetos e programas em andamento e do estabelecimento de novas propostas de cooperação. Também nesse contexto destaca-se a acolhida de missões de supervisão e orientação organizadas pelos agentes financeiros.

O CCPG esteve presente em diversos conselhos e organizações representativos das ações governamentais, entre os quais os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, do Meio Ambiente; Mudanças Climáticas Globais, Conselho Gestor do Instituto Tecnológico - SIMEPAR, Comitê Gestor do Programa de Universalização de Energia Elétrica, Rede dos Arranjos Produtivos Locais e Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado do Paraná.

As principais intervenções no âmbito do desenvolvimento, negociação e implementação dos projetos especiais estão relatadas a seguir.

### **Projetos em negociação**

- **Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável** - coordenação da Unidade de Desenvolvimento e Negociação, cuja Carta Consulta foi aprovada na Comissão de Financiamento Externo (COFIEX). Em 2006, foram recebidas cinco missões técnicas do Banco Mundial. O Estado pleiteou a contratação do Projeto pela modalidade *Processing Additional Financing*, que permitiria a efetivação da emenda contratual ao

Projeto Paraná 12 Meses. No entanto, face à impossibilidade de se obter a tempo um parecer favorável da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), esse procedimento não se concretizou, dando-se continuidade às negociações dentro da modalidade *Repeat Project*. Em paralelo às negociações e elaboração dos documentos solicitados pelo Banco Mundial, a equipe de desenvolvimento do projeto participou de seminários e discussões de desenvolvimento territorial em Curitiba e nos territórios do Vale da Ribeira, Cantuquiriguaçu, Paraná Centro, Nordeste do Paraná, Litoral e Sudoeste. Aguarda-se posicionamento da STN com vistas à continuidade das negociações.

- **Projeto de Fomento à Vitivinicultura** - em conjunto com a SEAB e EMATER-PR, participou do desenvolvimento de projeto voltado à implantação de pólos de produção de uva rústica (uvas americanas), com vistas aos mercados de fruta *in natura* e de sucos e vinhos. Pautada em duas ações amparadas, financeiramente pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário: 1) apoio à consolidação da uva rústica como negócio da agricultura familiar no Paraná, com um montante de R\$ 268,0 mil (em andamento); 2) apoio à organização e fortalecimento da Cadeia Produtiva da Uva Rústica no Paraná, envolvendo R\$ 780,0 mil (aprovada para implantação no primeiro semestre de 2007).
- **Projetos de Arranjos Produtivos Locais - PRO APL** - aprovação da carta consulta pela COFIEX e continuidade aos trabalhos de definição de políticas públicas para APLs no Estado do Paraná que servirão de elementos norteadores da proposta. Juntamente com a CEP, o CCPG atuou no apoio aos 22 APLs, visando à apresentação de projetos de inovação tecnológica de interesse de micro e pequenas empresas à FINEP.

#### **Projetos e Programas em Implantação**

- **Paraná 12 Meses** - o projeto teve seu efetivo término em julho. O CCPG coordenou a elaboração dos relatórios físicos e financeiros e as avaliações *ex-post* dos componentes do projeto para apreciação do Banco Mundial e que se constituem em obrigações contratuais. O Banco Mundial, no seu relatório de encerramento, que consolida todas as informações do Estado, elogiou o alto grau de acerto na concepção e implementação do projeto,

envolvendo ações de habitação, saneamento, conservação do solo e água, adequação de estradas rurais, reabilitação de rodovias pavimentadas, diversificação e modernização agrícola, que absorveram um total de US\$ 256,5 milhões, sendo US\$ 91,5 milhões de investimento estadual e US\$ 165,0 milhões de empréstimo externo. O Projeto Paraná 12 Meses alcançou mais de 37 mil famílias na área habitacional (construção e reforma de moradias), registrou 56 mil beneficiários com ações de manejo e conservação de solo e água, atendeu a 26 mil pequenos produtores nos setores de fruticultura, olericultura e produção animal e, ainda, propiciou a adequação de 2.169 km de estradas rurais e a recuperação de 700 km de rodovias pavimentadas. Além disso, cálculos realizados detectaram uma taxa de retorno da ordem de 24%, muito significativa para um projeto desta natureza.

- **Projeto Paraná Biodiversidade** - tem no CCPG a sua Unidade de Gerenciamento. Foram aplicados US\$ 4,0 milhões, que correspondem a 50% dos recursos oriundos da doação do GEF - Fundo Mundial para o Meio Ambiente, e autorizada pelas partes envolvidas a prorrogação da data de encerramento por mais dois anos (o encerramento seria em janeiro de 2007). Em 2006, os principais resultados do projeto foram: a) consolidação de 41 módulos agroecológicos, econegócios comunitários, cooperativos, baseados em modelos de uso da terra mais amigáveis à conservação da biodiversidade, com a participação de mil agricultores; b) avaliação ambiental da área do projeto, determinando áreas prioritárias para conservação e para conexão de fragmentos em função principalmente da flora e da fauna nativa remanescente; c) planejamento de 200 microbacias e consolidação de informações em um sistema de informações geográficas, com a participação de 13.100 agricultores; d) elaboração de planos de manejo para 05 unidades de conservação; e) programa de capacitação abrangente, atingindo 120 mil pessoas, 177 promotores do Ministério Público do Meio Ambiente e 1.100 professores de 675 escolas públicas de 1.º grau.
- **Programa Luz para Todos** - participação efetiva no Comitê Gestor Estadual do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia

Elétrica - Luz para Todos. Numa ação coordenada pelo CCPG, definiu-se a participação da EMATER-PR nos trabalhos de cadastramento e orientação técnica aos beneficiários do programa, garantindo a contrapartida financeira do Estado. O Comitê Gestor estuda a proposição à ELETROBRÁS de uma terceira etapa, a ser iniciada em 2007, que deve contemplar 15 mil novas ligações, elevando a meta original para 52 mil ligações.

- **Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)** - as ações foram concentradas no Paraná Digital. A inadequação da infra-estrutura e a necessidade de reforço das redes elétrica e lógica das escolas impuseram um atraso na programação prevista no plano de ação, redundando na necessidade de uma renegociação de prazos. Está em análise pela SEAIN a prorrogação do prazo de desembolso do programa por mais nove meses, ou seja, setembro de 2007.
- **Programa Proteção da Floresta Atlântica – Paraná - PRÓ-ATLÂNTICA** - resultante de cooperação financeira não-reembolsável com o Banco Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), o programa encontra-se com 91% das atividades implantadas, com um investimento de 13,7 milhões de euros, devendo alcançar o seu encerramento em setembro de 2007. Os bons resultados atingidos habilitam o Paraná a propor sua continuidade para o Bioma Floresta com Araucária, proposta que prevê a formação de uma unidade de desenvolvimento de projeto no âmbito da SEMA, com previsão de início em 2008.
- **Outras atividades relevantes** - empreendeu gestões em apoio a projetos de interesse da administração pública e da população paranaense, tais como: participação na coordenação do grupo de trabalho do Projeto Aquífero Guarani; no grupo de trabalho de Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado; na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional de Turismo do Litoral Paranaense; e na relatoria ou grupo de análise de propostas dos Planos Diretores de Antonina, Matinhos e Guaraqueçaba.

## 17.5 Centro de Cooperação Internacional (CCI)

Na sua atuação como um agente facilitador e fomentador das relações do Paraná com alguns países considerados prioritários pela política externa do governo estadual, o CCI buscou ampliar tais relações no âmbito comercial, econômico, de cooperação científico-tecnológica e cultural, em estreita articulação e colaboração com as Secretarias de Estado envolvidas.

Dentre as atividades realizadas em 2006, destacam-se:

- **China** - no âmbito comercial, ressalta-se a missão da Administração Estatal de Grãos do Governo Central, responsável pela política e definição da quantidade importada de grãos. Quanto à cooperação em ciência e tecnologia, a CCI apoiou: a) missão do Departamento de C&T da província de Zhejiang; b) aproximação da Uniãoeste com a Academia de Ciências Agrárias de Zhejiang, resultando em Memorando de Entendimento que prevê cooperação em favor dos cursos afins; c) visita do reitor da UEPG à China, favorecendo um acordo de "cidades-irmãs" entre Ponta Grossa e Jiaying, bem como uma proposta de cooperação entre a UEPG e a Universidade de Jiaying; d) missão do Ministério das Finanças interessada no sistema de elaboração do Orçamento-Programa da SEPL; e) visita da Comissão de Reforma e Desenvolvimento Nacional para obtenção de informações sobre normas tributárias, trabalhistas, ambientais etc. que regulam a atividade econômica, especialmente os investimentos estrangeiros; f) visita de missão chinesa ao Governador, em comemoração aos 20 anos de relações de amizade entre o Paraná e a província-irmã de Zhejiang.
- **Índia** - por meio da Câmara de Comércio Brasil-Índia, o CCI busca trazer uma missão de empresários de setores vinculados aos interesses da economia paranaense e, no âmbito das relações culturais, foram envidados esforços junto à SEEC, por solicitação da referida Câmara, visando trazer ao Paraná um festival de Cinema Indiano.
- **África do Sul** - a missão do distrito regional de Ugu visou obter informações sobre o sistema de planejamento para o desenvolvimento regional e programas voltados ao combate à pobreza no meio rural.

- **Alemanha** - auxílio à Unioeste na concretização do Protocolo de Intenções com o Consulado da Alemanha objetivando cooperação técnica para implantação de cursos do idioma alemão no *campus* de Marechal Cândido Rondon, bem como para implantação de cursos de mestrado em Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Automação e Ciência da Computação. A Fundação Parque Tecnológico Itaipu é parte interveniente nesse protocolo.
- **México** - reuniões da Comissão Nacional Florestal do México com técnicos da SEAB, SEMA e Fundação de Pesquisas Florestais da UFPR.
- **França** - por meio da Câmara de Comércio Brasil-França, a CCI tem buscado a cooperação técnica da França no campo do planejamento regional da ação do governo.
- **Coréia do Sul** - atendendo à solicitação da Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais do governo do Rio Grande do Sul, intermediou missão da Coréia do Sul (Incheon) interessada no sistema de transporte coletivo de Curitiba.

## 17.6 Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR)

As ações da Coordenadoria de Análise de Resultados, no ano de 2006, estiveram voltadas à continuidade aos instrumentos para o acompanhamento da execução dos programas de Governo, bem como ao desenvolvimento de metodologias que permitam o aperfeiçoamento do processo de análise do desempenho das ações governamentais.

Direcionou seus esforços para os Programas de Avaliação, com o objetivo de melhorar a capacidade de gestão do Estado, por meio de informações e análises que permitam maior efetividade das ações e melhor gerência na concepção do planejamento.

Principais atividades:

- **Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (E-CAR)** - como instrumento gerencial para a administração e apoio ao planejamento das ações do Governo, por meio do qual foram acompanhadas em média 90 ações prioritárias/mês. O sistema possui um processo de alimentação e retroalimentação cujos Responsáveis Técnicos de cada ação são os interlocutores nesse acompanhamento mensal. Em



2006, em conjunto com a CELEPAR, o sistema foi aperfeiçoado, permitindo a revisão e o acompanhamento do Plano Plurianual 2004-2007.

- **Intercâmbio Paraná x Venezuela (PRVE)** - instrumento gerencial de acompanhamento mensal das parcerias públicas e privadas celebradas entre o Paraná e a Venezuela.
- **Plano Plurianual (PPA) 2004-2007** - desenvolvida metodologia de elaboração e atualização do Plano, e concluída a Revisão do Apêndice 2 - Metas Físicas e Financeiras, estando em fase de teste o acompanhamento/monitoramento da execução das ações e produtos.
- **Plano Plurianual (PPA) 2008-2011** - iniciados estudos para elaboração de proposta de metodologia para acompanhamento/monitoramento do PPA. Merece destaque a elaboração do manual "Subsídios para Elaboração do PPA 2008-2011", contendo: I. O Modelo de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas; II. Ferramentas para Formulação e Gestão de Programas; III. Guia para Definição de Indicadores; IV. Guia de Definição dos Produtos das Ações do Governo; V. Implementação, Monitoramento e Avaliação e Revisão do PPA.
- **Plano Plurianual Municipal** - manutenção do sistema destinado à elaboração dos PPAs dos municípios e avaliado o programa de Capacitação para Elaboração dos PPAs Municipais, por meio de questionário respondido por participantes dos eventos realizados em 2005.
- **Reuniões de Conjuntura Econômica e Cenários para a Economia Paranaense** - realizadas com o objetivo de estabelecer um espaço para o debate e troca de experiência sobre o assunto, com a participação de instituições como: Banco Central, IBGE, UFPR, DIEESE, IPARDES, SEPL, SEAB, COPEL, SEFA, TECPAR, COMEC, Fecomércio-PR, FIEP e SEBRAE.

## 17.7 Coordenadoria de Integração Regional (CIR)

As principais participações da equipe da CIR em 2006 foram:

- Projeto de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL) do Paraná: realizadas pesquisas de campo (confeccões e software no sudoeste, equipamentos para saúde em Campo Mourão), participação em reuniões

nos APLs de Rio Negro, Cal e Calcário da RMC, Louças e Porcelanas de Campo Largo, Máquinas e Equipamentos Agrícolas de Cascavel e Toledo, mandioca de Paranavaí e mel de Porto Rico, análise do relatório do APL de software de Londrina e apresentação do edital FINEP/SEBRAE a diversos APLs do Estado.

- Participação em diversas reuniões: Planos Regionais de Desenvolvimento Estratégico (PDRE), Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, setor florestal madeireiro na Delegacia Regional do Trabalho (DRT/PR), preparação de eventos do "Líder Público", Fórum Mesorregião Vale do Ribeira, Câmara Setor Mineral (FIEP), Plano Nacional de Bacias Hidrográficas, 2.º Encontro das Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs), Planejamento Estratégico na EMATER, Conselho da MINEROPAR e Plano Nacional de Ordenamento Territorial.
- Realizados atendimentos às prefeituras de Umuarama, Maripá, Ivaiporã, Campina do Simão, e participação na audiência pública em Matinhos para discussão do Plano Diretor.
- Participação em cursos e fóruns: o Fórum Nacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas e curso sobre cadeia produtiva da construção civil.
- Análise do projeto de instalação de *Campus* da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em Ivaiporã.
- Apresentação, discussão e encaminhamentos da proposta do Programa Florestal Madeireiro (PFM 100).

## **17.8 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)**

### **17.8.1 Diretoria de Pesquisa**

#### **Estudos e Atividades Permanentes**

- Acompanhamento: das características da dinâmica rural paranaense; da evolução do comércio exterior do Paraná; das principais características populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios; acompanhamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense.
- Estudos da base produtiva: indústria, comércio, serviços e turismo.

- Elaboração das estimativas populacionais e das contas regionais (PIB).
- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Paraná; e construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.
- Análise das bases de microdados dos censos demográficos do IBGE.

### **Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento**

- Estudo Prospectivo da Demanda e Tendências do Mercado de Produtos Orgânicos no Paraná.
- Projeto Paraná 12 Meses - avaliação final de impacto socioeconômico.
- Subsídios para a Regionalização em Saúde.
- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências (perspectivas ambientais e socioeconômicas).
- Projeção da População do Paraná e seus Municípios, por sexo e grupos etários (2001-2030).
- Coordenação técnica dos nove estudos de caso sobre APLs Paraná.
- Projeto "Como anda a Região Metropolitana de Curitiba".
- Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná.
- Avaliação do Programa Luz Fraterna.
- Projeto Tecnologia de Informações em Sistemas Inteligentes.
- PDRE - análise socioeconômica das regiões paranaenses.
- Apoio ao Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Indicadores Ambientais da SANEPAR.
- Mapeamento da Aptidão Agrícola do Solo Paranaense - manejos A, B e C.
- Avaliação da Projeção Populacional realizada para Plano de Desenvolvimento Integrado - PDI (COMEC);
- Estudo sobre os problemas da cultura do fumo e o uso de agrotóxicos.
- Mapa do Trabalho Infante-Juvenil/Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil no Paraná.
- Estudo sobre a situação educacional das crianças de 0 a 6 anos de idade em municípios paranaenses.
- Nota Técnica sobre a expansão do reflorestamento no Paraná.

- Elaboração de termo de referência e metodologia do projeto "Avaliação de Impacto do Programa de Aquisição de Alimentos nos Assentamentos de Reforma Agrária (Brasil).
- Estudo e Pesquisa sobre "Caracterização e Condições de Atendimento em Abrigos e Instituições de Longa Permanência para Idosos no Paraná".
- Estudo técnico para subsidiar a PGE nas questões referentes à Estrada do Colono.

#### **Publicações (estudos concluídos)**

- Notas Técnicas sobre APLs (Mandioca em Paranavaí e Região, Bonés de Apucarana, Confeção de Cianorte).
- Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os APLs do Estado do Paraná - etapas 1: identificação, mapeamento e construção da tipologia das aglomerações produtivas; 2: pré-seleção das aglomerações produtivas e mapeamento dos ativos institucionais e das ocupações de perfil técnico-científico; 3: caracterização estrutural preliminar dos APLs pré-selecionados e nota metodológica para os estudos de caso; 4: elaboração do documento de políticas.
- Censo Industrial do APL da Madeira de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) e de Bonés de Apucarana.
- Estudo de caso nos APLs de Malhas de Imbituva, Metais Sanitários de Loanda e Região, Instrumentos, Equipamentos e Aparelhos Médico-Odonto-Hospitalares da Microrregião de Curitiba.
- Projeto Paraná 12 Meses - elaboração de 5 documentos referentes à avaliação final de impacto das atividades e aspectos institucionais.
- Digitalização do acervo do IPARDES e disponibilização no *site* da Instituição.
- Reedição dos Clássicos da Economia e Sociedade Paranaense.
- Estudo Prospectivo da Demanda e Tendências do Mercado de Produtos Orgânicos no Paraná.

- Referências ambientais e socioeconômicas para o uso do território do Estado do Paraná: uma contribuição ao Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE). 2.ª edição revisada.
- VÁRIOS PARANÁS: estudos socioeconômico-institucionais como subsídio aos planos de desenvolvimento regional.

#### **Publicações (periódicas)**

- Análise Conjuntural (bimestral).
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral).
- Comércio Exterior (anual).

#### **Participação em eventos**

- Oficina de trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos.
- Eventos estaduais de discussão ambiental.
- Assistência Técnica em ações da PGE e do Ministério Público do Paraná.
- Encontro e Mostra de Tecnologias da Agricultura Familiar da Paraná.
- Participação nas reuniões dos PRDEs em várias regiões do Estado.

### **17.8.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística**

#### **Pesquisas e Atividades Permanentes**

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC).
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e Pesquisa de Preços de Materiais da Construção Civil na Região Metropolitana de Curitiba.
- Gerenciamento da Base de Dados do Estado (BDE), apoio técnico e acompanhamento de metodologias estatísticas/quantitativas.

#### **Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento**

- Elaboração: de relatórios técnicos mensais de acompanhamento do emprego formal no Paraná (dados do CAGED) e dos boletins mensais da PME na RMC, assim como de tabelas para acompanhamento dos principais indicadores da PME nas seis regiões metropolitanas do Brasil; de

boletins mensais do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Curitiba; Estatísticas de Preços de Materiais da Construção Civil; e disponibilização dos indicadores econômicos (*home page* do IPARDES); de notas técnicas com definição de preços de referência para processos licitatórios da Fundepar; de 8 Planos Amostrais para Pesquisa de Campo do Projeto Oferta Turística para diferentes regiões do Estado; do documento "Relatório Estadual de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio";

- Tabulação: da Pesquisa sobre Abrigos de Menores no Estado do Paraná; de rendimentos a partir dos microdados da PNAD para o cálculo das estimativas das contas regionais (PIB); dos microdados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) na RMC sobre trabalho infantil; de microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) para a pesquisa Cadeia Alimentar; dos dados da pesquisa de campo da avaliação *ex-post* do Programa Paraná 12 Meses.
- Definição de metodologia estatística para Pesquisa de Preços de Materiais da Construção Civil e pesquisa de campo do Projeto Luz Fraterna.
- Implantação da BDEweb, levantamento de dados para atualização da BDE e ampliação de novas séries de dados.
- Aperfeiçoamento e atualização do Perfil dos Municípios e do Estado do Paraná; desenvolvimento do produto Cadernos Municipais e Estadual em ambiente *web*, disponíveis na *home page* do IPARDES.
- Elaboração do material para o curso básico do Sistema R para treinamento interno.
- Treinamento da equipe de entrevistadores contratados em janeiro.

#### **Publicações**

- Boletins: da PME na RMC (10 edições) e do IPC em Curitiba (10 boletins).
- Anuário Estatístico do Paraná - 2005 (versão publicação e CD)
- Perfil e Caderno Municipal e Estadual (versão eletrônica).

#### **Participação em Eventos e Reuniões**

- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos.
- II Educação ComCiência, na oficina "Educando e Formando Pesquisadores".

- Encontro Gerencial da Pesquisa Mensal de Emprego e II Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, promovidos pelo IBGE.
- Programa Governança Democrática, entre outros.

### 17.8.3 Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD)

#### Programa Permanente

- **Programa de Cursos Governança Democrática** - oferta de cursos de extensão de curta duração voltados ao funcionalismo público estadual e municipal, pesquisadores da área de planejamento e gestão urbana e regional e participantes de segmentos não-governamentais.

#### Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Oferta dos cursos: 04 de curta duração do Programa Governança Democrática (sobre planejamento público e indicadores sociais, política de segurança pública, metodologia de avaliação de políticas públicas e federalismo e cooperação interorganizacional); Metodologia de Avaliação de Programas Sociais; e R aplicado aos microdados do PENAD.
- Oferta de palestras: Políticas Fiscais e o Desenvolvimento Regional do Paraná; e Desenvolvimento Regional, no âmbito do estudo "Os Vários Paranás".
- Oferta da Oficina de Produção Textual.
- Apoio operacional para o desenvolvimento do Seminário: Projeto Caracterização Estrutural Geral de APLs no Paraná/Estudo de Caso.
- Desenvolvimento do Programa de Formação dos Técnicos do Sistema de Planejamento do Paraná, em conjunto com a CPN/SEPL, sendo desenvolvidos 3 *workshops* (Planejamento Governamental; Formulação, Implementação, Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas; e Plano Plurianual e Orçamento Público).
- Coordenação da participação do IPARDES no Projeto Educação Com Ciência/SEED; e do Projeto de reestruturação conceitual e gráfica do *site* do IPARDES.





## **18 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência**

---

De acordo com as diretrizes governamentais, a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) conduziu suas ações no sentido de fortalecer o seu papel de gestora de recursos humanos e de suporte administrativo às estruturas estaduais.

### **18.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)**

Dando continuidade à política de Recursos Humanos, foram reestruturadas as Carreiras do Quadro Próprio do Poder Executivo, dos Agentes Universitários das Instituições de Ensino Superior, do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), dos Procuradores e dos Delegados, bem como o Piso Social Complementar e a remuneração dos Cargos em Comissão.

Em relação ao ingresso de pessoal destacam-se 12.842 nomeações, destinadas ao atendimento de suprimento nas áreas de educação básica, saúde, justiça, ação social, ensino superior e segurança pública e, ainda, a autorização de mais 9.188 vagas de concurso público para as áreas de agricultura, transporte, cultura, justiça e segurança.

A execução de forma centralizada de todas as atividades que envolvem a Gestão de Recursos Humanos no Estado, inclusive a administração e o controle da despesa de pessoal da administração direta e autárquica, teve suas ações focadas na implementação do "Sistema Integrado de Informática para a Gestão de Recursos Humanos" - solução computacional Meta4, Projeto RH-PARANÁ, com ênfase à customização, migração de dados e geração de 71 mil pagamentos de diversos quadros funcionais da administração indireta e do Quadro Próprio do Poder Executivo, além de contratos de regime especial.

O pagamento dos servidores ativos, efetuado com exclusividade pelo Banco Itaú S.A., foi transferido para o Banco do Brasil. Igualmente, o pagamento de inativos e pensionistas foi transferido para a Caixa Econômica Federal.

A formação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento dos servidores estaduais em gestão pública foram amplamente realizados pela Escola de Governo, um espaço institucional ágil e moderno, com ações que resultaram na convergência de interesses de todas as Secretarias de Estado e Autarquias para a execução de:

- Cursos de Especialização em Formulação e Gestão de Políticas Públicas, em parceria com as Universidades Estaduais, com 168 servidores matriculados.
- Curso de Especialização em Gestão de Pessoas com ênfase no setor público, em parceria com a UFPR, com 58 servidores matriculados.
- Curso Técnico em Gestão Pública de Ensino à Distância, ministrado pela Escola Técnica da UFPR, com 600 servidores matriculados.
- 118 eventos abertos e *in company*, contemplados no Programa de Desenvolvimento de Competências, abrangendo cursos, palestras, seminários e encontros, com 3.020 participantes (até outubro/2006).

A Gerência Executiva da Escola de Governo também atuou:

- na criação de Câmaras Técnicas, destacando-se a Câmara Especial de Tecnologia da Informação para a capacitação em software livre e a Câmara de Qualificação do Servidor Municipal, com a participação da SEDU e da SETI.
- no Programa de Escolarização do Servidor Público, em parceria com a SEED, que atende de forma contínua à escolarização de 104 servidores/alunos, cursando o ensino fundamental II e o ensino médio.
- na Central de Estágio com a contratação de 4.749 estagiários do ensino médio e superior, lotados em órgãos e unidades da administração direta e indireta do Estado.

## **18.2 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)**

Tem como atividade a coordenação de administração de serviços, gerenciando e orientando os Grupos Administrativos Setoriais da Administração Direta do Poder Executivo.

Contratados serviços de mensagens SMS, utilizados atualmente por cinco órgãos, dentre estes a SEAP, na convocação de candidatos e divulgação de resultados de concurso público.

Elaborado projeto para a ampliação da Rede Corporativa do Estado, com a implementação da parte de comunicação de voz e interligação de novas unidades.

### 18.3 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, o DETO adotou medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados.

- **Manutenção de veículos** - implantados os lotes restantes para o Sistema de Manutenção de Veículos do Estado do Paraná (licitação de 2004), completando as 28 empresas contratadas em 19 pólos. Emitidas 19.150 solicitações de manutenção, sendo 15.500 concluídas.
- **Abastecimento de veículos** - prestação de serviços de abastecimento, fornecimento e suporte técnico-operacional aos usuários do sistema centralizado de abastecimento, além do controle dos abastecimentos dos veículos, pelo Sistema Operacional Centralizado de Abastecimento, que adquire e estoca combustível automotivo. Acompanhada automação da frota dos veículos estaduais distribuídos entre os postos de abastecimento gerenciados pela administração estadual.
- **Central de Viagens** - contratação de quatro agências para prestação de serviços de agenciamento e fornecimento de passagens aéreas até maio de 2007; implantação do sistema Central de Viagens no CPRA/SEAB, ITCG/SEMA, EMATER/SEAB e CELEPAR; além das regionais (19 do IAP, 32 da SEED e 19 da EMATER); participação do projeto da nova versão do sistema Corporativo Central de Viagens com acesso via Web, desenvolvido pela CELEPAR, atuando no levantamento de requisitos e no processo de especificação da solução, nos testes das funcionalidades desenvolvidas e na implantação do novo sistema, previsto para abril do próximo ano, na aprovação dos produtos parciais e finais gerados pelo projeto e nas normas para o uso do novo sistema junto aos usuários; acompanhamento dos

processos de viagem, integrando os novos usuários às mudanças ocorridas e minimizando as dificuldades.

- **Frota Oficial** - a composição da frota oficial atualmente é de 19.536 veículos, assim distribuídos:

TABELA 1 - COMPOSIÇÃO DA FROTA OFICIAL ATUAL

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração Direta	12.631	339
Administração Indireta	4.683	100
Outros Poderes	1.781	02
<b>TOTAL</b>	<b>19.095</b>	<b>441</b>

FORNTE: DETO

- **Setor de malotes** - em 2006, tramitaram pelo serviço de triagem do malote 125 mil itens registrados em lista de remessa, perfazendo um total aproximado de 496 mil correspondências distribuídas entre 94 órgãos interligados, estando o respectivo trabalho de coleta e entrega das sacolas de malote sob a responsabilidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- **Leilão de veículos** - a SEAP/DETO tem a responsabilidade de efetuar o recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade da Administração Direta e Autárquica do Estado. Foram realizados leilões de 658 veículos, com valor arrecadado de cerca de R\$ 2,0 milhões.

#### 18.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Para tornar mais ágeis e transparentes as compras realizadas pelas unidades administrativas do Estado, o Governo do Paraná utiliza o sistema de Pregão Eletrônico na aquisição de bens e contratações de serviços. Pelo Acordo de Cooperação Técnica com o Banco de Brasil utiliza-se do Sistema de Licitações para realização de Pregões Eletrônicos, possibilitando o incremento da competitividade e a ampliação das oportunidades de participação das licitações, contribuindo para o esforço de redução de

despesa e agilização dos processos. Na licitação eletrônica são necessários aproximadamente 30 dias para efetivação do processo de contratação de serviços ou compras, enquanto na licitação não eletrônica este prazo é de no mínimo 60 dias.

Outro procedimento utilizado é o Sistema de Registro de Preços, adotado para aquisição de bens e serviços que atendam pelo menos a uma das seguintes situações: consumo constante, entregas parceladas ou que se destinam a mais de um cliente. Com esse sistema, a administração pública fica desonerada de realizar licitação a cada aquisição, desde que os objetos sejam semelhantes e homogêneos aos já licitados na concorrência para elaboração do registro, reduzindo custos operacionais. Esse sistema tornou desnecessária a formação de estoques permanentes, permitindo que os materiais fossem comprados somente quando necessários, reduzindo custos de armazenagem, de transporte, de seguro e de perdas pelo excessivo manuseio.

O DEAM tem participação no Projeto Suprimento Digital para contratação, por parte da administração, no fornecimento e implantação, configuração e manutenção de software aplicativo que possibilite o controle centralizado das atividades de compras de todos os órgãos da administração direta e autárquica. Para a administração indireta sua utilização será mediante termos de adesão.

## **18.5 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)**

Além das suas funções básicas – gestão de documentos e preservação da informação para pesquisa retrospectiva –, o DEAP iniciou a produção de conhecimento por meio de publicações de textos, artigos e instrumentos de pesquisa, visando contar a história da administração pública e do próprio Estado, permitindo analisar seus avanços e recuos, tornando-se referência na compreensão das relações entre o organismo público e a sociedade.

O programa de preservação de documentos alcançou resultados significativos na conservação do acervo, com a aquisição, por compra e doação, de um grande conjunto de mobiliário que dotou os depósitos de 61 módulos de arquivos deslizantes, abrindo a possibilidade de receber aproximadamente 6.500 caixas-padrão. A Biblioteca de Apoio à Pesquisa foi dotada de estantes próprias para abrigar obras em sua grande maioria doadas por famílias dos historiadores Cecília Maria Westphalen e Ruy Waschowiz. Dessa ação inaugurou-se o Espaço Cultural, com o objetivo de estreitar o vínculo institucional

com a comunidade pela aproximação do cidadão paranaense aos registros da história regional.

No ano de 2006 o DEAP recebeu importante apoio em seus projetos, que foram divulgados por instituições nacionais e internacionais (FGV/CNPq, Araucária, CEF, Ministério da Cultura da Espanha-ADAI). Recebeu o Prêmio em nível nacional – IPHAN, Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade - 2006 – na categoria Pesquisa e Inventário de Acervos pela publicação do Catálogo Seletivo de Documentos Referentes aos Africanos e Afrodescendentes Livres e Escravos. Participou efetivamente junto ao Conselho Nacional de Arquivos do qual é membro.

## **18.6 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)**

Administra o Sistema de Assistência à Saúde dos servidores do Estado do Paraná e seus dependentes.

Ao longo do ano de 2006 desenvolveu as seguintes ações:

- Implantação da mesorregião da Lapa.
- Certificação das macrorregiões - cumprimento da 1.ª fase da Acreditação Hospitalar.
- Auditoria no cadastro de beneficiários.
- Desenvolvimento, junto à Celepar, do sistema para gerenciamento dos dados dos atendimentos prestados pelas macrorregiões.
- Programa de Educação Nutricional - Alimentos Funcionais - palestra ofertada aos beneficiários na macrorregião de Francisco Beltrão e mesorregião de Realeza.

## **18.7 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)**

Supervisão e acompanhamento permanente da gestão geral do sistema de previdência funcional, das aplicações e investimentos previdenciários e da gestão administrativa.

Com relação à análise financeira, contábil, atuarial e estatística, foram realizadas:

- continuidade da recomposição do fluxo de contribuição previdenciária retroativa a maio de 1999, para fins de apuração de insuficiência de contribuição, cujos impactos parciais já foram incorporados às avaliações atuariais de 2004 e 2005.
- análise de desempenho da PARANAPREVIDÊNCIA quanto a: resultado contábil dos fundos; rentabilidade dos investimentos; compensação previdenciária; evolução comparativa por fundos; rentabilidade comparativa dos Certificados Financeiros do Tesouro, provenientes dos *royalties* de Itaipu e acompanhamento estatístico dos Fundos.





## 19 Secretaria de Estado da Fazenda

---

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) desenvolve importantes atividades ligadas à Administração Tributária e à Administração Financeira.

No contexto da Administração Tributária são conduzidas as atribuições do sistema "TAF", ou seja, as áreas da arrecadação, tributação e fiscalização a cargo da Coordenação da Receita do Estado (CRE), com atuação descentralizada por meio de 10 Delegacias Regionais, 60 Agências de Rendas e 27 Postos Fiscais.

As funções da Administração Financeira são desenvolvidas pela Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE), que tem como papel principal o acompanhamento e o gerenciamento das contas públicas estaduais, da dívida pública, os repasses financeiros aos diversos órgãos da Administração Direta e Indireta e a execução da Contabilidade Geral.

A estrutura formal da Secretaria inclui também a Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC), responsável pela geração do Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS, tarefa que envolveu a recepção, o processamento e a crítica fiscal de 218.813 Declarações Fisco-Contábeis (DFCs), bem como a recepção e processamento das Guias de Informações Interestaduais (GIs), cujas informações destinam-se à apuração da Balança Comercial Interestadual do Estado, além de subsidiar estudos de natureza econômico-tributária. Também participa junto ao Grupo de Trabalho da CRE, relativo ao Projeto Cadastro e Nota Fiscal de Produtor Rural.

Também estão vinculados à SEFA: o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária; a Agência de Fomento do Paraná S/A (AFPR); a Paraná Desenvolvimento S/A e a Paraná Investimentos S/A (extinta em 12/09/2006, consoante a Lei Estadual n.º 15.045, de 30/03/2006, em razão da perda de seu objeto).

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, por meio de apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo dirigidas aos micro e pequenos empreendimentos produtivos, apoio à agricultura familiar e aos arranjos produtivos locais identificados e em formação. Em 2006, a AFPR implementou e consolidou suas diretrizes para atendimento de demandas espontâneas

e/ou induzidas, enfatizando ações integradas mediante parcerias que proporcionaram capilaridade para o cumprimento de suas funções e da missão social.

O sistema de microcrédito foi operacionalizado em busca da incorporação de empreendedores não atingidos pelos mecanismos formais de crédito. Foram contratadas 4.204 operações (até outubro), liberados recursos na ordem de R\$ 16,0 milhões, para 27.293 beneficiados, com média por cliente de R\$ 3.817,66. Essas aplicações abrangeram empreendedores formais (33,1%) e informais (66,9%), inclusive os 22 APLs identificados pela Rede APL-PR, equivalentes a 14% do total das aplicações.

A AFPR vem prestando atendimento aos pequenos produtores rurais com financiamentos à conta de recursos do BNDES - Programa Moderfrota, tendo sido aprovadas, até outubro, 26 operações de crédito correspondentes à aplicação acumulada de R\$ 3,7 milhões, que beneficiaram diretamente 39 produtores rurais do Estado, com áreas cultivadas de 5.391 ha, equivalentes a R\$ 4,5 milhões de investimentos realizados.

Como gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná, para subsidiar empréstimos enquadráveis no PRONAF, junto à rede bancária conveniada, até outubro, foram garantidas 6.159 operações agrícolas em 253 municípios paranaenses, com valor individual médio de R\$ 5.737,19, por meio de 144 agências do Banco do Brasil, cujo montante de financiamentos atingiu R\$ 35,4 milhões, com R\$ 3,5 milhões de avais garantidos.

Para atendimento ao setor público, pelo Sistema de Financiamento de Ações aos Municípios do Estado do Paraná (SFM), mediante programa de cooperação técnico-financeira e operacional interinstitucional, foram comprometidos recursos de R\$ 418,0 milhões (até outubro), cujas operações resultaram na aplicação de R\$ 306,3 milhões, que abrangeram 263 municípios e acobertaram projetos de infra-estrutura e desenvolvimento sociocultural nas diversas regiões do Estado.

O patrimônio líquido da AFPR, até outubro, era de R\$ 826,9 milhões, e as dívidas de curto e longo prazos somam R\$ 103,7 milhões, o que indica um nível de endividamento de 12,5%. Em termos de rentabilidade a instituição apresentou, no período, 7,6% a.a. No mesmo período os ativos globais administrados somavam R\$ 930,6 milhões, e o resultado líquido acumulado em outubro de 2006 era da ordem de R\$ 53,9 milhões, representando um crescimento de 20,7% em relação ao lucro registrado no mesmo período de 2005.

## 19.1 A Administração Tributária

Tem como função promover ações para a busca efetiva e eficaz da arrecadação dos tributos estaduais, consolidando sua atuação no contexto da economia paranaense, baseada em diversos projetos, de maneira a propiciar a devida equidade fiscal.

### 19.1.1 Inspeção Geral de Fiscalização

- **Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE)** - são acompanhados 8.072 estabelecimentos de empresas com faturamento mensal superior a R\$ 800,0 mil, monitorando suas declarações de ICMS, pagamentos, crescimento ou queda de imposto devido e de créditos. Estas são responsáveis por 84,5% da arrecadação do ICMS do Estado. Em 2006, a taxa de crescimento dessas empresas deverá atingir 13,7%.
- **Acompanhamento Setorial (ASE)** - acompanha preventivamente cerca de 400 estabelecimentos do segmento de supermercados e comércio varejista em geral, cujo valor do imposto declarado encontra-se muito abaixo dos níveis de seus concorrentes de mesmo porte. Em 2006, os resultados apresentam índices de crescimento na arrecadação de 5,8%, comparativamente a 2005, contrapondo-se a uma queda na arrecadação de -2,8%, no mesmo período, nos estabelecimentos não acompanhados pelo projeto.
- **Projeto Combustível** - criado face à necessidade de controlar e corrigir distorções no segmento de combustíveis, envolvendo fraudes, adulteração de produto, sonegação de impostos e conseqüente concorrência desleal. A arrecadação de ICMS do setor (combustível total e álcool hidratado), de janeiro a agosto, atingiu R\$ 1,7 bilhão.
- **Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED)** - criado em 2003, com o intuito de melhorar os controles dos processos de transferência de crédito de ICMS entre contribuintes paranaenses, consideram-se seus objetivos alcançados. A principal mudança foi a migração do controle dos processos de forma manual para o controle informatizado. Disponibilizado nos portais

AR-Internet e SEFANET, acompanha, desde o pedido de habilitação, a liberação e o uso dos créditos. Em comparação com os demais estados da federação, apenas o Paraná dispõe de um sistema para controle de transferências de créditos. Os estabelecimentos credenciados no SISCREED atingiram 613 Transferentes e 808 Destinatários. Os valores habilitados no SISCREED em 2006 atingiram R\$ 337,8 milhões, sendo R\$ 216,1 milhões de exportação e R\$ 121,7 milhões de outras formas de acúmulo.

- **Documentos Informatizados do Contribuinte (DIC)** - banco de dados destinado a armazenar e disponibilizar todas as informações, recebidas dos contribuintes ou de terceiros, sobre as operações de entradas e saídas, com a finalidade de realizar o confronto entre elas e verificar a existência de indícios de irregularidades. Utilizando as informações do DIC, foram lavrados 17.114 autos de infração num total de R\$ 952,2 milhões (R\$ 367,1 milhões de ICMS e R\$ 585,1 milhões de multa já exigida).
- **Fiscalização de Mercadorias em Trânsito** - complementa as atividades de todos os outros projetos de fiscalização, na medida em que coleta dados das operações verificadas e alimenta os bancos de dados que municiam os projetos em execução. Foi feita a identificação detalhada das deficiências e necessidades do setor, instituindo-se um plano de trabalho que, ao final de 2006, apresentou os seguintes resultados: a) a digitação da coleta de dados, nos postos fiscais e operações volantes, passou a ser feita pelos próprios fiscais, recolhendo dados das notas fiscais, inicialmente, dos produtos ou ramos de atividade que apresentam alto índice de sonegação; b) projeto final para elaboração e implantação de projeto de fiscalização eletrônica, de forma a possibilitar sua implementação a partir do 2.º semestre de 2007; c) colocada em operação uma Unidade de Fiscalização Móvel piloto nas Delegacias Regionais da Receita, com a finalidade de colher subsídios para o aperfeiçoamento do projeto para a construção de outras nove unidades.

### 19.1.2 Inspeção Geral de Arrecadação

- **Setor de Controle de Arrecadação** - responsável pela alteração do Agente Arrecadador e Centralizador de Tributos para o Banco do Brasil,

bem como o desenvolvimento, testes e implantação dos sistemas de arrecadação de tributos.

- **Setor de IPVA** - realizada a atualização da legislação do IPVA com vistas ao lançamento do IPVA para 2007; inscrição em Dívida Ativa do IPVA via Sistema IVA interligado ao Sistema DAE, em torno de 500 processos; inscrição automática, via sistema, em dívida ativa de mais de 3 mil parcelamentos rescindidos; proposta para Lei de IPVA 2007 com isenção limitada para veículos pertencentes a deficientes físicos; viabilização da ficha de compensação para pagamento dos débitos do IPVA de exercícios anteriores, possibilitando a utilização, pelo contribuinte, de toda a rede bancária do Sistema FEBRABAN.
- **Agência de Rendas Internet** - em 2006 a AR.internet alcançou o total de 98 serviços, disponibilizando também o serviço de Emissão de Certidão Positiva com efeitos de negativa, obtendo uma demanda de 675 certidões emitidas. Em novembro, tornou-se um portal de serviços restritos, sendo que os serviços públicos passaram a ser disponibilizados no Portal da SEFA. Conta com 19 mil usuários, que correspondem a praticamente 100% dos estabelecimentos ativos no Cadastro de Contribuintes do Paraná.
- **Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)** - em 2006, passou a atender com 10 operadores em cada turno em função do aumento da demanda, com a média mensal de 13.500 ligações (em 2005 foram 10.400 ligações). Isso decorreu do aumento dos serviços disponibilizados na internet e também da quantidade de acessos tanto no Portal da SEFA quanto na AR.internet.
- **Setor de Dívida Ativa** - inscrição de mais de 7 mil débitos de IPVA, objeto de rescisão de parcelamento, ocasionado pela integração entre DAE e IVA; desenvolvimento do Projeto Inscrições pela Internet, objetivando agilizar o processo de inscrições de débitos não tributários e de outros órgãos; criação da agenda do sistema TAP; implantação e acompanhamento do Programa de Revitalização Fiscal (REFISPAR) e do REFIS/2005.
- **Setor de Cadastro do ICMS** - implantação da manutenção cadastral *on-line* via AR.internet; participação na Comissão Técnica Nacional do Cadastro Sincronizado, na Subcomissão Técnica da CNAE-Fiscal e na

comissão para promover o II Seminário Internacional da CNAE-Fiscal em Curitiba/2007.

- **Setor de Conta Corrente** - transmissão dos dados da GIA/ICMS de forma *on-line* e em área restrita, garantindo as consistências de verificação dos dados cadastrais, formas de preenchimento, assim como do novo Sistema de Conta Corrente Fiscal *on-line*, que tem como objetivo tornar *on-line* todos os procedimentos, reduzindo o tempo de processamento das informações e minimizando os erros de digitação.

### 19.1.3 Inspeção Geral de Tributação (IGT)

Tem atuação voltada à interpretação, atualização e disponibilização da legislação tributária, emissão de parecer em processos de assunto tributário e orientação de contribuintes sobre obrigação tributária.

O objetivo estratégico é propor uma legislação tributária simples, ordenada e eficiente, zelando pela sua correta aplicação. Para atingi-lo, foi realizada reformulação completa da página da SEFA na Internet, quanto à disponibilização da legislação tributária, bem como das opções de consulta pelo usuário externo.

Para o usuário interno foram adquiridas 1.100 licenças do *software folioviews*, permitindo a consulta à legislação de forma prática e eficiente em todas as estações de trabalho da Receita Estadual.

Participação nas reuniões dos técnicos das Secretarias de Estado da Fazenda do Brasil, COTEPE e CONFAZ.

Foram 180 consultas respondidas, 80 informações, 08 ofícios e 31 diligências, além de elaboração de atos normativos como decretos, projetos de lei e resoluções. A elaboração de um novo Regulamento ICMS é outra conquista na área normativa.

Sob responsabilidade da IGT está um importante sistema corporativo da Receita Estadual, o PAF, utilizado como ferramenta para emissão dos lançamentos de ofício, além do gerenciamento e controle operacional dos Processos Administrativos Fiscais no âmbito da legislação do ICMS e ITCMD, excetuando o IPVA, desde a lavratura do auto-infração até o encerramento do processo, e o seu posterior arquivamento, passando por todas as etapas do contraditório administrativo.

Em parceria com a ESAT e com a ESAF (Receita Federal), deu-se continuidade aos cursos sobre o Processo Administrativo Fiscal, sendo realizados 10 cursos no total.

#### **19.1.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira**

Na execução de obras e melhorias foram concluídas as obras referentes a melhorias e/ou reparos em 10 Unidades da Receita Estadual (5.285 m<sup>2</sup>); construção de 04 novos Postos Fiscais (5.315 m<sup>2</sup>) e início da construção da sede da Delegacia Regional de Guarapuava (2.500 m<sup>2</sup>), a ser concluída em 2007.

Nas atividades administrativas foram desenvolvidas: a) aquisições gerais relativas à execução dos Planos de Aquisição de Bens Móveis e de Veículos; b) promovidos 64 processos licitatórios para aquisição de materiais e equipamentos e para contratação de serviços necessários à manutenção da estrutura e ao desempenho das atividades da Receita Estadual; c) administrados 50 contratos, dentre locação de imóveis para uso da Receita Estadual, locação de 04 Centrais Telefônicas sistema DDR integradas à rede corporativa do Estado, prestação de serviços continuados, correios e prestação de serviços de arrecadação por meio de GNRE e controle e administração do uso de serviços de telefonia, energia elétrica, água e esgoto e correlatos nos imóveis utilizados pela Receita Estadual.

#### **19.1.5 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação**

- Implantação completa do correio eletrônico corporativo em software livre - Expresso Livre.
- Aquisição de servidores *blades* em processo conjunto (CELEPAR, CRE, SEAP e SEPL) de ampliação do *Datacenter* do Estado – 20 lâminas reservadas à CRE.
- Apoio e segurança de acesso.
- Padronização dos acessos aos sistemas corporativos por meio da criação de perfis em normas de procedimentos administrativos (NPAs).
- Migração do sistema de arrecadação da Receita Estadual do Paraná do Banco Itaú para o Banco do Brasil.

- Serviço de Manutenção (alteração) de Dados Cadastrais via AR.internet (CAD/ICMS).
- Programa de Revitalização Fiscal das Empresas Paranaenses.
- Programa de Benefícios para Quitação de Débitos de ICMS e IPVA.
- Internalização do Setor de Documentação Fiscal da Receita Estadual na CELEPAR.
- Sistema de Digitação de Notas Fiscais de Produtos Controlados nos Postos Fiscais.
- Sistema Central de Digitação de Notas Fiscais nas Delegacias Regionais.
- Sistema de Controle do Regime Especial de Recolhimento de ICMS e de Álcool Combustível.

#### **19.1.6 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)**

Em 2006, a AGRH foi responsável pela gerência do sistema de controle de quotas de produtividade e do novo sistema em desenvolvimento pela CELEPAR, tendo desenvolvido as ações de orientação jurídica a comissões de processos disciplinares; participação em Comissão de Processo Administrativo Disciplinar; elaboração de proposta com nova filosofia de atribuição do prêmio de produtividade, com mais ênfase nas ações preventivas em relação às punitivas.

A Receita Estadual mantém em sua estrutura a Escola de Administração Tributária (ESAT), responsável pela promoção do desenvolvimento contínuo de seus funcionários, tendo propiciado 965 horas de capacitação e desenvolvimento, com 1.894 vagas preenchidas.

A ESAT participou da realização de seminários, organização da 126.<sup>a</sup> reunião da COTEPE e protocolo firmado com a SEFAZ/RS para utilização do portal/sistema de educação à distância. Em parceria com outras instituições, atuou no desenvolvimento do Programa de Educação Fiscal no Paraná, com o objetivo de conscientizar a sociedade para a função social dos tributos e a administração responsável dos gastos públicos.



## **19.2 Administração Financeira**

### **19.2.1 Desempenho da Execução Fiscal Estadual**

Em 2006, a gestão das finanças estaduais foi pautada pelos esforços de prosseguir na trajetória de responsabilidade e equilíbrio fiscal.

Nos últimos quatro anos, o Estado do Paraná vem cumprindo um resultado primário superior às metas estabelecidas, resultantes basicamente do comportamento da receita e do controle efetivo dos gastos públicos em relação às despesas, bem como desempenhando a integralidade das exigências, compromissos e limites de gastos com Pessoal e pagamento da Dívida Pública estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

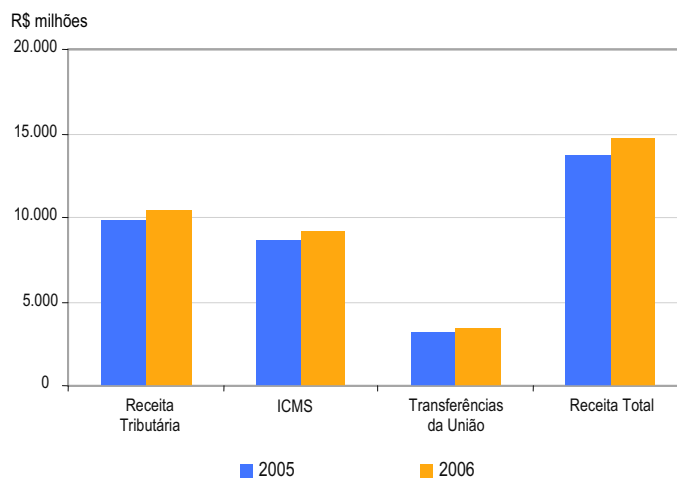
A Receita Global Total atingiu em 2006 o montante de R\$ 14,8 bilhões (dados preliminares), contra R\$ 13,7 bilhões no exercício de 2005, correspondendo a um crescimento real de 8,0%.

O montante da Receita Tributária atingiu R\$ 10,5 bilhões (dados preliminares), apresentando um índice de crescimento de 6,9% em termos nominais, quando comparada ao ano de 2005.

O ICMS tem uma grande representatividade na arrecadação dos tributos do Estado, tendo obtido ingresso de R\$ 9,2 bilhões (dados preliminares), atingindo 87,4% da Receita Tributária. Isso representa um crescimento, em 2006, de 5,8%, comparativamente ao valor arrecadado em 2005, de R\$ 8,7 bilhões.

As Transferências da União representaram 24,5% da Receita Total, totalizando R\$ 3,6 bilhões (dados preliminares), contra R\$ 3,2 bilhões em 2005.

GRÁFICO 1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA - 2005/2006



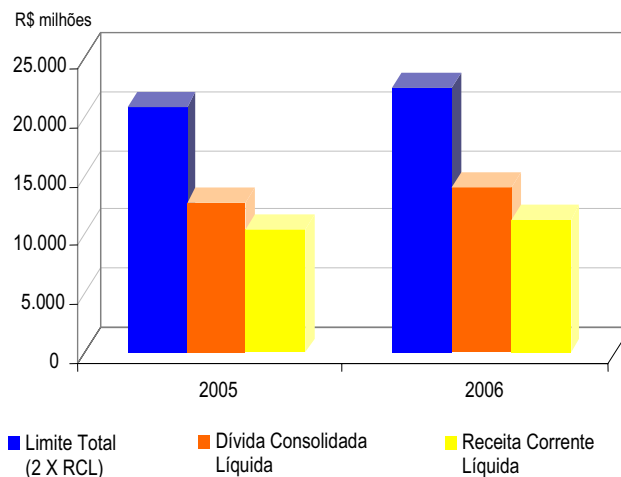
FORNTE: SEFA

Até dezembro, as despesas com o Serviço da Dívida Pública totalizaram R\$ 1,1 bilhão (dados preliminares).

As Operações de Crédito da Dívida Interna e Externa, relativas aos Programas do Estado, totalizaram R\$ 124,0 milhões (até dezembro).

O gráfico a seguir demonstra a Dívida Consolidada Líquida comparada com o limite, definido pela Resolução do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a Receita Corrente Líquida.

GRÁFICO 2 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2005/2006



FORNTE: SEFA

As Despesas Totais da Administração Direta e Indireta alcançaram o montante de R\$ 14,5 bilhões (até dezembro) – dados preliminares –, com resultado fiscal do exercício devendo apresentar equilíbrio.

Os desembolsos com Pessoal e Serviço da Dívida Pública mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, bem como foram cumpridos todos os limites legais em relação à Receita Corrente Líquida constantes da Lei n.º 101/2000.

Conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado manteve-se abaixo do Limite Legal até o 4.º quadrimestre de 2006, ou seja, um índice de 44,9% em relação à Receita Corrente Líquida.

Com respeito aos gastos com Pessoal, os limites foram cumpridos e o governo optou por antecipar, para o início do mês de dezembro, o 13.º salário do funcionalismo, como já vem acontecendo nos últimos três anos, medida esta que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia com reflexos diretos no segmento do comércio.

No exercício de 2006, as despesas com o Serviço da Dívida Pública totalizaram R\$ 1,1 bilhão (dados preliminares), correspondendo a 7,6% das Despesas Totais.

Os recursos destinados aos Investimentos Públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 1,1 bilhão (dados preliminares), vinculados aos diversos Programas de Governo, representando 66,6% dos gastos em Despesas de Capital.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2006 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.

## **19.2.2 Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP)**

O Sistema Informatizado de Controle dos Precatórios Judiciais foi ajustado à crescente necessidade de controle dos processos de compensação de precatórios com créditos tributários inscritos em Dívida Ativa. Foram instruídos mais de 3 mil processos de interesse das empresas, relativos a ICMS ou de particulares, no caso de ITCMD.

Com relação a precatórios judiciais, a SEFA manteve os pagamentos mensais no valor de R\$ 10,0 milhões destinados ao Tribunal de Justiça do Estado e ao Tribunal Regional do Trabalho, 9.ª Região. Os recursos foram assim distribuídos: TJ Precatórios de natureza Cível Alimentar (R\$ 84,0 milhões) e TRT Precatórios Trabalhistas (R\$ 36,0 milhões).

Os pagamentos judiciais de pequeno valor (Obrigação de Pequeno Valor) totalizaram R\$ 2,5 milhões.

### **19.2.3 Divisão de Processamento de Dados (DIPRO)**

No exercício de 2006 foi dado início ao desenvolvimento do SIAF IV, versão do sistema que consolidará a utilização da Internet como forma de disseminar e democratizar a utilização do sistema pelos órgãos da administração estadual. A entrada em "produção" está prevista para meados de 2007 e trará como principal vantagem, em relação à versão atual, o aumento de velocidade de operação.

Manutenção do portal [www.gestaododineiropublico.pr.gov.br](http://www.gestaododineiropublico.pr.gov.br), que tem por finalidade dar transparência e democratizar a Administração Pública.

Encontra-se em "produção" o novo sistema de "Controle da Dívida Pública", baseado em tecnologias atuais, que está proporcionando agilidade e confiabilidade à gestão financeira do Estado. O sistema automatiza todos os procedimentos inerentes aos contratos de financiamento geridos pela Secretaria da Fazenda.

Em cumprimento à Lei n.º 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal e ao Decreto Estadual n.º 7.088 de 17/08/2006, foi desenvolvida no SIAF a rotina chamada de "Disponibilidade Financeira", que automatiza os procedimentos de autorização para aquisição de bens e realização de obras pelos entes do Estado, provisionando os valores financeiros para o seu pagamento futuro. Esta foi a primeira vez, após o advento da Lei n.º 101, que este procedimento foi adotado antes de uma eleição.

## 20 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

---

Tem como finalidade dar apoio institucional ao desenvolvimento de projetos específicos de inclusão, além de atuar no acompanhamento da política pública de tecnologia de informática do Governo do Estado do Paraná.

Tem como vinculadas a Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR) e a Assessoria Especial para Assuntos Indígenas.

Além do Gerenciamento da estrutura administrativa, são executadas ações por meio dos Projetos de Inclusão Digital e de Promoção, Coordenação e Manutenção de Ações Estratégicas.

### 20.1 Gerenciamento da Estrutura Administrativa

Durante o ano de 2006, foram executadas as atividades administrativas previstas na manutenção do funcionamento da Secretaria, integrando a utilização de recursos humanos, materiais, financeiros, técnicos e institucionais.

A manutenção da política de informática e de telecomunicações do Estado foi controlada pela Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT), que tem como principal atribuição a definição de diretrizes, limites e orientações para compras e contratações ligadas à área dos Sistemas de Informação e Telecomunicações. Para isso, todas as compras e contratações de serviços dessa área têm que ter suas especificações técnicas aprovadas pela COSIT.

Desde setembro de 2005 a Comissão tem se reunido periodicamente, no máximo a cada 15 dias, para relatar, discutir e aprovar os processos de aquisição dos órgãos governamentais, analisados previamente e apresentados pela Secretaria Executiva, sendo realizadas 32 reuniões plenárias, com participação de representantes de seis Secretarias de Estado, COPEL, CELEPAR e UFPR.

A COSIT analisou cerca de 900 processos, dos quais aproximadamente 75% foram aprovados e 10% acabaram não resultando em aquisição ou contratação, tendo sido cancelados pelos próprios órgãos interessados.

Em torno de 90% dos processos que ainda não obtiveram aprovação estão em poder dos órgãos de origem, para revisão, ajustes ou complementação de informações.

Considerando os processos aprovados, 94% dos servidores de rede, 84% das estações de trabalho e 80% dos *notebooks* utilizam software livre, dispensando, só no caso do sistema operacional desses equipamentos, a aquisição de 9.887 licenças de software proprietário (não estão considerados nesses números os equipamentos adquiridos pela SEED dentro do Programa Paraná Digital).

Durante o ano de 2006 foi efetivado o funcionamento do Grupo Executivo do COSIT, composto por membros de diversas Secretarias de Estado e presidido pelo Presidente da CELEPAR.

## 20.2 Projeto de Inclusão Digital

Tem como finalidade a política estratégica de inclusão digital por meio da implantação de telecentros, auxiliando o desenvolvimento social e econômico das comunidades nas diversas regiões do Estado do Paraná.

As principais ações desenvolvidas foram:

- Manutenção do funcionamento de 105 telecentros no Estado, objeto de parcerias com a SEEC/Biblioteca Cidadã, com o Banco do Brasil, prefeituras e outras entidades, quais sejam: Abatiá, Adrianópolis, Altamira do Paraná, Ariranha do Ivaí, Arapuã, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul (02), Bom Sucesso do Sul, Cafezal do Sul, Campo Bonito, Campo do Tenente, Cândido de Abreu, Cantagalo, Carambeí, Cerro Azul, Colombo (Vila Zumbi dos Palmares), Congonhinhas, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Corumbataí do Sul, Cruzeiro do Oeste, Cruzmaltina, Curitiba (07), Curiúva, Doutor Ulysses, Espigão Alto do Iguaçu, Esperança Nova, Fernandes Pinheiro, Foz do Iguaçu, Foz do Jordão, Godoy Moreira, Goioxim, Guamiranga, Guaraci, Guaraqueçaba, Guaratuba, Ibaiti, Iguatu, Paranaguá (Ilha do Mel - 02), Imbaú, Inácio Martins, Itaperuçu, Jandaia do Sul, Janiópolis, Lapa, Laranjal, Lindoeste, Lunardelli, Mandaguaçu, Mangueirinha, Mariluz, Maringá (02), Marquinho, Mato Rico, Mauá da Serra, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Santa Bárbara, Nova Tebas, Novo Itacolomi, Ortigueira, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Palmital, Pinhais, Pitangueiras, Porto Vitória, Prado Ferreira, Quarto Centenário, Quedas do Iguaçu, Ramilândia, Reserva, Rio Bonito do

Iguaçu (02), Rio Branco do Ivaí, Reserva do Iguaçu, Rosário do Ivaí, Salto do Itararé, Santa Lúcia, Santa Maria do Oeste, São Jerônimo da Serra, São João do Triunfo, São Miguel do Iguaçu, Sapopema (02), Siqueira Campos, Tamarana, Telêmaco Borba (02), Tibagi, Três Barras do Paraná, Tunas do Paraná (02), Tupãssi, Turvo e Ventania.

- Implantação de 45 novos telecentros.
- Contratação de 170 agentes de inclusão (como estagiários) para atuar como monitores nos telecentros.
- Treinamento de 2.400 pessoas na utilização de software livre e computadores nas diversas regiões onde existem telecentros implantados.
- Disponibilizados 715 computadores para utilização nos telecentros.

### **20.3 Projeto de Promoção, Coordenação e Manutenção de Ações Estratégicas**

Tem como principais metas apoiar projetos de desenvolvimento do Vale do Ribeira e apoiar projetos de desenvolvimento de minorias sociais, merecendo destaque as seguintes atividades:

**Projetos de desenvolvimento social no Vale do Ribeira:** em conjunto com a Universidade Federal do Paraná, o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e a Comissão Especial de Promoção de Igualdade Racial (CEPPIR), foram realizadas atividades de extensão em municípios do Vale do Ribeira, sendo beneficiadas mais de 1.000 pessoas.

#### **Apoio a projetos de desenvolvimento de minorias:**

- Participação ativa na realização da COP 8/MOP 3, com a montagem de espaço cultural (OCAS) para a participação indígena no evento. Além dos índios, participaram populações de comunidades tradicionais de 153 países e houve apresentações culturais de indígenas das etnias Kaiapó e Kaiguangue.
- Realização do II Encontro de Estudos Indígenas em sua edição Cultura e Meio Ambiente, em Londrina, com a participação de 30 lideranças indígenas do Paraná.

- Realização da Oficina de Conservação Ambiental, com a participação de 10 lideranças indígenas, ministrada pelo Sr. Jorge Terena, do Instituto de Conservação Ambiental da Amazônia.
- Lançamento do prêmio nacional de preservação da cultura indígena Angelo Cretã, em conjunto com lideranças indígenas do Estado,
- Fórum Estadual de Educação e Diversidade Étnico-Racial em Piraquara.
- Participação nas atividades de levantamento das comunidades Quilombolas no Paraná, por meio do grupo de trabalho "Clovis Moura".
- Realização do Encontro de Direito e Cultura Latino-americano, realizado em Curitiba.
- Realização do Encontro da Rede de Mulheres Negras do Paraná, com a participação de mulheres quilombolas de 92 locais do Estado.
- Produção de materiais educativos (fôlderes, audiovisual etc.) para divulgação de ações afirmativas e de inclusão social para populações socialmente excluídas.
- Por meio do projeto Afroatitude, foram realizadas ações afirmativas voltadas à população negra em escolas e municípios de Curitiba e Região Metropolitana
- Realizado um Encontro de Alunos e Educadores do Projeto Afroatitude, com a participação das Universidades Estaduais de Londrina e Maringá e com a Universidade Federal do Paraná, visando avaliar os objetivos alcançados pelo projeto.

A Assessoria de Assuntos Indígenas realizou ações de assessoria e acompanhamento das principais questões indígenas no Estado, especialmente no que se refere à construção de casas para famílias indígenas, à conservação ambiental de áreas indígenas e ao acompanhamento das áreas em conflito pela posse da terra.

## **20.4 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)**

### **20.4.1 Tecnologia para a Democracia**

O exercício de 2006 ficará marcado na história da CELEPAR como o período em que se consolidaram os principais projetos de inovação tecnológica, ampliação do



número de clientes e oferta de novos serviços de comunicação para a administração pública e outros segmentos públicos que possam ter interesse nesses serviços.

Os resultados podem ser medidos pela expansão e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos órgãos estaduais nas áreas de planejamento de soluções de tecnologia de informação, apoio aos processos de compra de produtos e serviços de informática, suporte técnico a projetos estratégicos, consultoria em tecnologia da informação e de gestão, manutenção de serviços de rede de comunicação de dados, administração de ambientes informatizados, operação, desenvolvimento e manutenção de sistemas, provimento de recursos computacionais, assistência aos programas de inclusão digital, capacitação profissional e realização de programas de inclusão digital e de propagação do conhecimento.

Meio seguro e de alto desempenho tecnológico para o acesso à informação e apoio aos serviços governamentais, integração dos órgãos estaduais e prestação de serviços ao cidadão, a Rede de Serviços mantida pela CELEPAR saltou para 2.022 pontos de presença distribuídos em cerca de 300 municípios paranaenses. Sistemas de informação, acesso à internet e telefonia compartilham a mesma infra-estrutura de serviços, racionalizando custos e processos administrativos. Para isso, a empresa dispõe de múltiplos meios de conexão em rede de alta velocidade, como internet de banda larga, conexão ponto a ponto, via satélite e rede de ensino e pesquisa.

O número de redes interligadas evoluiu para 1.700 pontos em 2006. Atualmente, 72 órgãos de Governo, na capital e em várias localidades no interior, estão com seus sistemas de telefonia integrados à Rede de Governo, utilizando as facilidades oferecidas pela tecnologia VoIP (Voz sobre IP), o que significa economia de recursos, pois não há dispêndio com ligações interurbanas. A tendência é de que a integração de voz sobre a rede seja implementada de forma crescente e acelerada.

Em 2006, a CELEPAR também passou a disponibilizar o sistema de mensagens via celular na prestação de serviços eletrônicos, em utilização por inúmeros órgãos. A Companhia está incrementando sua estrutura de transmissão de áudio e vídeo via rede e exibição de videoconferência multiponto, permitindo que em breve a empresa dispute o mercado de transmissão de sinal digital de tevê.

A capacidade de armazenamento de dados aumentou de forma significativa. Com investimentos da ordem de R\$ 6,8 milhões, essa capacidade cresceu de 17,5 Terabytes para 82,5 Terabytes. Para isso, foram necessários o incremento do parque

computacional e o aperfeiçoamento de sua estrutura física (lógica e elétrica). Também foi colocada em operação a nova sala de controle, que permite monitoramento em tempo integral na prevenção de eventuais erros nos sistemas de informação hospedados no ambiente CELEPAR.

Com parte de sua estrutura funcionando em imóvel alugado, foram iniciadas as obras da nova sede da empresa, com 6.671 m<sup>2</sup> de área construída. O novo prédio soma investimentos da ordem de R\$ 11,0 milhões. Foram inaugurados os escritórios de representação nas principais regiões do Estado: Londrina, Maringá, Guarapuava, Ponta Grossa e Cascavel.

Os novos desafios levaram ao reordenamento da gestão da CELEPAR, com a movimentação de seu quadro funcional, realização de concursos para a contratação de mais 142 funcionários e revisão de seu Plano de Cargos, Carreira e Salários. As novas tecnologias implementadas levaram ao aperfeiçoamento dos programas de capacitação profissional, estabelecimento de padrões de desempenho e redefinição de competências.

Na área de desenvolvimento tecnológico é que a CELEPAR inovou e consolidou os avanços iniciados nos anos anteriores, ao dar maior dimensão ao uso e desenvolvimento dos programas de código aberto, também conhecidos como softwares livres. Além das vantagens econômicas, com uma economia de cerca de R\$ 127,3 milhões nos últimos três anos e meio somente com licenças de uso de programas de computador, o software livre permitiu o desenvolvimento de inúmeros produtos de qualidade aos órgãos governamentais e, o mais importante, deu à empresa independência e domínio da tecnologia empregada e expandiu as possibilidades de desenvolvimento e de geração de empregos e renda.

Fruto dessa opção estratégica do Governo do Paraná, o software livre permitiu a conclusão do desenvolvimento de sistemas complexos, como o de habilitação de condutores e de veículos, que somam 3,5 milhões de motoristas e igual número de veículos. Os sistemas para as áreas da segurança pública, fazenda, planejamento, educação e as mais de 33 mil páginas, centenas de portais e sítios na internet, além do Correio Eletrônico Expresso, hoje com mais de 60 mil contas disponíveis para os servidores, sem nenhum custo para o Estado, também foram desenvolvidos com ferramentas software livre. A utilização dessa tecnologia viabilizou o Programa Paraná Digital, que começou a ser implantado em 2006, com o qual estão sendo instalados laboratórios de informática, conectados à internet, nas mais de 2.100 escolas

paranaenses, num total de 44 mil computadores. O mesmo se pode afirmar do Programa de Inclusão Digital, que ampliou para mais de uma centena o número de telecentros implantados em municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano, nas bibliotecas cidadãs e nas sedes das entidades ligadas aos portadores de deficiência, comunidades indígenas, assentamentos rurais e outras localidades isoladas.

Os inúmeros prêmios conquistados pelo Governo do Estado em razão das soluções desenvolvidas pela CELEPAR para os setores da educação, gestão dos recursos públicos, entre tantos outros, são o reconhecimento à capacidade de atendimento do Estado às novas necessidades colocadas à sociedade. Tudo isso, e mais a realização de inúmeros eventos de compartilhamento do conhecimento, como o Circuito Paranaense e a Conferência Latino-Americana de Software Livre, que reuniram durante todo o ano milhares de técnicos, estudantes, professores, empresários e gestores públicos, transformaram a empresa numa referência internacional no uso e desenvolvimento dessa tecnologia.



## 21 Secretaria de Estado de Obras Públicas

---

A finalidade da Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) é o planejamento, organização, promoção, direção, execução e fiscalização das atividades relacionadas aos serviços de engenharia e arquitetura em todos os prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta, independentemente da fonte de recursos.

Tem como objetivo principal a execução da política de governo na área da construção civil, realizando obras e/ou serviços em próprios públicos ou em uso pelo Poder Executivo, independentemente ou por meio de sua autarquia vinculada, o Departamento Estadual de Construção, de Obras e Manutenção (DECOM).

Por meio de seus quatorze Escritórios Regionais, desenvolve também atribuições de assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica a todos os órgãos estaduais e às prefeituras municipais, no seu âmbito de atuação.

O conteúdo programático desta gestão engloba quatro princípios básicos: combate à monumentalidade, racionalidade, transparência social e menor custo.

As principais ações no exercício de 2006 foram as seguintes.

### 21.1 Estudos e Projetos

Dentre os vários encaminhamentos técnicos foram realizados 105 estudos e projetos arquitetônicos envolvendo levantamentos, estimativas de custos e desenhos, destacando-se:

- Nova sede da Mineropar - Curitiba.
- Museu de Paleontologia e Geologia - Ponta Grossa.
- Hospital Regional de Francisco Beltrão e de Campo Largo.
- Edifício Caetano Munhoz da Rocha.
- Edifício das secretarias no Centro Cívico - Projeto *Wireless*.
- Restauo da Santa Casa de Paranaguá.
- Colônia Penal Agrícola de Piraquara.
- Aquário Marinho - Pontal do Paraná.
- Aeródromo de Irati.

- Laboratório de Produção de Camarões Marinhos - Pontal do Paraná.
- Batalhão da Polícia Florestal e IAP.
- Postos da Polícia Rodoviária - diversos municípios.
- Usinas de Pré-Misturado a Frio do DER - diversos municípios.
- Conjunto Arquitetônico do Pico do Marumbi - Morretes.
- Hospital São Sebastião - Lapa.
- Centro de Informações Turísticas da Ecoparaná - Curitiba.

## 21.2 Orçamentos

Foram elaborados 2.397 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções, 560 análises de cronogramas, planilhas, propostas e aditivos, além de avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis.

## 21.3 Licitações e Contratos

Para atender valor licitado próximo a R\$ 151,1 milhões, 436 licitações foram instauradas. O cadastro de fornecedores ampliado e atualizado conta com 477 empresas cadastradas.

Foram emitidos 266 pareceres e informações jurídicas.

A maioria das obras licitadas atende às áreas de segurança, saúde, social e educação, entre elas os centros prisionais, hospitais, laboratórios, centros sócio-educacionais, escolas novas e reparos de grande monta.

## 21.4 Acompanhamento de Obras

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$ milhões)
Em andamento	362	339,4
Concluídas em 2006	638	93,0
Não iniciadas	239	39,5

FONTE: SEOP

## 21.4.1 Principais Obras Concluídas

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ milhões)	OBJETO
Campo Largo	UNV Ferraria	1,2	Construção
Curitiba	Edifício da Praça N. Sra de Saete	2,6	Desmontagem
Curitiba	UNV EET Moradias Rio Bonito	1,5	Construção
Curitiba	Ministério Público	7,4	Reparos
Curitiba	Complexo Museu Oscar Niemeyer	1,3	Conclusão
Curitiba	UNV EET Vitória Régia III	1,5	Construção
Curitiba	CET Guilherme Maranhão	1,2	Ampliação
Curitiba	CET do Paraná	1,2	Reforma
Curitiba	UNV Pilar Maturana	3,5	Construção
Vários	Diversos - Quadras Lote 01	3,2	Construção
Vários	Diversos - Quadras Lote 03	2,8	Construção
Foz do Iguaçu	Centro de Convenções de Foz do Iguaçu	5,1	Construção
Foz do Iguaçu	EET Pioneiros	1,6	Construção
Lapa	Cine Teatro Império	1,4	Ampliação
Londrina	UNV Conj. Habit. José Giordano	1,3	Construção
Londrina	Unid. de Internação de Adolescente Ato Infracional	1,6	Construção
Maringá	Unidade Nova Tânia Varela	1,6	Construção
Nova Laranjeiras	UNV Laranjeiras	1,3	Construção
Pinhais	UNV EET Maria Antonieta	1,1	Construção
Piraquara	UNV Profª Rosilda S. Oliveira	1,2	Construção
Piraquara	Centro de Det. e Ressocialização	11,8	Construção
Piraquara	UN Gilberto Nascimento - Recanto das Águas	1,1	Construção
São José dos Pinhais	UNV Ambrósia Sabatovich	1,0	Construção
São José dos Pinhais	Centro de Detenção Provisória	7,3	Construção
São José dos Pinhais	Instituto de Saúde do Paraná	9,4	Construção
Sarandi	UNV Jardim Social Ouro Verde	1,1	Construção
Sarandi	Unidade Nova Jardim Ipanema	1,1	Conclusão
Uraí	EET Prof. Paulo Mozart Machado	1,0	Construção
	Total de obras	28	
	Investimento	77,4	

FONTE: SEOP

## 21.4.2 Principais Obras em Andamento<sup>3</sup>

continua

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ milhões)	OBJETO
Alm. Tamandaré	Esgotamento Sanitário	1,6	Ampliação
Apucarana	UNV CE Antonio Três Reis de Oliveira	4,6	Construção
Arapoti	UNV CE João Paulo II	1,3	Construção
Campo Largo	Hospital Regional Infantil	11,9	Construção
Campo Largo	Abastecimento de Água	2,0	Ampliação
Campo Magro	Unidade Nova N. Sra. da Conceição	1,4	Construção
Carambei	UNV Carlos Ventura	1,4	Construção
Cascavel	UNV Santos Dumont	1,2	Construção
Cascavel	Centro de Socioeducação	6,9	Construção
Cascavel	Centro de Detenção e Ressocialização	10,1	Construção
Colombo	Pronto-Atendimento Alto Maracanã	1,4	Reforma
Colombo	Esgotamento Sanitário	2,9	Ampliação
Colombo	Parque Linear Palmital	1,4	Melhorias
Curitiba	Hospital da Polícia Militar do PR	6,0	Ampliação
Curitiba	Educandário Santa Felicidade	1,6	Ampliação
Curitiba	Hospital Pequeno Príncipe	3,1	Ampliação
Curitiba	Praça N. Sra. de Saleté	25,4	Conclusão
Curitiba	Unidade de Saúde Iracema	1,1	Construção
Curitiba	CETEPAR	2,5	Ampliação
Curitiba	HEMEPAR	1,5	Reparos
Curitiba	CELEPAR	9,9	Ampliação
Curitiba	Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná	12,9	Construção
Curitiba	Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti	2,7	Ampliação
Curitiba	CET Maria Gai Grendel	1,1	Conclusão
Curitiba	Hospital das Clínicas	1,1	Reforma
Curitiba	CET Paulo Leminski	1,0	Reparos
Curitiba	Unidade de Saúde Sambaqui	1,1	Construção
Curitiba	Departamento de Trânsito do Paraná - Detran	2,7	Construção
Curitiba	CET Paulo Leminski	1,8	Ampliação
Curitiba	Educandário Caetano Bento Munhoz da Rocha	4,6	Ampliação
Curitiba	CET Beatriz Faria Anasay	1,6	Ampliação
Curitiba	CET do Paraná	1,4	Melhorias
Diversos	Diversos - Quadra de Esportes L.07	1,8	Construção
Diversos	Diversos - Quadras Lote 02	3,3	Construção
Diversos	Diversos - Quadras Lote 05	2,8	Construção
Faxinal	UNV Juscelino Kubitschek	1,1	Construção
Fazenda Rio Grande	CET Décio Dossi	1,2	Ampliação

<sup>3</sup> Posição em novembro de 2006.



conclusão

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$ milhões)	OBJETO
Fazenda Rio Grande	UNV Santarém II	1,4	Construção
Fazenda Rio Grande	UNV Jardim das Hortências III	1,6	Construção
Foz do Iguaçu	Hospital Municipal	3,0	Construção
Foz do Iguaçu	Centro de Detenção e Ressocialização	12,5	Construção
Foz do Iguaçu	Unidade Escolar Jardim Patriarca / Jardim Adriana	1,7	Construção
Francisco Beltrão	Centro de Detenção e Ressocialização	12,7	Construção
Francisco Beltrão	UNV Júpiter / Saída	1,9	Construção
Francisco Beltrão	Hospital Regional de Francisco Beltrão	14,1	Construção
Guarapuava	Penitenciária de Regime Semi-Aberto	1,8	Construção
Guarapuava	UNV Maria de Jesus Pacheco	1,0	Conclusão
Guaraqueçaba	CET Marcílio Dias	1,6	Ampliação
Guaraqueçaba	Hospital Estadual Dr. Wallace Thadeu de M. e Silva	2,1	Construção
Guaratuba	Sede do Corpo de Bombeiros	1,7	Construção
Inácio Martins	CET Parigot de Souza	1,1	Ampliação
Laranjeiras do sul	Centro de Socioeducação	6,6	Construção
Londrina	Hospital Dr. Eulalino Iná - Zona Sul	6,4	Reforma
Londrina	Hospital Anísio Figueiredo - Zona Norte	5,2	Reforma
Londrina	Centro de Detenção Ressocialização	11,5	Construção
Londrina	Unidade Nova Lerroville	1,2	Construção
Londrina	Unidade Nova Jamile Dequech	1,4	Construção
Maringá	CET Rui Barbosa	1,4	Ampliação
Maringá	Centro de Detenção Provisória de Maringá	6,9	Construção
Maringá	Passarela para Pedestre	1,0	Construção
Maringá	Centro de Socioeducação	6,5	Construção
Matinhos	Universidade do Litoral	2,8	Construção
Palmas	Esgotamento Sanitário	2,2	Ampliação
Paranaguá	IAP/Batalhão da Polícia Militar	2,6	Construção
Paranaguá	Construção do Hospital Reg. do Litoral	12,5	Construção
Pinhais	Complexo Médico Penal	1,7	Ampliação
Piraquara	Centro de Socioeducação	6,7	Construção
Ponta Grossa	Centro de Socioeducação	6,9	Construção
Pontal do Paraná	Unidade Escolar Maria Helena T. Luciano	1,3	Construção
São José dos Pinhais	Unidade Nova Jardim Iná / Jardim Fênix	1,7	Construção
São José dos Pinhais	Academia Policial Militar do Guatupê	1,1	Construção
Tibagi	UNV CE Baldomero Taques	1,5	Construção
Três Barras do Paraná	CET Princesa Izabel	1,5	Ampliação
	Total de obras	73	
	Investimento	290.236,1	

FONTE: SEOP

## 21.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

- **Centro Judiciário de Curitiba** - localizado em terreno de 70.000 m<sup>2</sup> situado entre a Av. Anita Garibaldi e Rua dos Funcionários, onde esteve instalada a Prisão Provisória de Curitiba, no Bairro do Ahú, o complexo abrangerá uma área de 170.000 m<sup>2</sup> e terá como finalidade abrigar, de modo centralizado, todas as instalações existentes e necessárias para o funcionamento do Poder Judiciário do Paraná.
- **De Olho na Obra** - o sistema de controle de obras públicas utiliza a Internet. Todas as obras com valores superiores a R\$ 2,5 milhões são monitoradas 24 horas por dia. As demais obras são apresentadas por meio de fotografias digitalizadas com relatório detalhado sobre os valores, empreiteiras contratadas e engenheiros responsáveis. O projeto objetiva estender o controle da fiscalização da execução das obras a toda a população por meio da rede mundial de computadores no endereço eletrônico: [www.deolhonaobra.pr.gov.br](http://www.deolhonaobra.pr.gov.br)
- **Programa de Residência Técnica** - abriga, no âmbito da SEOP/DECOM, 30 engenheiros civis e 30 arquitetos recém-formados e que integram o primeiro Curso de Especialização em Obras Públicas da UFPR e que ainda não tiveram oportunidade de exercer, de maneira formal, o seu primeiro emprego na área de formação. Selecionados pela UFPR, os engenheiros e arquitetos desenvolvem atividades correlatas nas coordenadorias da sede e nas 14 regionais por um período de 24 meses, que é o tempo de duração do curso de especialização, para o qual recebem uma bolsa residência no valor de 3 salários mínimos. O curso de especialização é oferecido na modalidade à distância, com aulas produzidas pela UFPR e transmitidas por videoconferência para as Universidades Estaduais e à unidade do UTFPR de Pato Branco. Ao final do programa, espera-se ter preparado esses alunos para o mercado da construção civil, atuando em parceria com o Estado ou internamente, nas atividades de fiscalização e acompanhamento das obras públicas da SEOP/DECOM mediante aprovação em concurso público. O programa iniciou-se em março de 2006 e o encerramento da primeira turma está previsto para março de 2008.

- **Preços de Insumos da Construção Civil** - o Termo de Cooperação Técnica firmado entre a SEOP e o IPARDES objetiva a atualização periódica dos preços de serviços compostos, para a execução de obras públicas, residentes no Sistema Estadual de Orçamento de Obras do Paraná, cabendo àquele Instituto a pesquisa sistemática e contínua de preços de insumos da construção civil ofertados no mercado, com a definição dos preços médios por meio de estudo estatístico.

## **22 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral**

---

### **22.1 Corregedoria**

No desempenho das suas atribuições, a equipe da Corregedoria realizou trabalhos relacionados a auditorias em processos licitatórios, no âmbito de compras de produtos e serviços realizados pelo governo do Paraná, além de auditorias em procedimentos administrativos diversos, a partir de denúncias e solicitações encaminhadas ao Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, ou por iniciativa própria, de caráter preventivo, com base em amostras aleatórias.

Em decorrência dessas atividades, a equipe efetuou análises, produziu pareceres e recomendações, além de diversos casos em que participou prestando auxílio, esclarecimentos e sugerindo melhorias a diversos órgãos estaduais: SUDERHSA, DECOM, TECPAR, IAPAR, DER, SESA, SANEPAR, FUNDEPAR, IAP, PARANACIDADE, PARANAPREVIDÊNCIA, SESP, COPEL, SEED/Projeto FERA, SEAP e SETI.

Além disso, foram realizadas viagens para diversos municípios paranaenses para efetuar levantamentos e acompanhamento de obras em escolas da rede pública estadual, em trabalho conjunto com SEDU/Paranacidade e SEOP/DECOM, que originaram relatórios ilustrados com tomadas fotográficas, acompanhados de pareceres técnicos.

### **22.2 Ouvidoria**

Pela equipe da Ouvidoria foram realizados cerca de 11,7 mil atendimentos (até outubro), com grande parte das dúvidas da população solucionadas no momento do atendimento. Outros casos que exigiram levantamento de dados e averiguação resultaram em procedimentos instaurados. Foram registrados 5.632 procedimentos, entre solicitações de informações, denúncias e reclamações. Os mais de 5 mil encaminhamentos incluem 230 sugestões e 155 elogios sobre as ações do Governo Estadual.

Para tornar o trabalho mais dinâmico, o Governo do Estado mantém a Rede de Ouvidores, com 55 ouvidores próprios que atuam em secretarias, autarquias e entidades, responsáveis pelo encaminhamento dos casos de cada órgão. A Rede também é formada por 84 ouvidores municipais. Por meio da assinatura do Convênio da Cidadania, eles passaram a trabalhar em seu próprio município, em conjunto com a Ouvidoria Geral do Estado, para melhor condução dos casos de competência municipal e estadual. Em todas as regiões do Paraná há municípios participando do convênio.

A equipe do Programa Procuvo Você, destinado à busca de familiares que perderam o contato entre si, recebeu, no período, 419 pedidos de localização de pessoas, sendo que 42 casos foram solucionados e 52 pessoas foram localizadas. Desde novembro de 2003, quando o projeto foi reformulado, foram recebidas 1.803 solicitações de busca, sendo que 195 delas foram resolvidas e 348 pessoas foram encontradas.

### **22.3 Políticas Públicas**

Com seus trabalhos voltados para análise, acompanhamento e avaliação de ações e programas desenvolvidos pelo governo do Estado, a equipe deu continuidade ao programa de Avaliação do Ensino Fundamental, de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries. Foram processados 119 questionários enviados aos professores lotados nas 25 escolas da rede pública estadual, selecionadas pelo programa, os quais foram tabulados e as respostas classificadas em categorias que refletissem procedimentos de gestão escolar e das atividades pedagógicas, compatíveis com o Plano Nacional de Educação e com recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries.

No que se refere ao custo/aluno, as planilhas com as despesas efetuadas, nos mais diversos itens, tanto nas escolas quanto nos núcleos e na sede da SEED, foram reorganizadas em grandes unidades denominadas centro de custos. Foi feita ainda uma avaliação dos imóveis de 25 escolas selecionadas e de prédios de dois Núcleos Regionais de Ensino, com o objetivo de estimar o custo de depreciação e do preço do aluguel, para que possam ser imputados na estrutura de custos. Realizados alguns testes visando definir uma estrutura de custo médio por aluno.

Paralelamente, foi feita uma análise institucional e organizacional dos órgãos e unidades vinculadas ao sistema de ensino, acompanhada do levantamento do pessoal distribuído nas supervisões, departamentos, setores e outras unidades organizacionais, o

que permitiu a construção do funcionograma desse sistema. Este trabalho, associado à análise dos atos legais que regem o setor de educação e a organização da atividade no Estado, originou relatório que foi encaminhado à Secretaria da Educação para discussão quanto às instalações físicas e sociais desses educandários.

Quanto aos egressos às escolas, foram coletados dados sobre a situação sócio-econômica de 80 estudantes, mediante a aplicação de um questionário para verificação do perfil do aluno das escolas públicas analisadas.

A equipe de Políticas Públicas também deu continuidade, em 2006, à avaliação do Programa Leite das Crianças – Diminuição da Desnutrição Infantil, em alguns municípios paranaenses, com o objetivo de atender a reclamações ou denúncias encaminhadas por cidadãos para a Ouvidoria.

Realizadas visitas ao *Campus* Universitário de Umuarama, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), para verificar e analisar denúncias sobre maus-tratos a funcionários recém-contratados e em estágio probatório, cujas diligências deram origem a um relatório circunstanciado, encaminhado aos órgãos competentes.

## **22.4 Atividade Especial**

Participação nas atividades do Comitê Revisor de Preço de Obras, formado por representantes de órgãos estaduais (SEOP, DER, COPEL, SANEPAR, IPARDES e COHAPAR) e de entidades civis (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná e da Universidade Federal do Paraná).

Realizando trabalhos de análise de preços de materiais e serviços de construção civil praticados pelo Estado, o Comitê, além de buscar o valor correto dos serviços e materiais, permite o controle público das obras do Estado, uma vez que conta com a participação de representantes de vários segmentos da sociedade. Até 2006, a equipe da UFPR analisou 2.428 preços de produtos ou serviços da SEOP e 500 serviços e ações do DER.

## **23 Secretário Especial de Relações com a Comunidade**

---

### **23.1 Paraná em Ação**

Feira de serviços gratuitos e itinerante montada em diversas regiões do Estado, oferecendo, em um mesmo local, serviços essenciais como: saúde, cultura, justiça, emissão de documentos, educação, inscrição em programas sociais, lazer, entre outros. Tem como objetivo promover a cidadania e a inclusão social da população. Seu raio de ação tem sido expandido a todas as camadas sociais, dinamizando o atendimento e tratando de questões relativas à formação dos cidadãos.

No ano de 2006, procurou-se valorizar as questões regionais e inserir novos parceiros, tais como: a) Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que demonstrou em um estande a importância do estudo da física no dia-a-dia; b) Universidade Paranaense (UNIPAR), por meio do curso de estética, que se fez presente com atividades de limpeza de pele e massagem; c) Hospital de Olhos de Curitiba, que participou com o exame de acuidade visual; d) Programa Nós Podemos Paraná, do Sistema FIEP, com a divulgação das metas do milênio e seus 8 jeitos de mudar o mundo.

Outra parceria significativa foi com o Consulado do Brasil em Cidade de Leste, no Paraguai, que atuou nas edições de Toledo, Palotina, Medianeira, Foz do Iguaçu e Campo Mourão, sendo determinante para as comunidades daquela região. Muitas famílias oriundas do Paraguai que vivem hoje no Brasil com documentação irregular (por falta de recursos) puderam solicitar seus documentos gratuitamente por meio do consulado.

Foram realizadas 16 edições, atuando em todas as regiões do Estado. Desde seu lançamento foram registrados mais de 2,1 milhões de atendimentos para um público superior a 700 mil pessoas.

### **23.2 Portal da Comunidade**

Trata-se de espaço virtual para organizar as informações das comunidades. Foram realizadas reuniões com as comunidades para esclarecer as finalidades do projeto, avaliando a capacidade de mobilização, a articulação das lideranças e o interesse da

população pelo serviço que está sendo disponibilizado pelo Governo do Estado. Quando a reunião de avaliação transcorre de maneira satisfatória, a instalação do Portal é autorizada, com a instalação das linhas de internet, havendo a determinação das atribuições das parcerias.

A potencialidade do programa tem sido divulgada por meio de cartazes, estímulo à realização de reuniões periódicas, plena utilização do *site*, troca de informações entre as comunidades participantes do programa e democratização do acesso a outras entidades da região. Um dos serviços mais procurados no *site* do Portal da Comunidade é o Boletim de Notícias. O Portal foi reformulado, com novas opções de gerenciamento pelas entidades integrantes do programa, ficando mais ágil a busca de informações. Um dos serviços mais procurados no *site* do Portal da Comunidade é o Boletim de Notícias.

### **23.3 Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)**

Principais realizações:

- Elaboração de convênio entre o Governo do Paraná, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (FADEC) e o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), para implantação do PEIEx nos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Cianorte e Maringá.
- Implantação do projeto nos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Apucarana (bonés) e Arapongas (móveis).
- Atendimento às demandas empresariais de micro, pequenas e médias empresas no âmbito do PEIEx.
- Elaboração de convênio entre o MDIC/UEL/FAUEL para implantação do programa.

### **23.4 Ações Diversas**

- Orientação à formação dos Conselhos Comunitários de Segurança.
- Prospecção de novos mercados para os produtos produzidos no Projeto Tecendo Raízes.



- Reuniões com comunidades, representantes de classe e prefeitos.
- Palestra de divulgação e esclarecimentos acerca dos programas de Governo.
- Encaminhamento e atuação sobre os problemas enfrentados pela comunidade, por meio da busca de soluções junto aos órgãos competentes.



## 24 Secretaria de Estado da Comunicação Social

---

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS), na sua função de administrar a política de comunicação direta e indireta do Governo do Estado, assegurando uma comunicação eficiente com toda a sociedade, orientando e informando ao público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo, por meio do Setor de Comunicação, realizou em 2006 as atividades a seguir.

### 24.1 Coordenadoria de Marketing

Responsável pela intermediação com as diversas agências de propaganda licitadas, nas questões da criação e execução de peças publicitárias de comunicação do Governo. Também tem participação preponderante na elaboração, execução e acompanhamento de diversos processos licitatórios.

Dentre as principais ações, o Governo do Estado divulgou, nos meios de comunicação televisão, rádio, jornal, revista, *outdoor* e mobiliário urbano, as campanhas: 60 Anos DER; Biodiversidade COP 8 e MOP 3; *Blitz* Educativa; Educação no Trânsito; ICMS; Mutirão Pela Vida; Obras; Paraná em Ação; Racionamento de Água; Salário Mínimo; Recuperação das Estradas; Repórter das Estradas; Repórter das Obras; Repórter do ICMS; Saúde; Viva o Verão; Agora Tem; Leite das Crianças; Vacinação Febre Aftosa.

### 24.2 Coordenadoria de Mídia

Responde pelo planejamento, montagem e execução final de todos os planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que envolvem diretamente todos os meios de comunicação, além da manutenção de contatos com todos os veículos, bem como pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preço.

### **24.3 Agência Estadual de Notícias**

Centraliza toda a comunicação do Governo sob a coordenação direta da assessoria do Governador e está presente em todas as Secretarias de Estado, com o objetivo de agilizar a interação de comunicação interna do Estado.

Com equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, a Agência tem conseguido excelentes resultados no setor da informação. O Portal da Agência ([www.pr.gov.br/agencia](http://www.pr.gov.br/agencia)), reformulado, disponibiliza informação atualizada e de qualidade sobre o Governo do Estado.

### **24.4 Radiodifusão**

O setor mantém um relacionamento permanente com o meio de comunicação rádio, estratégico para a comunicação do Governo, por convênio com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), que abastece e atualiza permanentemente o tabelário de preços praticados pelas emissoras do Estado.

### **24.5 Televídeo**

A área conta com câmeras e ilha de edição, próprias, para montagem de pequenos trabalhos do dia-a-dia. A agenda do setor inclui o acompanhamento permanente ao Governador em todas as suas viagens pelo Estado, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta.

### **24.6 Estúdio de Rádio**

Realiza a adequação de textos produzidos pela Agência para a linguagem de rádio, grava entrevistas com Secretários de Estado, disponibiliza a gravação de boletins para internet, atualiza a página do *site*, acompanha o Governador e Secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas e eventos, produz matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio, recebe matérias de emissoras do interior via internet ou telefone, produz a locução e gravação da Palavra do Governador, produz o Programa Linha Aberta – O Paraná Pergunta e o Governo Responde.

## 25 Procuradoria Geral do Estado

---

Conforme previsão constitucional, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) é o órgão de representação judicial e extrajudicial do Estado do Paraná. O art. 124 da Constituição Estadual elenca sua competência sem prejuízo de outras atribuições.

Sua participação nos setores da administração pública é fundamental, especialmente quando orienta o administrador público e oferece segurança no cumprimento dos princípios jurídicos da administração pública.

Vale ressaltar que esta atribuição orientadora estende-se ainda, em caráter supletivo, às administrações públicas municipais, e, em decorrência da Lei Estadual n.º 9.422/90, em relação aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos diversos órgãos da administração indireta. Não raras vezes, o Procurador-Geral de Estado, nos limites da Lei Complementar nº 40/87, avoca para a Procuradoria, por motivo de interesse público, a defesa de órgãos da administração indireta.

Em relação à sua competência consultiva, a PGE elaborou mais de 270 pareceres e mais de 23.855 informações, norteando os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos Municípios no exercício do poder público.

No exercício das atribuições contenciosas, que abrangem toda a defesa judicial do Estado, os Procuradores atuam, na Capital, nas Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; e, no interior, em todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Federais. No segundo grau, atuam, junto aos Tribunais situados em Curitiba (Regional do Trabalho e de Justiça) e ainda junto ao Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre. Em Brasília, junto aos Tribunais Superiores, além das ações em que o Estado do Paraná figura como parte em outros Estados da Federação.

Para realizar esse trabalho, a PGE está subdividida em Procuradorias Especializadas na capital, além de Brasília e Porto Alegre.

No interior, possui 15 Procuradorias Regionais, as quais realizam toda a defesa do Estado no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Em Brasília, conta atualmente com três Procuradores, os quais acompanham todas as ações de interesse do Estado, em tramitação nos Tribunais Superiores, e em

Porto Alegre conta com um Procurador, que acompanha os processos de interesse do Estado junto ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Entre os números mais expressivos verifica-se que em 2006 o Estado recebeu 4.654 citações/notificações. Como autor, manifestou-se 183.845 vezes; como réu, 15.986 vezes; em segunda instância, 6.039 vezes; na Justiça do Trabalho, 1.478 vezes; e em diversas ações, tais como manifestações em cálculos, inventários etc., 54.359 vezes.

Ainda, quanto à defesa judicial do Estado, destaca-se a atuação da Procuradoria em discussão acerca do pedágio, do fornecimento de medicamentos e do cancelamento da prorrogação dos contratos de transporte coletivo por Ação Direta de Inconstitucionalidade, e as causas judiciais em que o PROCON é parte.

No que se refere à anulação de contratos, ressalta-se: participação na anulação do Termo Aditivo do Banco Itaú, com a transformação das contas públicas do Banco Itaú para o Banco do Brasil, na recuperação dos créditos e participação na elaboração do projeto de lei das licitações públicas em trâmite na Assembléia Legislativa.

Foram encaminhados profissionais para participação em congressos, seminários e palestras especialmente na condição de palestrantes, inclusive junto à Escola de Governo do Estado do Paraná, bem como foi realizado, pela Procuradoria Geral do Estado, curso de atualização jurídica com enfoque na mudança do Código de Processo Civil, com a participação de Procuradores do Estado.

A Procuradoria Geral do Estado possui assento em diversos Conselhos e Comissões e integra o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

O Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado realizou 30 sessões, com a aprovação de 233 Deliberações. O Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado realizou 30 sessões ordinárias e duas extraordinárias, com a aprovação de 163 deliberações.

## 26 Casa Civil

---

O campo de atuação da Casa Civil, de acordo com as diretrizes do Governo, envolveu atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como Órgão do primeiro nível hierárquico da administração estadual, típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, e também tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria, entre eles o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral e o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos.

As principais atividades desenvolvidas em 2006 estão elencadas a seguir.

### 26.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

Teve atuação envolvendo o planejamento, a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao Governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como relacionamento com as lideranças políticas do Governo; atendimento a Deputados Federais, Estaduais, Secretários de Estado, Prefeitos, Vereadores, Presidentes de Partidos e de Câmaras Municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

### 26.2 Diretoria Geral

Com atuação voltada à coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; à promoção da administração geral do órgão em estreita observância dos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; à elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos ao Chefe da Casa Civil e ao Governador do Estado; à promoção e coordenação dos atos administrativos relacionados com os sistemas

de planejamento, financeiro, informática, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos Grupos Setoriais e responsáveis, e a coordenação das atribuições da Assessoria de Imprensa da Casa Civil.

### **26.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)**

Prestou assessoramento ao Governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu também a outros órgãos ligados diretamente ao Palácio Iguazu, tais como o Gabinete do Vice-Governador, o Secretário Especial de Relações com a Comunidade e a Assessoria Especial do Governador.

No exercício de 2006 foram elaborados e expedidos 13.834 expedientes, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

### **26.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)**

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: a operação, manutenção e atualização do Sistema Integrado de Autoridades, o qual disponibiliza informações sobre autoridades estaduais, federais e outras; desenvolvimento de sistemas para diversos ambientes de aplicação; construção de mapas temáticos; suporte em software básico; implantação de software livre; atualização e instalação do sistema geopolítico em diversos órgãos; análise, encaminhamento e resposta aos pleitos endereçados ao Chefe da Casa Civil via e-mail; inclusão de decretos e leis no Sistema de Legislação Estadual 1988 a 2004 e 2006; manutenção e adequação do *site* da Casa Civil; criação do sistema de controle de processos *workflow* buscando substituir o sistema GI-Palácio e seus módulos; reformulação, operacionalização e atualização do Sistema de Gestão Governamental – Ggov-Pr em conjunto com outros órgãos da administração estadual.



## **26.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)**

Manteve atualizados o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos para consultas e informações.

Foram lavrados e assinados 1.754 decretos, 15 resoluções da Casa Civil, 03 da Vice-Governadoria e 09 circulares.

## **26.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)**

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 7.275 documentos às unidades afins; a elaboração de 2.671 extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e de 1.004 proferidos pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 1.258 disposições funcionais e o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial de 1.494 decretos e 16 resoluções, tendo encaminhado 2.322 correspondências e convites; tramitou pela Unidade, em 2006, um total de 8.533 processos.

## **26.7 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)**

As ações desenvolveram-se por meio do planejamento, a coordenação, a organização, a direção e o controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como da coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Cabe destacar as seguintes atividades realizadas durante o exercício de 2006:

- Elaboração de programas referentes a 04 viagens do Governador do Estado à Venezuela e 01 para a Argentina;
- Apoio ao Governador nas visitas do Presidente da República Federativa do Brasil e de ministros de Estado, bem como de embaixadores, cônsul, presidentes de outros países, prefeitos de cidades do exterior, senadores e comitivas estrangeiras.

- Apoio ao Chefe do Executivo em 301 viagens realizadas aos municípios do Estado do Paraná e 5 viagens a outros estados.
- Apoio a eventos realizados na Capital, com a presença do Governador e com lideranças políticas, nacionais, internacionais e eclesiásticas.

## **26.8 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)**

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil.

Analisou 6.000 processos e emitiu 50 pareceres; elaborou 5.950 informações, 60 memorandos, 5.950 despachos, 35 minutas de decretos, 6.000 atendimentos a consultas diversas; efetuou 6.550 arquivos de documentos, além de outros serviços administrativos e tramitações protocolares.

## **26.9 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)**

Na sua área de competência no que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembléia Legislativa, realizou a análise e preparo de 216 projetos de lei para sanção e elaboração das respectivas leis; elaboração de 53 razões de veto total em projetos de lei e 11 de veto parcial; preparo de 51 projetos de lei para restituição à Assembléia Legislativa; elaboração de 302 pareceres e informações; elaboração de 72 Mensagens Governamentais e respectivos anteprojetos de lei; elaboração de 302 ofícios encaminhados à Assembléia Legislativa; elaboração de 80 atos diversos, além de analisar e proceder ao controle e encaminhamento de 385 ofícios recebidos da Assembléia Legislativa; preparo de 286 informações e análise de 246 informações recebidas.

## **26.10 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)**

Tem como objetivo estreitar o relacionamento da Casa Civil com as Câmaras Municipais, as Prefeituras, o Poder Legislativo Estadual e as entidades de representação da Sociedade Civil Organizada.

Em 2006, promoveu as ações que se seguem:

- Atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade, nas mais abrangentes áreas, em conjunto com a Chefia de Gabinete da Casa Civil.
- Relacionamento do Governo do Estado com as lideranças políticas e outras esferas de Poder.
- Acompanhamento dos eventos e fatos políticos de interesse do Estado.
- Acompanhamento e articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Coleta e manutenção de informações dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador, com o apoio do Núcleo de Informática e Informações da Casa Civil.
- Articulação com os demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, responsáveis pela geração de dados alimentadores dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Manutenção e prestação de informações relativas ao acompanhamento das reivindicações junto ao Governador.
- Coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador.
- Orientação às entidades assistenciais paranaenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais ao Governador.
- Orientação e encaminhamento das solicitações às diversas Secretarias de Estado e entidades vinculadas.
- Apoio e atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais, bem como o acompanhamento nas demais Secretarias.
- Realização de reuniões com a presença do Governador do Estado nas 20 microrregiões do Estado.
- Atendimento médio diário em torno de 30 pessoas, perfazendo um total de 600 pessoas/mês.



## 27 Casa Militar

---

A Casa Militar constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de assessoramento e apoio direto ao Governador, e seu âmbito de ação compreende a assistência direta e imediata ao Governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar; a coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares; a segurança do Governador, do Vice-Governador e de seus familiares, do Palácio Iguazu e das residências oficiais; a recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao Governador; a transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, entre outras.

No decorrer do exercício de 2006, foram desenvolvidas as seguintes atividades.

### 27.1 Gabinete do Secretário

Desenvolvidas ações no sentido de formular 367 autorizações para uso de aeronaves do Estado.

### 27.2 Coordenadoria de Defesa Civil

Em situações de anormalidade e de normalidade, as principais ações foram:

- Análise e encaminhamento de 70 processos de Situação de Emergência devido à ocorrência de estiagem.
- Apreciação de documentação de 07 municípios com problemas de erosão, do tipo vossoroca.
- Distribuição de 32 mil telhas de fibrocimento para moradores de São José da Boa Vista, São José dos Pinhais, Piraquara, Andirá e Catanduvas, atingidos por eventos severos da natureza, além da distribuição de 100 colchões às famílias de São José da Boa Vista.
- Aquisição de 06 veículos para supervisão do Programa Bombeiro Comunitário.
- Realização de cursos, palestras e reuniões para conselhos regionais de produtos perigosos.

- Coordenação do Programa Mata Viva.
- Participação em reuniões para elaboração de plano sobre o problema da gripe aviária.
- Coordenação da inauguração do Projeto Bombeiro Comunitário em municípios do Paraná, com a entrega de 19 caminhões.
- Aquisição de 12 estações repetidoras e antenas para equipar os postos de Bombeiros Comunitários.
- Realização de 16 cursos de Defesa Civil em municípios do Estado, nos quais participaram 240 pessoas, além de cursos de Formação de Agentes de Defesa Civil – Bombeiro Comunitário para 430 pessoas.

### **27.3 Divisão de Operações e Segurança**

Desenvolvidas atividades com o governador em 263 viagens ao interior e 08 interestaduais; com o vice-governador, em 73 viagens ao interior; com a primeira dama, em 04 viagens ao interior; e a serviço da Casa Militar, em 101 viagens ao interior.

### **27.4 Divisão de Transporte e Manutenção**

Executou ações no sentido de promover a manutenção, supervisão e controle do transporte aéreo e rodoviário da Casa Militar, em 36 veículos e 10 aeronaves.

### **27.5 Divisão Administrativa e Financeira**

Promoveu a análise e emissão de pareceres sobre assuntos de natureza protocolar; a elaboração e execução orçamentária da unidade; a atualização do cadastro do pessoal militar; o controle da execução das despesas com adiantamentos e central de viagens; o controle dos bens patrimoniais e estoques de materiais; a elaboração de estudos de racionalização de procedimentos visando ao aprimoramento dos serviços prestados, entre outros.

## 28 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

---

O Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília prestou o suporte técnico-administrativo aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Paraná, junto ao Governo Federal, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando-se o acompanhamento de processos de interesse do Estado junto aos órgãos sediados em Brasília, o apoio e assessoramento às Secretarias, Autarquias, Fundações e Sociedades de Economia Mista, bem como aos Secretários de Estado, Deputados e demais autoridades, quando em trânsito na capital federal; divulgação de trabalhos de interesse técnico, científico, cultural, artístico, turístico e folclórico do Estado, junto às escolas, órgãos federais e embaixadas; atualização e organização de correspondências oficiais, encaminhamento e acompanhamento de solicitações e requerimentos junto aos Tribunais Superiores; atendimento aos Municípios do Estado do Paraná quanto a informações e solicitações de documentos referentes a assuntos ligados principalmente à área social e econômica em discussão nos diversos órgãos federais; organização e apoio nos eventos do Estado no Distrito Federal; acompanhamento da programação e disponibilidade dos recursos financeiros utilizados; administração e controle de bens patrimoniais e material de expediente.